CABRAL MONCADA LEILÕES
ART AUCTIONEERS | LISBOA

LEILÃO PRESENCIAL 233

ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE, LIVROS ANTIGOS E MANUSCRITOS

2 JUN 2025

LIVE AUCTION 233

ANTIQUES AND WORKS OF ART, RARE BOOKS AND MANUSCRIPTS

CABRAL MONCADA LEILÕES
ART AUCTIONEERS | LISBOA

LEILÃO PRESENCIAL

233

ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE, LIVROS ANTIGOS E MANUSCRITOS

2 DE JUNHO DE 2025 - 18H00

Exposição
R. Miguel Lupi 12 D, 1200-725 Lisboa

Horário
Segunda-feira, 26 de Maio, a Domingo, 1 de Junho, entre as 14h00 e as 19h00

GERÊNCIA - MANAGING PARTNERS
Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada - Jur.
Pedro Maria de Saldanha e Sousa Mello e Alvim - Jur.

DIRECÇÃO
Filipe Costa
Luís Costa Brandão
Leonor de Alvim

SECRETARIA GERAL | RECURSOS HUMANOS info@cml.pt
Head of Department Pedro Maria de Alvim - Jur.
Filipe Costa
Leonor de Alvim
Dulce Quaresma
Nuno Prisal

DIRECÇÃO DE OPERAÇÕES
Filipe Costa

CUSTOMER CARE
Head of Department Leonor de Alvim
Carlos Correia de Carvalho
Luísa Perry Vidal
Mafalda Cabral de Moncada
CITES Maria Luísa de Lucena - cites@cml.pt

TESOURARIA
Head of Department Dulce Quaresma

VENDEDORES E FORNECEDORES tvf@cml.pt
Diogo Wagner de Alvim
Maria Guimarães da Silva
Laura Campos

COMPRADORES tc@cml.pt
Rosário Azevedo
Alexandra Gameiro
Pedro Brum da Silveira
Maria Guimarães da Silva

AVALIAÇÕES
Head of Department Miguel Cabral de Moncada
Luís Costa Brandão
Isabel Maria Mónica
Francisco Cabral de Moncada
Nuno Prisal
Francisca Machado (Estagiária)
Maria do Carmo Batista (Estagiária)
Teresa Louro (Estagiária)
Tiago Pessanha (Estagiário)

LEILÕES PRESENCIAIS
Head of Department Mariana Soares Mendes
Isabel Maria Mónica
Teresa Almeida Garrett
Nuno Prisal
Fotografia Vasco Cunha Monteiro
Tradução Paulo Fernandes

LEILÕES ONLINE online@cml.pt
Head of Department Luís Costa Brandão
Inês Branco
Susana Isidro
Rita Reynolds de Souza
Cátia Monteiro
Joana Garcia
Fotografia Luís Sousa

Rua Miguel Lupi, 12 A/D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel [+351] 213 954 781| Fax [+351] 213 955 115
info@cml.pt | www.cml.pt

LEILÕES ONLINE DE MOBILIÁRIO | ESPAÇO ALAMEDA
alameda@cml.pt
Head of Department Miguel Jerónimo
Logística - António Jerónimo
Customer Care | Tesouraria Compradores - Pedro Mendes
Customer Care | Logística - Daniel Ferreira Pinto
Customer Care | Logística - Miguel Maria Jerónimo

INFORMÁTICA infrmtc@cml.pt
Head of Department Diogo Wagner de Alvim

DESIGN GRÁFICO & REDES SOCIAIS | COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Head of Department Joana Ramos de Magalhães
Susana Isidro

SHIPPING SUPPORT shipping@cml.pt
Head of Department Clara Ferraz
Pedro Brum da Silveira

SET DESIGN | LOGÍSTICA
Head of Department Carlos Correia de Carvalho
Miguel Jerónimo
António Jerónimo
Cátia Monteiro
Elisabete Pereira

LOGÍSTICA LEILÕES ONLINE - CONSERVAÇÃO & MANUTENÇÃO
Cátia Monteiro
Elizabete Pereira
Ana Afonso

PERITOS
Head of Department Filipe Costa
Armas Antigas - Eduardo Nobre
Arte Lusíada e Colonial - Hugo Miguel Crespo
Arte Oriental - Artur Ângelo
Livros e Manuscritos - Pedro de Azevedo
Moedas e Artes Decorativas - Luís Castelo Lopes
Pintura Portuguesa de Autor - Gabriel Laranjeira Lopes
Pratas e Jóias - Henrique Correia Braga/Sofia Ruival Ferreira
Relógios de Caixa e de Mesa - Cte. Luís Couto Soares/Pêndulo Real
Relógios de Pulso e de Bolso - Pedro Negrão de Sousa

CONSULTORES
Artes Plásticas - Frederico Ramires; Isabel Andrade Dias
Arte Tribal - Fernando Moncada
Brinquedos - Frederico da Cunha
Pintura Estrangeira - Carlos Ramires
Mobiliário - Pedro Madureira
Uniformes Militares - Pedro Soares Branco
Vinhos - Francisco Peres

SCRIBE - Produções Culturais, Lda. info@scribe.pt
www.scribe.pt
Gerência
Manuel Francisco de Barros e Carvalhosa de Bragança
Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada
Pedro Maria de Saldanha e Sousa Mello e Alvim

ACADEMIA CABRAL MONCADA LEILÕES academia@cml.pt
Project Manager Bernardo Gaivão
Pedro Brum da Silveira
Nuno Prisal

FORNECEDORES
Head of Department Filipe Costa
Logística & Transportes - TRANSPORTES JERÓNIMO, Lda.
Gestão de Sistemas Informáticos - PROCOORDENA - Sistemas de Informação, Lda.
Website e Aplicações Informáticas - ACL - Serviços de Informática, Lda.
Produção de Catálogos - SCRIBE - Produções Culturais, Lda.
Pré-Impressão & Impressão de Catálogos - AGIR
Visita Virtual 360º - Nuno Madeira Wide Studio
Vídeos e Streaming Academia - Tomás Barradas

DEPÓSITO LEGAL
548173/25

All items with an upper estimate value equal to or above € 5.000 in our Live Auctions are searched against the ALR database.

262 COLAR

Miguel Cabral de Moncada
MANAGING PARTNER

Pedro Maria de Alvim
MANAGING PARTNER

Filipe Costa
DIRECTOR

Luís Costa Brandão
DIRECTOR

Leonor de Alvim
DIRECTORA

Carlos Correia de Carvalho
SET DESIGN & CUSTOMER CARE
Head of Department

Luísa Perry Vidal
CUSTOMER CARE

Mafalda Cabral de Moncada
CUSTOMER CARE

Maria Luísa de Lucena
CUSTOMER CARE

Dulce Quaresma
TESOURARIA | VENDEDORES FORNECEDORES | COMPRADORES
Head of Department

Maria Guimarães da Silva
TESOURARIA | VENDEDORES FORNECEDORES | COMPRADORES

Laura Campos
TESOURARIA | VENDEDORES FORNECEDORES | COMPRADORES

Diogo Wagner de Alvim
INFORMÁTICA & TESOURARIA | VENDEDORES E FORNECEDORES

Rosário Azevedo
TESOURARIA | COMPRADORES

Alexandra Gameiro
TESOURARIA | COMPRADORES

Clara Ferraz
SHIPPING SUPPORT
Head of Department

Pedro Brum da Silveira
TESOURARIA | COMPRADORES & SHIPPING SUPPORT

Mariana Soares Mendes
LEILÕES PRESENCIAIS
Head of Department

Teresa Almeida Garrett
LEILÕES PRESENCIAIS

Joana Ramos de Magalhães
DESIGN GRÁFICO & REDES SOCIAIS
Head of Department

Isabel Maria Mónica
LEILÕES PRESENCIAIS & AVALIAÇÕES

Francisco Cabral de Moncada
AVALIAÇÕES

Nuno Prisal
LEILÕES PRESENCIAIS & AVALIAÇÕES

Inês Branco
LEILÕES ONLINE

Susana Isidro
LEILÕES ONLINE & REDES SOCIAIS

Rita Reynolds de Souza
LEILÕES ONLINE

Joana Garcia
LEILÕES ONLINE

Pedro Mendes
CUSTOMER CARE | TESOURARIA COMPRADORES ESPAÇO ALAMEDA

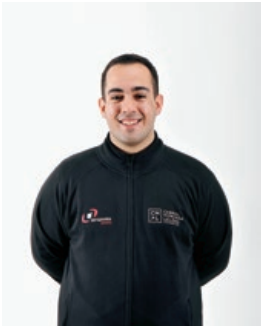
Daniel Ferreira Pinto
CUSTOMER CARE | LOGÍSTICA ESPAÇO ALAMEDA

Vasco Cunha Monteiro
LEILÕES PRESENCIAIS
Fotografia

Luís Sousa
LEILÕES ONLINE
Fotografia

Miguel Jerónimo
ESPAÇO ALAMEDA
Head of Department
LOGÍSTICA & TRANSPORTES

António Jerónimo
LOGÍSTICA
ESPAÇO ALAMEDA



Daniel Ferreira Pinto
CUSTOMER CARE | LOGÍSTICA
ESPAÇO ALAMEDA

Cátia Monteiro
LOGÍSTICA & MANUTENÇÃO

Elizabete Pereira
CONSERVAÇÃO & MANUTENÇÃO

Ana Afonso
CONSERVAÇÃO & MANUTENÇÃO

279 PUTTI COM GRINALDAS DE FLORES

A ABRIR

CAROS AMIGOS,

É com muito gosto que lhes apresentamos o catálogo do nosso **Leilão Presencial 233,** dedicado às **Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos e Manuscritos:** um leilão especial, de sessão única, abrangendo um conjunto alargado de bens de particular qualidade, raridade e antiguidade, que se realizará no dia 2 de Junho, segunda-feira, às 18h00.

Alguns destaques:

CAPA: JOSÉ MALHOA - 1855-1933 - «Adelaide» da pintura "O Fado" – com texto do Prof. Nuno Saldanha **(Lote 80).**

PINTURA PORTUGUESA

- **JOSÉ DE AVELAR REBELO - c. 1600-1657 - Adoração dos Magos,** obra assinada e datada de 1651, com texto do Prof. Vitor Serrão **(Lote 130);**
- **BENTO COELHO DA SILVEIRA - c. 1620-1708 - Jesus entre os Doutores,** com texto do Prof. Vitor Serrão **(Lote 131);**
- **O Sono do Menino Jesus,** escola de Óbidos, séc. XVII (4º quartel) com texto do Prof. Vitor Serrão **(Lote 132);**
- **SILVA PORTO - 1850-1893 - Retrato Feminino,** assinado **(Lote 79);**
- **ALFREDO KEIL - 1850-1907 - Retrato de senhor,** obra assinada e datada de 1876 **(Lote 81);**
- **FRANCIS SMITH - 1881-1961 - Vista do Arco de Almedina – Coimbra,** assinada **(Lote 94);**
- **HENRIQUE MEDINA - 1901-1988 - "Tipo Minhoto",** assinado e datado de 1959 **(Lote 88);**

PINTURA ESTRANGEIRA

- **Retratos de três reis de Inglaterra - Eduardo VI (1537-1553), Jaime I (1566-1625) e Carlos I (1600-1649) - e de senhora não identificada,** quatro miniaturas a guache sobre papel, escola Inglesa, séc. XVII, uma assinada com monograma e datada de 1636, outras duas datadas de 1632 e de 1639 **(Lote 16);**
- **Retrato de Maria Teresa de França (1778-1851), Madame royale, e de Luís José Xavier Francisco de França (1781-1789), Delfim de França, filhos de Luís XVI e de Maria Antonieta,** escola Francesa, séc. XVIII (4º quartel) **(Lote 303);**
- **Putti com grinaldas de flores,** conjunto de quatro óleos sobre tela, escola Italiana, séc. XVIII **(Lote 279);**
- **Alegorias ao Amor,** conjunto de três óleos sobre tela, escola Francesa, séc. XVIII/XIX **(Lote 278);**

LIVROS ANTIGOS – LOTES 151 a 190

- **MARTINET, François-Nicolas -** Paris: Imprimerie Royale, 1749-1789.- 4 vols., 384 gravuras coloridas [Ornitologia] **(Lote 160);**
- **ÉVORA. Diocese.- CONSTITVICOES DO | BISPADO DEVORA.- Lisboa,** 1534 **(Lote 190);**

MANUSCRITOS – LOTES 97 a 120

- **Manuscrito caligrafado e iluminado,** executado expressamente para Louis-Joseph Xavier François (1781-1789), filho primogénito de Luís XVI e de Maria Antonieta **(Lote 120);**
- **D. FERNANDO II, Rei de Portugal - documentos autógrafos (Lote 100);**
- **D. SEBASTIÃO, Rei de Portugal - Carta de mercê (Lote 110);**

ANTIGUIDADES & CROSS CULTURE

Arte Indo-Portuguesa

- **Contador** de doze gavetas simulando dezasseis com trempe, Indo-Português, séc. XVII **(Lote 141);**
- **Cristo crucificado,** escultura numa peça única de marfim, Indo-Portuguesa, séc. XVIII **(Lote 148);**

Arte Namban

- **Folha de leque,** papel, decoração dourada e policromada "Cortejo com figuras Namban" vertente Nipo-Portuguesa - período Momoyama (1573-1615) /Edo (1615-1868) **(Lote 145);**
- **Baú,** madeira revestida a laca negra, decoração a ouro e incrustações de madrepérola, Nipo-Português, período Momoyama (1573-1615) **(Lote 144);**

PORCELANA CHINESA DE EXPORTAÇÃO

- **Prato,** decoração a azul "Flores" com armas de António Albuquerque Coelho de Carvalho, reinado Kangxi (1662-1722) **(Lote 53);**
- **Prato,** decoração «noite-e-dia» com armas de D. Joaquim Xavier Botelho de Lima Távora (1717-1800), arcebispo de Évora - 2º serviço, reinado Qianlong (1736-1795) **(Lote 66);**
- **Aves de rapina,** par de esculturas, final do reinado Qianlong (1736-1795) **(Lote 249);**

MOBILIÁRIO

- **Conjunto de seis cadeiras,** D. João V (1706-1750), nogueira com entalhamentos, Portuguesas **(Lote 32);**
- **Conjunto de doze cadeiras sendo seis de braços,** Luís XVI (1774-1791), cinco cadeiras estampilhadas TILLIARD - Jean-Baptiste II Tilliard (1723-1798) **(Lote 36) + Par de canapés do mesmo conjunto (Lote 37);**
- **Mesa de centro,** ao gosto Império, Francesa, séc. XIX **(Lote 38);**

PRATAS E JÓIAS

- **Cálice com patena e concha,** prata, cálice com marca do ensaiador de Roma de Carlo Modesti (1696-1718), Italiano **(Lote 225);**
- **Faqueiro para vinte e quatro pessoas,** prata, Português, incluindo 21 talheres de servir, 12 garfos e facas de peixe, contraste Javali do Porto (1887-1937), marca de ourives de Júlio Ernesto da Silva (1896-1932), (bruto aprox.) 15.077 g., estojo em mogno **(Lote 232);**
- **Caravela,** prata dourada, decoração relevada, popa gravada com armas do Reino Unido da Grã-Bretanha, Alemã, marca de ourives de Adolph Barsach Davis (1927-1936) **(Lote 228);**
- **Colar,** ouro, cravejado com 2 pérolas dos Mares do Sul e 430 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 7 ct. **(Lote 262);**

DIVERSOS

- **NEWCASTLE, William Cavendish, 1st Duke of.- 4 + 4 + 4 gravuras** da obra "Methode et invention nouvelle de dresser les chevaux".- A Londres: Chez Jean Brindley, 1737 **(Lotes 275, 276 e 277);**
- **Par de fruteiros de centro de mesa "Cesto suportado por três esculturas - Figuras femininas segurando frutos",** Luís XVI (1774-1791) bronze relevado e dourado, Franceses **(Lote 123);**
- **Relógio de lareira "Telemachus e Athena",** Império, bronze relevado, cinzelado, dourado e patinado "Águia e coroa de louros", Francês, séc. XIX **(Lote 125);**
- **Verão, escultura em mármore,** Europeia, séc. XIX, Proveniência: **Colecção Sir Francis Cook (1817-1901), Palácio de Monserrate, Sintra;** encontrava-se colocada num dos nichos grandes da Sala da Música conforme fotografia de Carlos Relvas tirada cerca de 1880 **(Lote 49);**
- **Aquário grande,** porcelana Chinesa, reinado Guangxu (1875-1908) **(Lote 250).**

Esperando ter o gosto de os receber em breve, presencial ou virtualmente, com os nossos cumprimentos

Pedro Maria de Alvim Miguel Cabral de Moncada

LEILÕES ONLINE

1559 **ANTIGUIDADES & OBJECTOS DE DECORAÇÃO**
12 a 18 de Maio

1560 **VINHOS**
13 a 19 de Maio

1561 **ANTIGUIDADES & OBJECTOS DE DECORAÇÃO**
19 a 25 de Maio

I GRANDE LEILÃO BORDALLO PINHEIRO

CABRAL MONCADA LEILÕES
ART AUCTIONEERS | LISBOA

PARCEIRO cml.pt

PARTICIPE E CONTRIBUA PARA ENRIQUECER O LEGADO DE UMA MARCA COM MAIS DE 140 ANOS.

CANDIDATE AS SUAS PEÇAS RARAS EM FAIANÇA,
COM O SELO BORDALLO PINHEIRO ATÉ **20 DE JULHO DE 2025.**

REGULAMENTO

Conheça as condições de participação no Regulamento e preencha o formulário de candidatura em bordallopinheiro.com

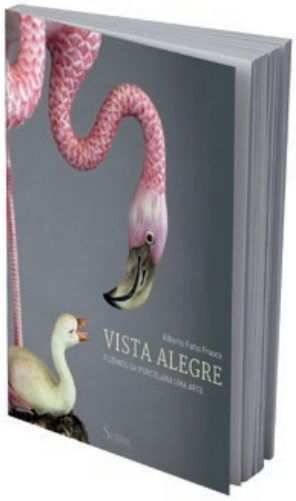
GRUPO VISABEIRA

SCRIBE 15 ANOS
PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA.

Vista Alegre

fizemos da porcelana uma arte

ALBERTO FARIA FRASCO

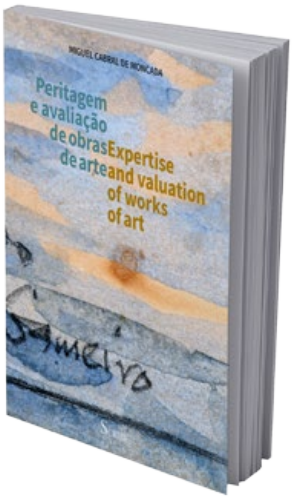


Autor: Alberto Faria Frasco
Formato: 21 cm x 26 cm
Nº páginas: 200
Papel: Couché
Acabamento: capa mole
€25 (IVA incluído)
Portes € 4

Peritagem

e Avaliação de Obras de Arte

MIGUEL CABRAL DE MONCADA



Autor: Miguel Cabral de Moncada
Formato: 21 cm x 27 cm
Nº páginas: 368
Papel: Offset
Acabamento: capa mole
€25 (IVA incluído)
Portes € 4

Luís Mousinho de Albuquerque e o Restauro do Mosteiro da Batalha no séc. XIX

CLARA MOURA SOARES

Autor: Clara Moura Soares
Versão: bilingue (português/inglês)
Formato: 21 cm x 27 cm
Nº páginas: 172
Papel: Couché
Acabamento: Capa mole
€25 (IVA incluído)
Portes € 4

Cerâmica de Vandelli

em Coimbra e no Porto

JORGE PEREIRA DE SAMPAIO

Autor: Jorge Pereira de Sampaio
Formato: 21 cm x 27 cm
Nº páginas: 176
Papel: Couché
Acabamento: capa dura
€35 (IVA incluído)
Portes € 5

O Azulejo Hispano-Árabe em Portugal

o caso da Sé Velha de Coimbra

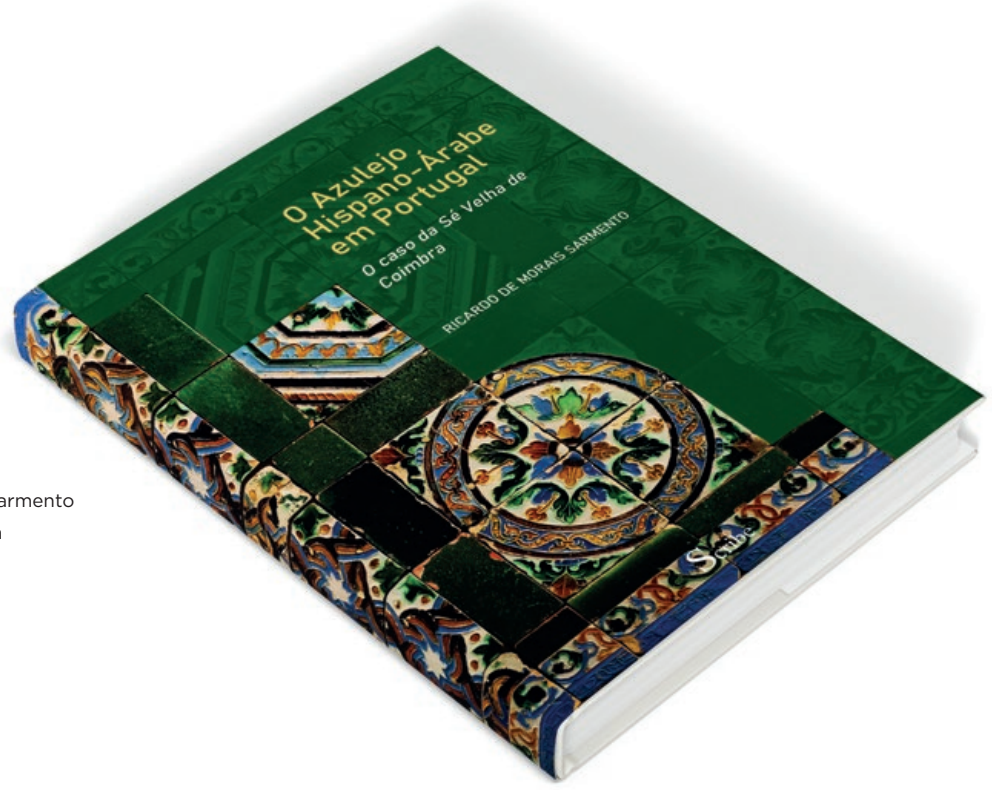
RICARDO DE MORAIS SARMENTO

Esta obra é um estudo profundo e meticuloso, que revela a riqueza e a complexidade da azulejaria hispano-árabe no contexto nacional, com foco na emblemática Sé Velha de Coimbra.

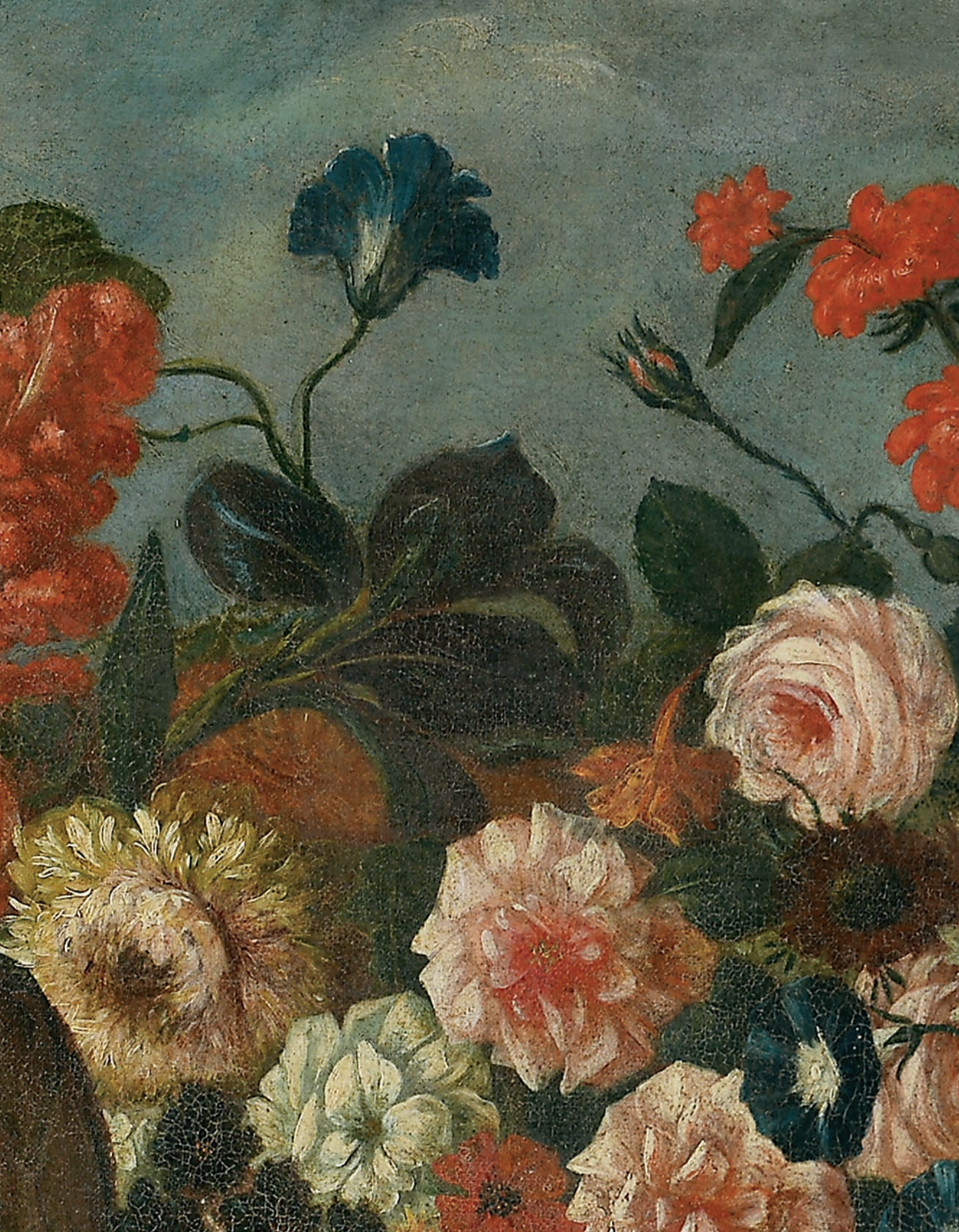
É um livro recomendado para qualquer investigador ou interessado pela história da arte portuguesa.

Profusamente ilustrado,esta edição traz à luz um vasto conjunto de azulejos nunca antes apresentados ao público, oferecendo aos leitores um olhar privilegiado sobre um património artístico singular. Além de explorar os motivos estéticos, simbólicos e técnicos por trás de cada peça, a obra contextualiza o impacto cultural e histórico da azulejaria hispano-árabe em Portugal, sublinhando a sua importância para a arquitectura e a identidade visual do país.

Através de uma análise rigorosa, este livro utiliza como ponto de partida o caso da Sé Velha de Coimbra fazendo um levantamento exaustivo dos mais de 13.000 azulejos que decoram o seu interior. Não se limitando a uma mera investigação superficial do tema, este trabalho cria um novo método de estudo e análise tanto do azulejo como elemento singular, e também como conjunto.



Autor: Ricardo de Morais Sarmento
Formato: 24,5 cm x 31,5 cm
Nº páginas: 264
Papel: Couché
Acabamento: capa dura
€39 (IVA incluído)
Portes € 5



LEILÃO
233
2 JUN | 18H00
Lotes 1 - 322

1 **BUSTO DE IMPERADOR ROMANO**
escultura em mármore, base em mármore de diferente coloração, Italiana, séc. XVIII/XIX, colagem no pescoço, faltas no nariz, outras pequenas faltas
Dim. - (busto) 15 cm; (total) 21 cm
€ 400 - 600

BUST OF A ROMAN EMPEROR
marble sculpture, different colour marble base, Italian, 18th/19th C., neck gluing, nose faults, other minor faults

A BOX
tortoiseshell, lid with painting on ivory "Queen Dona Maria I and plans for the Basilica of Estrela allegory", gilt brass rims and inlays, Portuguese, 18th C. (4th quarter), tortoiseshell with many faults

2 CAIXA
tartaruga, tampa com pintura sobre marfim "Alegoria a Dona Maria I e aos planos da Basílica da Estrela", aros e embutidos em latão dourado, Portuguesa, séc. XVIII (4º quartel), muitas faltas na tartaruga
Dim. - 3 x 7,5 cm
€ 800 - 1.200

Nota: este lote está sujeito às restrições CITES de exportação/ importação e encontra-se devidamente certificado: nº 25PTLX01520C.

3 **FACA E GARFO**
cabos em marfim esculpida "Rei" e "Rainha", Europeus, séc. XVI/XVII, sinais de uso, uma lâmina marcada
Dim. - (faca) 21,8 cm
€ 800 - 1.200

Nota: este lote está sujeito às restrições CITES de exportação/importação e encontra-se devidamente certificado: nº 17-PT-LX03109/C.

A KNIFE AND A FORK
sculpted ivory handles "King" and "Queen", European, 16th/17th C., wear on the ivory, one blade marked

4 COPO DE PÉ ALTO
cristal, reservas com gravação incolor com armas dos condes, marqueses e duques de Saldanha - escudo esquartelado: I Saldanha; II Sousa (do Prado); III Oliveira; IV partido de Carvalho e Daun; coronel de conde e timbre de Bobadilha, listel com legenda VERITAS OMNIUM VICTRIX, "Veado" e "Cão", Boémia, séc. XIX (3º quartel), grande falta no bordo, outras ínfimas esbeiçadelas
Dim. - 15,4 cm
€ 250 - 375

A STEMMED GLASS
crystal, reserves with colourless engraving with the Counts, marquis and Dukes of Saldanha coat of arms - quartered shield: I Saldanha; II Sousa (do Prado); III Oliveira; IV per pale of Carvalho and Daun; coronet of count and crest of Bobadilha, band with legend VERITAS OMNIUM VICTRIX", "Deer" and "Dog", Bohemia, 19th C. (3rd quarter), big fault on the edge,
other small chips

5 **ALMOFARIZ COM PILÃO**

Gótico final, bronze, decoração relevada "Nervuras" com dois orifícios para argolas, Ibérico, séc. XV/XVI
Dim. - (almofariz) 10 x 19 cm; (pilão) 21 cm
€ 600 - 900

Nota: exemplares idênticos integram a colecção do Museu da Farmácia, encontrando-se representados em "Farmácia Portuguesa - Museu da Farmácia - 5000 anos de história". Lisboa: Edições INAPA, 2000, pp. 90-91, nºs 85 e 86. Outros exemplares semelhantes integram a colecção do Museu Nacional de Arte Antiga, encontrando-se representados em DIAS, José Pedro Sousa - "A Farmácia em Portugal". Lisboa: Associação Nacional das Farmácias, 1994, p. 13, fig. 16.

MORTAR WITH PESTLE

Late Gothic, bronze, "rbbed" decoration en relief with two holes for rings, Iberian, 15th/16th C.

6 **ALMOFARIZ COM PILÃO**

bronze, decoração relevada com brasão, nervuras recortadas, Espanhol, séc. XVI, sinais de uso
Dim. - 8,1 x 12 cm
€ 600 - 900

Proveniência: integrou a Colecção Dr. António Miranda, Lisboa.
Vd. exemplar semelhante em SILVA, Martins da - "A evolução do almofariz peninsular do século XIII ao século XIX". Lisboa: Academia Nacional de Belas-Artes, 1975, 2ª Série - s/p, figs. 17 e 18.

A MORTAR WITH PESTLE

bronze, decoration en relief with coat of arms, scalloped ribs, Spanish, 16th C., wear signs

7 **PRATO DE ESMOLAS**
Nuremberga, metal amarelo relevado "Adão e Eva no Paraíso", tarja com inscrições em caracteres góticos, Alemão, séc. XVI/XVII, sinais de uso
Dim. - 47,5 cm
€ 600 - 900

Nota: vd. exemplar semelhante em "Os Pratos de Nuremberga da Casa-Museu de Guerra Junqueiro". Porto: Câmara Municipal do Porto, 1965, s.p., nº inv. 372.

AN ALMS DISH
Nuremberg, brass en relief "Adam and Eve in paradise", band with inscriptions in gothic characters, German, 16th/17th C., signs of use

8 **PRATO DE ESMOLAS**
Nuremberga, metal amarelo relevado "Adão e Eva no Paraíso", tarja com inscrições em caracteres góticos, aba puncionada "Escamas de peixe", Alemão, séc. XVI/XVII, pequena falta no bordo, desgaste nos relevos
Dim. - 42,5 cm
€ 300 - 450

Nota: vd. "Os Pratos de Nuremberga da Casa-Museu de Guerra Junqueiro". Porto: Câmara Municipal do Porto, 1965, s. p., nº inv. 374.

AN ALMS PLATE
Nuremberg, brass en relief "Adam and Eve in Paradise", stripe with inscriptions in Gothic characters, punctured flap "Fish scales", German, 16th/17th C., minor fault on the edge, wear on the relief

9 **MANGA DE FARMÁCIA**
faiança, decoração a azul com armas da Ordem de São Domingos, Portuguesa, séc. XVII/XVIII, esbeiçadelas restauradas, parte do bordo aparado
Dim. - 26,8 cm
€ 750 - 1.125

Nota: vd. MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa - séc. XVI a séc. XVIII". Lisboa: SCRIBE, 2008, p. 129, nº 135; e "Farmácia Portuguesa - Museu da Farmácia - 5000 anos de história". Lisboa: Edições INAPA, 2000, p. 58, nº 42.

A PHARMACY POT
faience, blue decoration with the coat of arms of the Order of Saint Dominic, Portuguese, 17th/18th C., restored chips, part of the edge trimmed

10 **PAR DE POTES DE FARMÁCIA**
faiança, decoração a azul e vinoso com armas da Ordem de São Domingos, verso com "Cena de caça", Espanholas, séc. XVII/XVIII, uma com grande falta no vidrado, faltas nos bordos, craquelé
Dim. - 26 cm
€ 400 - 600

A PAIR OF PHARMACY POTS
faience, blue and vinous decoration with coat of arms of the Order of Saint Dominic, back with "Hunting scene", Spanish, 17th/18th C., one with a large fault on the glaze, faults on the edges, craquelé

11 **LAVANDA ONDULADA**
faiança de Estremoz, decoração policromada "Figura oriental, pagode e jardim", Portuguesa, séc. XVIII (4º quartel), cabelo, esbeiçadelas, pequenas faltas no vidrado
Dim. - 6,5 x 31,5 x 38 cm
€ 700 - 1.050

Nota: vd. catálogo da exposição "Faiança de Estremoz". Lisboa: Museu Nacional do Azulejo, 1995, p. 84, nº 82.

A WAVY BASIN
faience from Estremoz, polychrome decoration "Oriental figure, pagoda and garden", Portuguese, 18th C. (4th quarter), hairline, chips, minor faults on the glaze

A LARGE PLATE
faience, blue “geometric” decoration with coat of arms - quartered shield: I and IV Teive; II and III Lima; helmet and mantle; back of flap with blue decoration “«Ss» separated by three fillets, Portuguese, 17th C. (1st quarter), chips and faults on the rim glaze, “rooster’s foot” and hairlines on the back

12 PRATO GRANDE

faiança, decoração «geométrica» a azul com brasão - escudo esquartelado: I e IV Teive; II e III Lima; elmo e paquife; verso da aba com decoração a azul "«Ss» separados por três filetes", Português, séc. XVII (1º quartel), esbeiçadelas e faltas no vidrado do bordo, «pé de galo» e cabelos no tardoz
Dim. - 37 cm

€ 2.000 - 3.000

Nota: vd. MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa - séc. XVI a séc. XVIII". Lisboa: SCRIBE, 2008, pp. 55-56, nºs 37 e 38, e exemplar semelhante em STAPF, Dr. Sven - "Faiança Portuguesa, Faiança de Estremoz". Toledo: Artes Gráfica Toledo, SA, 1997, p. 22, nº 8.

13 **ROCA DE FIAR**
carvalho e nogueira, aplicações em osso, Inglesa, séc. XIX, alguns restauros, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 175 cm
€ 600 - 900

A SPINNING WHEEL
oak and walnut, bone applications, English, 19th C., restoration, minor faults and defects

14 **GAIOLA PARA PÁSSAROS**
madeira torneada e ebanizada, aplicações em osso torneado, Europeia, séc. XIX, falta de alguns elementos, pequenos defeitos
Dim. - 75 cm
€ 500 - 750

A BIRD CAGE
turned and ebonised wood, turned bone applications, European, 19th C., missing some elements, minor defects

A SMALL BUREAU
wood fully coated with bone plaques with pierced parts on gold leaf and mica, ivory with engraved decoration with red and green filled grooves
“Flowers”, Russian, 18th C.

15 **PAPELEIRA PEQUENA**
madeira integralmente revestida a placas de osso com partes vazadas assentos sobre folha de ouro e mica, marfim com decoração gravada com fundos preenchidos a vermelho e verde "Flores", Russa, séc. XVIII, pequenos restauros, pequenos defeitos
Dim. - 19 x 26,5 x 13,5 cm
€ 1.700 - 2.550

Nota: este lote está sujeito às restrições CITES de exportação/ importação e encontra-se devidamente certificado nº 23PTLX03615C.

1632

16 **RETRATOS DE TRÊS REIS DE INGLATERRA - EDUARDO VI (1537-1553), JAIME I (1566-1625) E CARLOS I (1600-1649) - E DE SENHORA NÃO IDENTIFICADA**

quatro miniaturas a guache sobre papel, escola Inglesa, séc. XVII, faltas na camada pictórica, algumas faltas nos bordos do papel, molduras adaptadas em madeira entalhada e dourada do séc. XVIII, molduras com pequenas colagens e pequenos defeitos, uma assinada com monograma e datada de 1636, outras duas datadas de 1632 e de 1639

Dim. - (a maior) 12 x 9 cm

€ 4.000 - 6.000

PORTRAITS OF THREE KINGS OF ENGLAND - EDWARD VI (1537-1553), JAMES I (1566-1625) AND CHARLES I (1600-1649) - AND AN UNIDENTIFIED LADY

four gouache miniatures on paper, English School, 17th C., faults on the pictorial layer, some faults on the edges of the paper, carved and gilt wood adapted frames from the 18th C., frames with small gluing and minor defects, one signed with monogram and dated 1636, two others dated 1632 and 1639

17 **PALA - PANO BORDADO**
seda bordada a fio metálico prateado "Enrolamentos vegetalistas", reserva central com insígnia da Companhia de Jesus "IHS encimado por cruz sobre os três cravos da Paixão", Portuguesa, séc. XVII, pequenas faltas e defeitos, muitos sinais de uso
Dim. - 18,3 x 23,4 cm
€ 100 - 150

A SHROUD - AN EMBROIDERED CLOTH
silk embroidered with silver metallic thread "Plant windings", central reserve with the insignia of the Society of Jesus "IHS surmounted by a cross and upon the three nails of the Passion of Christ", Portuguese, 17th C., minor faults and defects, many signs of use

18 **MENINO JESUS**
escultura em estanho pintado, Espanhola, séc. XVI/XVII, faltas na pintura
Dim. - (escultura) 24,5 cm
€ 2.500 - 3.750

CHILD JESUS
painted tin sculpture, Spanish, 16th/17th C., painting with faults

19 SÃO SEBASTIÃO

escultura/relicário em terracota policromada com dourados, peito com cavidade para relíquia, base em madeira com restos de pintura e inscrição S. SEBASTIÃO, Portuguesa, séc. XVIII (1ª metade), reforço da estrutura com barra de metal no verso, restauros e faltas na policromia e no dourado
Dim. - (total) 72,5 cm
€ 1.500 - 2.250

SAINT SEBASTIAN

polychrome and gilt terracotta sculpture/reliquary, chest with cavity for a relic, wooden base with traces of paint and inscription S SEBASTIÃO, Portuguese, 18th C. (1st half), reinforcement of the structure with a metal bar on the back, restoration and faults on polychrome and gilding

20 **SÃO JOSÉ COM O MENINO JESUS**
escultura em terracota dourada e policromada,
olhos de vidro, Portuguesa, séc. XVIII (2ª metade),
pequenas faltas, algumas faltas no dourado
e na policromia
Dim. - 81 cm
€ 1.500 - 2.250

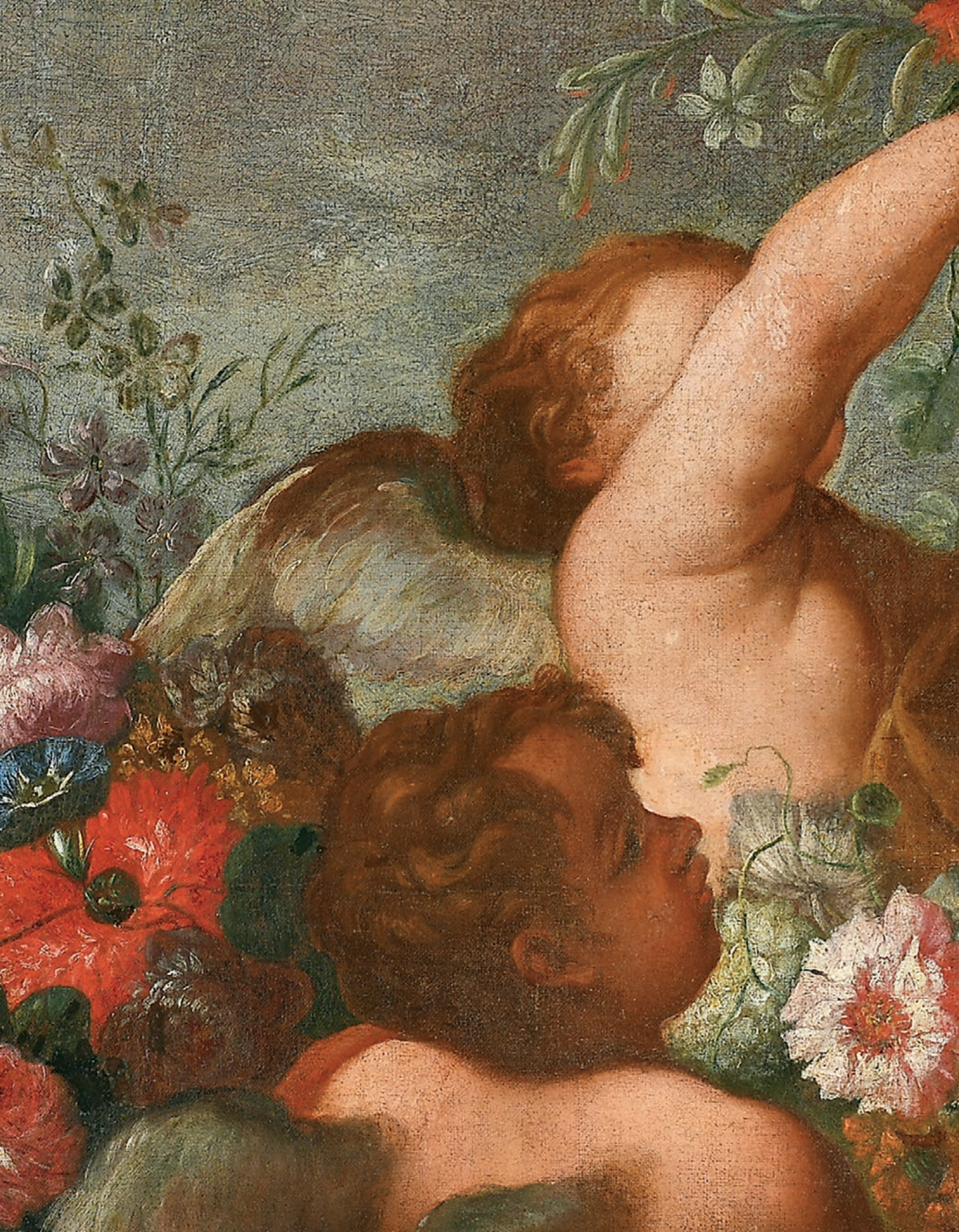
SAINT JOSEPH WITH CHILD JESUS
gilt and polychrome terracotta sculpture,
Portuguese, 18th C. (2nd half), minor faults,
some faults on the gilding and polychrome

21 **NOSSA SENHORA DE CALVÁRIO**

escultura em madeira, decoração dourada e policromada, resplendor em prata, Portuguesa, séc. XVIII (2ª metade), restauro no pescoço, outros restauros, muitas faltas na policromia, vestígios de insectos xilófagos, prata sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - (escultura) 71 cm; (total) 85 cm
€ 800 - 1.200

OUR LADY OF CALVARY

wooden sculpture, gilt and polychrome decoration, silver halo, Portuguese, 18th C. (2nd half), restored neck, other restoration, many faults on polychrome, traces of woodworms, unmarked silver, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)



22 **ARCA DE GRAFITADOS**

renascentista, zimbro (ou cedro), frente e laterais com decoração incisa com fundos preenchidos a massa negra (noz de gralha) "Animais fantásticos e motivos vegetalistas entre arcos classicistas", topos das pranchas puncionados, interior com escaninho, Portuguesa - Açores, séc. XVI/XVII, falta do soco, restauros, pequenos defeitos, falta da tampa do escaninho, ferragens não originais
Dim. - 56,5 x 164 x 57 cm
€ 1.800 - 2.700

Nota: este tipo de arcas foi estudado em FERRÃO, Bernardo - "Mobiliário Português - dos primórdios ao maneirismo - volume quarto - Anexos". Porto: Lello & Irmão - Editores, 1990, pp. 7-35, reproduzindo diversos exemplares. Para arca de decoração incisa com animais fantásticos semelhantes ver FREIRE, Fernanda Castro - "Mobiliário - volume II". Lisboa: Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, 2001, p. 43.

A GROOVED DECORATION ARK

Renaissance, juniper (cedar), front and sides with grooved decoration filled with black mass (gall nut) "Imaginary animals and plant motifs between classicist arches", punctured tops of the boards, interior with a pidgeonhole, Portuguese - Azores, 16th/17th C., missing socle, restoration, minor defects, missing pidgeonhole cover, non-original mounts

23 **ARCA DE GRAFITADOS**

renascentista, zimbro (ou cedro), frente com decoração incisa com fundos preenchidos a massa negra (noz de gralha) "Pórtico renascentista com ânfora e duas cabeças de animais fantásticos ataviados em plantas", "Figura e animal fantástico ataviados em plantas", "Cavaleiro a cavalo com armadura e lança" e "Árvores com aves", interior com topos das pranchas puncionados e escaninho possuindo tampa, Portuguesa - Açores, séc. XVI/XVII, falta do soco, restauros, pequenas faltas e defeitos, vestígios de insectos xilófagos, fechadura alterada com espelho posterior

Dim. - 50 x 144 x 58 cm

€ 1.500 - 2.250

Nota: este tipo de arcas foi estudado em FERRÃO, Bernardo - "Mobiliário Português - dos primórdios ao maneirismo - volume quarto - Anexos". Porto: Lello & Irmão - Editores, 1990, pp. 7-35, reproduzindo diversos exemplares. Para arca de decoração incisa com animais fantásticos semelhantes ver FREIRE, Fernanda Castro - "Mobiliário - volume II". Lisboa: Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, 2001, p. 43.

A GROOVED DECORATION CHEST

juniper (or cedar), decoration with grooves filled with putty (gall nut) "Renaissance portico with amphora and two heads of imaginary animals adorned with plants", "Imaginary figure and animal decorated with plants", "Knight on horseback with armor and spear" and "Trees with birds", front edge of the top and tops of the vertical boards also with grooved decoration, interior with pigeon holes cover, Portuguese - Azores, 16th/17th C., missing socle, restoration, minor faults and defects, traces of woodworms, missing original mount replaced by scalloped iron lock escutcheon and engraved "Two-headed eagle"

24 CADEIRÃO DE BRAÇOS COM ESPALDAR ALTO

barroco, nogueira, braços recortados, colunas torneadas, testeira entalhada e vazada, assento e espaldar revestidos a couro («sola») com pregaria, aplicações em bronze, Português, séc. XVII (2ª metade), pequenos restauros, pequenos defeitos, vestígios de insectos xilófagos
Dim. - 135 x 68 x 62 cm
€ 500 - 750

Nota: vd. exemplares semelhantes em "Museu de Lamego - Mobiliário", Lisboa: Ministério da Cultura, 1999, pp. 42-43, nºs 2a e 2b.

AN ARMCHAIR WITH A HIGH-BACKREST

Baroque, walnut, scalloped arms, turned columns, carved and pierced front stretcher, embossed leather seat and backrest with studs ('sole'), bronze applications, Portuguese, 17th C. (2nd half), small restoration, minor defects, traces of woodworms

25 ARCA DE DUAS FECHADURAS

madeira integralmente revestida a couro, ferragens em ferro recortado e gravado, Portuguesa, séc. XVI, faltas, pequenos restauros e defeitos no couro, cachorros posteriores, vestígios de insectos xilófagos, interior forrado a tecido moderno
Dim. - 37,5 x 115 x 50 cm
€ 2.500 - 3.750

Nota: vd. exemplar semelhante em FERRÃO, Bernardo - "Mobiliário Português - A centúria de quinhentos - volume II - Anexos". Porto: Lello & Irmão - Editores, 1990, pp. 237-238, figs. 243-244.

A LARGE CHEST WITH TWO LOCKS

wood fully covered with leather, scalloped and engraved iron mounts, Portuguese, 16th C., faults, small restoration and minor defects in the leather, late socles, traces of woodworms, interior lined with modern fabric

26 ARCA COM GAVETÃO SIMULANDO TRÊS GAVETAS

vinhático, frisos torcidos, faixas e frente do gavetão almofadadas em pau-santo, espelhos da fechadura e das pegas laterais em bronze recortado e vazado com argolas em ferro, Portuguesa, séc. XVII, pequenas faltas e defeitos, fundo com vestígios de insectos xilófagos

Dim. - 74 x 128 x 55,5 cm

€ 1.000 - 1.500

Nota: vd. exemplares semelhantes em PINTO, Maria Helena Mendes - "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - Séculos XV-XIX". Lisboa: Instituto Português do Património Cultural, 1985-1987, p. 59, nº 32; e vd. "Mobiliário nas colecção particulares de Arouca". Arouca: Associação para a Defesa da Cultura Arouquense/Museu de Aveiro, 1986, pp. 34-35 , nºs 25-27.

A TRUNK WITH LAGRE DRAWER SIMULATING THREE DRAWERS

Brazilian mahogany, ripple moulded friezes, Brazilian rosewood padded bands and front of the drawer, lock and side handle escutcheons in scalloped and pierced bronze with iron rings, Portuguese, 17th C., minor faults and defects, bottom with traces of woodworms

27 **ARCAZ**

maneirista, castanho, ferragens em bronze recortado e vazado, Português, séc. XVII (1ª metade), pequenas faltas e defeitos, duas gavetas com falta da fechadura, vestígios de insectos xilófagos

Dim. - 98 x 298,5 x 80,5 cm

€ 2.000 - 3.000

A CHEST OF DRAWERS

mannerist, chestnut, scalloped and pierced bronze mounts, Portuguese, 17th C. (1st half), minor faults and defects, two drawers missing their locks, traces of woodworms

28 **ARCA («CASSONE»)**

renascentista, nogueira com entalhamentos "Cariátides e motivos vegetalistas", pés zoomórficos, pegas laterais em ferro, Italiana, séc. XVI (2ª metade), muitas faltas e defeitos, vestígios de insectos xilófagos
Dim. - 60 x 164,5 x 50 cm
€ 600 - 900

Nota: vd. FEDUCHI, Luis - "Historia del Mueble". Madrid: Editorial Abantos, 1964, pp. 297-299, nºs 305 a 312.

AN ARK ('CASSONE')

Renaissance, walnut with carvings "Caryatids and plant motifs", zoomorphic feet, iron side handles, Italian, 16th C. (2nd half), many faults and defects, traces of woodworms

29 **CAMA DE BILROS**

pau-santo, tabela recortada e vazada com entalhamentos "Armas da Ordem de São Francisco" e "Querubins", colunas e bilros espiralados, aros em bronze, Portuguesa, séc. XVII (2ª metade), pequenos restauros, pequenas faltas e defeitos, falta da parte superior das colunas do lado do anteparo dos pés e do travejamento do dossel
Dim. - 195 x 156 x 210 cm
€ 1.500 - 2.250

Nota: vd. exemplar semelhante em PINTO, Augusto Cardoso; NASCIMENTO, J. F. da Silva - "Leitos e camilhas portuguesas". Lisboa: Edição dos autores, 1998, estampa XXXVI, fig, 21.

A BOBBIN BED

Brazilian rosewood, scalloped and pierced headboard with carvings "Coat of arms of the Order of Saint Francis" and "Cherubs", spiral columns and bobbins, bronze rims, Portuguese, 17th C. (2nd half), small restoration, minor faults and defects, missing upper part of the columns on the side of the bed footboard and the canopy beam

30 **PAR DE CADEIRAS DE BRAÇOS**
Jorge II (1727-1760) , mogno com entalhamentos, tabela recortada e vazada, pés de «garra-e-bola», Inglesas, pequenos restauros, pequenos defeitos, assentos com tecido moderno
Dim. - 94 x 65 x 60 cm
€ 600 - 900

A PAIR OF ARMCHAIRS
George II (1726-1760), mahogany with carvings, scalloped and pierced back splat, claw-and-ball feet, English, minor restoration, minor defects, modern fabric seats

31 **CREDÊNCIA DE ENCOSTAR**
D. João V (1706-1750), nogueira vazada com entalhamentos e frisos dourados, Portuguesa, pequenos restauros, algumas faltas no dourado, vestígios de insectos xilófagos
Dim. - 97,5 x 91 x 59 cm
€ 1.200 - 1.800

A CREDENCE TABLE
D. João V, King of Portugal (1706-1750), pierced walnut with carvings and gilt friezes, Portuguese, small restoration, faults in the gilding, traces of woodworms

32 CONJUNTO DE SEIS CADEIRAS

D. João V (1706-1750), nogueira com entalhamentos, espaldar recortado, travejamento em X, pé de «garra-e-bola», Portuguesas, restauros, pequenas faltas e defeitos, vestígios de insectos xilófagos, assentos com tecido moderno
Dim. - 113,5 x 53 x 55 cm
€ 3.000 - 4.500

Nota: vd. exemplare semelhante em PINTO, Maria Helena Mendes - "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - Séculos XV-XIX". Lisboa: Instituto Português do Património Cultural, 1985-1987, p. 80, nº 76.

SET OF SIX CHAIRS

D. João V, King of Portugal (1706-1750), walnut with carvings, scalloped backs, X-shaped stretchers, claw-and-ball feet, Portuguese, restoration, minor faults and defects, traces of woodworms, modern fabric seats

33 **CONJUNTO DE QUATRO CADEIRAS**
D. João V (1706-1750) ao gosto inglês, pau-santo com entalhamentos, espaldar recortado e vazado, pés de «garra-e-bola», Portuguesas, restauros, pequenas faltas e defeitos, três assentos estofados com tecido moderno, falta de um assento
Dim. - 101 x 57 x 52 cm
€ 800 - 1.200

A SET OF FOUR CHAIRS
D. João V the English manner. Brazilian rosewood wit carvings, scalloped and pierced back, ball-and-claw feet, Portuguese, restoration, minor faults and defects, three seats upholstered with modern fabric, missing one cushion seat

34 **MESA DE ENCOSTAR**
D. José (1750-1777), nogueira com entalhamentos, saiais recortados, pés de voluta, Portuguesa, restauros, muitos vestígios de insectos xilófagos, ferragens posteriores, originalmente possuiu uma aba traseira
Dim. - 80 x 109 x 63 cm
€ 800 - 1.200

Nota: vd. exemplar semelhante em PROENÇA, José António - "Mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves". Lisboa: Instituto Português de Museus, 2002, p. 95, nº 29.

A SIDE TABLE
D. José I, King of Portugal (1750-1777), walnut with carvings, scalloped skirts, volute feet, Portuguese, restoration, many traces of woodworms, later mounts, originally had a rear flap

35 BAÚ DE DUAS FECHADURAS

D. Maria I (1777-1816), madeira integralmente revestida a carneira, pregaria metálica, centro da tampa com armas do Reino de Portugal, frente com monograma L. J. O., interior forrado a papel "Pássaros entre vegetação", Português, faltas na carneira e na pregaria, outros defeitos, interior com etiqueta comercial de ANTÓNIO JOÃO DE ALMEIDA - 11, RUA DO GENERAL CAMARA - MALAS [...] - RIO DE JANEIRO
Dim. - 60 x 120 x 60 cm
€ 700 - 1.050

A TWO-LOCK CHEST

D. Maria I, Queen of Portugal (1777-1816), wood fully coated with sheepskin, metal studs, centre of the cover with coat of arms of the Kingdom of Portugal, front with monogram L. J. O., interior lined with paper "Birds among vegetation", Portuguese, 19th C., sheepskin and studs with faults, other defects

36 CONJUNTO DOZE CADEIRAS SENDO SEIS DE BRAÇOS

Luís XVI (1774-1791), madeira entalhada e dourada, pernas caneladas, Francês, restauros, pequenas faltas e defeitos, desgaste no dourado, vestígios de insectos xilófagos, assentos e espaldares com veludo moderno, cinco cadeiras estampilhadas TILLIARD - Jean-Baptiste II Tilliard (1723-1798) - mestre em 1752 e registado em 1764
Dim. - (fauteuils) 89 x 60 x 64 cm; (cadeira) 92 x 56 x 59 cm
€ 8.000 - 12.000

Nota: vd. "Les ébénistes du XVIIIe siècle français". Paris: Hachette, 1963, pp. 252-257.

A SET OF TWELVE CHAIRS, SIX WITH ARMS

Louis XVI (1774-1791), carved and gilt wood, ribbed legs, French, restoration, minor faults and defects, wear to the gilt, traces of woodworms, modern upholstery, five chairs marked TILLIARD - Jean-Baptiste II Tilliard Jean-Baptiste (1723-1798) - master in 1752 and registered in 1764

37 **PAR DE CANAPÉS**

Luís XVI (1774-1791), madeira entalhada e dourada, pernas caneladas, Franceses, pequenos restauros, pequenas faltas e defeitos, desgaste no dourado, muitos vestígios de insectos xilófagos, assentos e espaldares com veludo moderno, um com travessa de suporte do assento partida
Dim. - 100 x 175 x 72 cm
€ 2.400 - 3.600

A PAIR OF SETTEES

Louis XVI (1774-1791), carved and gilt wood, ribbed legs, French, small restoration, minor faults and defects, wear to the gilt, traces of woodworms, modern upholstery

38 **MESA DE CENTRO**

ao gosto Império, mogno e folheado de mogno, aplicações em bronze relevado e dourado, pernas em bronze dourado "Figuras femininas", trave central com aplicação de esculturas "Ânfora entre grifos", tampo de mármore, Francesa, séc. XIX, pequenas faltas no folheado, ligeiro desgaste no bronze, pequenas faltas e defeitos, tampo partido com faltas e defeitos

Dim. - 81,5 x 125 x 60 cm

€ 4.000 - 6.000

A CENTRE TABLE

Empire manner, mahogany and mahogany veneer, gilt bronze applications en relief, gilt bronze legs "Female figures", central stretcher with application of sculptures "Amphora between griffins", marble top, French, 19th C., minor faults on veneer, wear on bronze, minor faults and defects, broken top with faults and defects

39 **PAPELEIRA COM ALÇADO LIVREIRO**

Jorge III (1760-1820), mogno, interior com gavetas e escaninhos, alçado com gavetas e divisórias encimadas por letras do alfabeto, ferragens em metal amarelo, Inglesa, pequenos restauros

Dim. - 240 x 104 x 61 cm

€ 2.500 - 3.750

Nota: vd. exemplar semelhante em ANDREWS, John - "British Antique Furniture - Price Guide & Reasons for Values". Londres: Antique Collectors' Club, 1989, p. 103, nº 66.

A BUREAU WITH BOOKCASE

George III (1760-1820), mahogany, interior with drawers and compartments, bookcase with drawers and dividers topped with letters of the alphabet, brass mounts, English, small restoration

40 **MESA DE CASA DE JANTAR**

victoriana (1837-1901), mogno, pernas gomadas, pés com rodízios, cinco tábuas de extensão, Inglesa, séc. XIX/XX, pequenas faltas e defeitos
Dim. - (fechada) 77 x 202 x 121,5 cm; (aberta) 78,5 x 377 x 121,5 cm
€ 2.500 - 3.750

A DINING ROOM TABLE

Victorian (1837-1901), mahogany, gadrooned legs, caster feet, five extension boards, English, 19th/20th C., minor faults and defects

41 **CADEIRÃO DE BRAÇOS DE CENTRO DE SALA**

madeira integralmente revestida a folha de prata, decoração relevada “Flores”, extremidades dos braços e das pernas dianteiras esculpidas "Cabeças e patas de leão", verso do espaldar com decoração relevada "Albarrada" assento e costas estofados, Indiano, séc. XX (1ª metade), falta no revestimento de prata no saial frontal, outras pequenas faltas e defeitos, prata sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 89,5 x 70 x 74 cm
€ 2.500 - 3.750

A LIVING ROOM CENTRE ARMCHAIR

wood fully coated with silver leaf, decoration en relief “Flowers”, carved ends of the arms and front legs “Lion heads and claws", back of the backrest with decoration en relief “Albarrada” upholstered seat and back, Indian, 20th C. (1st half), missing silver coating on the front skirt, other minor faults and defects, silver without marks, pursuant to Decreto-Lei nº 120/2017, of September 15th - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

42 CÓMODA

estilo Luís XVI, carvalho e sicupira, marchetaria de pau-rosa, pau-cetim, espinheiro e buxo "Figuras chinesas entre vegetação", aplicações em bronze relevado e dourado, tampo em mármore, Portuguesa, séc. XX (finais), sinais de uso, marcada FRESS - Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, datada de 1996, numerada L 3171

Dim. - 92 x 125 x 62 cm

€ 2.000 - 3.000

A CHEST OF DRAWERS

Louis XVI style, oak and Brazilian chestnut, kingwood, satinwood thornbush and boxwood marquetry "Chinese figures among plants", gilt bronze mounts en relief, marble top, Portuguese, 20th C. (late), signs of use, marked FRESS - Ricardo do Espírito Santo Silva Foundation, dated 1996, numbered L 3171

43 MOLDURA GRANDE

madeira dourada e gesso relevado e dourado, Europeia, séc. XIX, restauros, pequenas faltas e defeitos
Dim. - (total) 186 x 251 cm; (interior) 138 x 201 cm
€ 1.200 - 1.800

A LARGE FRAME

gilt wood and gilt plaster en relief, European, 19th C., restoration, minor faults and defects

44 TAPETE GRANDE

fio de lã, decoração policromada "Flores" sobre fundo bordeaux, Médio Oriente, séc. XX, desgaste, sinais de uso
Dim. - 350 x 274 cm
€ 700 - 1.050

A LARGE CARPET

wool yarn, polychrome decoration "Flowers" on a burgundy background, Middle East, 20th C., wear, signs of use

45 PAR DE APLIQUES DE TRÊS LUMES

bronze relevado e dourado " Motivos vegetalistas e mascarões", Franceses, séc. XIX
Dim. - 35 x 47,5 x 20 cm
€ 1.000 - 1.500

A PAIR OF THREE LIGHT WALL SCONCES

gilt bronze en relief "Plant motifs and grotesque masks", French, 19th C.

46 **CANDEEIRO DE TECTO DE SEIS LUMES**
Napoleão III (1848-1870), bronze dourado e relevado "Florões, grinaldas de flores, folhas e drapeados", Francês, séc. XIX (3º quartel), algum desgaste no dourado
Dim. - 112 cm
€ 2.500 - 3.750

A SIX-LIGHT CEILING LAMP
Napoleon III (1848-1870), gilt and engraved bronze "Flowers, garlands of flowers, leaves and draperies", French, 19th C. (3rd quarter), wear to the gilt

47 **PAR DE ESPELHOS OVAIS**
molduras em madeira entalhada e dourada, cimalhas entalhadas, vazadas e douradas "Laços", Europeus, séc. XIX, pequenas faltas e defeitos, uma moldura com restauros
Dim. - 56 x 30 cm
€ 250 - 375

A PAIR OF MIRRORS
carved and gilt wooden frames, European, 19th C., a mirror with restoration, minor faults and defects

48 **ESPELHO**
moldura em madeira entalhada e dourada "Folhas", Europeu, séc. XIX, pequenos defeitos
Dim. - 111 x 75 cm
€ 600 - 900

A MIRROR
carved and gilt wooden frame "Leaves", European, 19th C., small restoration

49 VERÃO

escultura em mármore, Europeia, séc. XIX, pedestal posterior em mármore, pequenas faltas no pedestal

Dim. - (escultura) 114 cm; (pedestal) 56 cm

€ 25.000 - 37.500

Proveniência: Colecção Sir Francis Cook (1817-1901), Palácio de Monserrate, Sintra. Encontrava-se colocada num dos nichos grandes da Sala da Música conforme fotografia de Carlos Relvas tirada cerca de 1880 - vd. catálogo da exposição "Monserrate revisitado - a Colecção Cook em Portugal" Lisboa: Parques de Sintra - Monte da Lua, 2017, p. 186. Adquirido pelo avô dos actuais proprietários no leilão do recheio do Palácio de Monserrate, realizado em Novembro de 1946.

SUMMER

marble sculpture, European, 19th C., late marble pedestal, minor faults on the pedestal

Descrição: Interior do Palácio de Monserrate, Sala de Música, Sintra
Negativo e dimensões: Estereoscopia. Negativo de colódio e prata em vidro 20x25cm.
Data: 1870-1875
Casa-Estúdio Carlos Relvas, Quota: 00029-000-043
Município da Golegã

50 **VISTA DE MACAU**
óleo sobre tela, escola Chinesa, séc. XIX,
pequenos restauros
Dim. - 21 x 28,5 cm
€ 3.000 - 4.500

VIEW OF MACAU
oil on canvas, Chinese school, 19th C., small restoration

51 **FIGURAS CHINESAS**

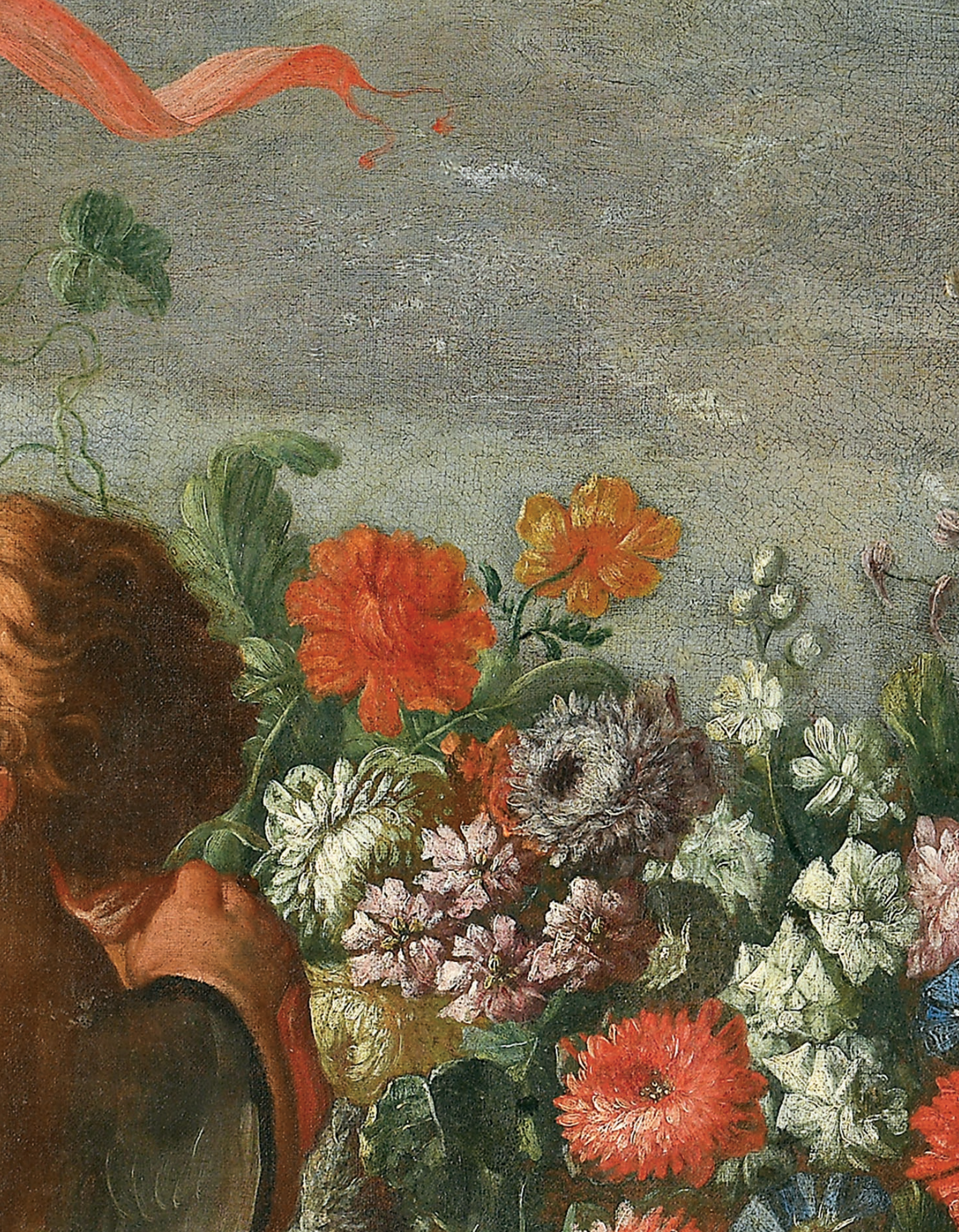
par de óleos a sépia sobre telas ovais, escola Francesa, séc. XVIII (2ª metade), pequenos restauros
Dim. - 65 x 50,5 cm
€ 1.500 - 2.250

CHINESE FIGURES

a pair of sepia oils on oval canvases, French school, 18th C. (2nd half), small restoration

52 **GUERREIRO**
escultura em madeira pintada e dourada, dinastia Qing (1644-1911), séc. XVIII, faltas e defeitos, falta da lança, desgaste no dourado, base com muitos vestígios de insectos xilófagos
Dim. - (escultura) 71 cm; (total com base negra) 84 cm
€ 800 - 1.200

A WARRIOR
painted and gilt wood sculpture, Qianlong period (1736-1795), 18th C., missing spear, faults and defects, wear to the gilt, base with many traces of woodworms



53 **PRATO**

porcelana chinesa de exportação, decoração a azul "Flores" com armas de António Albuquerque Coelho de Carvalho, reinado Kangxi (1662-1722), bordo com restauros, pequenas faltas no vidrado
Dim. - 28 cm
€ 15.000 - 22.500

Nota: vd. CASTRO, Nuno - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD Editores, Lisboa, 2007, pp. 108-109; SANTOS, A. Varela - "Portugal na Porcelana da China: 500 Anos de Comércio". Lisboa: Artemágica , 2008, volume III, nº 02, pp. 800-801; e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 74-75.

A PLATE

Chinese export porcelain, blue decoration "Flowers" with coat of arms of Antonio Albuquerque Coelho de Carvalho, Chinese - Kangxi Period (1662-1722), restored edge, minor faults on the glaze

54 **BASE E CESTO PARA LIMÕES "PUTTI SUPORTANDO TAÇA"**
porcelana Chinesa de exportação, taça com aba vazada, decoração policromada com armas de Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 4º serviço (5 grinaldas), reinado Qianlong (1736-1795), taça com restauro na aba, base com restauros, espigão de junção de uma peça à outra em material sintético reversível
Dim. - 37,5 cm
€ 6.500 - 9.750

Nota: vd. HOWARD, David; AYERS, John - "China for the West - Chinese Porcelain and other decorative arts export illustrated from the Mottahedeh Collection". London: Sotheby Park Barnet, 1978, vol. II, p. 566, nº 583; para modelo vd. ANTUNES, Mary Salgado Lobo - "Porcelanas". Lisboa: Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, 1999, pp. 96-97, nº inv. 324; e para decoração vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/ Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 170; e DIAS, Pedro – "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, p. 199.
Vd. exemplar idêntico em SANTOS, A. Varela - "Portugal na Porcelana da China - 500 Anos de Comércio", volume IV. Lisboa: Artemágica, 2010, pp. 1100-1101.

BASE AND BASKET FOR LEMONS "PUTTI" SUPPORTING A BOWL
Chinese export porcelain, bowl with pierced rim, polychrome decoration with the coat of arms of Joaquim Inácio da Cruz Sobral - 4th service (5 garlands), bowl with restoration on the rim, base with restoration, reversible synthetic material joint spike from one piece to the other

55 TAÇA

porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada com armas de Gaspar José da Costa Pereira de Vilhena Coutinho (1756-1820), reinado Qianlong (1736-1795), cabelo, pequena falta no vidrado do bordo
Dim. - 5 X 8,5 cm
€ 400 - 600

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 168; SANTOS, A. Varela - "Portugal na Porcelana da China - 500 Anos de Comércio" - vol. III. Lisboa: Artemágica, 2009, pp. 1236-1239, e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 166-167.

A CUP
Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration with coat of arms of Gaspar José da Costa Pereira de Vilhena Coutinho (1756-1820), Qianlong period (1736-1795), hairline, minor fault on the rim glaze

56 TAÇA

porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada com armas de Manuel Pais de Sande e Castro, reinado Jiaqing (1796-1820), cabelos, esbeiçadela restaurada, algum degaste na decoração
Dim. - 5 x 9 cm
€ 200 - 300

Nota: verso com etiqueta comercial de JORGE WELSH - PORCELANA ORIENTAL - OBRAS DE ARTE.
Vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império, Portugal/Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 218; VEIGA, Jorge Getúlio - "Chinese Export Porcelain in Brasilian Collections". London: Han - Shan Tang, 1989. p. 238, nº 211; e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 288-289.

A CUP
Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration with coat of arms of Manuel Pais de Sande e Castro, Jiaqing period (1796-1820), hairlines, restored chipping, wear on decoration

57 **TRAVESSA RECORTADA**

porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada "Grinaldas de flores", escudo com monograma a dourado JFB - Jacinto Fernandes Bandeira (1745-1806), 1º Barão de Porto Covo da Bandeira, reinado Qianlong (1736-1795), algum desgaste no dourado

Dim. - 38 x 32 cm

€ 1.200 - 1.800

Nota: vd. CASTRO, Nuno - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/ Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 284; e SANTOS, A. Varela - "Portugal na Porcelana da China - 500 Anos de Comércio", volume IV. Lisboa: Artemágica, 2010, pp. 1126-1133.

A SCALLOPED PLATTER

Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration "Flower garlands", coat of arms with gilt monogram JFB - Jacinto Fernandes Bandeira (1745-1806), 1st Baron of Porto Covo da Bandeira, Qianlong period (1736-1795), wear to the gilt

58 **PRATO**

porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada com armas de Vital de Bettencourt de Vasconcelos e Lemos (1751-1847), reinado Jiaqing (1796-1820), aba com pequeno restauro, ligeiro desgaste no dourado
Dim. - 25 cm
€ 700 - 1.050

Nota: vd. CASTRO, Nuno - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal / Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 206; e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 264-267.

A PLATE

Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration with coat of arms of Vital de Bettencourt de Vasconcelos e Lemos (1751-1847), Jiaqing period (1796-1820), flap with small restoration, wear to the gilt

59 **PRATO DE SOPA**

porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada com armas de Ferreira e Mendonça, reinado Qianlong (1736-1795), ligeiro desgaste na decoração
Dim. - 23,7 cm
€ 600 - 900

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 178; SANTOS, A. Varela - "Portugal na Porcelana da China: 500 Anos de Comércio" - vol. IV. Lisboa: Artemágica, 2010, pp. 1225-1229; e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 244-245.

A SOUP PLATE

Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration with the coat of arms of Ferreira e Mendonça, Qianlong period (1736-1795), wear on decoration

A SCALLOPED OVAL PLATE WITH COVER
Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration with coat of arms of António de Araújo e Azevedo (1754-1817), 1st count of Barca, Jiaqing period (1796-1820), wear to the gilt

60 **PRATO COBERTO OVAL RECORTADO**
porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada com armas de António de Araújo e Azevedo (1754-1817), 1º conde da Barca, reinado Jiaqing (1796-1820), ligeiro desgaste no dourado
Dim. - 11 x 27 x 22 cm
€ 2.000 - 3.000

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 203; e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 280-283.

61 **PRATO**
porcelana Chinesa de exportação, decoração a azul, policromada e dourada com armas de António de Araújo e Azevedo (1754-1817), 1º conde da Barca, reinado Jiaqing (1796-1820), ligeiro desgaste no dourado
Dim. - 24,8 cm
€ 1.500 - 2.250

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 203; e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 280-283.

A PLATE
Chinese export porcelain, blue, polychrome and gilt decoration with coat of arms of António de Araújo e Azevedo (1754-1817), 1st Count of Barca, Jiaqing period (1796-1820), wear to the gilt

62 PRATO

porcelana Chinesa de exportação, decoração «Mandarim» policromada e dourada comemorativa do Quarto Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para Índia - 1898, reinado Guangxu (1875-1908), algum desgaste na decoração
Dim. - 40,5 cm
€ 800 - 1.200

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 245; e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 55-59.

A PLATE

Chinese export porcelain, polychrome and gilt "Mandarin" decoration commemorating the Fourth Centenary of the Discovery of the Sea Route to India - 1898, Guangxu period (1875-1908), some wear on decoration

63 JARRÃO

porcelana Chinesa de exportação, decoração «Mandarim» relevada, policromada e dourada comemorativa do Quarto Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para Índia - 1898, reinado Guangxu (1875-1908), pequena falta num relevo, desgaste no dourado
Dim. - 35 cm
€ 800 - 1.200

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 245; e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 55-59.

A LARGE VASE

Chinese export porcelain, polychrome and gilt "Mandarin" decoration en relief commemorating the Fourth Centenary of the Discovery of the Sea Route to India - 1898, Chinese - Guangxu period (1875-1908), minor fault in relief, wear to the gilt

64 **PAR DE PRATOS**

porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada "O banho" segundo gravura Claude-Augustin-Pierre Duflos (1700-1786), reinado Qianlong (1736-1795), ínfimas faltas no vidrado do bordo, ligeiro desgaste na decoração
Dim. - 23 cm
€ 1.000 - 1.500

Nota: vd. HERVOUET, François et Nicole; BRUNEAU, Yves - "La Porcelaine des Compagnies des Indes à Décor Occidental". Paris: Flammarion, 1986, pp. 124-125, nºs 6.28 a 6.34.

A PAIR OF PLATES

Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration "The Bath" after engraving by Claude-Augustin-Pierre Duflos (1700-1786), Chinese - Qianlong period (1736-1795), 18th C., minor faults in the rim glaze, wear on decoration

AN OCTAGONAL PLATTER

Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration “Peacocks”, wear to the glaze and decoration, small chips

65 **PRATO DE RECHAUD OITAVADO**

porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada "Pavões", reinado Qianlong (1736-1795), ligeiro desgaste no dourado
Dim. - 4,5 x 26,6 x 232,2 cm
€ 1.200 - 1.800

Nota: decoração idêntica a um dos serviços de mesa que pertenceu ao Rei D. José e que o Rei D. João VI levou para o Brasil, que se encontrava na Real Fazenda de Santa Cruz, Rio de Janeiro - vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil". Lisboa: ACD Editores, 2007, p. 274; VEIGA, Jorge Getúlio - "Chinese Export Porcelain in Private Brasilian Collections". London: Han-Shan Tang, 1989, p. 199, no 171; e RIGO, André Luíz - "A mesa do rei - a porcelana de Dom João VI, Rei de Portugal, Brasil e Algarves". Videira (SC): Êxito - Editora e Comunicação, 2022, pp. 38-47.

66 PRATO

porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada sobre fundo castanho «noite-e-dia» com armas de D. Joaquim Xavier Botelho de Lima Távora (1717-1800), arcebispo de Évora - 2º serviço, reinado Qianlong (1736-1795), aba partida e restaurada, esbeiçadelas e algum desgaste na decoração
Dim. - 22,5 cm
€ 1.000 - 1.500

Nota: vd. CASTRO, Nuno - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/ Brasil", ACD Editores, Lisboa, 2007, p. 162; SANTOS, A. Varela - "Portugal na Porcelana da China: 500 Anos de Comércio". Lisboa: Artemágica , 2008, volume II, nº 5.08, pp. 640-641; e DIAS, Pedro - "Heráldica Portuguesa na Porcelana da China Qing". Lisboa: Fundação Macau, 2014, pp. 210-211.

A PLATE

Chinese export porcelain, decoration polychrome and gilt on a brown background "night-and-day" with coat of arms of D. Joaquim Xavier Botelho de Lima Távora (1717-1800), archbishop of Évora - 2nd service, broken and restored flap, chips and som wear on decoration

67 **PAR DE TRAVESSAS RECORTADAS**

porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada sobre fundo castanho «Noite», reinado Qianlong (1736-1795), pequenas esbeiçadelas, ligeiro desgaste na decoração

Dim. - 38 x 30 cm

€ 2.000 - 3.000

Nota: vd. AYERS, John - "China for the West, Chinese Porcelain & other Decorative Arts for Export illustrated from the Mottahedeh Collection". Londres e Nova Iorque: Sotheby's Parke Bernet, 1978, Vol. II, p. 550, ilust. 567. Prato com a mesma decoração integrou a exposição "Portugal and Porcelain", realizada em 1994-1995, encontrando-se representado no respectivo catálogo. Nova Iorque: The Metropolitan Museum of Art, p. 56, nº 59 e imagem no final.

A PAIR OF SCALLOPED PLATTERS

Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration on a brown background «Night», Qianlong period (1736-1795), 18th C., small chips, wear on decoration

A SET OF FIVE SCALLOPED FLAT PLATES
Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration on a brown background «Night», Qianlong period (1736-1795), 18th C., small chips, faults on the rim glaze, wear on decoration

68 CONJUNTO DE CINCO PRATOS RASOS RECORTADOS
porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada sobre fundo castanho «Noite», reinado Qianlong (1736-1795), pequenas esbeiçadelas, faltas no vidrado do bordo, algum desgaste na decoração
Dim. - 23,5 cm
€ 800 - 1.200

Nota: vd. AYERS, John - "China for the West, Chinese Porcelain & other Decorative Arts for Export illustrated from the Mottahedeh Collection". Londres e Nova Iorque: Sotheby's Parke Bernet, 1978, Vol. II, p. 550, ilust. 567. Prato com a mesma decoração integrou a exposição "Portugal and Porcelain", realizada em 1994-1995, encontrando-se representado no respectivo catálogo. Nova Iorque: The Metropolitan Museum of Art, p. 56, nº 59 e imagem no final.

A SET OF SEVEN SCALLOPED SOUP PLATES
Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration on a brown background «Night», Qianlong period (1736-1795), 18th C., chips, faults on the rim glaze, two with hairlines, wear on decoration

69 CONJUNTO DE SETE PRATOS DE SOPA RECORTADOS
porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada sobre fundo castanho «Noite», reinado Qianlong (1736-1795), esbeiçadelas, faltas no vidrado do bordo, dois com cabelos, desgaste na decoração
Dim. - 23,4 cm
€ 1.000 - 1.500

Nota: vd. AYERS, John - "China for the West, Chinese Porcelain & other Decorative Arts for Export illustrated from the Mottahedeh Collection". Londres e Nova Iorque: Sotheby's Parke Bernet, 1978, Vol. II, p. 550, ilust. 567. Prato com a mesma decoração integrou a exposição "Portugal and Porcelain", realizada em 1994-1995, encontrando-se representado no respectivo catálogo. Nova Iorque: The Metropolitan Museum of Art, p. 56, nº 59 e imagem no final.

70 **TRAVESSA RECORTADA "FOLHA"**
porcelana Chinesa de exportação, decoração «Folha de tabaco» policromada e dourada, verso da aba com decoração a azul e sépia "Flores", reinado Qianlong (1736-1795), pequena falta no bordo, faltas no vidrado do bordo, desgaste na decoração
Dim. - 28,3 x 21 cm
€ 1.500 - 2.250

Nota: vd. exemplares semelhantes em DEBOMY, Pierre L. - "Tobacco Leaf and Pseudo/Feuille de Tabac et Pseudo - A Tentative Inventory/Tentative d'Inventaire". Sèvres: Société des Amis du Musée National de Céramique, 2013, pp. 78-81.

A SCALLOPED PLATTER "LEAF"
Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration "Tobacco leaf", back of the flap with blue and sepia decoration "Flowers", Qianlong period (1736-1795), minor fault on the edge, faults on the edge glaze, wear on decoration

71 **TRAVESSA OITAVADA**
porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada "Jardim com figuras orientais e flores", aba a azul "Flores", reinado Qianlong (1736-1795), ligeiro desgaste na decoração
Dim. - 25,2 x 17,5 cm
€ 300 - 450

AN OCTAGONAL PLATTER
Chinese export porcelain, polychrome and gilt decoration "Garden with oriental figures and flowers", blue flap "Flowers", Qianlong period (1736-1795), wear on decoration

72 **POTE COM TAMPA**

porcelana Chinesa de exportação, decoração «Powder blue» e dourado "Aves e flores", pomo da tampa relevado e dourado "Leão budista (Cão de Foo)", reinado Qianlong (1736-1795), pomo da tampa com colagens, desgaste no dourado
Dim. - 47 cm
€ 1.200 - 1.800

A COVERED POT

Chinese export porcelain, "Powder blue" and gilt "Birds and flowers" decoration, gilt cover finial en relief "Buddhist Lion (Foo Dog)", Qianlong period (1736-1795), cover finial with gluing, wear to the gilt

73 **FIGURAS À MESA**
sépia sobre papel, escola Portuguesa, séc. XIX
Dim. - 35 x 25 cm
€ 300 - 450

Nota: etiqueta no verso atribuindo a autoria a Domingos Sequeira e a um seu caderno de desenhos, adquirido em leilão na Sotheby's de Londres em Maio de 1946 - nº 28. Esta atribuição não foi confirmada pelos especialistas do artista referido consultados pela Cabral Moncada Leilões.

FIGURES AT THE TABLE
sepia on paper, Portuguese school, 19th C.

74 **CENA HISTÓRICA**
sépia sobre papel, escola Portuguesa, séc. XIX
Dim. - 18,5 x 26 cm
€ 400 - 600

Nota: etiqueta no verso atribuindo a autoria a Domingos Sequeira e a um seu caderno de desenhos, adquirido em leilão na Sotheby's de Londres em Maio de 1946 - nº 19. Esta atribuição não foi confirmada pelos especialistas do artista referido consultados pela Cabral Moncada Leilões.

HISTORICAL SCENE
sepia on paper, Portuguese school, 19th C.

75 **PRÍAMO NA TENDA DE AQUILES**
sépia sobre papel, escola Portuguesa, séc. XIX
Dim. - 21 x 30 cm
€ 500 - 750

Nota: etiqueta no verso atribuindo a autoria a Domingos Sequeira e a um seu caderno de desenhos, adquirido em leilão na Sotheby's de Londres em Maio de 1946 - nº 20. Esta atribuição não foi confirmada pelos especialistas do artista referido consultados pela Cabral Moncada Leilões.

PRIAM IN ACHILLES' TENT
sepia on paper, Portuguese school, 19th C.

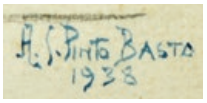
76 **MILAGRE DE CRISTO - A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO**
sépia sobre papel, escola Portuguesa, séc. XIX, numeração manuscrita 6
Dim. - 23 x 28,5 cm
€ 500 - 750

Nota: etiqueta no verso atribuindo a autoria a Domingos Sequeira e a um seu caderno de desenhos, adquirido em leilão na Sotheby's de Londres em Maio de 1946 - nº 6. Esta atribuição não foi confirmada pelos especialistas do artista referido consultados pela Cabral Moncada Leilões.

MIRACLE OF CHRIST - THE RESURRECTION OF LAZARUS
sepia on paper, Portuguese school, 19th C., handwritten numbering 6

77 **ALFREDO KEIL** 1850-1907
PAISAGEM COM FIGURAS
óleo sobre madeira, assinado
Dim. - 9 x 13 cm
€ 1.200 - 1.800

LANDSCAPE WITH FIGURES
oil on wood, signed



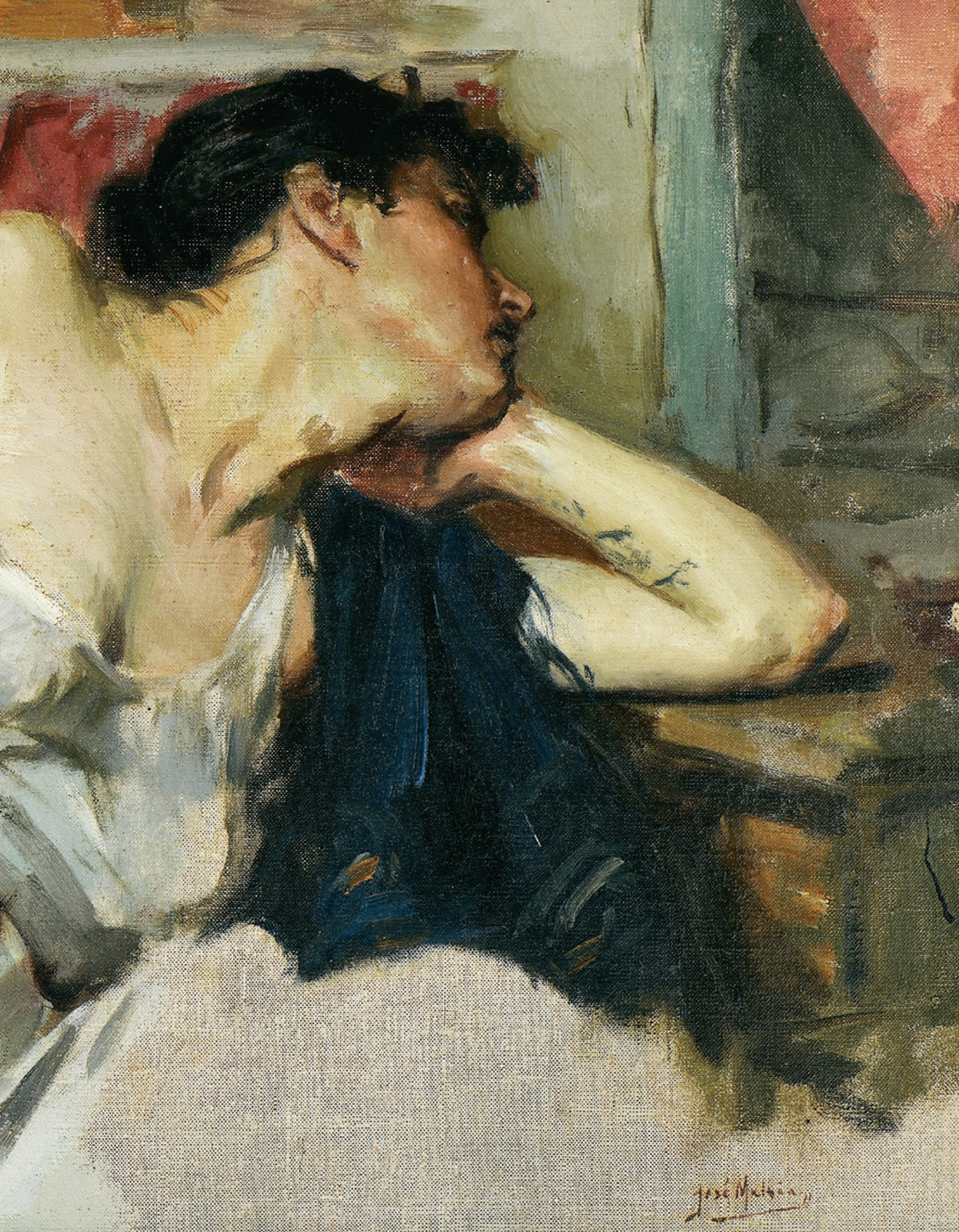
78 **COMANDANTE PINTO BASTO** 1862-1946
"BENÇÃO DOS BACALHOEIROS"
aguarela sobre papel, manchas de humidade, assinada e datada de 1938
Dim. - 15 x 23 cm
€ 300 - 450

"BENÇÃO DOS BACALHOEIROS"
(BLESSING OF THE FLEET OF COD SHIPS)
watercolour on paper, moisture stains, signed and dated 1938

79 **SILVA PORTO** 1850-1893
RETRATO FEMININO
óleo sobre madeira, assinado
Dim. - 25 x 19 cm
€ 4.000 - 6.000

Nota: reproduzido na obra publicada aquando da exposição "Silva Porto - 1850-1893", realizada no Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto. Lisboa: Instituto Português de Museus, 1993, p. 343, nº 282.

A FEMALE PORTRAIT
oil on wood, signed



O Fado de Adelaide

Estudo de figura para "O Fado" de José Malhoa, c. 1909
Texto de Nuno Saldanha

Este estudo de figura para o quadro *O Fado* (1910), pintado por José Malhoa, é particularmente interessante, tanto do ponto de vista estético, como pelo importante documento que constitui, de uma das fases iniciais do processo de construção da imagem.
O Fado de Malhoa, obra incontornável, não apenas no contexto da carreira do artista, como da arte portuguesa em geral, é indubitavelmente uma das suas criações mais emblemáticas, populares e divulgadas, para além da indiscutível qualidade técnica e compositiva. Não sem alguma controvérsia, e até escândalo, tanto elogiada por uns, como severamente criticada por outros, ao longo dos anos. Acabando por se converter numa imagem que imediatamente associamos ao artista, a sua importância foi construída mais pela historiografia e crítica da Arte, que por iniciativa do próprio Malhoa.
A narrativa em torno de *O Fado*, não se limita à representação de uma cena boémia lisboeta. Por detrás da imagem imortalizada na tela, há uma história intensa, marcada por emoções cruas, conflitos sociais e, sobretudo, pela figura trágica e fascinante da mulher que serviu de modelo à protagonista feminina do quadro.
Neste cenário realista e carregado de emoção, destaca-se Adelaide, cujo percurso trágico e profundamente humano reflete o peso social, moral e emocional que a mulher carregava nesse universo. A imagem constrói em torno dela uma narrativa de força e vulnerabilidade, simbolizando não só o espírito *dO Fado*, mas também a condição feminina num meio opressivo.

FIG. 1

FIG. 2

Malhoa, pintor naturalista e atento observador da realidade popular, procurou retratar fielmente o ambiente típico *dO Fado* lisboeta, e para isso embrenhou-se na vida dos bairros mais típicos da cidade. O seu objetivo, não apenas meramente estético, procurava também captar a alma do povo, refletida no canto sofrido *dO Fado* e nas vidas dos que o interpretavam. Partiu em demanda das raízes mais antigas e originais sobre o tema, rejeitando o carácter burguês que *O Fado* já na época assumira. Não satisfeito com o uso dos habituais modelos, que empregou nos primeiros ensaios, percorreu os bairros mais pobres e degradantes da capital, até encontrar quem lhe servisse de arquétipo, a até de consultor.

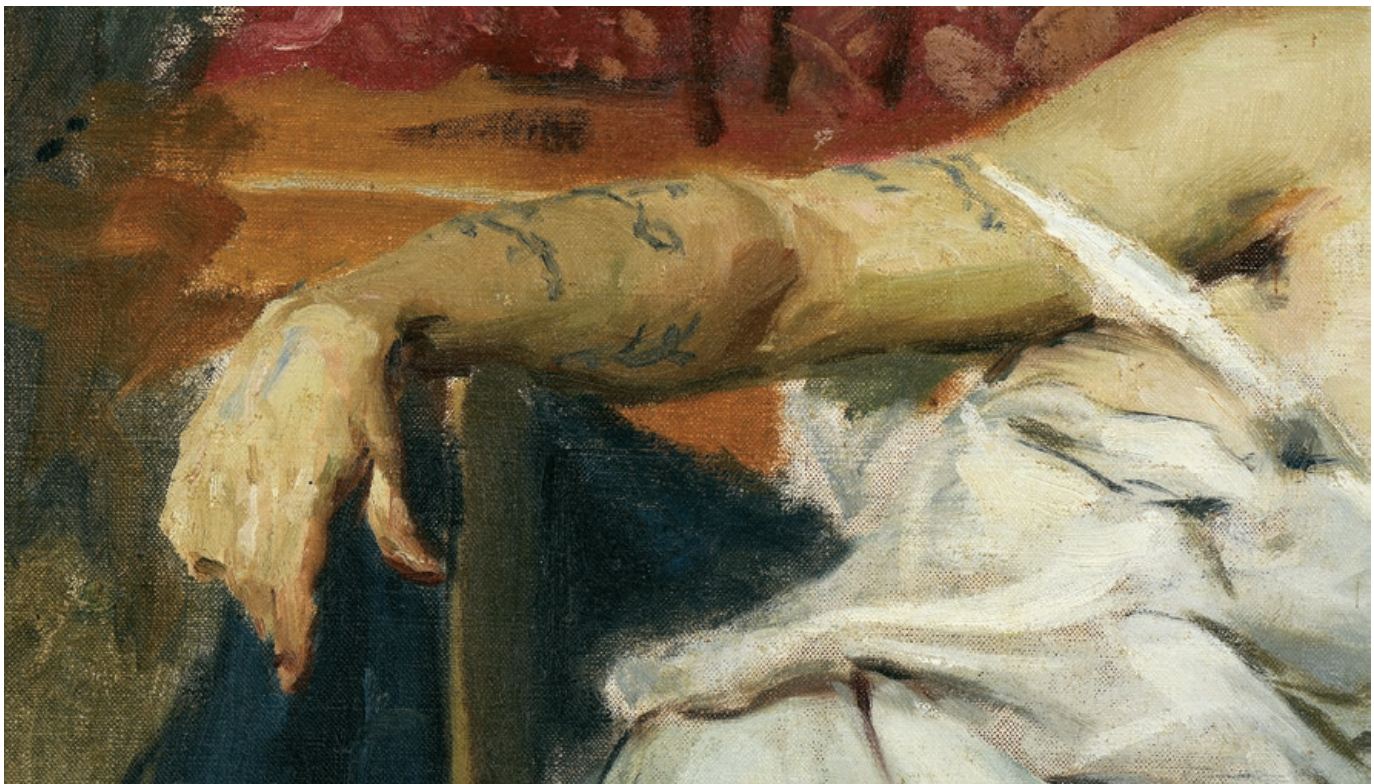
As próprias origens do quadro, e da ideia subjacente à sua criação, nem sempre são coincidentes. O próprio Malhoa, e alguns dos seus biógrafos (*Luta,* 20 Mar. 1915), contam que ela surgiu a propósito de uma guitarra de fadista que o artista possuía no seu atelier, que o levou a interrogar-se sobre as origens *dO Fado*.

Segundo o artista, de acordo com uma carta escrita ao seu amigo e colega Julião Machado, e transcrita num jornal do Rio de Janeiro (*O Paiz,* 20 Jun. 1910), era um tema nunca tratado anteriormente, o que lhe dera o ensejo de se dedicar aquele assunto. Teria sido esta curiosidade que o levaria às ruas da Mouraria, e do Bairro Alto, em busca de mais informação. Outros, como Sousa Pinto, em 1928, referem, por sua vez, que a conceção original era a de narrar uma história trágica, na forma de um tríptico, com as três fases da perdição: a sedução, *O Fado* e o desenlace (ou Fim), naquilo que Pinto associou ao "cruel e triste Fado", pelo que o termo devia assim ser associado à ideia de Destino, mais do que à popular canção lisboeta. Esta versão é atestada pelos seus primeiros desenhos, datados de 1908, onde efetivamente se pode observar a primeira ideia. Ela parece ter surgido por volta de março de 1908, e não em 1909, o que se pode comprovar pelos desenhos assinados e datados pelo artista, de abril desse ano. (Fig.1) Esta datação está também de acordo com o relato do pintor, transcrito no jornal *Imparcial* (24 Fev. 1910), onde afirma ter levado dois anos a executar a referida obra. Toda a aventura que Malhoa teve de passar para a longa execução da pintura, foi descrita pelo próprio, nas entrevistas publicadas no *Imparcial,* em fevereiro, e depois, com um colorido novelista digno de memória, no periódico brasileiro *O Paiz*, sendo de assinalar algumas diferenças na narrativa. Anos mais tarde, o relato seria repetido numa entrevista ao jornal *Luta* (20 Mar. 1915), numa versão cada vez mais fantasista. Durante quatro meses o pintor percorreu os bairros de Alfama, Mouraria e Bairro Alto, em busca de modelos, tentando familiarizar-se com o ambiente. Posteriormente, passou dois meses trabalhando com modelos profissionais no seu atelier, mas que o deixaram muito insatisfeito com os resultados: "esses modelos não me davam nada do que eu sentia e via no natural". Através de um amigo fidalgo (possivelmente o Barão de Alvito), foi até à *Tendinha* do Rossio, onde conheceu um marginal que lhe prometeu apresentar um fadista castiço. Levado ao bairro da Mouraria, aí encontraria um personagem da Rua do Capelão, Amâncio Augusto Esteves, rufia, fadista e tocador de guitarra, que acabaria como modelo e "consultor" da obra. Depois de ver os esboços de Malhoa, retorquiu que aquelas personagens nada tinham a ver com um fadista. Seria ele quem, mais tarde, acabaria por apresentar ao artista, a conhecida Adelaide (ou Amélia, como é referido na primeira versão). Rapidamente se interessou por esta figura, vendedora de cautelas e mulher "da vida" que, na opinião de Amâncio, era uma perfeita "Severa", e que Malhoa considerava "uma bela mulher, de seio rijo, braços esculturais, e rosto interessante".

Adelaide era uma mulher do povo, conhecida como "Adelaide da Facada", alcunha adquirida num episódio violento que deixara uma marca literal e simbólica na sua vida. Frequentadora assídua das tabernas, onde *O Fado* florescia, carregava consigo uma história de marginalidade, sensualidade e sofrimento. Malhoa passou então 35 dias a estudar a Mouraria (cujas incursões lhe valeram alguns incómodos), e a casa de Adelaide, detendo-se nos pormenores do seu interior - o gato, cego de um olho, o "Escamado", que chegou a figurar numa versão inicial, a cómoda com o croché, os santinhos na parede, o manjerico com o cravo de papel, o toucador com o espelho partido (por um chinelo da Adelaide), o cigarro, a garrafa de vinho sobre a mesa, o leque ou as bandarilhas. Comprou ele, depois, para o seu atelier, a típica cortina encobridora, na Rua da Regueira em Alfama, e o candeeiro de latão a Emília Pato, que morreria assassinada pelo amante no dia seguinte, aumentando assim o carácter novelístico desta aventura. Tendo sido acordado com o Amâncio o início das sessões (pagas a 6 vinténs), logo começaram os problemas, com cenas de ciúme, insultos e pancadaria, com frequente intervenção da polícia.

Por diversas vezes, o pintor teve de ir buscar os dois modelos ao Governo Civil. Amâncio era mais do que o companheiro de Adelaide; era uma figura de autoridade violenta, de paixão descontrolada, mas também de abuso psicológico e físico.
Em virtude da grande cicatriz visível na face esquerda de Adelaide que, consoante refere Malhoa, "mostra ainda o sulco de uma facada que retalhára a carne quasi da orelha à boca", o pintor trocou a posição dos modelos, conforme se observa em alguns esboços conhecidos. Um outro estudo para o quadro, incluía ainda uma terceira figura feminina, por detrás da Adelaide, no canto superior esquerdo. Também a postura de Amâncio sofreu algumas alterações, dado que inicialmente tinha a cabeça levantada, cantando de boca aberta. A figura da Adelaide, apesar de terminada depois do Amâncio foi, no entanto, a mais trabalhada por Malhoa, o que se comprova pelos diversos estudos individuais conhecidos, datados entre 1908 e 1910, de que esta pintura é um exemplo. O processo de criação não foi isento de conflitos. Malhoa refere o receio da modelo em ir ao atelier do pintor, com medo de figurar nalguma "scena escandalosa de lubricidade". Depois de convencida pelo companheiro a deslocar-se a um meio que lhe era completamente estranho, Adelaide acabou por aceitar posar.
Para conseguir captar a autenticidade do momento, Malhoa pretendia mostrar Adelaide com as alças da camisa descaídas, e vestida apenas com um saiote branco, dando-lhe um ar mais brejeiro e provocador, conferindo-lhe uma imagem de meretriz dos bairros pobres da cidade, sugerindo uma sensualidade mais acentuada, e com os braços tatuados. É precisamente assim que ela é representada neste estudo, que parece transcrever a óleo, um desenho prévio (Fig. 2), embora aqui mais comedido, com apenas uma das alças descaídas.
Estas "liberdades" puseram à prova o ciúme de Amâncio, que não gostou da graça, e chegou a mesmo a intimidar o pintor, levando a mão ao bolso onde guardava a navalha, avisando que "não era para brincadeiras"! Perante isto, o artista foi obrigado a maior contenção e, no quadro final, Adelaide surge com as alças compostas, com uma grande saia vermelha, sem tatuagens, sentada, a ouvir o "seu" fadista cantando e tocando guitarra (representado por Amâncio), envolta numa atmosfera densa e intimista. O seu olhar perdido, a postura resignada, o corpo envolto em sombras e luz, tudo contribui para a construção de um símbolo maior, da mulher como mártir silenciosa do seu destino (fado), presa entre a beleza da arte e a violência da realidade.A decisão de alterar a representação original — cobrindo mais o corpo de Adelaide, por pressão social e moral — também revela muito sobre a época. Havia limites para o que era aceitável mostrar, e mesmo no campo da arte, Adelaide continuava a ser julgada. Mais do que musa ou modelo, Adelaide tornou-se símbolo da alma lisboeta, da mulher que sofre em silêncio, mas que guarda em si uma grande profundidade emocional. A sua história, marcada pela marginalidade e pela luta pela sobrevivência, é também a história de muitas mulheres anónimas de baixa condição da Lisboa de então. Não obstante a sua indiferença social, através do olhar de Malhoa, ela eternizou-se numa das obras mais icónicas do realismo português, onde a sua presença continua a interpelar o observador.
A narrativa em torno de *O Fado* é inseparável da figura de Adelaide. Ela representa, simultaneamente, a mulher "caída", a vítima de violência, a musa silenciada, mas também a expressão de um povo. Como referia Artur Portela, "mais do que o descritivo plástico das figuras, se sente o amor, a luxúria, o fatalismo e a perdição da raça". A sua imagem na pintura é apenas a face de uma história muito mais intensa, feita de dor, resistência e uma estranha forma de dignidade. Adelaide foi uma mulher real, com uma história de vida dramática, que se transformou em símbolo artístico e uma das mulheres mais propagadas da Cultura Visual portuguesa, apesar da invisibilidade e anonimato a que foi votada. No cruzamento entre realidade e arte, o quadro de Malhoa e a narrativa que o envolve, revelam um retrato poderoso da condição feminina num contexto de opressão social e artística. E é precisamente essa circunstância que torna a figura de Adelaide tão marcante, tanto na história da pintura, como na memória cultural de Portugal.

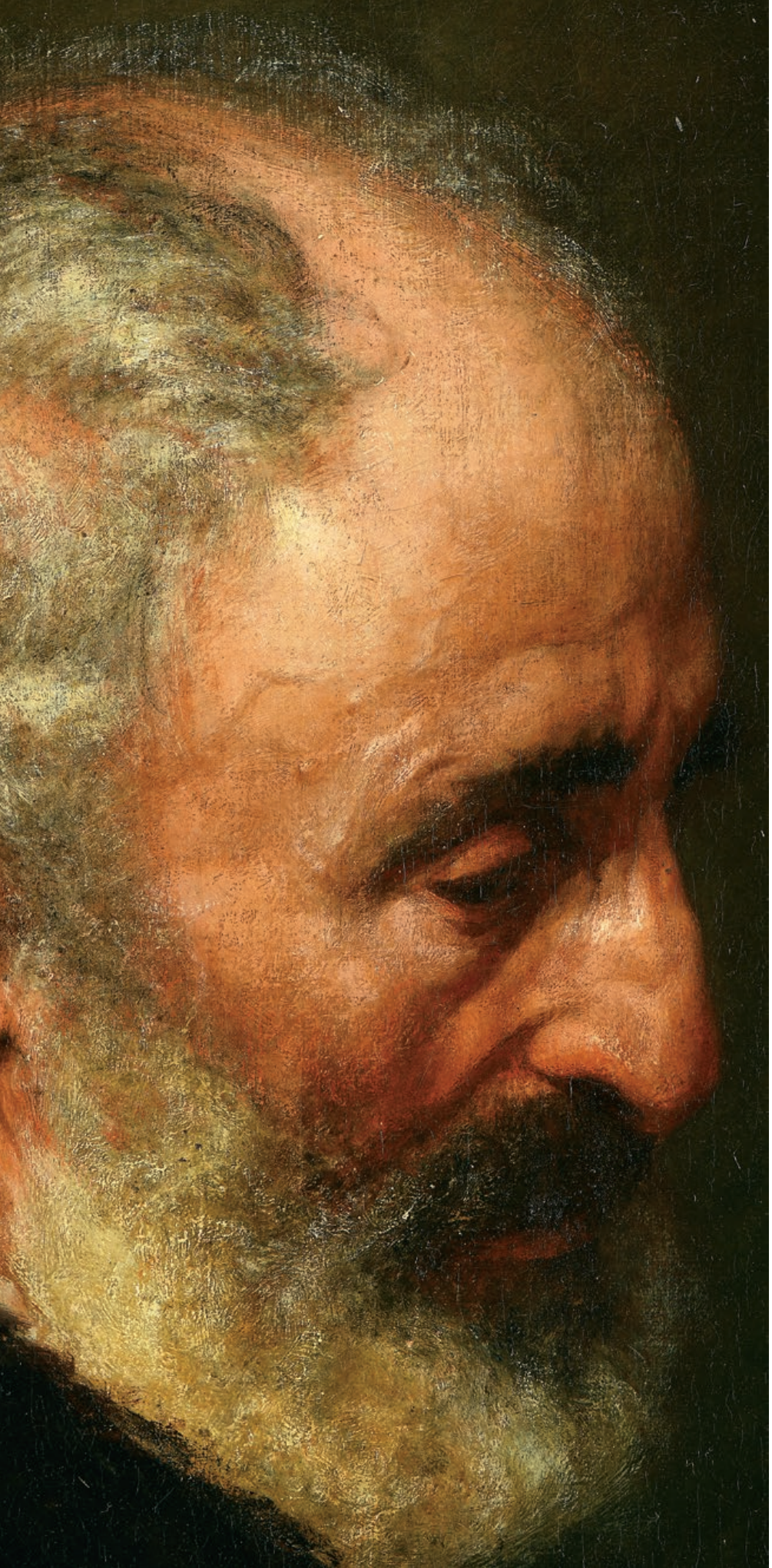
A Cabral Moncada Leilões regista e agradece a disponibilidade do Professor Doutor Nuno Saldanha o texto e enquadramento da presente pintura.



«ADELAIDE» FROM THE PAINTING "FADO"
oil on canvas pasted on wood, small restorations, signed

80 **JOSÉ MALHOA** 1855-1933
«ADELAIDE» DA PINTURA "O FADO"
óleo sobre tela colada em madeira, pequenos restauros, assinado
Dim. - 40 x 54 cm
€ 100.000 - 150.000

Nota: integrou a Colecção Dr. Heribaldo Siciliano (1878-1943), São Paulo - Brasil, conforme etiqueta colada no verso, e, posteriormente, a Colecção Luiz Pinto Thomaz, provindo dos seus herdeiros. Não integra o Catalogue Raisonné, embora se conheçam as duas versões finais, bem como diversos estudos - vd. SALDANHA, Nuno - "José Malhoa - Catálogo Raisonné". Lisboa: Scribe, 2012, pp. 160-163, nº CRJM/0422, CRMJ/0424, CRJM/0425, CRJM/0426, CRJM/0427, CRJM/0428.



81 **ALFREDO KEIL** 1850-1907
RETRATO DE SENHOR
óleo sobre tela, restauros,
pequenas faltas na camada pictórica,
assinado e datado de 1876
Dim. - 82 x 65,5 cm
€ 1.500 - 2.250

PORTRAIT OF A GENTLEMAN
oil on canvas, restoration,
minor faults on the pictorial layer,
signed and dated 1876

82 **JEAN PILLEMENT** 1728-1808
PAISAGEM COM FIGURAS E GADO
óleo sobre tela, não assinado
Dim. - 13,5 x 18 cm
€ 2.000 - 3.000

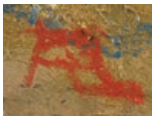
LANDSCAPE WITH FIGURES AND CATTLE
oil on canvas, unsigned

83 **JEAN PILLEMENT** 1728-1808
PAISAGEM COM PONTE, FIGURAS E ANIMAL
óleo sobre tela, não assinado
Dim. - 13,5 x 18 cm
€ 2.000 - 3.000

LANDSCAPE WITH A BRIDGE, FIGURES AND ANIMAL
oil on canvas, unsigned

84 **ARTUR LOUREIRO** 1853-1932
NU MASCULINO
óleo sobre madeira, assinado
Dim. - 29,5 x 17,5 cm
€ 400 - 600

A MALE NUDE
oil on wood, signed

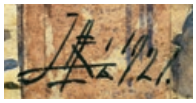


85 **ALFREDO ROQUE GAMEIRO** 1864-1935
FIGURAS FEMININAS CONVERSANDO
aguarela sobre papel, assinada
Dim. - 13 x 8 cm
€ 2.000 - 3.000

FEMALE FIGURES TALKING TO ONE ANOTHER
watercolour on paper, signed

86 **ALVES DE SÁ** 1878-1972
INTERIOR DE CAPELA
aguarela sobre papel, pequenas manchas de humidade, assinada e datada de 1921
Dim. - 50 x 33,5 cm
€ 1.000 - 1.500

CHAPEL INTERIOR
watercolour on paper, small moisture stains, signed and dated 1921



87 **JOSÉ DE BRITO** 1855-1946
NAPOLITANA
óleo sobre tela, reentelado, restauros,
assinado e datado de Lisboa - 10-10-1876
Dim. - 61,5 x 50 cm
€ 1.000 - 1.500

A NEAPOLITAN WOMAN
oil on canvas, relined, restoration,
signed and dated Lisbon - 10-10-1876

88 **HENRIQUE MEDINA** 1901-1988
"TIPO MINHOTO"
óleo sobre tela, assinado e datado de 1959,
verso assinado e datado de Esposende de 1959
Dim. - 81 x 110 cm
€ 6.000 - 9.000

"TIPO MINHOTO"
oil on canvas, signed and dated, back
signed and dated Esposende 1959

EDUARDO MALTA-1958

89 **EDUARDO MALTA** 1900-1967
RETRATO DE SENHOR
óleo sobre tela, assinado e datado de 1958
Dim. - 116,5 x 89 cm
€ 1.000 - 1.500

PORTRAIT OF A GENTLEMAN
oil on canvas, signed and dated 1958

90 **EDUARDO MALTA** 1900-1967
"A MULHER DO ARTISTA"
óleo sobre tela, restauro, assinado e datado de 1958
Dim. - 101 x 81,5 cm
€ 2.500 - 3.750

"THE ARTIST'S WIFE"
oil on canvas, restoration, signed and dated 1958

91 **CARLOS CARNEIRO** 1909-1971
NATUREZA MORTA - JARRA COM FLORES
óleo sobre tela, ligeiras faltas na camada pictórica,
assinado e datado de 1949
Dim. - 35 x 26,5 cm
€ 700 - 1.050

STILL LIFE - VASE WITH FLOWERS
oil on canvas, slight faults on the pictorial layer,
signed and dated 1949

92 **HENRIQUE MEDINA** 1901-1988
EDIFÍCIO ANTIGO
aguarela sobre papel,
assinada e datada de 1961
Dim. - 27 x 37 cm
€ 800 - 1.200

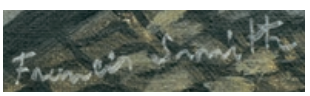
OLD BUILDING
watercolour on paper,
signed and dated 1961

93 **ALDA MACHADO SANTOS** 1892-1977
NATUREZA MORTA - JARRA DE FLORES
óleo sobre madeira , faltas na camada pictórica,
assinado e datado de 1946
Dim. - 85 x 74 cm
€ 1.200 - 1.800

STILL LIFE - FLOWER BOUQUET
oil on wood, faults on the pictorial layer,
signed and dated 1946

94 **FRANCIS SMITH** 1881-1961
VISTA DO ARCO DE ALMEDINA - COIMBRA
óleo sobre tela, assinado
Dim. - 65 x 50,5 cm
€ 10.000 - 15.000

VIEW OF THE ALMEDINA ARCH - COIMBRA
oil on canvas, signed



95 **CENA BIBLÍCA - PROVAVELMENTE "A QUINTA PRAGA DO EGIPTO"**
tapeçaria em fio de lã policromado, Flamenga, séc. XVII, falta da bordadura, restauros, rasgão, muitas faltas
Dim. - 166 x 150 cm
€ 800 - 1.200

A BIBLICAL SCENE - PROBABLY "THE FIFTH PLAGUE OF THE EGIPT"
polychrome wool yarn tapestry, Flemish, 17th C., restoration, tear, many faults

96 **TAPEÇARIA «VERDURE»**

fio de lã possivelmente de Aubusson, decoração policromada "Floresta", bordadura policromada "Motivos vegetalistas", Francesa, séc. XVIII (1º quartel), restauros, pequenos defeitos, sinais de humidade

Dim. - 276 x 264 cm

€ 2.000 - 3.000

A TAPESTRY «VERDURE»

wool yarn possibly from Aubusson, polychrome decoration “Forest”, polychrome bordure “Plant motifs”, French, 18th C. (1st quarter), restoration, minor defects, signs of moisture

Lisbon July 16 1811

Copy

Lisbon

Dear

I have wrote to you three several
ordered letters requesting you will call here
he Commd you will of course see the
obstacles it refers to & I presume you
will accordingly comply with my wishes
in giving any directions in your power
necessary to forward his views

I wrote you an official letter requesting
Our Hydenhams stay the 8th of July & upon
on which the Commder, depature on my
responsibility till Tuesday it will
be very convenient for us

Dr Sir

25th June 1811

don 17 June 1811

nt presents his

to Admiral

l has the honor

m a note he

from D. Miguel

Manuscritos e Autógrafos

A Cabral Moncada Leilões apresenta, pela primeira vez, um importante conjunto de 24 manuscritos e autógrafos, na sua maioria cartas régias. Destes destacam-se, naturalmente, os 19 documentos provenientes de uma Colecção Particular, dos quais 10 são pergaminhos dos séculos XV e XVI.

Dos manuscritos de outras proveniências, é incontornável a referência ao lote nº 120 — Office de l'Église — precioso manuscrito caligrafado e iluminado, executado em 1783 expressamente para Louis-Joseph Xavier François (1781-1789), delfim de França, filho primogénito de Luís XVI e da rainha Maria Antonieta.

A Organização agradece à Profª. Drª. Susana Tavares Pedro, professora de Paleografia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a preciosa ajuda na leitura de 12 dos 24 documentos agora apresentados.

97 MANUSCRITOS.- GUERRA PENINSULAR (STUART DE ROTHESAY, SIR CHARLES).- CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO ALMIRANTE GEORGE CRANFIELD BERKELEY.- SÉCULO XIX (1811-1812).- 21 DOCUMENTOS.

Sir Charles Stuart (Lord Stuart de Rothesay, 1779-1845) foi enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de S. M. Britânica, em Lisboa, membro do governo do Reino de Portugal durante a Guerra Peninsular e portador da Carta Constitucional outorgada por D. Pedro IV; Sir Charles foi ainda embaixador em Paris (por duas vezes) e em S. Petersburgo. Conjunto constituído por 21 cartas dirigidas Sir George Cranfield Berkeley (1753-1818), almirante das Armadas Britânica e Portuguesa e comandante da esquadra na "Lisbon Station", que fazia a protecção da costa portuguesa e da barra do Tejo durante a Guerra Peninsular, entre 1810 e 1812. As cartas, datadas entre Junho de 1811 e Julho de 1812, abordam grande diversidade de assuntos de natureza político-militar (10 cartas com anexos ou cópias de outras cartas).

€ 400 - 600

Sir Charles Stuart (Lord Stuart de Rothesay, 1779-1845) was envoy extraordinary and minister plenipotentiary of His British Majesty, in Lisbon, member of the government of the Kingdom of Portugal during the Peninsular War and bearer of the Constitutional Charter granted by King D. Pedro IV; Sir Charles was also ambassador in Paris (twice) and in St. Petersburg. Set consisting of 21 letters addressed to Sir George Cranfield Berkeley (1753-1818), admiral of the British and Portuguese Navies and commander of the squadron at the "Lisbon Station", which protected the Portuguese coast and the Tagus estuary during the Peninsular War, between 1810 and 1812. The letters, dated between June 1811 and July 1812, address a wide range of political and military subjects (10 letters with attachments or copies of other letters).

98 **D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE E REI DE PORTUGAL.- CARTAS RÉGIAS.- SÉCULO XIX (1801-1819).- 4 DOCUMENTOS.**

Carta régias (missivas) pelas quais o rei D. João VI, na qualidade de príncipe regente (3) e de rei (1), participa ao marquês de Abrantes, D. Pedro de Lancastre da Silveira de Castelo-Branco Sá e Meneses (1762-1828) os nascimentos de seus filhos, respectivamente, Dona Isabel Maria (1801), D. Miguel (1802) e Dona Maria da Assunção (1805); a quarta carta (assinada Rey), participa o nascimento, no Rio de Janeiro, de sua neta Dona Maria da Glória (1819), futura rainha Dona Maria II. Documentos (bifólios com a segunda folha em branco) datados de Lisboa, 4 de Julho de 1801, 26 de Outubro de 1802, 25 de Junho de 1805 e 4 de Abril de 1819. Assinaturas autógrafas: Principe (3) e Rey (1). Os três últimos documentos conservam os selos de chapa.

€ 400 - 600

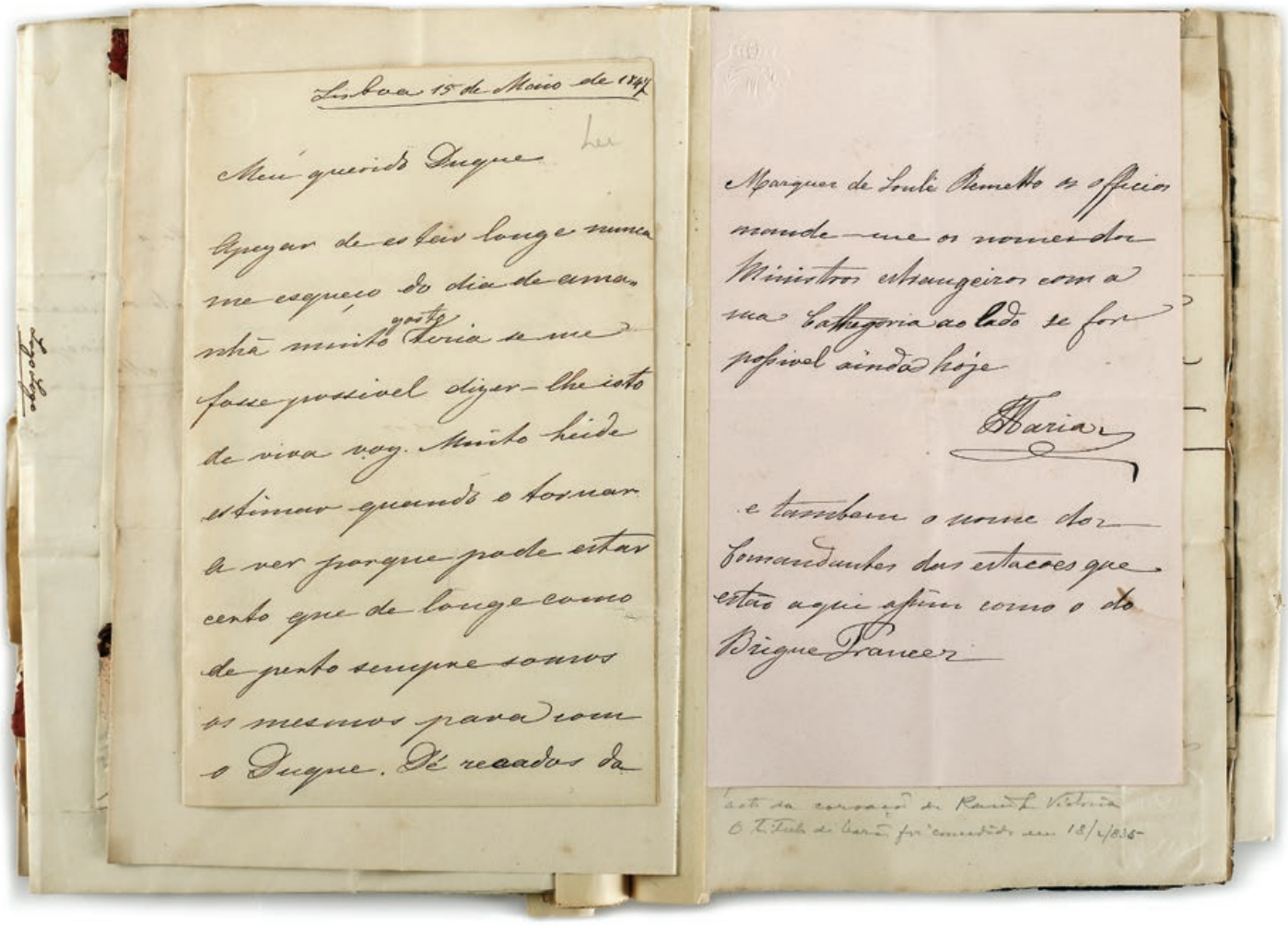
Royal letters (missives) by which D. João VI, as prince regent (3) and king (1), informs the Marquis of Abrantes, D. Pedro de Lancastre da Silveira de Castelo-Branco Sá e Meneses (1762-1828) of the births of his children, respectively, D. Isabel Maria (1801), D. Miguel (1802) and D. Maria da Assunção (1805); the fourth letter (signed Rey), reports the birth, in Rio de Janeiro, of his granddaughter D. Maria da Glória (1819), future queen D. Maria II. Documents (bifolios with the second blank page) dated Lisbon, 4 July 1801, 26 October 1802, 25 June 1805 and 4 April 1819. Autograph signatures: Prince (3) and King (1). The last three documents retain their plate seals.

99 DONA MARIA II, RAINHA DE PORTUGAL.- DOCUMENTOS AUTÓGRAFOS.- SÉCULO XIX.- 36 DOCUMENTOS.

Conjunto constituído por 36 documentos inteiramente autógrafos, na sua grande parte bilhetes dirigidos ao 2º marquês e 1º duque de Loulé, Nuno José Severo de Mendoça Rolim de Moura Barreto (1804-1875); um ao 1º duque da Terceira, António José de Sousa Manuel de Menezes Severim de Noronha (1792-1860) e três à duquesa da Terceira D. Maria Ana Filomena de Mendoça (1808-1866). Grande parte dos bilhetes de pequena extensão e natureza privada, não datados; apenas quatro datados de 1835 e um de 1847. Alguns conservam os respectivos sobrescritos e parte dos selos de lacre. Assinaturas autógrafas: Maria. O conjunto cosido à linha, sobre carcelas, provavelmente destacado de uma miscelânea de documentos.

€ 500 - 750

Set composed of 36 entirely autographed documents, most of which are notes addressed to the 2nd Marquis and 1st Duke of Loulé, Nuno José Severo de Mendoça Rolim de Moura Barreto (1804-1875); one to the 1st Duke of Terceira, António José de Sousa Manuel de Menezes Severim de Noronha (1792-1860) and three to the Duchess of Terceira D. Maria Ana Filomena de Mendoça (1808-1866). Most of the notes are of a short, private nature and undated; only four dated 1835 and one from 1847. Some retain their respective envelopes and part of the wax seals. Autograph signatures: Maria. The set sewn on the line, on stubs, probably detached from a miscellany of documents.


Lisboa 15 de Março de 1847

Meu querido Duque

Agoar de estar longe nunca me esqueço do dia de anos, minha muito gosto Maria e me fosse possivel dizer-lhe isto de viva voz. Muito lhe estimar quando o tornar a ver porque pode estar certo que de longe como de perto sempre somos os mesmos para com o Duque. De recados da

Marquez de Loulé Remetto-lhe o officio mande-me os nomes dos Ministros estrangeiros com a sua Cathegoria ao lado se for possivel ainda hoje

Maria

e tambem o nome dos Comandantes dos estacores que estão aqui afim como o do Brigue Francez

Acto da coroação da Rainha D. Victoria
O Título de Baronesa foi concedido em 18/4/838

100 **D. FERNANDO II, REI DE PORTUGAL.- DOCUMENTOS AUTÓGRAFOS.- SÉCULO XIX.- 50 DOCUMENTOS.**

Conjunto constituído por 50 documentos inteiramente autógrafos, na sua maior parte cartas, mas também alguns bilhetes, dirigidos ao 1º duque da Terceira, António José de Sousa Manuel de Menezes Severim de Noronha (1792-1860). Documentos na sua maioria não datados, embora alguns apresentem datas de 1844 a 1854; os três últimos datados de 1863 e 1870 (2). Boa parte referem-se a assuntos de natureza política, mencionando, por vezes, conversas com a Rainha. Alguns conservam os respectivos sobrescritos e parte dos selos de lacre. Assinaturas autógrafas: Fernando. O conjunto cosido à linha, sobre carcelas, provavelmente destacado de uma miscelânea de documentos.
€ 1.000 - 1.500

Set composed of 50 entirely autographed documents, mostly letters, but also some notes, addressed to the 1st Duke of Terceira, António José de Sousa Manuel de Menezes Severim de Noronha (1792-1860). Documents are mostly undated, although some show dates from 1844 to 1854; the last three dated 1863 and 1870 (2). Many of them refer to political matters, sometimes citing conversations with the queen. Some retain their respective envelopes and part of the wax seals. Autograph signatures: Fernando. The set is stitched together on thread, on stubs, probably detached from a miscellany of documents.

101 **DONA MARIA I, RAINHA DE PORTUGAL.- CARTA DE MERCÊ.- SÉCULO XVIII (1786).- 1 F.; 520 x 694 MM**

Manuscrito sobre pergaminho, em letra humanística cursiva. Carta régia, pela qual o Infante D. João (por sua mãe, a rainha Dona Maria I), faz mercê a José Caetano de Morais e Ataíde da propriedade do ofício de almoxarife e juiz dos Direitos Reais da Comenda de Santa Maria da cidade de Castelo Branco. Documento datado de Lisboa, 8 de Julho de 1786. Assinatura por chancela: O Infante. Pergaminho um pouco delido e empoeirado, com vários vistos e registos no dorso. Conserva o selo de chapa original. Proveniência: Colecção Particular.

€ 200 - 300

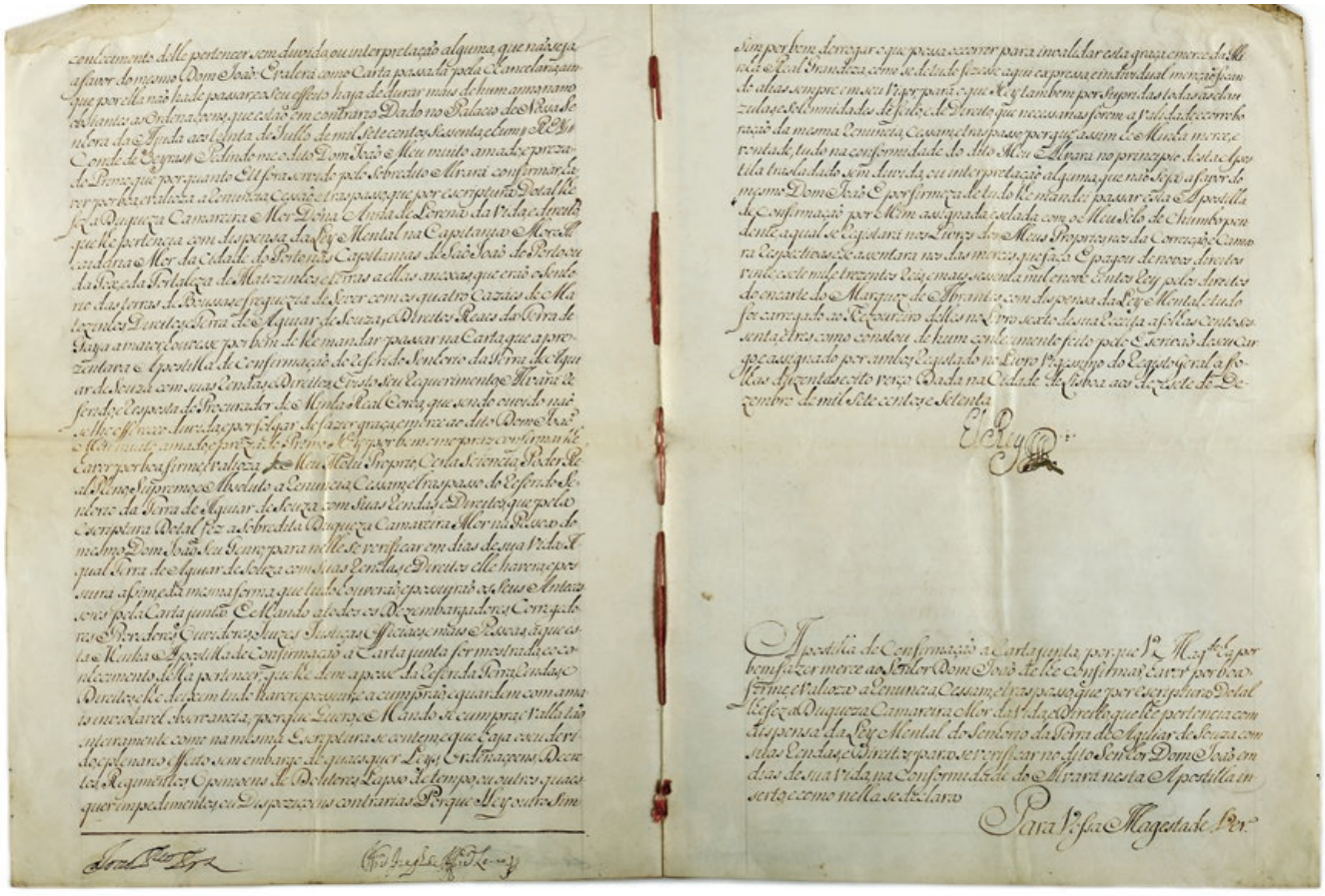
Manuscript on parchment, in cursive humanistic script. Royal charter, by which the Infante D. João (through his mother, Queen D. Maria I), grants José Caetano de Morais e Ataíde the right to own the office of almoxarife, high-ranking official of the public treasury, and judge of Royal Rights of the Commandery of Santa Maria in the city of Castelo Branco. Document dated Lisbon, 8 July 1786. Signed by seal: The Infante. Slightly faded and dusty parchment, with several checks and entries on the back. It retains the original plate seal. Provenance: Private Collection.

102 **D. JOSÉ I, REI DE PORTUGAL.- ALVARÁ RÉGIO DE CONFIRMAÇÃO DE MERCÊ.- SÉCULO XVIII (1770).- 2 F.; 450 x 324 mm.**

Manuscrito sobre bifólio de pergaminho. Alvará (apostilha) pelo qual D. José I faz mercê a seu primo D. João de Bragança (D. João da Bemposta, 1726-1780), de lhe confirmar "e haver por boa, firme e valioza a renuncia, cessam e trapasso que por escriptura dotal lhe fez a Duqueza Camareira Mor (D. Margarida de Lorena) [...] do Senhorio da Terra de Aguiar de Souza, com suas rendas e Direitos...". Documento dado na Cidade de Lisboa, aos 17 de Dezembro de 1770. Assinatura autógrafa: El Rey. Documento caligrafado, com duas dobras, muito bem conservado. No verso (em branco) da segunda folha, alguns vistos e registos. Proveniência: Colecção Particular.

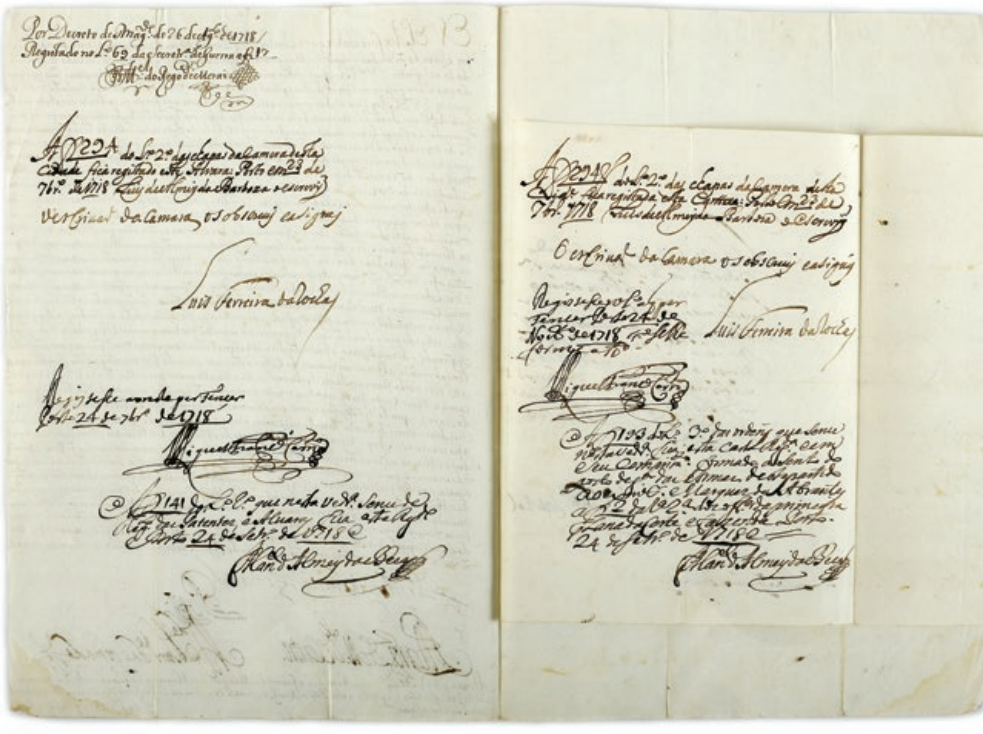
€ 200 - 300

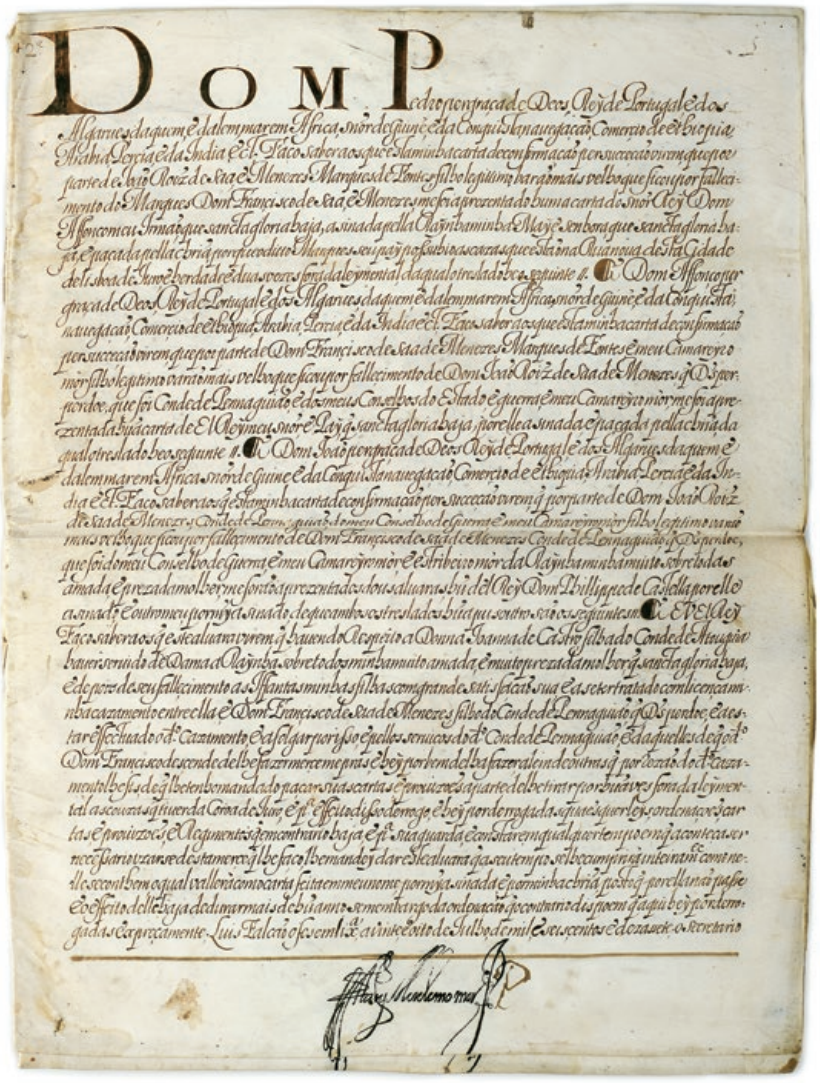
Manuscript in parchment bifolio. Decree (apostille) by which King D. José I grants his cousin D. João de Bragança (D. João da Bemposta, 1726-1780) the privilege of confirming "e haver por boa, firme e valioza a renuncia, cessam e trapasso que por escriptura dotal lhe fez a Duqueza Camareira Mor (D. Margarida de Lorena) [...] do Senhorio da Terra de Aguiar de Souza, com suas rendas e Direitos...". Document issued in the City of Lisbon on 17 December 1770. Autograph signature: El Rey. Handwritten document, with two folds, very well preserved. On the back (blank) of the second page, some checks and records. Provenance: Private Collection.



Bifolio on paper (second blank sheet). Decree of King D. João V in favor of the 1st marquis of Abrantes, D. Rodrigo Anes de Sá e Meneses (1676-1733), appointing him governor of arms of the city of Porto, replacing his father, D. João Rodrigues de Sá e Meneses (1674-1688), 6th marquis of Penaguião and 2nd marquis of Fontes. Transcribes a decree of King D. Pedro II, dated 1649. Document dated Lisbon, 29 August 1718. Autograph signature: Rey. On the verso, several checks and records. The lot includes a summons to the Palace, addressed to the marquis of Abrantes, dated 29 August 1718 (bifoil, 21 cm). Provenance: Private Collection.

103 **D. JOÃO V, REI DE PORTUGAL.- ALVARÁ RÉGIO DE NOMEAÇÃO.- SÉCULO XVIII (1718).- 2 F.; 300 MM.**
Bifólio sobre papel (segunda folha em branco). Alvará de D. João V a favor do 1º marquês de Abrantes, D. Rodrigo Anes de Sá e Meneses (1676-1733), nomeando-o governador de armas da cidade do Porto, em substituição de seu irmão, D. João Rodrigues de Sá e Meneses (1674-1688), 6º marquês de Penaguião e 2º marquês de Fontes. Transcreve um alvará de D. Pedro II, datado de 1649. Documento datado de Lisboa, aos 29 de Agosto de 1718. Assinatura autógrafa: Rey. No verso, diversos vistos e registos. O lote inclui uma convocatória para o Paço, dirigida ao marquês de Abrantes, datada de 29 de Agosto de 1718 (bifólio, 21 cm). Proveniência: Colecção Particular.
€ 600 - 900



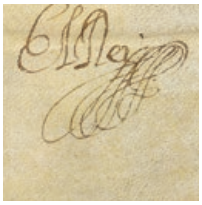


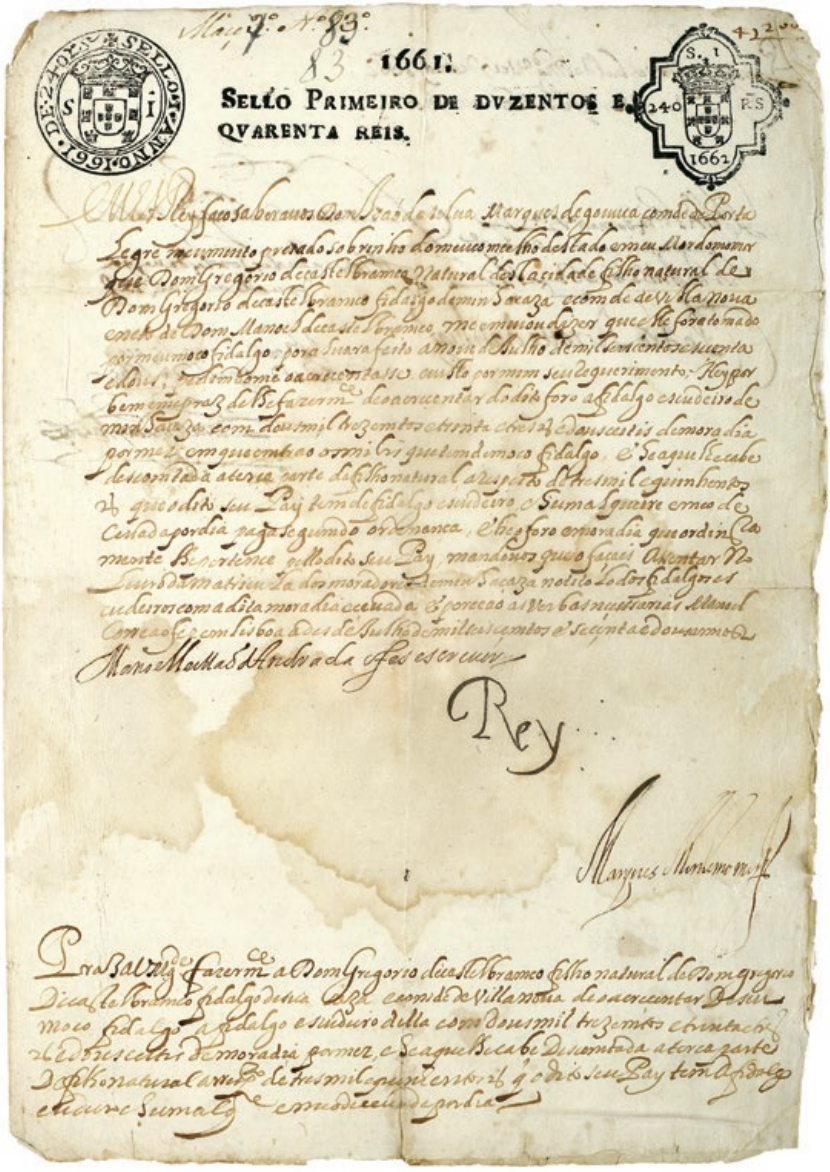
104 D. PEDRO II, REI DE PORTUGAL.- CARTA RÉGIA DE CONFIRMAÇÃO DE POSSE.- SÉCULO XVII (1684).-4 F.; 420 x 315 MM.

Manuscrito sobre dois bifólios de pergaminho. Carta régia pela qual D. Pedro II confirma uma carta de D. Afonso VI (tresladada) para que o [2º] marquês de Fontes, João Rodrigues de Sá e Meneses (1674-1688) «tenha e haja as cazas que estão na Rua Nova de Lixª». Documento datado da Cidade de Lisboa, aos 26 dias do mês de Julho do ano de 1684, chancelado pelo mordomo-mor em todas as páginas. Assinatura autógrafa: El-Rey. Extenso documento, cuidadosamente caligrafado, com dobra central e falta do selo de chumbo, mas inteiramente legível e bem conservado. No verso, em branco, do último fólio, alguns vistos e registos.
Proveniência: Colecção Particular.

€ 400 - 600

Manuscript on two parchment bifolios. Royal letter by which King D. Pedro II confirms a letter from King D. Afonso VI (translated) so that the [2nd] marquis of Fontes, João Rodrigues de Sá e Meneses (1674-1688) «tenha e haja as cazas que estão na Rua Nova de Lixª». Document dated in the City of Lisbon, on the 26th day of July in the year 1684, endorsed by the chief steward on all pages, missing the lead seal. Autographed signature: El-Rey. Large document, carefully calligraphed, with a central fold and missing the lead seal, but entirely legible and well preserved.
On the verso, in white, of the last folio, some checks and records. Provenance: Private Collection.

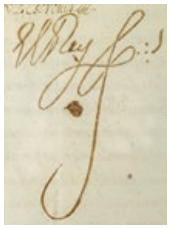




105 **D. AFONSO VI, REI DE PORTUGAL.- CARTA RÉGIA DE MERCÊ.- SÉCULO XVII (1662).- 2 F.; 313 x 220 MM.**

Manuscrito sobre bifólio de papel. Carta régia pela qual D. Afonso VI, acrescenta D. Gregório de Castelo Branco (filho natural do 2º Conde de Vila Nova de Portimão) ao foro de fidalgo-escudeiro. Documento dado em Lisboa, a 10 de Julho de 1662. Assinaturas autógrafas: Rey; Marquez Mordomo-Mor. Bifólio em papel selado de 1661 (segundo fólio em branco), manuseado e com algumas manchas, mas integralmente legível.
Proveniência: Colecção Particular.
€ 200 - 300

Manuscript on bifolio paper. Royal charter by which King D. Afonso VI added D. Gregório de Castelo Branco (natural son of the 2nd Count of Vila Nova de Portimão) to the status of "fidalgo-escudeiro" (nobleman-squire). Document given in Lisbon, on July 10, 1662. Autograph signatures: Rey; marquis chief-majordomo. Bifolio on stamped paper from 1661 (second blank folio), handled and with some stains, but fully legible. Provenance: Private Collection

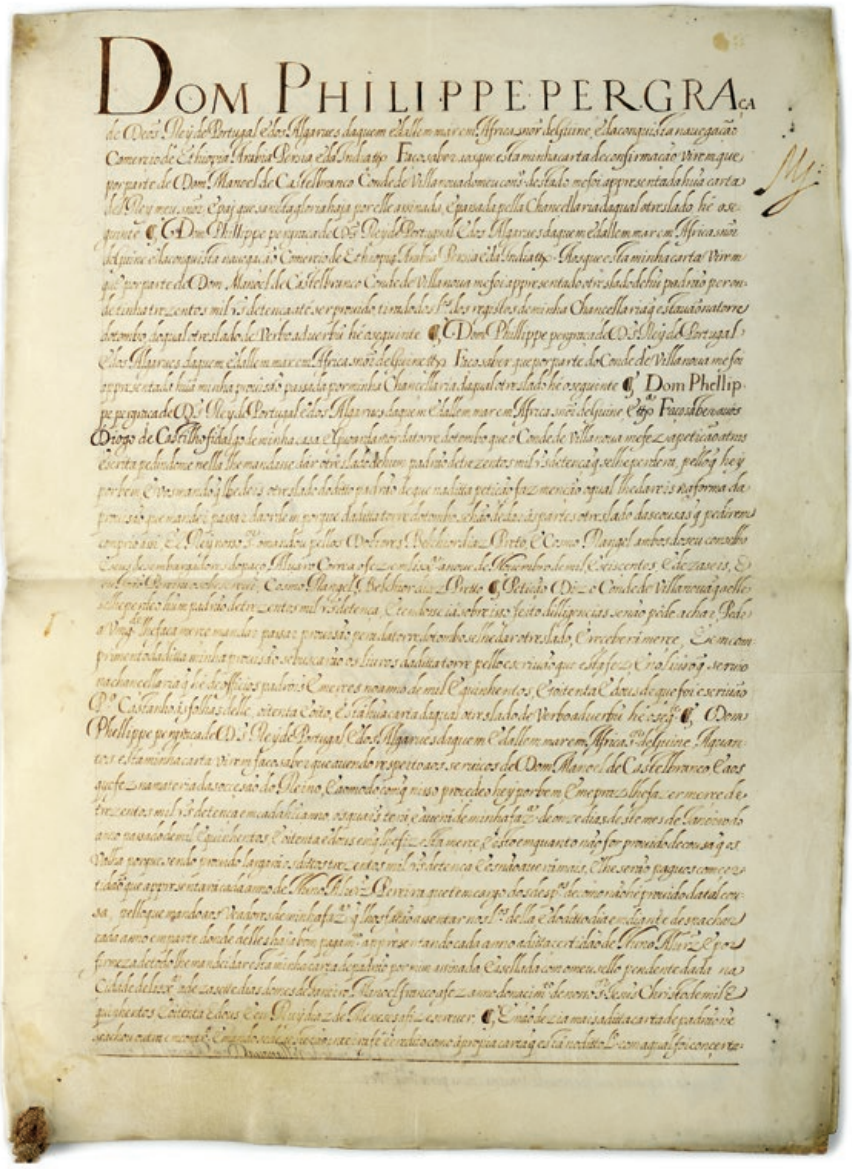


106 **D. FILIPE III, REI DE PORTUGAL.- CARTA RÉGIA DE CONFIRMAÇÃO.- SÉCULO XVII (1625).- 2 F.; 420 x 310 MM.**

Manuscrito sobre bifólio de pergaminho (segundo fólio em branco), em escrita humanística caligrafada. Carta régia de padrão, pela qual D. Filipe III, confirma a tença de 300$000 rs. em cada ano, a D. Manuel de Castelbranco (1550-1???), 2º conde de Vila Nova (de Portimão). Assinatura autógrafa: El Rey. Documento muito limpo, dado na Cidade de Lisboa, a 30 de Julho de 1625. O segundo fólio apresenta apenas dois registos. Conserva restos da suspensão do selo pendente (em falta).

Proveniência: Colecção Particular.

€ 300 - 450

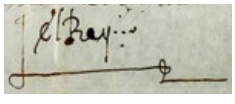


Manuscript on parchment bifolio (second blank folio), in calligraphed humanistic script. Royal standard letter, by which King D. Filipe III, confirms the annuity of 300$000 rs. each year, to D. Manuel de Castelbranco, 2nd Count of Vila Nova (of Portimão). Autographed signature: El Rey. Very clean document, given in the City of Lisbon, on July 30, 1625. The second folio presents only two entries. It preserves remains of the pending seal suspension (missing). Provenance: Private Collection.

107 **D. FILIPE II & D. JOÃO IV, REIS DE PORTUGAL.-**
CARTA DE MERCÊ DE TENÇA E QUATRO APOSTILAS.- SÉCULO XVII (1607-1649) 1 CADERNO (8 F.); 340 x 250 MM.

Manuscrito sobre pergaminho, em escritas humanística e cancelleresca. Caderno cosido à linha com uma carta de mercê de tença perpétua, tendo sido acrescentadas quatro apostilas. Inclui os seguintes documentos: 1 - Carta datada de 30 de Agosto de 1607, pela qual D. Filipe II faz mercê a D. Beatriz de Mendonça, dama da rainha D. Margarida de Áustria, da tença perpétua de 500$000 réis (inclui dois treslados de mercês anteriores); 2 - Apostila de D. Filipe II, datada de 14 de Novembro de 1614, mudando a tença de 500$000 para 400$000 réis; 3 - Apostila de D. Filipe II datada de 11 de Julho de 1619, mudando o local de pagamento da tença de 400$000 réis do Almoxarifado de Aveiro para o de Vila Real; 4 - Apostila datada de 11 de Junho de 1649, por morte de D. Beatriz de Mendonça, na qual D. João IV faz mercê ao seu herdeiro, D. Gregório de Castelo Branco, conde de Vila Nova de Portimão, da tença de 340$000 réis; 5 - Apostila datada de 16 de Março de 1650, na qual D. João IV faz mercê a D. Gregório de Castelo Branco de 40$000 réis de tença. Os três primeiros documentos assinados por chancela: Rey; os dois últimos com assinaturas autógrafas; Rey. O caderno tem ainda restos da suspensão do selo pendente (de chumbo, em falta), trancelim de seda verde, branca e rosa. Proveniência: Colecção Particular.
€ 400 - 600

Manuscript on parchment, in humanistic and cancelleresque script. Section sewn with thread with a letter patent of perpetual tence, with four apostilles added. Includes the following documents: 1 - Letter dated August 30, 1607, by which King D. Filipe II grants D. Beatriz de Mendonça, lady-in-waiting of Queen D. Margaria of Austria, a perpetual tence of 500$000 réis (includes two transfers of previous grants); 2 - Apostille from D. Filipe II, dated November 14, 1614, changing the tence from 500$000 to 400$000 réis; 3 - Apostille from , dated July 11, 1619, changing the place of payment of the tence of 400$000 réis from the Almoxarifado, fiscal administrative division, of Aveiro to that of Vila Real; 4 - Apostille dated June 11, 1649, on the death of D. Beatriz de Mendonça, in which King D. João IV grants his heir, D. Gregório de Castelo Branco, count of Vila Nova de Portimão, a tence of 340$000 réis; 5 - Apostille dated March 16, 1650, in which King D. João IV grants D. Gregório de Castelo Branco 40$000 réis of tence. The first three documents signed by seal: Rey; the last two with autograph signatures; Rey. The section still has remains of the suspension of the pendant seal (lead, missing), green, white and pink silk braid. Provenance: Private Collection.



108 **D. FILIPE II & D. FILIPE III, REIS DE PORTUGAL.- CARTA DE MERCÊ, DUAS APOSTILAS E UM ASSENTO.- SÉCULO XVII (1625-1631).- 1 CADERNO (12 F.); 325 X 230 MM.**

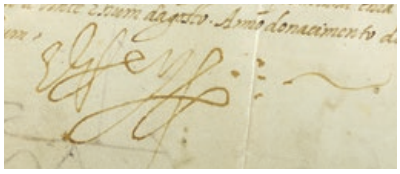
Manuscrito sobre pergaminho (12 f.) em escrita humanística cancelleresca. Inclui os seguintes documentos:
1 - Carta de mercê de D. Filipe II a Dona Beatriz de Lencastre, duquesa de Bragança, de uma tença de 62$125 réis (8 de Fevereiro de 1621); 2 - Apostila (de D. Filipe III) acrescentada por morte da Duquesa de Bragança, Dona Beatriz (ou Brites) de Lencastre (3 de Abril de 1624); 3 - Apostila (de D. Filipe III) por morte de Dona Isabel, Duquesa de Caminha (25 de Janeiro de 1631); 4 - Assento do escrivão da chancelaria (1 de Abril de 1637, assinado por Fernão Gomes da Gama e António de Barros), informando que D. Pedro de Lencastre ficou com 35$000 réis da tença "por sentença que houve contra as religiosas de Santa Ana de Leiria". A carta de mercê tem inseridos os traslados dos seguintes documentos: 1.1 - Carta de mercê de D. Filipe I a D. António Teles de Meneses, bispo de Lamego (6 de Junho de 1598), que inclui, por sua vez, o traslado de uma outra carta de mercê de tença, uma apostila e um alvará; 1.2 - [Primeira] apostila, datada de 7 de Fevereiro de 1604; 1.3 - [Segunda] apostila, datada de 16 de Abril de 1614; 1.4 - [Terceira] apostila, datada de 30 de Setembro de 1618. Assinaturas autógrafas de D. Filipe II: El Rey (no fólio 9v); e de D. Filipe III: Rey (nos fólios 11r e 12r). Recto do primeiro fólio um pouco delido e empoeirado; restos da suspensão do selo pendente (de chumbo, em falta), trancelim de seda verde, branca e rosa. De resto, um documento limpo e perfeiramente legível.
Proveniência: Colecção Particular.
€ 500 - 750

Manuscript in parchment (12 f.) in humanistic cancelleresque script. Includes the following documents: 1 - Letters patent from Kling D. Filipe II to Dona Beatriz de Lencastre, Duchess of Braganza, of a tence of 62$125 réis (8 February 1621); 2 - Apostille (by Philip III) added upon the death of the Duchess of Braganza, Dona Beatriz (or Brites) de Lencastre (3 April 1624); 3 - Apostille (by Philip III) on the death of Dona Isabel, Duchess of Caminha (25 January 1631); 4 - Record of the chancellery clerk (1 April 1637, signed by Fernão Gomes da Gama and António de Barros), stating that D. Pedro de Lencastre kept 35$000 réis of the tence "due to a sentence passed against the nuns of Santa Ana de Leiria". The letters of patent include copies of the following documents: 1.1 - Letter of patent from King D. Filipe I to D. António Teles de Meneses, bishop of Lamego (6 June 1598), which includes, in turn, the copy of another letter of patent of a tence, an apostille and a warrant; 1.2 - [First] apostille, dated February 7, 1604; 1.3 - [Second] apostille, dated April 16, 1614; 1.4 - [Third] apostille, dated 30 September 1618. Autographed signatures of Philip II: El Rey (on folio 9v); and of Philip III: Rey (on folios 11r and 12r). First folio recto a little worn and dusty; remains of the pendant seal suspension (lead, missing), green, white and pink silk braid. Otherwise, a clean and perfectly legible document.
Provenance: Private Collection.

109 **D. FILIPE I, REI DE PORTUGAL.- CARTA RÉGIA DE NOMEAÇÃO.- SÉCULO XVI (1581).- 1 F.; 216 X 320 MM.**

Manuscrito sobre pergaminho, em letra gótica cursiva. Carta régia de D. Filipe I, nomeando João Mendes de Vasconcelos para o Conselho de El-Rei. Documento datado de Lisboa, 21 de Agosto de 1581. Assinatura autógrafa: El-Rei. No dorso, diversos vistos e registos. Documento em muito bom estado, conservando os fios de suspensão, em fita de nastro vermelho-escura, do selo pendente (em falta).
Proveniência: Colecção Particular.
€ 300 - 450

Manuscript on parchment, in cursive Gothic script. Royal charter from King D. Filipe I, appointing João Mendes de Vasconcelos to the King's Council. Document dated Lisbon, August 21, 1581. Autograph signature: El-Rei. On the back, several checks and records. Document in very good condition, preserving the suspension threads, on dark red ribbon, of the pending seal (missing). Provenance: Private Collection.



110 **D. SEBASTIÃO, REI DE PORTUGAL.- CARTA DE MERCÊ (DA ORDEM DE SANTIAGO).- SÉCULO XVI (1575).- 1 F.; 270 x 355 mm.**

Manuscrito sobre pergaminho, em letra gótica cursiva manuelina caligrafada. Carta pela qual D. Sebastião, na qualidade de Governador e Perpétuo Administrador da Ordem e Cavalaria do Mestrado de Santiago, faz mercê vitalícia a D. Manuel de Castelo Branco, fidalgo de sua Casa e cavaleiro professo da dita Ordem, da Alcaidaria-mor da vila de Aljezur, como a tivera D. João de Castelo Branco, seu pai, por cuja morte ficara vaga. Documento datado de Lisboa, 11 de Junho de 1575. Assinatura autógrafa: El Rey. Subscrição autógrafa: Francisco Coelho a fez escrever. Escrivão: Gaspar Gonçalves. Documento muito limpo, com furos da suspensão do selo pendente da ordem de Santiago (em falta).
Proveniência: Colecção Particular.
€ 800 - 1.200

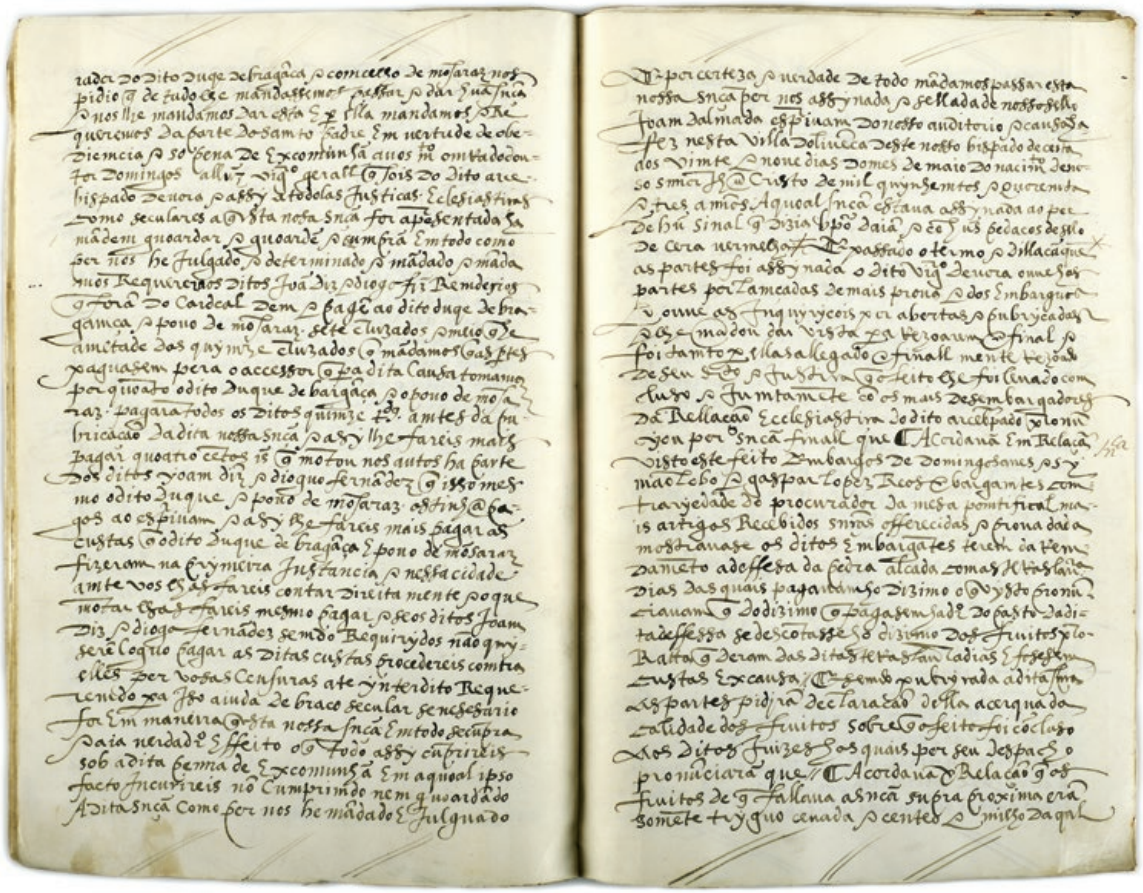
Manuscript on parchment, in calligraphed Manueline cursive Gothic script. Letter by which King D. Sebastião, in his capacity as Governor and Perpetual Administrator of the Order and Chivalry of the Mastership of Saint James, grants lifetime letter patent to D. Manuel de Castelo Branco, nobleman of his House and professed knight of the said Order, of the High Alcalde of the town of Aljezur, as had been held by D. João de Castelo Branco, his father, upon whose death it had become vacant. Document dated Lisbon, June 11, 1575. Autograph signature: El Rey. Autograph signature: Francisco Coelho had it written. Clerk: Gaspar Gonçalves. Very clean document, with holes from the suspension of the pending seal of the Order of Saint James (missing). Provenance: Private Collection.

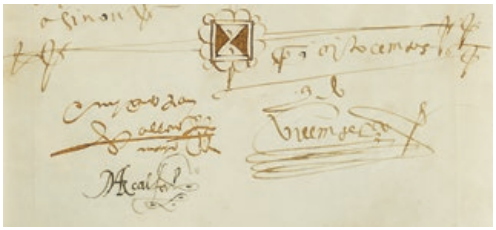
111 **D. SEBASTIÃO, REI DE PORTUGAL.- SENTENÇA (PÚBLICA-FORMA).- SÉCULO XVI (1572).-**
14 F.; 320 X 220 MM.

Manuscrito sobre pergaminho (caderno de 14 f.), em escrita híbrida gótica cursiva e cancelleresca. Pública-forma mandada fazer pelo juíz do Cível de Lisboa, o Licenciado Lourenço Marques, a pedido de Marçal Faleiro, criado de D. Diogo da Silveira, conde de Sortelha, do Conselho do Rei e seu Guarda-mor, de uma sentença de D. Sebastião, datada de 6 de de Junho de 1571. A acção original foi movida pelo procurador da Mesa Pontifical do Arcebispo de Évora contra os rendeiros da devesa da Pedra Alçada, sobre o pagamento dos dízimos, tendo o vigário geral, em primeira instância, decidido contra os réus. Estes contestaram alegando que tinham arrendado a herdade de D. Diogo da Silveira, que estava, por breve do Papa Júlio III (trasladado em latim nos fólios 4v a 6r), isento de pagar dízimo da ervagem. A sentença final dada por Joane Mendes da Fraga, cónego da Sé da Guarda e auditor das causas da legacia do Cardeal Infante, que decidiu a favor dos réus. Subscrição autógrafa e sinal público de Vicente Lourenço, tabelião público do Judicial por el rei em Lisboa e seus termos.

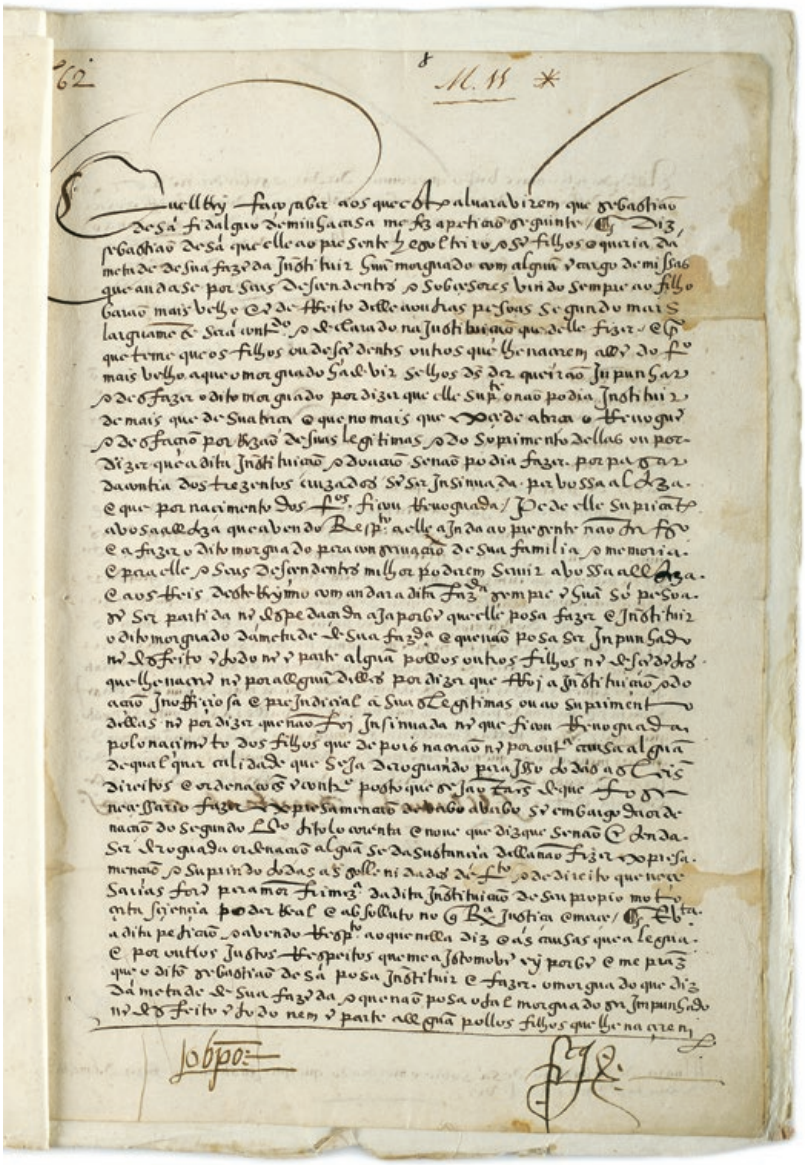
Proveniência: Colecção Particular.

€ 500 - 750





Manuscript on parchment (14-page section), in hybrid Gothic cursive and cancelleresque script. Public form ordered by the Civil Court Judge of Lisbon, the Graduate Lourenço Marques, at the request of Marçal Faleiro, servant of D. Diogo da Silveira, Count of Sortelha, of the King's Council and Chief of the King's Guard , of a sentence of King D. Sebastião, dated June 6, 1571. The original action was brought by the attorney of the Pontifical Table of the Archbishop of Évora against the tenants of the Pedra Alçada estate, regarding the payment of tithes, with the vicar general, in the first instance, having decided against the defendants. They contested this claim, claiming that they had leased the estate from D. Diogo da Silveira, who was, by a brief from Pope Julius III (translated into Latin on folios 4v to 6r), exempt from paying tithes on the grass. The final sentence given by Joane Mendes da Fraga, canon of the Cathedral of Guarda and auditor of the legacy cases of Cardinal Infante, who decided in favour of the defendants. Autographed signature and public sign of Vicente Lourenço, public notary of the Judicial Court for the King in Lisbon and its terms. Provenance: Private Collection.



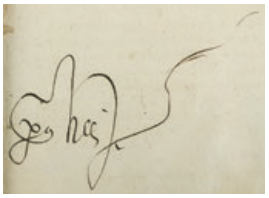
112 D. SEBASTIÃO, REI DE PORTUGAL.- ALVARÁ RÉGIO.- SÉCULO XVI

(1563) .- 2 F.; 292 x 195 mm.

Manuscrito sobre bifólio de papel (segundo fólio em branco), em letra gótica cursiva manuelina caligrafada. Alvará de D. Sebastião (na regência do Cardeal D. Henrique) autorizando Sebastião de Sá, fidalgo da Casa real, a instituir em morgado metade de sua fazenda e a o deixar ao filho primogénito varão, com a garantia de que, visto ainda ser solteiro e sem filhos, nenhum filho ou descendentes que venha a nascer possa impugnar ou desfazer o morgado alegando que só poderia instituir morgado da sua terça, ou outros argumentos que o invalidariam. Documento datado de Lisboa, 10 de Setembro de 1563. Assinatura autógrafa: "O cardeal Iffante". Subscrição autógrafa: "Manuel da Costa o fez escrever". Escrivão: Jorge da Costa. Inclui duas capilhas com resumos.
Proveniência: Colecção Particular.

€ 400 - 600

Manuscript on bifolio paper (second blank folio), in calligraphed Manueline cursive Gothic script. Decree of King D. Sebastião I (during the regency of Cardinal D. Henrique) authorizing Sebastião de Sá, a nobleman of the royal house, to establish half of his estate as a morgado and to leave it to his firstborn son, with the guarantee that, since he was still single and childless, no child or descendant that might be born could challenge or undo the morgado by claiming that he could only establish a morgado of his third part, or other arguments that would invalidate it. Document dated Lisbon, September 10, 1563. Autograph signature: "Cardinal Iffante". Autographed signature: "Manuel da Costa o fez escrever". Clerk: Jorge da Costa. Includes two chapters with summaries. Provenance: Private Collection.



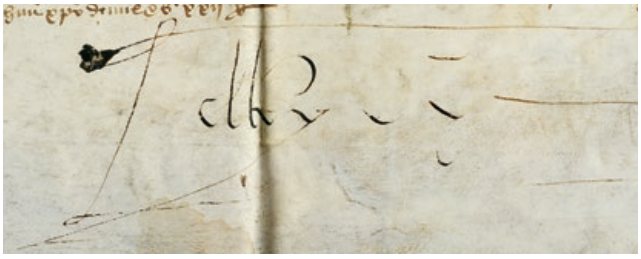
113 **D. JOÃO III, REI DE PORTUGAL.- CARTA RÉGIA DE CONFIRMAÇÃO DE MERCÊ.- SÉCULO XVI (1522).- 1 F.; 268 x 460 MM.**

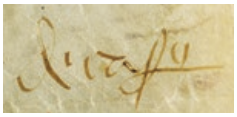
Manuscrito sobre pergaminho, em letra gótica cursiva manuelina caligrafada. Carta de confirmação de D. João III a D. Martinho de Castelo Branco, camareiro-mor e 1º conde de Vila Nova de Portimão, do mandado de D. Manuel proibindo que lhe sejam tiradas as marinhas de sal que fizera em Portimão sem que ele ou seus herdeiros sejam antes ressarcidos do que foi gasto na sua feitura, e estendendo a proibição à renda da Casa do Sal da vila por ser o único local onde o sal pode ser vendido. Inclui o traslado da carta de D. Manuel, datada de Almeirim, 13 de Fevereiro de 1516. Documento datado de Lisboa, 8 de Agosto de 1522. Assinatura autógrafa: "el Rey". Escrivão: Pedro Fernandes. Documento com diversos vincos de dobragem; furos e restos de suspensão em nastro do selo pendente (em falta).

Proveniência: Colecção Particular

€ 600 - 900

Manuscript on bifolio paper (second blank folio), in calligraphed Manueline cursive Gothic script. Decree of King D. Sebastião I (during the regency of Cardinal D. Henrique) authorizing Sebastião de Sá, a nobleman of the royal house, to establish half of his estate as a morgado and to leave it to his firstborn son, with the guarantee that, since he was still single and childless, no child or descendant that might be born could challenge or undo the morgado by claiming that he could only establish a morgado of his third part, or other arguments that would invalidate it. Document dated Lisbon, September 10, 1563. Autograph signature: "Cardinal Iffante". Autographed signature: "Manuel da Costa o fez escrever". Clerk: Jorge da Costa. Includes two chapters with summaries. Provenance: Private Collection.



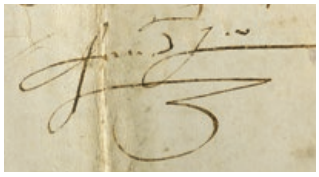


114 **D. MANUEL I, REI DE PORTUGAL.- CARTA RÉGIA DE CONFIRMAÇÃO DE MERCÊ.- SÉCULO XVI (1514).- 1 F.; 290 x 515 mm.**

Manuscrito sobre pergaminho, em letra gótica cursiva manuelina. Carta de confirmação e mercê pela qual D. Manuel I concede a Dona Mécia de Noronha, condessa de Vila Nova de Portimão, a tença de 100$000 reais que o conde D. Martinho de Castelo Branco, seu marido, comprara a D. Maior de Sotomaior, viúva de Gomes Ferreira, "porquamto o dito comde seu marido comprara a dita temça pera ela". Documento datado de Lisboa, 2 de Maio de 1514. Assinatura autógrafa: "el Rey". Escrivão: Jorge Fernandes. Tem inseridos dois outros documentos: um alvará e uma carta de mercê, ambos de D. Manuel I, datados respectivamente, de Coruche, 7 de Dezembro de 1513 e de Lisboa, 10 de Março de 1501. Documento levemente manuseado, mas inteiramente legível, com alguns vincos de dobragem; furos e restos de fios de suspensão, em fita de nastro vermelho-escura, do selo pendente (em falta). Proveniência: Colecção Particular.

€ 500 - 750

Manuscript on parchment, in Manueline cursive Gothic script. Letter of confirmation and favour by which King D. Manuel I grants Dona Mécia de Noronha, Countess of Vila Nova de Portimão, the tence of 100$000 reais that Count D. Martinho de Castelo Branco, her husband, had purchased from D. Maior de Sotomaior, widow of Gomes Ferreira, "porquamto o dito comde seu marido comprara a dita temça pera ela". Document dated Lisbon, May 2, 1514. Autograph signature: "el Rey". Clerk: Jorge Fernandes. It has two other documents inserted: a decree and a letter patent both from King D. Manuel I, dated respectively, Coruche, 7 December 1513 and Lisbon, 10 March 1501. Document slightly handled, but entirely legible, with some folding creases; holes and remains of suspension threads, in dark red ribbon, of the hanging seal (missing). Provenance: Private Collection.



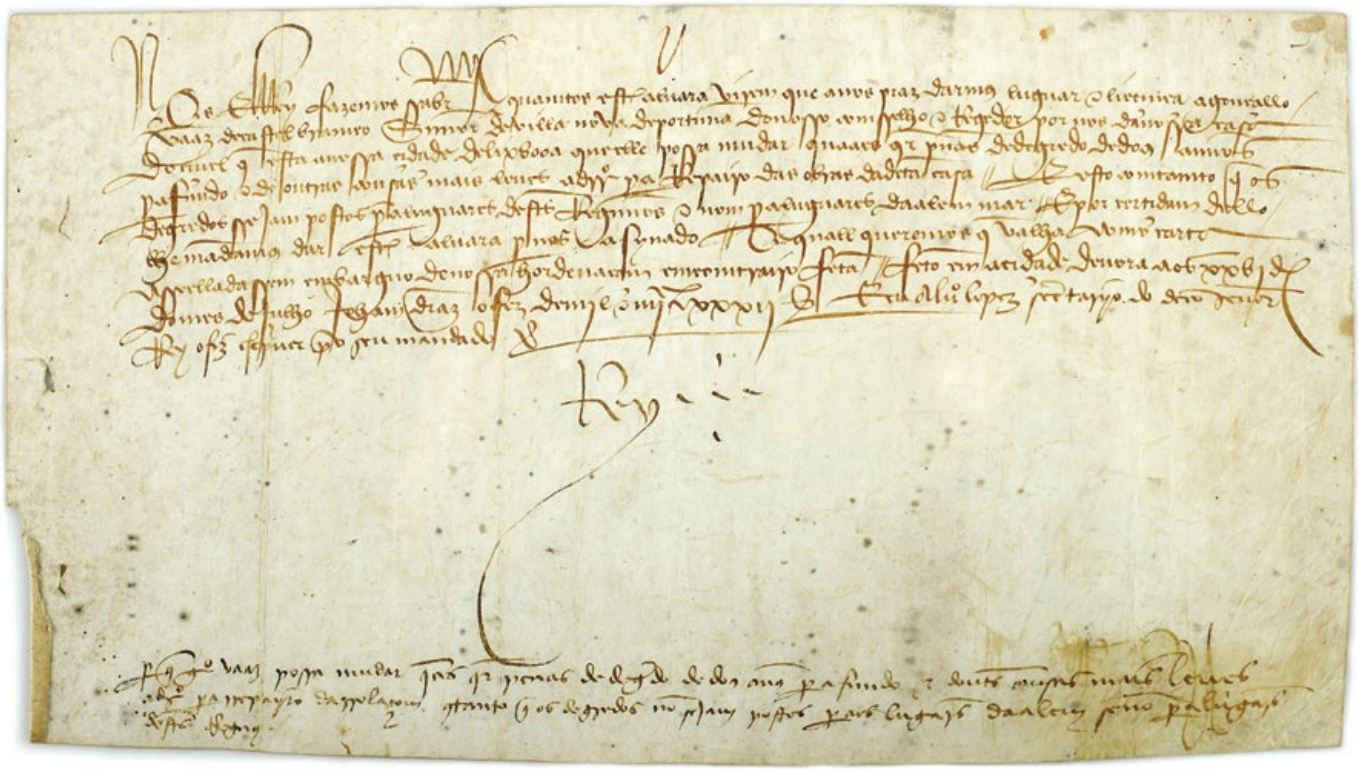
115 **OLIVEIRA DO CONDE.- CARTA DE INQUIRIÇÃO DE FORAL.- SÉCULO XV (1485).- 1 F.; 340 X 580 MM.**

Manuscrito sobre pergaminho, em letra gótica cursiva joanina. Carta de D. João II em resposta a um pedido do concelho de Oliveira do Conde, por razão da demanda que os moradores tinham com Nuno Martins da Silveira, senhor da terra, sobre o que lhe estavam obrigados a pagar. O rei manda a Fernão Lourenço, cavaleiro da sua Casa, escrivão da Fazenda, recebedor e feitor dos Tratos de Guiné e guarda-mor da Torre do Tombo, que busque nas escrituras onde "foy achado no almairo dos propios del Rey dom Afonso conde de belonha huum liuro de purgaminho em o quall estaua o forall d'olveira do conde e do que aviam de pagar". O traslado não contém a carta de foral, mas apenas um excerto de uma inquirição ordenada por D. Afonso III. Documento datado de Lisboa, 7 de Agosto de 1485. Assinaturas autógrafas: Fernão Lourenço, guarda-mor da Torre do Tombo; Rui Lopes de Veiros, escrivão. No dorso, mancha onde foi aposto o selo de chapa (em falta). Documento bem conservado, com vários vincos de dobragem.

Proveniência: Colecção Particular.

€ 500 - 750

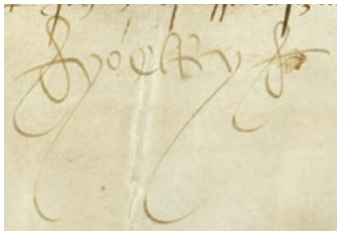
Manuscript on parchment, in Joanine cursive Gothic script. Letter from King D. João II in response to a request from the municipality of Oliveira do Conde, due to the dispute that the residents had with Nuno Martins da Silveira, lord of the land, regarding what they were obliged to pay him. The king orders Fernão Lourenço, knight of his House, clerk of the Treasury, receiver and factor of the Guinea Trades and chief guard of the Torre do Tombo, to search in the deeds where "foy achado no almairo dos propios del Rey dom Afonso conde de belonha huum liuro de purgaminho em o quall estaua o forall d'olveira do conde e do que aviam de pagar". The transcript does not contain the charter, but only an excerpt from an inquiry ordered by King D. Afonso III. Document dated Lisbon, 7 August 1485. Autograph signatures: Fernão Lourenço, chief guard of the Torre do Tombo; Rui Lopes de Veiros, clerk. On the back, stain where the plaque seal was affixed (missing). Well preserved document, with several fold creases. Provenance: Private Collection.



116 **D. JOÃO II, REI DE PORTUGAL.- ALVARÁ RÉGIO.-**
SÉCULO XV (1482).- 1 F.; 164 x 290 MM

Manuscrito sobre pergaminho, em letra gótica cursiva joanina. Alvará de D. João II concedendo a Gonçalo Vaz de Castelo Branco, senhor de Vila Nova de Portimão, do Conselho do Rei e regedor da Casa do Cível de Lisboa, licença para mudar em dinheiro quaisquer penas de degredo para lugares do reino inferiores a dois anos e penas "de outras cousas mais leves", para ser aplicado às obras de reparo da Casa do Cível. Documento datado de Évora, 26 de Julho de 1482. Assinatura autógrafa: Rey. Escrivão João Dias; subscrição autógrafa do secretário Álvaro Lopes. No dorso, vários vistos e registos. Documento planificado, muito limpo.
Proveniência: Colecção Particular.
€ 300 - 450

Manuscript on parchment, in Joanine cursive Gothic script. Decree of King D. João II granting Gonçalo Vaz de Castelo Branco, lord of Vila Nova de Portimão, of the King's Council and regent of the Civil Court of Lisbon, a license to exchange any sentences of exile to places in the kingdom for less than two years and sentences "de outras cousas mais leves" for money, to be applied to repair works at the Civil Court. Document dated Évora, 26 July 1482. Autograph signature: Rey. autograph subscription by secretary Álvaro Lopes. On the back, several checks and registrations. Very clean, planned document.
Provenance: Private Collection.



117 **D. AFONSO V, REI DE PORTUGAL).- ALVARÁ RÉGIO.-**
SÉCULO XV (1478).- 1 F.; 243 x 330 MM.

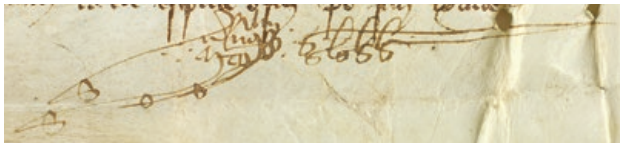
Manuscrito sobre pergaminho, em letra gótica cursiva joanina. Alvará de D. Afonso V estabelecendo um couto de homiziados na Vila Nova de Portimão. Com o fim de evitar que os moradores da povoação a abandonassem, por razão da entrada de "navios contrários" ao Reino do Algarve, D. Afonso V concede aos homiziados que continuarem a morar em Portimão durante os 10 anos seguintes, os privilégios e liberdades que têm os homiziados do couto de Marvão. Documento datado de Évora, 14 de Outubro de 1478. Assinatura autógrafa: "yo El Rey". Escrivão: João da Fonseca. Pergaminho com ligeiras manchas, mas, em geral, bem conservado, com restos do trancelim de seda verde e branca. Proveniência: Colecção Particular.
€ 600 - 900

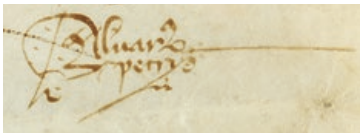
Manuscript on parchment, in Joanine cursive Gothic script. Decree of King D. Afonso V establishing a refuge for prisoners in Vila Nova de Portimão. In order to prevent the inhabitants of the town from abandoning it, due to the entry of "navios contrários" the Kingdom of Algarve, King D. Afonso V granted the refugees who continued to live in Portimão for the following 10 years, the privileges and freedoms enjoyed by the refugees of the Marvão estate. Document dated Évora, October 14, 1478. Autograph signature: "yo El Rey". Clerk: João da Fonseca. Parchment with slight stains, but generally well preserved, with traces of the green and white silk braid. Provenance: Private Collection.

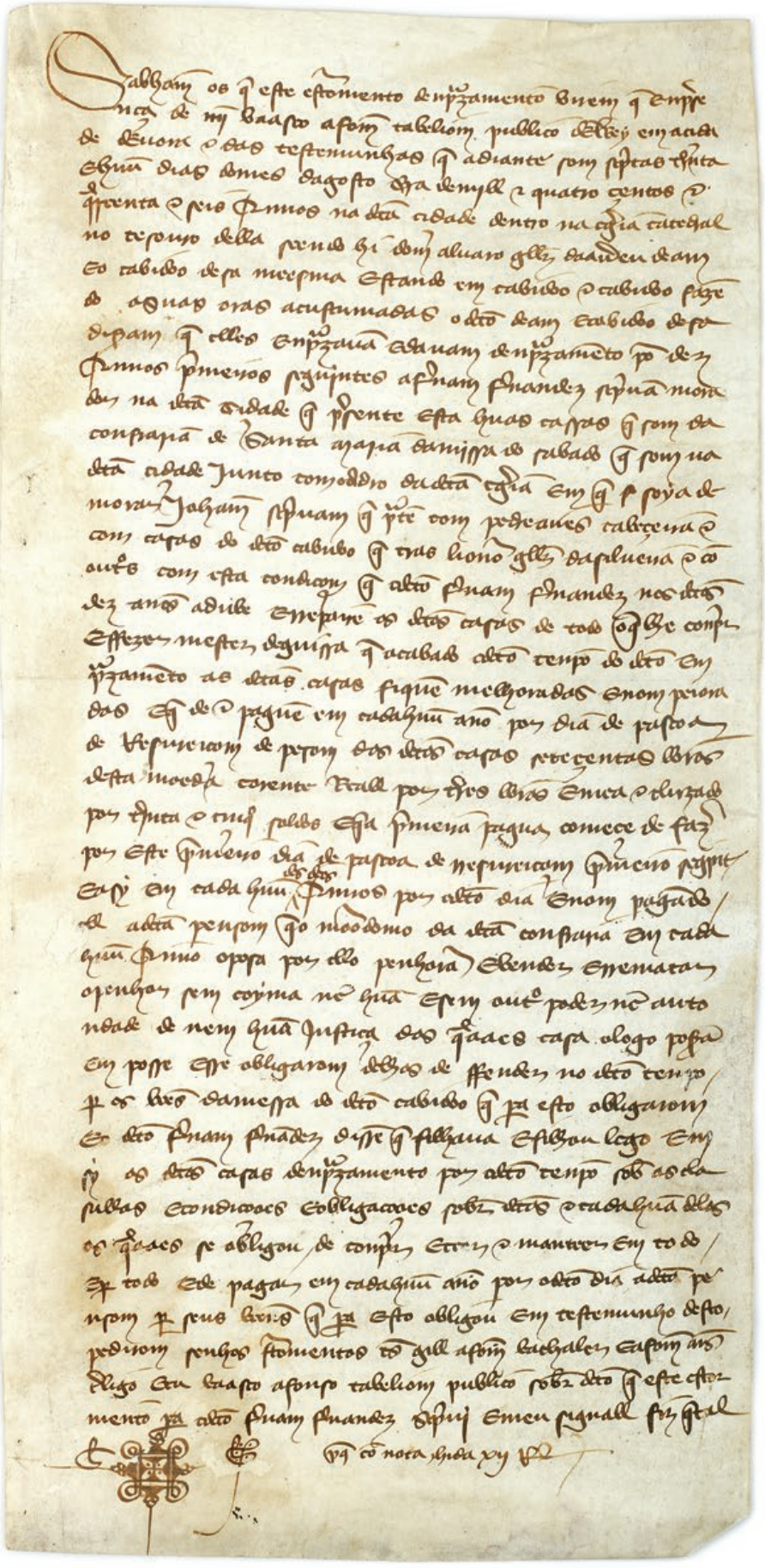
118 **D. JOÃO I, REI DE PORTUGAL.- CARTA RÉGIA DE SENTENÇA.- SÉCULO XV (1410).- 1 F.; 320 x 345 mm.**

Manuscrito sobre pergaminho, em letra gótica cursiva joanina. Carta de sentença dirigida aos juízes do Cível da Cidade de Évora, na qual D. João I contraria a decisão destes sobre a acção movida por Fernão Lopes Lobo e Teresa Eanes, sua mulher, contra Leonor Gonçalves da Silveira, todos moradores em Évora, que reclamavam da ré que lhes entregasse metade de um pomar que ela possuía a meias com Rui Nunes, escudeiro, junto à ribeira do Divor (concelhos de Arraiolos e Coruche), do qual dividiam os frutos sem nunca terem feito partilhas. Leonor Gonçalves da Silveira foi absolvida e os autores condenados nas custas. Documento datado de Santarém, 14 de Julho de 1410. Escrivão: Afonso Pires. Assinaturas autógrafas de Martim Mendes, sobrejuiz, e de Álvaro Pires, procurador dos Feitos da Coroa. Documento bem conservado, com dois vincos de dobragem e furos de selo pendente (em falta).
Proveniência: Colecção Particular.
€ 300 - 450

Manuscript on parchment, in Joanine cursive Gothic script. Letter of judgment addressed to the Civil Judges of the City of Évora, in which king D. João I contradicts their decision on the action brought by Fernão Lopes Lobo and Teresa Eanes, his wife, against Leonor Gonçalves da Silveira, all residents of Évora, who demanded that the defendant hand over to them half of an orchard that she owned jointly with Rui Nunes, a squire, near the Divor river (municipalities of Arraiolos and Coruche), from which they divided the fruits without ever having made any divisions. Leonor Gonçalves da Silveira was acquitted and the authors were ordered to pay the costs. Document dated Santarém, July 14, 1410. Clerk: Afonso Pires. Autograph signatures of Martim Mendes, superjudge, and Álvaro Pires, attorney for the Crown's Affairs. Well preserved document, with two fold creases and holes from a pending seal (missing).
Provenance: Private Collection.







119 **ÉVORA. DIOCESE**
CONTRATO DE EMPRAZAMENTO.- SÉCULO XV (1408).- 1 F.; 390 x 190 MM.

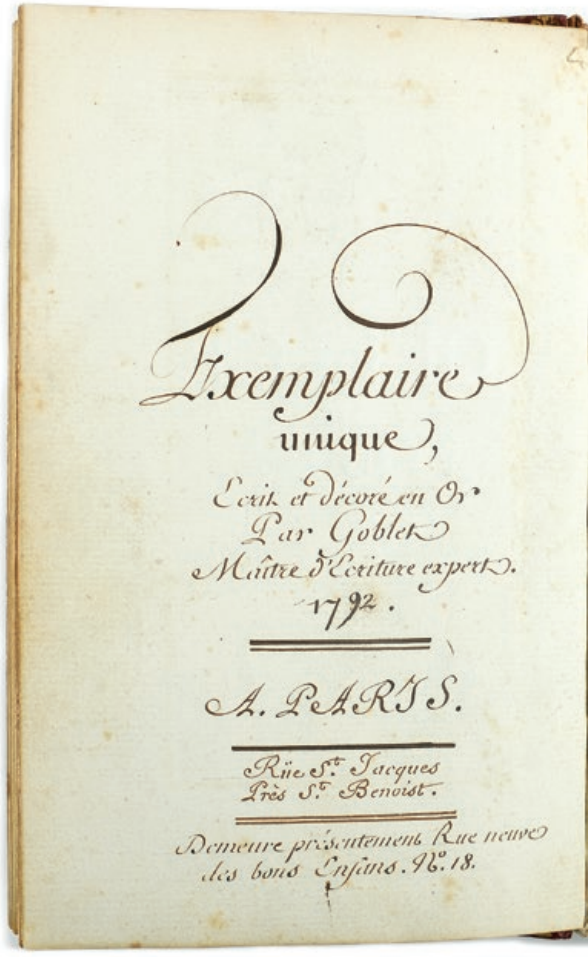
Manuscrito sobre pergaminho, em letra gótica cursiva joanina. Contrato de emprazamento celebrado na sala do tesouro da Catedral de Évora, pelo qual o deão D. Álvaro Gonçalves de Abreu e o Cabido da Sé de Évora emprazam por 10 anos a Fernão Fernandes, escrivão, morador em Évora, as casas da Confraria de Santa Maria da Missa do Sábado, situadas junto ao adro da Catedral, pelo foro de 700 libras da moeda corrente. Documento datado de Évora, 31 de Agosto de 1408, validado com o sinal do tabelião público Vasco Afonso. Nota no dorso do pergaminho: "Estas casas viriam aos Senhores de Góis por compra já que no seu cartório se acham". Documento bem conservado, com dois vincos de dobragem. Proveniência: Colecção Particular.
€ 300 - 450

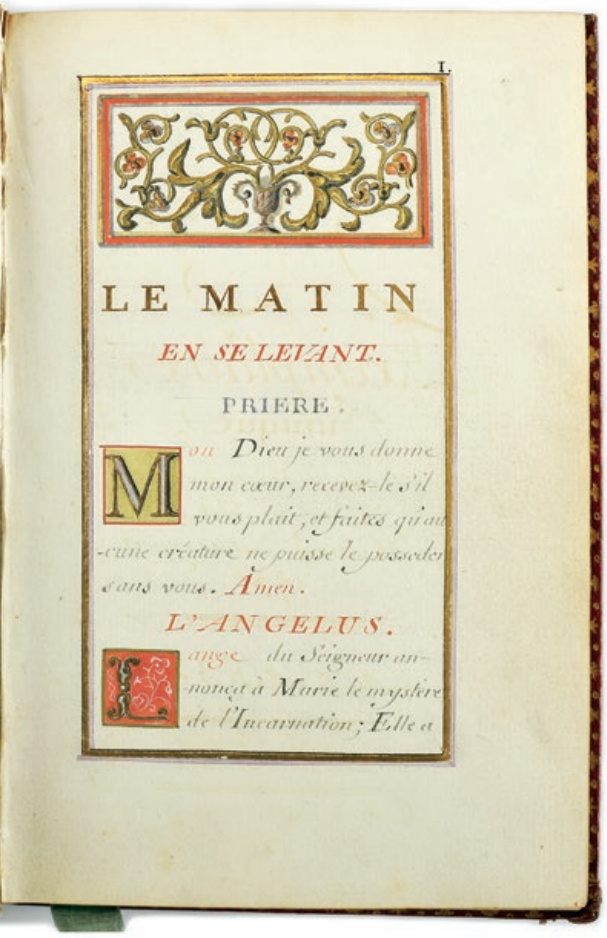
Manuscript on parchment, in Joanine cursive Gothic script. Lease agreement signed in the treasury room of the Cathedral of Évora, by which the dean D. Álvaro Gonçalves de Abreu and the Chapter of the See of Évora lease for 10 years to Fernão Fernandes, clerk, resident in Évora, the houses of the Confraternity of Santa Maria da Missa do Sábado, located next to the Cathedral's churchyard, for a fee of 700 pounds in current currency. Document dated Évora, August 31, 1408, validated with the signature of the public notary Vasco Afonso. Note on the back of the parchment: "Estas casas viriam aos Senhores de Góis por compra já que no seu cartório se acham". Well preserved document, with two fold creases. Provenance: Private Collection.

120 **LOUIS-JOSEPH XAVIER FRANÇOIS, DELFIM DE FRANÇA.- OFFICE DE L'ÉGLISE.- SÉCULO XVIII (1792 [I. E. 1783]).- CXXXII, [5, 1 BR.] P.; 205 MM.- E.**

Manuscrito caligrafado e iluminado, executado expressamente para Louis-Joseph Xavier François (1781-1789), filho primogénito de Luís XVI e de Maria Antonieta, delfim de França, irmão mais velho de Luís XVII. Em consequência da Revolução Francesa e da morte prematura do delfim (aos sete anos de idade), o documento nunca chegou às suas mãos e os símbolos reais foram removidas da encadernação. No verso do rosto (apenas com o título: «Office de l'Église), apresenta a seguinte justificação: «Exemplaire unique, écrit et décoré en or par Goblet, Maître d'Ecriture expert. 1792. A Paris...». No final, um «Prospectus: Livre d'Heures» com uma descrição minuciosa do documento, no qual podemos constatar que o exemplar foi amputado, certamente por razões políticas, do seu frontispício original (f. 2) que continha a indicação «...à l'usage de Monseigneur le Dauphin». Do mesmo texto complementar, consta a informação de que o manuscrito foi produzido no ano de 1783 e não no de 1792. Efectivamente, pela análise mais detalhada da data da justificação, verifica-se que a data original de 1783 foi alterada para 1792 pela substituição dos dois últimos algarismos. O manuscrito, caligrafado em letra bastarda a cinco cores (rouge, carmin, bleu d'outremer, vert et or), apresenta os seguintes elementos decorativos iluminados: todas as páginas de texto enquadradas por dupla moldura a ouro e uma cor; 21 iniciais pequenas (aprox. 17 mm); 25 iniciais médias (±32 mm); seis capitulares historiadas (aprox. 46 mm); três barras com iniciais, em altura; cinco grandes vinhetas à largura da página; três florões de final de página; outros elementos menores. Encadernação da época, inteira de marroquim "vieux rouge", com guardas em seda azul, roda nas seixas e o corte das folhas dourado.

€ 4.000 - 6.000





LE MATIN

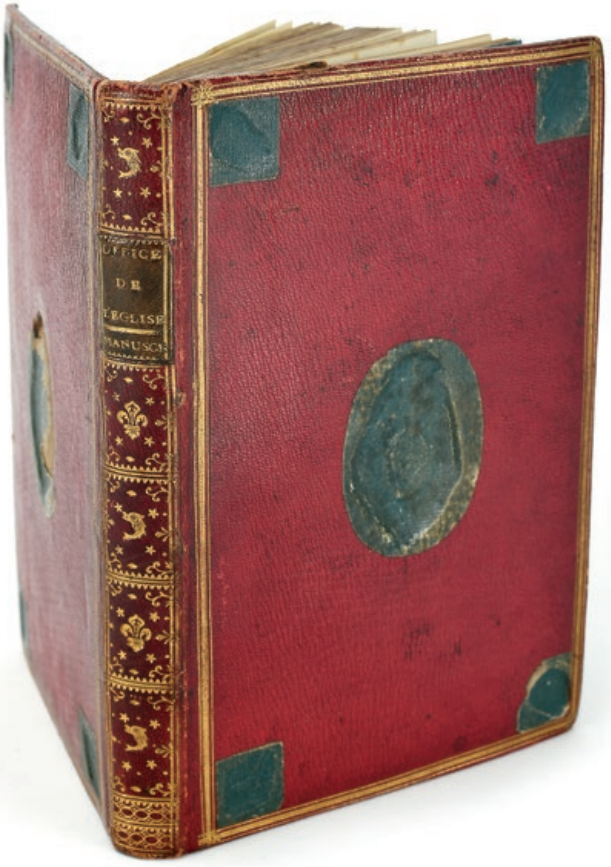
EN SE LEIANT.

PRIERE.

Mon Dieu je vous donne mon cœur, recevez-le s'il vous plait; et faites qu'aucune créature ne puisse le posseder sans vous. Amen.

L'ANGELUS.

L'ange du Seigneur annonça à Marie le mystere de l'Incarnation; Elle a



Calligraphed and illuminated manuscript, executed expressly for Louis-Joseph Xavier François (1781-1789), eldest son of Louis XVI and Marie Antoinette of France, Dauphin of France, elder brother of Louis XVII. As a result of the French Revolution and the premature death of the Dauphin (at the age of seven), the document never reached his hands and the royal symbols were removed from the binding. On the back of the title page (with only the title: «Office de l'Église»), it presents the following justification: «Exemplaire unique, écrit et décoré en or par Goblet, Maître d'Ecriture expert. 1792. A Paris...». At the end, a «Prospectus: Livre d'Heures» with a detailed description of the document, in which we can see that the copy was amputated, certainly for political reasons, of its original frontispiece (f. 2) which contained the indication «...à l'usage de Monseigneur le Dauphin». The same complementary text contains information that the manuscript was produced in the year 1783 and not in 1792. In fact, through a more detailed analysis of the justification date, it can be seen that the original date of 1783 was changed to 1792 by replacing the last two digits. The manuscript, calligraphed in bastard script in five colours (rouge, carmin, bleu d'outremer, vert et or), features the following illuminated decorative elements: all text pages framed by a double frame in gold and one colour; 21 small initials (aprox. 17 mm); 25 average initials (±32 mm); six historiated capitulars (aprox. 46 mm); three bars with initials, in height; five large vignettes across the width of the page; three end-of-page florets; other smaller elements. Contemporary binding, entirely in "vieux rouge" morocco, with blue silk endpapers, rolls on the squares and gilt edges.

121 **RELÓGIO DE PAREDE "CARTEL"**

estilo Luís XVI, bronze relevado e dourado "Ânfora, fauce de leão e festões", mostrador em esmalte branco com numeração romana e árabe a azul, autonomia de oito dias, toca horas e meias horas em campainha, regulação da marcha no mostrador, Francês, séc. XIX (2ª metade), mecanismo a necessitar de revisão, mostrador marcado LENOIR

Dim. - 45 cm

€ 1.000 - 1.500

A "CARTEL" WALL CLOCK

Louis XVI style, gilt bronze en relief "Amphora, Lion's fauces and garlands", lion's mouth and garlands", white enamel dial with blue Roman and Arabic numerals, eight-day autonomy, hour and half-hour striking, pendulum regulation on the dial, French, 19th C. (2nd half), mechanism requiring maintenance, dial signed LENOIR

122 **RELÓGIO DE MESA**

mármore com aplicações de latão, escultura em bronze relevado e dourado "Galo pisando esfera sobre dois livros", mostrador em esmalte branco com numeração romana e árabe a negro, autonomia de oito dias, toca horas e meias horas em campainha, regulação de marcha no mostrador, Francês, séc. XIX (1ª metade), esbeiçadelas no mármore, algum desgaste no dourado, mecanismo a necessitar de revisão, mostrador marcado GASTON JOLLY À PARIS

Dim. - 35 cm

€ 800 - 1.200

A TABLE CLOCK

marble with brass mounts, gilt bronze sculpture en relief "Rooster stepping on a sphere on two books", white enamel dial with black Roman and Arabic numerals, eight-day autonomy, hour and half-hour striking, pendulum regulation on the dial, French, 19th C. (1st half), chips on marble, wear to the gilt, mechanism requiring maintenance, dial signed GASTON JOLLY À PARIS

123 **PAR DE FRUTEIROS DE CENTRO DE MESA "CESTO SUPORTADO POR TRÊS ESCULTURAS - FIGURAS FEMININAS SEGURANDO FRUTOS"**
Luís XVI (1774-1791), bronze relevado e dourado, bases com aplicações relevadas "Putti com grinaldas", Franceses, desgaste no dourado
Dim. - 52,5 cm
€ 3.000 - 4.500

A PAIR OF FRUIT BOWLS AS A CENTERPIECE "BASKET SUPPORTED BY THREE SCULPTURES - FEMALE FIGURES HOLDING FRUIT"
Louis XVI (1774-1791), gilt bronze en relief, bases with applications en relief "Putti with garlands", French, wear to the gilt

124 **RELÓGIO DE MESA**

Jorge III (1760-1820), caixa de carvalho lacado, decoração a dourado "Chinoiseries", mostrador de latão polido, granitado, gravado e prateado com aplicações de latão fundido e cinzelado, numeração romana e árabe a negro, autonomia de oito dias, escape de "palheta", toca horas em campainha, repete horas a pedido, silenciador de toques, calendário mensal, Inglês, séc. XVIII (3º quartel), mecanismo a necessitar de revisão, desgaste na decoração, marcado CREAK & SMITH - LONDON
Dim. - 51,5 x 27 x 17 cm
€ 2.400 - 3.600

A TABLE CLOCK

George III (1760-1820), lacquered oak case, “Chinoiseries” gilt decoration, polished, matt, engraved and silvered brass dial with cast and chiselled brass mounts, black Roman and Arabic numerals, eight-day autonomy, verge escapement, hour striking, hour repetition on demand, strike silencer, month calendar, English, 18th C. (3rd quarter), signed CREAK & SMITH - LONDON

125 **RELÓGIO DE LAREIRA "TELEMACHUS E ATHENA"**
Império, bronze relevado, cinzelado, dourado e patinado "Águia e coroa de louros", mostrador em esmalte branco com numeração romana a negro, autonomia de oito dias, toca horas e meias horas em campainha, regulação da marcha no mostrador, Francês, séc. XIX, pequenas faltas e defeitos, mecanismo a necessitar de revisão, mecanismo marcado LR PF, mostrador marcado LE ROY À PARIS
Dim. - 44,5 x 49 x 12 cm
€ 3.000 - 4.500

A MANTEL CLOCK "TELEMACHUS AND ATHENA"
Empire, chiselled, gilt and patinated bronze en relief "Eagle and laurel wreath", white enamel dial with black Roman numerals, eight-day autonomy, hour and half-hour striking on a bell, speed adjustment on the dial, French, 19th C., minor faults and defects, mechanism requiring maintenance, movement signed LR PF, dial signed LE ROY À PARIS

126 **PAR DE REFRESCADORES COM PEGAS**

metal prateado, decoração relevada "Parras e cachos de uva", interiores com almas, Polacos, séc. XIX, restauros, pequenas faltas no prateado, pequenos defeitos, uma alma dessoldada e com amolgadelas, sinais de uso, marcados FRAGET WARSZAWA 1847
Dim. - 30,5 x 22 cm
€ 800 - 1.200

A PAIR OF COOLERS WITH HANDLES

silvered metal, decoration en relief "Vines and bunches of grapes", interiors with containers, Polish, 19th C., restoration, minor faults in the silver, minor defects, a de-welded container with bruises, signs of use, marked FRAGET WARSZAWA 1847

127 **CÃO**

escultura em porcelana provavelmente de Paris, decoração policromada, Francesa, séc. XIX, marcada
Dim. - 27 x 43 x 15 cm
€ 200 - 300

Nota: a marca tenta propositadamente imitar as marcas da porcelana de Meissen. vd. GRAESSE, Dr et JAENNICKE, E. - "Les Marques des Porcelaines Faiences et Poteries - Europe, Extrême-Orient". Paris: Les Editions de L `Amateur, 1987, p. 215

A HOUND

porcelain sculpture probably from Paris, polychrome decoration, French, 19th C., marked

128 **TAMPO**

pedra negra com embutidos de pedras-duras de cores diversas
"Aves, frutos e flores", séc. XX/XXI
Dim. - 90 x 151 cm
€ 1.800 - 2.700

Nota: vd. GIUSTI, Annamaria - "La Marqueterie de Pierres Dures". Paris: Éditions Citadelles & Mazenod, 2005, pp. 106-107.

PLAQUE

black stone with inlays made hardstones of various colours
"Birds, fruits and flowers", 20th/21st C., wear signs

PART OF A SERVICE

faience, polychrome decoration "Flowers", consisting of 6 salad bowls, 3 of which are tall, 5 stemmed fruit bowls, 5 four-stemmed glasses, 46 soup plates of two sizes, 35 dinner plates, 34 dessert plates, 6 sweet plates, Italian, 19th C., a dessert plate and a sweet plate, broken and glued, hairlines, chips, minor faults in the glaze, small restoration and minor defects, slight differences in decoration, marked NOVE

129 **PARTE DE SERVIÇO**

faiança, decoração policromada "Flores", composto por 6 saladeiras sendo 3 de pé alto, 5 fruteiros de pé alto, 5 taças de quatro pés, 46 pratos de sopa de dois tamanhos, 35 pratos rasos, 34 pratos de sobremesa, 6 pratos de doce, Italiano, séc. XIX, um prato de sobremesa e um de doce partidos e colados, cabelos, esbeiçadelas, pequenas faltas no vidrado, pequenos restauros e defeitos, ligeiras diferenças na decorção, marcado NOVE
Dim. - (prato raso) 24,5 cm

€ 1.500 - 2.250

Adoração dos Magos

Texto do Professor Doutor Vitor Serrão, Historiador de Arte, Prof. Catedrático Emérito da FLUL, Abril de 2025

"Era absolutamente desconhecido nos registos da História da Arte portuguesa este painel de restritas dimensões da autoria do pintor régio José do Avelar Rebelo, que se mantinha ignorado dos estudiosos. Representa a Epifania e está assinado Avellar f. 1651. O artista, que foi pintor régio de D. João IV e um dos nomes mais destacados da chamada "primeira geração proto-barroca" portuguesa (juntamente com André Reinoso e Baltazar Gomes Figueira), mostra nesta pintura todas as suas qualidades de desenho e pessoalismos de estilo, na senda de uma linguagem naturalista já sem laivos da anterior tradição maneirista. Por esta pequena obra, que chegou até nós em apreciável estado de conservação, se percebe o louvor unânime dos seus contemporâneos e do próprio D. João IV, «que folgava muito conversar com elle», segundo se diz no tratado de Félix da Costa Meesen. O rei, que ia por vezes vê-lo trabalhar e o considerava «pintor de genio», quis honrá-lo com o Hábito de cavaleiro da Ordem de São Bento de Avis, em 1655 por «ser o milhor pintor do seu tempo» e para que «outros à sua imitação o sigam». Esta última afirmação do alvará régio é deveras interessante, sabendo-se o modo como os bons pintores da segunda metade do século XVII, sobretudo Bento Coelho e também Marcos da Cruz, se formaram no estudo das obras de Avelar, retomando-lhe soluções e modelos.

O tema representado, que mostra aliás uma forte e inesperada influência rubensiana, foi tratado por Avelar noutras obras, uma delas merecedora de um poema laudatório do seu amigo Frei Tomás Aranha (orador e poeta dominicano que já em 1644 escrevera um sermão de elogio à arte da Pintura). O poema, dedicado a um quadro de Avelar com a mesma cena dos Reis Magos, que D. João IV lhe tinha encomendado, diz o seguinte: «Soberano pinzel / tu te condenas / A não pintar jamais, pois que chegaste / Rei dos pinzeis, nos Reis, que nos mostraste / Onde chega o juizo humano apenas. / Das linhas de Protogenes ordenas / Grossos cordeis, nas linhas que lançaste / E em garrote d'invejas lhe trocaste / O sutil, em borrões, a gloria, em penas. / Tudo contemplo Trino em teus primores: / Painel de tres, Pintor, Rei, verdadeiro / Monarcha, em te occupar, contigo humano, / Elle imita tres Reis, tu tres pintores, / Elle Affonso, Manuel, & João Primeiro, / Tu, Miguel, Raphael, & Ticiano». É difícil, de facto, escrever-se maior elogio poético a um pintor e a um quadro, como este em que, com barroquizante mas justificável exagero, se compara Avelar a Rafael, a Miguel Ângelo e a Ticiano! Outro inflamado poeta das academias da época da Restauração, António Leitão de Faria, fala também de Avelar (e Reinoso) numa recolha de poesia de 1706, neste encomiástico louvor: «...Pare, pois, a Fama os voos e suspenda as vozes com que engrandece e louva por todas as partes do mundo, por todos os climas do universo, os quadros e as obras de Amplino, de Aristides, de Ardeas, de Asclopiodoro, de Persico, de Euricledes, de Niceas, de Timantes, de Ticiano, de Reinoso e de Avelar e, finalmente, cessem esses varões que a fama canta, que outro valor mais alto se levanta»... A composição, dentro dos cânones do Naturalismo proto-barroco em que se insere (e que era o gosto dominante na pintura portuguesa destes anos de crise, devido às guerras com Castela), atesta evidentes méritos de desenho, com sentido largo dos espaços da composição, boa relação de planos e, sobretudo, excelente modelação de figuras, com cabeças, poses e gestos muito expressivos. A composição deve tomar inspiração num gravado de Lucas Vorstermann segundo Rubens. Já em termos cromáticos, porém, a tela carece daquela fresca tonalidade luminosa de Reinoso (veja-se a tão zurbaranesca Adoração dos Magos de São Roque), sendo o registo cromático de Avelar Rebelo mais marcado por um tenebrismo de raiz nórdica, que se acentua em especial nesta tela dada a influência do modelo de Rubens. Trata-se de uma das melhores peças de Avelar no campo da arte sacra (a par de O Menino entre os Doutores da igreja de São Roque, do óptimo São Jerónimo no gabinete de trabalho do mosteiro dos Jerónimos, das telas do tecto do coro alto do mosteiro da Madre de Deus, e da Conquista de Lisboa da igreja de Pias, Ferreira do Zêzere), não se esquecendo que ele foi, também, um bom retratista de corte, fixando a imagem de alguns dos detentores do novo poder, como o retrato do célebre músico Rebelinho, e como os que fez do seu rei (Paço de Vila Viçosa e Museu dos Coches). Ignora-se a origem do quadro. Pela suas temática, dimensões e cronologia, é muito possível que esta tela fizesse parte de um retábulo destinado a um oratório privado, de clientela cortesã. Quem sabe se integrava o mesmo altar de temário mariano a que pertenceu uma tela da Circuncisão do Menino (que não só mede 55 x 35 cm como está, também, assinada Avellar f. 1651): essa pintura, cujo estado de conservação mostra maior desgaste e perda de valores, tem igualmente muito interesse histórico-artístico e foi transaccionada há poucos anos no mercado antiquário (Oportunity Leilões, Cascais, lote 5147)."

A Cabral Moncada Leilões regista e agradece a disponibilidade do Professor Doutor Vítor Serrão pelo enquadramento histórico e artístico da obra em causa.

130 **JOSÉ DE AVELAR REBELO**
c. 1600-1657
ADORAÇÃO DOS MAGOS
óleo sobre tela, reentelado, restauros, pequenas faltas na camada pictórica, assinado e datado de 1651
Dim. - 55,5 x 35,5 cm
€ 15.000 - 22.500

ADORATION OF THE MAGI
oil on canvas, relined, restoration, minor faults on the pictorial layer, signed and dated 1651

Bento Coelho da Silveira
C. 1620-1708
Jesus entre os doutores

Texto do Professor Doutor Vitor Serrão, Historiador de Arte, Prof. Catedrático Emérito da FLUL, Abril de 2025

A pequena tela que representa O Menino entre os Doutores, considerada da primeira fase do pintor Bento Coelho da Silveira (c. 1630-1708), tem não só um evidente interesse artístico, pela qualidade de desenho de parte das figuras e como testemunho da pintura proto-barroca portuguesa, mas também pelo facto de vir colocar novas questão na definição de um 'problema de arte' que se tem mantido indefinido nos meios da crítica: o aprendizado de Bento Coelho com José do Avelar Rebelo (c. 1590-1657).

Trata-se de uma pintura já de atmosfera tenebrista, produzida com grande probabilidade no sexto decénio do século XVII, e cujo historial se desconhece por inteiro. Ignoramos quem foi o seu encomendante, e a que capela ou oratório se destinava. É possível que se tratasse de um espaço jesuítico, sabendo-se da preferência dos padres da Companhia de Jesus por um tema como este, em que o menino Jesus, que a Virgem e São José procuraram durante três dias, por o considerem perdido, lhes dirige a palavra nestes termos: «Porque me procuráveis? Não sabeis que tenho de estar em casa de meu Pai?». Na tela, os pais de Jesus vêem-se em plano recuado, em pose discreta, à esquerda, sem interromperem a disputa com os Doutores a que assistem.

Certo é que a composição desta tela se mostra conhecedora de modelos da gravura nórdica, no caso a de Jerónimo Wierix que representa o mesmo assunto do Evangelho de São Lucas (2, 41-45) e se destinou a ilustrar o célebre livro do padre jesuíta Jerónimo Nadal Evangelicae Historiae Imagines, saído em Antuérpia em 1593 (e logo reeditado em 1595 e 1607). Apesar das variações formais, designadamente no trono e na pose do Menino Jesus, torna-se evidente o conhecimento que o artista teve das estampas do referido livro, muito difundido em toda a cristandade, dentro e fora da Europa católica.

Na sacristia do Colégio jesuítico de São João Evangelista, no Funchal, encontra-se uma série de telas compradas em Lisboa, cerca de 1655, com vários passos da iconografia mariana e da infância de Jesus, obras muito interessantes, estudadas pelas historiadoras de arte madeirenses Rita Rodrigues e Isabel Santa Clara, que as consideraram como saídas da oficina de José do Avelar Rebelo, o famoso pintor régio de D. João IV. Ora acontece que a tela de O Menino entre os Doutores dessa série se mostra exactamente similar em composição à tela aqui apresentada! Salvo ligeiras variações grupais, na cortina que se divisa acima do trono (que no quadro madeirense é vermelha, de tons vibrantes) e na disposição dos cartapácios no solo, é evidente que quem pintou este quadro conhecia bem o do Funchal. E o conhecimento estende-se, ainda, a uma grande tela de data anterior, o painel do altar da Capela do Menino Perdido na igreja jesuítica de São Roque, uma das peças que mais celebrizou Avelar na encomiástica literatura do tempo. Embora de execução muito mais solta e cromaticamente mais rica, essa grandiosa tela da igreja de São Roque (com ressaibos italianizantes na larga cenografia envolvente) não deixa de oferecer sugestões formais, no grupo de doutores à esquerda, para as duas pinturas gémeas, a do Funchal e a que aqui se expõe.

Na vastíssima obra do fa presto Bento Coelho da Silveira, que foi pintor das cortes régias de D. Afonso VI e de D. Pedro II, e que mereceu ao historiador de arte Luís de Moura Sobral a elaboração de uma incontornável exposição com catálogo (IPPAR, 1998), sempre se colocou o problema da formação e fase inicial do artista. Se Bento Coelho, «pintor de quase infinda longevidade», activo com os seus discípulos e epígonos à frente de uma oficina lisboeta onde trabalha ininterruptamente de cerca de 1665 a 1708, data da morte, a verdade é que na sua fase inicial ainda não pintava com a largueza e repetitividade de receitas que depois o irão caracterizar, quase esgotando a criatividade em três centenas de peças que chegaram aos nossos dias. Essa maneira solta de pintar ainda não existe nos anos de aprendizado, como se pode ver no cobre de 1656 (assinado e datado), a Lamentação sobre o corpo de Cristo da antiga colecção Viscondessa de Sacavém (p. 192 do catálogo citado), delicadíssimo de modelação de figuras, atmosferas e poses. E, também, em duas telas do Museu de São Roque (Anunciação e Adoração dos Magos), de data próxima, peças de firme desenho, e cuja atribuição autoral chegou a oscilar, significativamente, entre Avelar e Bento, sem se saber ainda ao certo se não será possível colaboração de ambos, como no Funchal...

O painel agora apresentado ajuda a explicar a fase inicial do futuro pintor régio de D. Pedro II e vem clarificar melhor o problema da sua formação artística, que ocorreu na oficina de Avelar Rebelo, alfobre de receitas plásticas, soluções formais e fontes iconográficas de que o futuro fa presto muito se iria servir, até à exaustão, no meio século seguinte.

A Cabral Moncada Leilões regista e agradece a disponibilidade do Professor Doutor Vítor Serrão na identificação do Autor e pelo enquadramento histórico e artístico da obra em causa.

131 **BENTO COELHO DA SILVEIRA** c. 1620-1708
JESUS ENTRE OS DOUTORES
óleo sobre tela, reentelado, restauros,
não assinado
Dim. - 52,5 x 82 cm
€ 700 - 1.050

JESUS AMONG DOCTORS
oil on canvas, relined, restoration, unsigned

O sono do Menino Jesus

Texto do Professor Doutor Vitor Serrão, Historiador de Arte, Prof. Catedrático Emérito da FLUL, Abril de 2025

A pequena pintura a óleo sobre cobre que representa Nossa Senhora do Silêncio (a Virgem, com São João Baptista Menino, junto ao Menino Jesus que dorme) data do fim do século XVII e é, sem dúvida, um bom testemunho da pintura barroca portuguesa de cariz devocional, destinada por certo a oratório conventual ou doméstico.

Trata-se da versão regional de um dos muitos temas de devoção popular criados após o Concílio de Trento e que tiveram grande projecção em todo o mundo católico a seguir à Contra-Reforma. O tema em causa conheceu diversas versões durante a segunda metade do século XVI e ao longo do século XVII, e foi tratado por grandes mestres europeus (caso da bolonhesa Lavínia Fontana, por exemplo). A fonte histórico-litúrgica remete para o capítulo primeiro do Cântico dos Cânticos de Salomão: Ecce tu pulcher es Dilecte mi, et decorus, lectulus noster floridur... («Beija-me com ósculos da tua boca; os teus amores (meu esposo) são melhores do que o vinho...». A cena alude, por isso, a valores de intimismo doméstico, caros a todas as devoções marianas. Com essa legenda vetero-testamentária surge legendada, por exemplo, numa gravura aberta em Antuérpia no fim do século XVI por Hieronymus Wierix, uma das muitas estampas que divulgaram este cânone compositivo na Europa e nos impérios católicos. Existem em Portugal, aliás, diversas versões seiscentistas deste tema (caso de uma tela anónima existente no mosteiro de São Francisco de Évora).

Voltando a este interessante cobre, quero crer que foi produzido pela chamada escola de Óbidos em data avançada da segunda metade do século XVII. Tem no reverso uma inscrição, em letra posterior, onde se lê Josepha d'Ayalla, o que confere inequívoco valor histórico-artístico à peça, ainda que, por considerações decorrentes da análise estilística, a pintura não se possa dever a Josefa de Óbidos (1630-1684), pois o não consentem as suas características técnicas e formais. Não é caso único na sua obra, aliás, existirem obras que ostentam no reverso uma pseudo-assinatura de Josefa para autenticar uma pretensa atribuição sem fundamento. De facto, nem os rostos, nem a modelação simplificada dos panejamentos, nem o desenho rígido dos anjos, têm traço dos típicos e pessoalizados estilemas da Josefa. Trata-se, sim, de obra de algum dos pintores por si formados na chamada «escola de Óbidos» e lhe seguiram os modelos repertoriais. Conhecem-se hoje os seus nomes e obras, desde António Pinheiro do Lago e Manuel Pinheiro, moradores em Tentúgal, a Luís de Almeida, que trabalha no Santuário da Nazaré, a José da Costa Pereira, ao irmão Frei José de Ayala, e outros.

Numa primeira observação, o desenho das figuras (a cabeça de São João impondo silêncio, por exemplo) recorda muito as telas da História e Milagres de Nossa Senhora da Nazaré do citado Luís de Almeida, de cerca de 1670-80, na sacristia do Santuário da Nazaré. Este secundário pintor (também activo em igrejas de Lisboa) fez cópias do Casamento místico de Santa Catarina de Josefa de Óbidos, uma delas por si assinada luis dalmeida fecit, com limitações de desenho e estilemas que se aproximam da bitola qualificativa deste cobre (sobre o citado Almeida, ver o catálogo da exposição Josefa de Óbidos e o tempo barroco, Palácio Nacional da Ajuda, IPPC, 1991). A confirmar-se esta presunção, o cobre em apreço seria obra de LUÍS DE ALMEIDA, discípulo e imitador de Josefa de Óbidos, em data tardia do século XVII.

A Cabral Moncada Leilões regista e agradece a disponibilidade do Professor Doutor Vítor Serrão pelo enquadramento histórico e artístico da obra em causa.

132 **O SONO DO MENINO JESUS**
óleo sobre cobre da escola de Óbidos, atribuído a um discípulo de Josefa de Óbidos, possivelmente Luís de Almeida, escola Portuguesa, séc. XVII (4º quartel), verso com inscrição manuscrita JOSEFA...
Dim. - 25 x 19,5 cm
€ 3.500 - 5.250

THE SLEEP OF THE CHILD JESUS
oil on copper from the Óbidos school, attributed to a disciple of Josefa de Óbidos, possibly Luís de Almeida, Portuguese school, 17th C. (4th quarter), back with handwritten inscription JOSEFA...

133 **NOSSA SENHORA**
óleo sobre madeira, escola Espanhola,
séc. XVI, pequenos restauros
Dim. - 37 x 31 cm
€ 600 - 900

OUR LADY
oil on wood, Spanish School, 16th C.,
small restoration

134 **CALVÁRIO**
óleo sobre tela,
escola Europeia,
séc. XVIII, reentelado
Dim. - 92 x 70 cm
€ 1.800 - 2.700

THE CALVARY
oil on canvas,
18th C., relined

135 **CRISTO NO TEMPLO**

par de óleos sobre tela, escola Italiana, séc. XVII, reentelados, restauros

Dim. - 98 x 72 cm

€ 3.000 - 4.500

JESUS CHRIST IN THE TEMPLE

a pair of oils on canvas, Italian school, 17th C., relined, restoration

136 **SANTA INÊS DE ROMA**
óleo sobre tela, escola Europeia, séc. XVIII, reentelado, pequenos restauros, pequenas faltas na camada pictórica, grade com vestígios de insectos xilófagos
Dim. - 82 x 60,5 cm
€ 800 - 1.200

SAINT AGNES OF ROME
oil on canvas, European school, 18th C., relined, small restoration, minor faults on the pictorial layer, grid with traces of wooworms

137 **SAGRADA FAMÍLIA**
óleo sobre tela, escola Portuguesa, séc. XIX (1ª metade), reentelado, restauros
Dim. - 170 x 110 cm
€ 2.000 - 3.000

THE HOLY FAMILY
oil on canvas, Portuguese school, 19th C. (1st half), relined, restoration

GLORIA IN EX CELSIS DEO

138 **RETRATO DE SOROR FRANCISCA DOROTEA (1558-1632)**

óleo sobre tela, segundo pintura original de Bartolomé Esteban Murillo (1617-1682) que se encontra na Catedral de Sevilha, escola Espanhola, séc. XVII, reentelado, restauros
Dim. - 47 x 37 cm

€ 5.500 - 8.250

Nota: Soror Francisca Dorotea, nascida em Santiago de Compostela a 6 de Fevereiro de 1558 e falecida em Sevilha a 13 de Março de 1623, foi uma monja dominicana descalça galega de grande devoção religiosa. Em 1590, fundou uma comunidade de dominicanas, que, após diversos deslocamentos e mudanças de sede, culminou na fundação do convento de Santa Maria de los Reys em 1611, em Sevilha. Soror Francisca professou nesse convento em 1613 e ali faleceu em 1623.

Durante o processo de beatificação de Soror Francisca Dorotea, o cónego Juan de Loaysa, postulador da causa, encomendou ao pintor Bartolomé Esteban Murillo, em 1674, um retrato da monja. O retrato foi baseado numa representação da monja no seu leito de morte, conforme inscrição em letras douradas (não presentes na pintura que trazemos a leilão) e que terá sido posteriormente incorporada na tela, possivelmente em 1688, quando Loaysa a doou à catedral de Sevilha.

Dele se fez um desenho e Cornelio Schut criou uma gravura calcográfica, que foi impressa em Antuérpia por Martin Bouché em 1683. Esse retrato tornou-se famoso por retratar um momento crucial e muito significativo na vida de Soror Francisca. Durante sua agonia, com uma intensa sede e prestes a falecer, Soror Francisca pediu um crucifixo às suas irmãs, que hesitaram em dar-lhe água, temendo que isso prolongasse o sofrimento. Porém, ao aproximar o crucifixo de sua boca, ela sucumbiu à chaga do costado de Cristo, bebendo um líquido invisível que acalmou a sua sede, um milagre que marcou a sua vida e a sua santidade.

Essa experiência mística e a devoção de Soror Francisca Dorotea perpetuaram-se por meio da sua imagem, como um símbolo de fé e da sua profunda ligação espiritual a Cristo – vd. https://www.catedraldesevilla.es/la-catedral/patrimonio/pintura/ - consultado a 7-2-2025 às 11:54.

PORTRAIT OF SISTER FRANCISCA DOROTEA (1558-1632)

oil on canvas according to the original painting by Bartolomé Esteban Murillo (1617-1682) found in the Cathedral of Seville, Spanish School, 17th C., relined, restorations

139 **ECCE HOMO**
óleo sobre tela, escola Italiana,
séc. XVII, reentelado,
pequenos restauros
Dim. - 56 x 45 cm
€ 8.000 - 12.000

Nota: a presente obra foi incluída no leilão "Old Master's Paintings" da leiloeira Hampel, de Munique, a 26 de Setembro de 2024, com o número 256, onde se refere que sua a atribuição ao círculo de Jusepe de Ribera - «Lo Spagnoletto» (1591-1652) foi da responsabilidade do Prof. Nicola Spinosa - autor da obra "Ribera - L' Opera Completa". Nápoles: Electa Napoli, 2003. - vd. https://www.hampel-auctions.com/a/Jusepe-de-Ribera-1588-91-1652-Kreis-des.html?a=141&s=-1&id=584077&q=3643&kid=3643&qa=# - consultado a 7-2-2025 às 10:53.

ECCE HOMO
oil on canvas, Italian school, 17th C.,
relined, small restoration

140 **COFRE**

filigrana de prata tradicionalmente atribuída à produção Lusíada da vertente Sino-Portuguesa, Asiático, séc. XVII (2ª metade), restauros e amolgadelas, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2, nº 2, alínea c)
Dim. - 15,5 x 16 x 8 cm; Peso - 539 g.
€ 4.500 - 6.750

Nota: vd. exemplar semelhante integra as coleções do Museu Nacional de Arte Antiga – Inv. 114 Our., sendo proveniente de convento extinto do Distrito de Portalegre (1883), tendo integrado a exposição "Portugal – Drawing the World" – vd. Catálogo da Exposição realizada no Museu Nacional de História e Arte do Luxemburgo. Lisboa: Direcção-Geral do Património Cultural, 2017, pp. 53 e 126, nº 72.

A CASKET

silver filigree traditionally attributed to the Lusíada production of the Sino-Portuguese strand, 17th C. (2nd half), restoration and bruises, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2, no. 2, letter c)

A TWELVE-DRAWER CABINET SIMULATING SIXTEEN WITH STAND
teak, partial teak, ebony and ivory coating, ebony and ivory inlays “Secant circles”, stand with two drawers, drawer simulating two large drawers and carved “Naginis” legs, pierced snake and gilt mounts, Indo-Portuguese, 17th C., small restoration

141 **CONTADOR DE DOZE GAVETAS SIMULANDO DEZASSEIS COM TREMPE**
Lusíada, teca, revestimento parcial a teca, ébano e marfim, embutidos de ébano e marfim "Círculos secantes" - «diaprés», trempe com duas gavetas, gavetão simulando duas gavetas grandes e pernas esculpidas "Naginis", ferragens em cobre vazado e dourado, vertente Indo-Portuguesa, séc. XVII, pequenos restauros
Dim. - 126,5 x 94 x 53 cm
€ 25.000 - 37.500

Nota: para exemplares semelhantes vd. DIAS, Pedro - “Mobiliário Indo-Português”. Moreira de Cónegos: Imaginalis, 2013, pp. 274-281.

Este lote está sujeito às restrições CITES de exportação/ importação e encontra-se devidamente certificado: nº 23PTLX12420C.

Este requintado escritório de tampo de abater foi produzido com toda a probabilidade no Sinde, no actual Paquistão, entre os finais do século XVI e os inícios da seguinte centúria. De estrutura em teca (Tectona grandis), é faixeado a ébano (Diospyros ebenum) e ricamente decorado com embutidos de marfim e micro-mosaico (sadeli). As ferragens de cobre dourado incluem duas gualdras, os puxadores das gavetas interiores em forma de roseta, e dois espelhos de fechadura, um na frente e outro na gaveta interior central. Ambos os espelhos ou escudetes das fechaduras são vazados e recortados em forma de águia bicéfala ou gandabherunda - ave mitológica hindu imbuída de força mágica utilizada para afastar o mal e proteger as preciosidades aí contidas. A decoração das faces exteriores é em tapete com cartelas centrais e cercadura interior polilobadas e cercadura de simples filetes de marfim. A face interior da tampa de abater apresenta cercadura de enrolamentos vegetalistas com folhas em forma de vírgula, sendo o campo central pontuado ao centro por losango preenchido por sadeli sobre fundo dos mesmos enrolamentos vegetalistas com medalhões circulares nos campos preenchidos por estrelas de doze pontas em padrão multicolor de sadeli. Quando aberto, o escritório apresenta seis gavetas simulando nove, todas com a mesma rica decoração nas frentes, dispostas em três fiadas. A decoração das frentes consiste em dois medalhões circulares com idênticas estrelas de doze pontas em sadeli sobre composição contrastante de cariz geométrico, com a cercadura ponteada por pequenos círculos de sadeli. Conjugando tipologias de mobiliário ocidental com complexas técnicas decorativas locais e materiais exóticos dispendiosos, este escritório exprime na perfeição o gosto requintado da clientela portuguesa que o encomendou. Com base nas tipologias mais frequentes, materiais preferidos e técnicas decorativas de origem iraniana, como o sadeli de demorada e fina execução, esta produção elegante e mais sóbria quando comparada com o mobiliário guzarate para exportação, foi recentemente atribuída a Thatta no Sinde (actual Paquistão).

1 - Escritórios deste tipo e decoração são raros. Refira-se um escritório (35,5 x 45,0 x 30,0 cm), igualmente produzido no Sinde, na colecção do Victoria and Albert Museum, Londres (inv. 317-1866).
2 - A decoração da face interior do tampo de abater é muito semelhante entre os dois exemplares, o do museu e este nosso escritório.

Bibliografia:
CRESPO, Hugo Miguel - "A Índia em Portugal. Um Tempo de Confluências Artísticas. India in Portugal. A Time of Artistic Confluence" (cat.). Porto: Bluebook, 2021, pp. 76-88.
JAFFER, Amin - "Luxury Goods from India. The Art of the Cabinet-Maker". Londres: V&A Publications, 2002, p. 19.

142 **ESCRITÓRIO**

Lusíada, teca, revestimento a ébano com filetes de marfim recortado de feição islâmica, frente das gavetas com marchetaria de ébano, marfim e micromosaico «sadeli», aplicações em cobre dourado, vertente de influência Mogol, séc. XVI/ XVII, pequenos restauros

Dim. - 30,3 x 42 x 31,6 cm

€ 6.000 - 9.000

Nota: vd. exemplar semelhante em DIAS, Pedro - "Mobiliário Indo-Português". Moreira de Cónegos: Imaginalis, 2013, p. 353.

Este lote está sujeito às restrições CITES de exportação/importação e encontra-se devidamente certificado: nº 23PTLX12421C;

A WRITTING CABINET

teak, ebony coated with scalloped ivory fillets in Islamic style, drawer fronts with marquetry of ebony and ivory "sadeli" micromosaic, gild copper applications, indo-portuguese, Mughal influence, 16th/17th C., small restoration

Nota: reproduzido em FERRÃO, Bernardo - "Mobiliário Português – vol. III – Índia e Japão", pp. 302-304, nº 529, onde se encontra identificado como sendo da vertente nipo-portuguesa – Namban do início do séc. XVII.

Um raro e importante oratório portátil de grandes dimensões, com duas portas, em madeira lacada (a negro) e dourada, que outrora terá albergando uma pintura devocional hoje perdida. Copiando a forma de um oratório portátil Namban, e usando técnicas de marcenaria tipicamente chinesas, o presente oratório, que se destinava a ser pendurado numa parede, foi produzido para devoção privada e usado nos círculos jesuítas para o trabalho missionário na Ásia. Para além das conhecidas lacas Namban - produção japonesa de exportação para o mercado europeu e objecto de estudo mais aprofundado, sendo mais fácil de identificar quanto ao repertório decorativo e técnicas utilizadas - outras produções de laca destinadas ao mercado português permanecem pouco estudadas. Estas peças lacadas, ditas luso-asiáticas, que têm resistido à identificação consensual do seu local de produção por parte de historiadores da arte, técnicos de conservação e conservadores, são um tanto heterogéneas, podendo ser divididas em dois grupos - veja-se Crespo 2016, cat. 22, pp. 238-61. Enquanto o primeiro foi identificado como de origem birmanesa, o segundo é chinês - veja-se Crespo 2016, cat. 25, pp. 288-303. Este último grupo, constituído sobretudo por arcas-escritório e escritórios de tampo de abater, mas também bandejas entalhadas e oratórios de maior dimensão, e também portáteis como o presente, apresenta, em geral, um mesmo tipo de decoração entalhada em baixo-relevo, com laca a negro realçada a ouro. Algumas das superfícies, nomeadamente, o interior das arcas e escritórios, são lacadas a vermelho com decoração a ouro representando fauna e flora de repertório tipicamente chinês.

A superfície lacada a negro deste oratório chinês de estilo Namban é decorada a folha de ouro e embutidos de madrepérola com motivos florais e animais tipicamente chineses. Sobre ramos da ameixeira chinesa ou prunus mume (símbolo de beleza, pureza e longevidade), carregados de flores, vemos pássaros de cauda longa e grandes pavões (o animal-atributo da deusa da compaixão, símbolos de divindade, beleza e estatuto social), e um par de tigres (símbolo de coragem e força). Os painéis das faces exteriores são bordejados por cercadura típica do repertório das lacas Namban, enquanto a decoração do interior das portas é entalhada com medalhões ovais (que teriam na origem pequenas pinturas devocionais ou mesmo pequenas relíquias), circundados por cartelas de tipo maneirista sobre fundo vegetalista. Também finamente entalhado, e na origem dourado, o frontão recortado remata o oratório, com uma grande roseta em forma de uma flor-de-lótus a meio. Análises recentes dos materiais (laca, óleos, etc.) identificaram as técnicas utilizadas no fabrico de objectos semelhantes, e revelaram como o revestimento da laca é combinado com a decoração entalhada e dourada, tal como observável na estratigrafia da sua aplicação - veja-se Körber, Schilling e Dias, 2016. Enquanto a laca utilizada foi identificada com a seiva da Toxicodendron succedaneum, conhecida por laccol (que cresce no sul da China, Vietname e Japão) e tipicamente usada no sul da China, as técnicas chinesas usadas, nomeadamente a decoração com folha de ouro (ti j n q) e o reduzido número de aplicações e os materiais típicos da laca de qualidade inferior produzida para exportação, sugerem fortemente uma origem no Sul da China para estas peças - sobre estas técnicas tradicionais, veja-se Chang, and Schilling, 2016. Um oratório desta mesma produção, mais pequeno mas também melhor preservado, sem decoração entalhada, foi recentemente publicado - veja-se Crespo, 2019, cat. 42, pp. 284-289; e Körber, 2019.

Biliografia:

Crespo, Hugo Miguel, Choices, Lisboa, AR-PAB, 2016; Crespo, Hugo Miguel (ed.), A Arte de Coleccionar. Lisboa, a Europa e o Mundo na Época Moderna (1500-1800). The Art of Collecting. Lisbon, Europe and the Early Modern (1500-1800), Lisboa, AR-PAB, 2019; Chang, Julie, e Schilling, Michael R., "Reconstructing lacquer technology through Chinese classical texts", Studies in Conservation, 61, Supplement 3, 2016, pp. 38-44; Körber, Ulrike, Schilling, Michael R., Dias, Cristina Barrocas, e Dias, Luís, "Simplified Chinese lacquer techniques and Namban style decoration on Luso-Asian objects from the late sixteenth or early seventeenth centuries", Studies in Conservation, 61, Supplement 3, 2016, pp. 68-84; Körber, Ulrike, "Um oratório portátátil lacado chinês de estilo Namban. A Namban-style Chinese lacquered portable oratory", in Hugo Miguel Crespo (ed.), A Arte de Coleccionar. Lisboa, a Europa e o Mundo na Época Moderna (1500-1800). The Art of Collecting. Lisbon, Europe and the Early Modern (1500-1800), Lisboa, AR-PAB, 2019, pp. 290-293.

Texto de Hugo Miguel Crespo, 2022

143 ORATÓRIO GRANDE DE SUSPENSÃO

Lusíada, madeira integralmente lacada a negro com incrustações de madrepérola e decoração a ouro "Animais diversos entre vegetação", faixas com círculos secantes, cimalha e interior das portas em talha baixa com decoração a dourado, interior com local para a colocação de uma pintura ou escultura de vulto, interior em madeira ebanizada, interior das portas com seis reservas ovais para pinturas sobre cobre ou relíquias, ferragens embutidas em ferro, tardoz pintado de vermelho, vertente Sino-Portuguesa, séc. XVII (princípios), falta da pintura principal e das pinturas nas reservas do interior das portas, restauros, reforços metálicos, faltas na decoração, falta do friso central das portas, falta do fecho

Dim. - (fechado) 94 x 66 x 9,5 cm; (aberto) 94 x 131 x 9,5 cm

€ 15.000 - 22.500

A LARGE SUSPENSION ORATORY

fully black lacquered wood with mother-of-pearl inlays and gilt decoration "Various animals among vegetation", stripes with secant circles, carved cornice and doors interior en bas-relief with gilt decoration, interior with a space for placing a painting or a large sculpture, ebonized wood interior, doors interior with six oval reserves for paintings on copper or relics, inlaid iron mounts, red painted back, Sino-Portuguese, 17th C. (early), missing main painting or sculpture, missing reserves' paintings/relics, restoration, metallic reinforcements, fault on decoration, missing the central frieze of the doors and lock

144 **BAÚ**

Lusíada - Arte Namban, madeira integralmente revestida a laca negra com decoração a ouro e incrustações de madrepérola "Veados e duas fénix entre vegetação", tarjas com decoração geométrica "Enxaquetado, círculos secantes e ziguezagues", ferragens em cobre recortado, gravado e dourado, vertente Nipo-Portuguesa - período Momoyama (1573-1615), ferragens não originais, dourados repintados, pequenos restauros
Dim. - 38,5 x 55 x 30 cm
€ 15.000 - 22.500

Nota: exemplar semelhante vd. KAWAMURA, Yayoi - "Lacas Namban - Huellas de Japón en España. IV Centenario de la Embajada Keichô". Madrid: Museo Nacional de Artes Decorativas, 2013, pp. 334-335, nº 5.

A CHEST

Namban Art, fully black lacquer coated wood with gilt decoration and mother-of-pearl inlay "Deer and two phoenixes among plants", stripes with geometric decoration "Checked, secant circles and zigzags", scalloped, engraved and gilt copper mounts, nippo-portuguese - Momoyama period (1573-1615), non-original mounts, repainted gilding, small restoration

Folha de Leque

Texto de Hugo Miguel Crespo

"O ogi, ou leque de folha desdobrável, teve origem e desenvolveu-se no Japão, embora as suas origens exactas permaneçam incertas. Nos finais do século X, leques de folha desdobrável eram regularmente enviados como tributo para a China e a península coreana, considerados distintos dos leques tradicionais de folha rígida (shan em chinês) e referidos como "leques de folha desdobrável" ou "leques japoneses". Com o tempo, estes transcenderam o seu uso prático em rituais religiosos (enquanto objectos de adoração no xintoísmo ou de oferendas nas práticas budistas) e na vida quotidiana, tornando-se acessórios portáteis de grande versatilidade, apreciados por pessoas de todas as camadas da sociedade japonesa. Durante os períodos Momoyama (1573-1615) e inícios do Edo, os ogi não eram apenas utensílios práticos para refrescar, mas serviam também como símbolos reveladores de estatuto para samurais e as classes elevadas. Dos dois tipos de ogi, o nosso exemplar pertence a um tipo posterior que surgiu no período Heian (794-1185), conhecido como kamiogi, apresentando folha de seda ou papel colada a uma estrutura de bambu. Durante este período inicial, hiogi, feitos de tiras finas sobrepostas de madeira de cipreste amarradas umas as outras, eram usados no inverno, enquanto os kamiogi seriam usados no verão.

Esta rara folha de leque desdobrável Namban, embora sem a sua estrutura original de bambu, sobreviveu dada a sua decoração pintada. Originalmente dobrada em vinte e duas partes, a folha retrata sete figuras masculinas em trajes europeus, provavelmente portugueses. Trajam todos calças largas, muito folgadas, adaptadas pelos portugueses ao clima asiático, quente e húmido. Entre eles, cinco figuras de estatuto mais elevado vestem à moda de corte, mais refinada, com seus chapéus altos. A figura mais importante, protegida por guarda-sol vermelho segurado por um servidor – talvez um homem negro escravizado – veste gibão sobre camisa de linho de gola saliente, uma roupeta de mangas curtas e uma capa vermelha. É flanqueado por dois outros homens vestidos da mesma forma, um dos quais olha adiante, protegendo os olhos para ver melhor o que espera a comitiva lusa. A meio, entre duas figuras que seguiram à frente, outro servidor segura um guarda-sol fechado. As poses, tanto do nobre que olha adiante como este último servidor são codificadas, podendo ser encontradas em biombos Namban coevos (nanban byōbu) e que retratam a chegada dos portugueses ao Japão, tal como o par, de cerca de 1600-1610 no Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto (inv. 864-865 Mob MNSR) – veja-se Carneiro (2009). Pintadas sobre um fundo coberto de folha de ouro, as figuras surgem dispostas ao longo da folha do leque como se estivessem cercadas por nuvens nos limites superior e inferior, emolduradas por árvores floridas e pinheiros à esquerda e à direita, emoldurando a composição. As figuras e árvores são pintadas com tinta opaca de cores vivas, de pinceladas soltas e rápidas típicas dessa produção.

Namban ou nanban-jin (literalmente, "Bárbaro do Sul") é um termo japonês de origem chinesa que se refere a mercadores, missionários e marinheiros portugueses e espanhóis chegados ao Japão nos séculos XVI e XVII. Com o tempo, a palavra "Namban" viu-se associada a artigos de laca (nanban makie ou nanban shitsugei) e outros bens encomendados no Japão para os mercados doméstico e de exportação. Estes reflectem os gostos ocidentais e muitas vezes copiam protótipos europeus ou incluem iconografia europeia, como representações de mercadores, oficiais e missionários portugueses - veja-se Impey, Jörg (2005), Curvelo (2010) e Canepa (2016). Enquanto a laca Namban para exportação tem sido estudada e datada de acordo com os diferentes consumidores europeus que as encomendaram, entre as últimas décadas do século XVI e meados do século XVII, objectos de temática Namban feitos para o mercado interno, como o nosso leque, são mais difíceis de datar. Não se restringindo à presença dos recém-chegados europeus ao Japão, o uso e predilecção por temas Namban, em biombos pintados, leques de folha desdobrável ou outros objectos de uso doméstico, manteve-se por um período mais longo.

Leques de folha desdobrável Namban são extremamente raros. Um exemplar importante, originalmente dobrado em dezanove partes (21,9 x 50,6 cm), pertence ao Kobe City Museum - veja-se Tani, Sugase (1973), p. 63, cat. 13. Pintado por Kanō Sōshū (1551-1601), que marcou com seu selo vermelho o fundo folheado a ouro, o leque provavelmente representa a Igreja da Assunção da Virgem Maria em Kyoto, edifício de estilo japonês consagrado pelos jesuítas em 1575. Sōshū pertencia à importante escola de pintura Kanō (Kanō-ha), responsável por alguns dos mais belos e historicamente importantes biombos Namban que nos chegaram. A produção de leques de folha desdobrável pintados constituiu uma parte significativa da produção da escola no século XVI. Alguns destes leques, pintados com tinta de cor sobre ouro ou segundo um estilo monocromático, não chegaram nunca a ser dobrados, mas foram montados em álbuns para serem admirados como pinturas. Embora a nossa folha de leque partilhe do mesmo tipo de pincelada rápida do leque de Sōshū em Kobe, os pigmentos usados e a técnica de pintura mais espessa e opaca sugerem um afastamento face ao estilo típico da escola Kanō. É provável que a apetência por tudo que fosse estrangeiro, bem como o consumo cosmopolita de objectos de temática Namban, tenha levado oficinas menos refinadas a produzir este tipo de leque pintado. Muito afastados das representações originais dos pintores Kanō restantes em Nagasaki, testemunhas oculares dos recém-chegados europeus, as figuras pintadas no nosso leque são já simplificadas e um tanto adulteradas, assemelhando-se às que encontramos em objectos lacados produzidos para o mercado japonês nos inícios do século XVII. Estes incluem uma caixa de escrita (8,7 x 20,7 x 4,0 cm) no Kobe City Museum - veja-se Tani, Sugase (1973), p. 95, cat. 44 - e um polvorinho (15,7 x 13,0 x 6,5 cm) no Ashmolean Museum, Oxford (inv. EA1983.243). Chegando por volta de 1543, os portugueses nanban-jin despertariam a curiosidade do povo japonês, um estranho fascínio que se vê reflectida nesta folha de leque desdobrável."

Bibliografia:

Paula Carneiro, "Biombos Namban. Museu Nacional de Soares dos Reis. Namban screens. Museu Nacional de Soares dos Reis", in Maria João Vasconcelos, Paula Carneiro (eds.), Biombos Namban. Namban Screens, Porto, Museu Nacional de Soares dos Reis, 2009, pp. 80-92; Teresa Canepa, Silk, Porcelain and Lacquer. China and Japan and their Trade with Western Europe and the New World, 1500-1644, Londres, Paul Holberton publishing, 2016; Alexandra Curvelo (ed.), Encomendas Namban. Os Portugueses no Japão da Idade Moderna (cat.), Lisboa, Fundação Oriente, 2010; Oliver Impey, Christiaan Jörg, Japanese Export Lacquer, 1580-1850, Amsterdam, Hotei Publishing, 2005; Tani Shin'ichi, Sugase Tadashi, Namban Art. A Loan Exhibition from Japanese Collections, Washington, International Exhibitions Foundation, 1973

145 **FOLHA DE LEQUE**

Lusíada - Arte Namban, papel, decoração dourada e policromada "Cortejo com figuras Namban", vertente Nipo-Portuguesa - período Momoyama (1573-1615)/Edo (1615-1868), pequenas faltas na camada pictórica
Dim. - 20 x 44 cm
€ 37.000 - 55.500

Proveniência: colecção particular, Lisboa.
Adquirida a Pedro Aguiar Branco, tendo como proveniência uma colecção particular britânica.

A FAN LEAF

Namban Art, paper, gilt and polychrome decoration "Procession with Namban figures", nippo-portuguese Momoyama period - (1573-1615)/Edo period (1615-1868), minor faults on the pictorial layer

146 **BAÚ**

Lusíada - Arte Namban, madeira, revestimento integral a laca negra com incrustações de madrepérola e decoração a ouro "Reservas com grifos numa paisagem de ramos floridos e motivos florais", interior lacado a negro com decoração a ouro "Folhagem", aplicações em cobre, vertente Nipo-Portuguesa - período Momoyama (1573-1615), pequenas faltas na decoração, faltas no lacado do interior, batente da fechadura, dobradiças e cantoneiras inferiores não originais
Dim. - 36 x 49,7 x 50 cm
€ 9.000 - 13.500

A CHEST

Namban Art, wood, full black lacquer covering with mother-of-pearl inlays and gilt decoration "Reserves with griffins in a landscape of flowering branches and floral motifs", black lacquered interior with gilt decoration "Foliage", copper mounts, nippo-portuguese - Momoyama period (1573-1615), minor faults on decoration, interior lacquer with faults, non-original lock escucheon, hinges and lower corners

147 **CRISTO CRUCIFICADO**
escultura em marfim parcialmente pintado,
vertente Indo-Portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
falta de parte de um dedo
Dim. - 35,5 cm; Peso - 917 g.
€ 1.500 - 2.250

Nota: vd. exemplar semelhante em BAILEY, Gauvin Alexander; MASSING, Jean Michel; SILVA, Nuno Vassallo e - "Marfins no Império Português". Lisboa: SCRIBE, 2013, p. 181, nº. 3.

Este lote está sujeito às restrições CITES de exportação/importação e encontra-se devidamente certificado: nº 24PTLX10348C.

CHRIST CRUCIFIED
partially painted ivory sculpture, Indo-Portuguese,
18th C. (3rd quarter), missing part of a finger

148 **CRISTO CRUCIFICADO**

Lusíada, escultura numa única peça de marfim parcialmente pintado e dourado - braços produzidos na mesma presa de marfim do corpo - base e cruz em pau-santo com entalhamentos dourados e aplicações em prata relevada, vertente Indo-Portuguesa, séc. XVIII, pequenos restauros, falta de dois dedos, base com pequenos defeitos, pequena falta e vestígios de insectos xilófagos, prata sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2, nº 2, alínea c)
Dim. - (Cristo) 63,5 cm; (total) 158 cm
€ 15.000 - 22.500

Nota: vd. catálogo da exposição "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim". Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991, p. 154, nºs 427 e 428. Exemplar idêntico integra as colecções do Museu Nacional Machado de Castro com o inventário nº 2099.

Este lote está sujeito às restrições CITES de exportação/importação e encontra-se devidamente certificado: nº 21PTLX05167C.

CRUCIFIED CHRIST

partially painted and gilt ivory sculpture, Brazilian rosewood base and cross with gilt carvings and silver applications en relief, 18th C., arms sculpted on the same ivory tusk as the body, missing two fingers, base with minor defects, minor fault and traces of wood insects, silver without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of 15 September - art. 2, paragraph 2, point (c)

149 **ESTANTE DE MISSAL**

Lusíada, teca entalhada e pintada de vermelho com entalhamentos dourados, vertente Indo-Portuguesa, séc. XVI/XVII, pequenas faltas e defeitos, restauros na pintura e no dourado

Dim. - 33 x 29,6 x 35 cm

€ 1.000 - 1.500

Nota: vd. exemplar semelhante no catálogo da exposição "Vasco da Gama e a Índia", realizada na Capela da Sorbonne, Paris. Lisboa / Paris: Fundação Calouste Gulbenkian / Chancelaria das Universidades de Paris, 1998, pp. 134-135, nº 76; e no catálogo da exposição "Os Espaços de um Império", realizada no Edifício da Alfândega do Porto. Porto: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999, p. 121, nº 80.

A MISSAL STAND

carved and painted red teak with gold carvings, Indo-Portuguese, 16th/17th C., minor faults and defects, restoration of painting and gilding

150 **ARCA**

Lusíada, madeira exótica, decoração de talha baixa "Enrolamentos vegetalistas", tampa com reserva no centro e cercadura "Quimeras", interior com escaninho, vertente Cíngalo-Portuguesa, séc. XVI/XVII, prancha frontal, prancha posterior da tampa e prancha superior do verso refeitas, tampa do escaninho posterior, ferragens não originais
Dim. - 29 x 78 x 43 cm
€ 800 - 1.200

Nota: vd. exemplares semelhantes em DIAS, Pedro - "Arte de Portugal no Mundo - Ceilão" - volume 12. Lisboa: Público, 2009, p. 89, nº 70.

A CHEST

exotic wood, low carved decoration “Plant windings”, cover with reserve in the centre and “Chimeras” all around, interior with pidgeonhole, Cingalese-Portuguese, 16th/17th C., front and back cover boards and back top board redone, late pidgeonhole cover, non-original mounts

151 **COUPLET, PHILIPPE, S.J.- HISTORIA | DE VNA GRAN SEÑORA, | CHRISTIANA | DE LA CHINA, | LLAMADA | DOÑA CANDIDA | HIÙ. | DONDE, CON LA OCCASION QVESE | OFRECE, SE EXPLICAN LOS VSOS DESTOS PUEBLOS...- EN MADRID: EN LA IMPRENTA DE ANTONIO ROMAN, 1691.- 16, 246, [2] P.: 2 GRAV. DESDOBR.; 14 CM.- E.**

Philippe Couplet (1623-1693), missionário jesuíta belga, natural de Malines, partiu para a China em 1656, tendo trabalhado sob a protecção de Candida Xu (1607-1680), uma das mulheres mais poderosas da China. Depois de fundar várias igrejas na região de Jiangnan, Couplet regressou à Europa acompanhado de dois chineses conversos, com os quais visitou Itália, Paris, Berlin e Viena. Edição ilustrada com duas gravuras desdobráveis a talhe-doce, representando a biografada e duas cruzes funerárias cristãs. Exemplar levamente aparado, com ligeira acidez, conservando as estampas aparadas, mas bem dobradas. Ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 2189 do leilão realizado em 1939/40). Encadernação do século XIX, inteira de vitela fina, com lombada lisa decorada a ouro e roda nas seixas. Palau, 64073.

€ 200 - 300

Philippe Couplet (1623-1693), a Belgian Jesuit missionary born in Malines, left for China in 1656, working under the protection of Candida Xu (1607-1680), one of the most powerful women in China. After founding several churches in the Jiangnan region, Couplet returned to Europe accompanied by two Chinese converts, with whom he visited Italy, Paris, Berlin and Vienna. Illustrated edition with two fold-out copperplate prints, representing the subject of the biography and two Christian funerary crosses. Lightly trimmed copy, with slight browning, preserving the trimmed prints, but well folded. Ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 2189 from the auction held in 1939/40). 19th century binding, entirely fine calfskin, with a smooth spine decorated in gold and rolls on the squares. Palau, 64073.

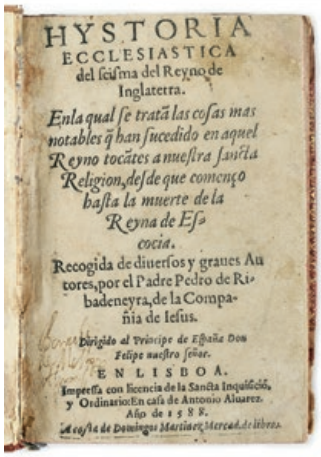
HISTORIA
DE VNA GRAN SEÑORA,
CHRISTIANA
DE LA CHINA,
LLAMADA
DOÑA CANDIDA
HIù.
DONDE, CON LA OCASION QVE SE ofrece, se explican los vsos destos Pueblos, el establecimiento de la Religion, los procedentes de los Missioneros, y los exercicios de piedad de los nuevos Christianos, y otras curiosidades, dignas de saberse.
ESCRITA
POR EL R. P. FELIPE CVPLET, DE LA Compañia de Iesvs, Missionero de la China.
CON LICENCIA.
EN MADRID: En la Imprenta de ANTONIO ROMAN. Año 1691.

152 **RIBADENEYRA, PE. PEDRO, S.J.- HISTORIA ECCLESIASTICA DEL SCISMA DEL REYNO INGLATERRA...- EN LISBOA: EN CASA DE ANTONIO ALUAREZ. AÑO DE 1588.- [12], 258 [I. E. 251], [5] F.; 13 CM.- E.**

Pedro de Ribadeneyra (1526-1611), jesuíta, historiador e escritor ascético espanhol do Século de Ouro. Esta mesma "História eclesiástica" foi novamente publicada em Lisboa, por Manuel de Lyra, em dois volumes ou partes, em 1589-1594. Exemplar um pouco aparado, com ligeira acidez e vestígios insignificantes de trabalho de traça, mas completo e em geral limpo (apenas com a folha de rosto um pouco empoeirada). Encadernação do século XIX, inteira de chagrin, quase solta do miolo, com trabalho de traça (decoração a ouro nos planos e lombada). Palau, 266274. Anselmo, 4. BN (Século XVI), 806. Biblioteca de D. Manuel II, 481.

€ 300 - 450

Pedro de Ribadeneyra (1526-1611), Spanish Jesuit, historian and ascetic writer of the Golden Age. This same "História eclesiástica" was published again in Lisbon, by Manuel de Lyra, in two volumes or parts, in 1589-1594. Copy slightly trimmed, with slight brwoning and insignificant traces of wormholes, but complete and generally clean (with only the title page a little dusty). 19th century binding, entirely shagreen, almost loose in the body, with wormholes (gold decoration on the covers and spine). Palau, 266274. Anselmo, 4. Simões, 806. Biblioteca de D. Manuel II, 481.


HYSTORIA
ECCLESIASTICA
del scisma del Reyno de
Inglaterra.
En la qual se tratã las cosas mas notables q̃ han sucedido en aquel Reyno tocãtes a nuestra santa Religion, desde que começo hasta la muerte de la Reyna de Escocia.
Recogida de diuersos y graues Autores, por el Padre Pedro de Ribadeneyra, de la Compañia de Iesus.
Dirigido al Principe de España Don Felipe nuestro señor.
EN LISBOA.
Impressa con licencia de la Santa Inquisició, y Ordinario: En casa de Antonio Aluarez. Año de 1588.
A costa de Domingos Martinez, Mercad. de libros.

153 **ALVARENGA, MANUEL JOSÉ CORREA E.- BRAGA TRIUNFANTE NA REAL ELEIÇAÕ, E SEMPRE GLORIOSA POSSE, QUE O AUGUSTISSIMO PRINCIPE, E SERENISSIMO SENHOR D. JOSEPH PESSOALMENTE TOMOU DO ARCEBISPO PRIMAZ DAS HESPANHAS EM O DIA 23. DE JULHO DO PRESENTE ANNO DE 1741... MANUEL JOSÉ CORREA E ALVARENGA.- COIMBRA: NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DA COMPANHIA DE JESUS, 1742.- 136 P.: 1 PORTADA GRAV.; 28 CM.- E**

Poema em dois cantos de um autor natural de Braga, licenciado em Artes pela Universidade de Coimbra, mas de quem escasseiam os dados biográficos. A portada, gravada a talhe-doce, junto ao rosto, sem subscrição, representa a Sé de Braga. Exemplar limpo, conservando boas margens. Encadernação recente, com a lombada em pele. Inocêncio, XVI, p. 238.

€ 400 - 600

A two cantos poem by an author born in Braga, with a degree in Arts from the University of Coimbra, but about whom biographical data is scarce. The title, engraved on a copperplate, next to the title page, without subscription, represents the Cathedral of Braga. Clean copy, retaining good margins. Recent binding, with leather spine. Inocêncio, XVI, p. 238.

BRAGA
TRIUNFANTE
NA REAL ELEIÇÃO, E SEMPRE GLORIOSA POSSE,
QUE
O AUGUSTISSIMO PRINCIPE,
E
SERENISSIMO SENHOR
D. JOSEPH
Pessoalmente tomou do Arcebispado Primaz das
HESPANHAS
No dia 23. de Julho do presente anno de 1741.
OFFERECE, E DEDICA REFERENTE
MANOEL JOSEPH CORREA,
E ALVARENGA,
COIMBRA:

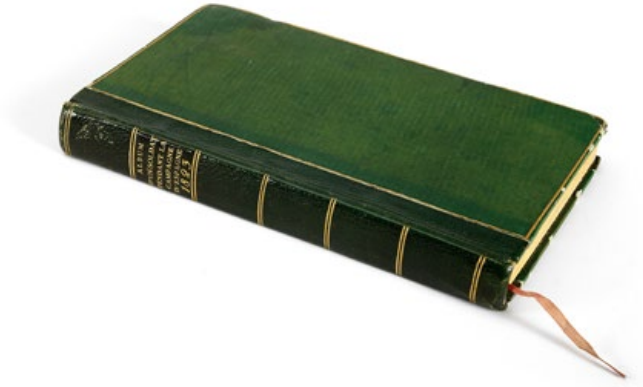
154 **[CLERJON DE CHAMPAGNY, JULES].- ALBUM D'UN SOLDAT PENDANT LA CAMPAGNE D'ESPAGNE EN 1823.- PARIS: IMPRIMERIE DE COSSON, 1829.- [6], 118, [1] P.: 40 LITOGRAFIAS COLOR; 20 CM.- E.**

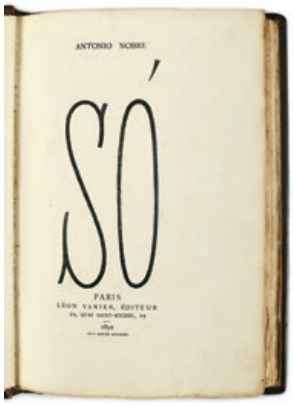
O autor (1795-1870), oficial francês natural de Lyon, foi capitão de cavalaria durante a campanha de Espanha e inspector-geral das coudelarias de França. A obra é ilustrada com 40 litografias coloridas à mão, da autoria Cœuré, segundo desenhos do próprio autor, representando usos e costumes dos espanhóis. Pequeno restauro na margem exterior da folha de rosto. De resto, um exemplar muito limpo, revestido de meia-encadernação de chagrin verde, da época. Palau, 55624. Foulché-Delboc, 302.

€ 500 - 750

The author (1795-1870), a French officer born in Lyon, was a cavalry captain during the Spanish campaign and general inspector of stud farms in France. The work is illustrated with 40 hand-colored lithographs, by Cœuré, according to the author's own drawings, representing Spanish uses and customs. Small restoration on the outer edge of the title page. Otherwise, a very clean copy, covered in contemporary green shagreen half-binding. Palau, 55624. Foulché-Delboc, 302.

ALBUM
D'UN SOLDAT
La campagne d'Espagne
EN 1823.
PARIS,
IMPRIMERIE DE COSSON,
1829.





155 **NOBRE, ANTÓNIO.- SÓ.- PARIS: LÉON VANIER, 1892.- [8], 157, [3] P.; 23 CM.- E.**

Primeira edição de um dos mais emblemáticos livros da poesia portuguesa do século XIX, cuja tiragem foi limitada a 230 exemplares, impressos em papel de linho. António Nobre (1867-1900), poeta decadentista ultra-romântico, natural do Porto, foi igualmente influenciado pelo simbolismo francês do qual foi um dos percursores em Portugal. Único livro de poesia publicado durante a curta vida do autor que viria a morrer de tuberculose aos 32 anos. Exemplar apenas aparado à cabeça, com assinatura apagada na página 157. De resto, muito limpo, conservando ambas as capas de brochura com badanas, ligeiro manuseamento e algumas manchas de acidez. Encadernação recente, inteira de marroquim castanho, com cercadura a seco "arte nova" nos planos e original lombada de amador, com dois pares de nervos ao pé e à cabeça e um rótulo em losango, com o título.

€ 600 - 900

First edition of one of the most emblematic books of 19th century Portuguese poetry, whose print run was limited to 230 copies, printed on linen paper. António Nobre (1867-1900), an ultra-romantic decadent poet, born in Porto, was also influenced by French symbolism, of which he was one of the precursors in Portugal. The only book of poetry published during the short life of the author who would die of tuberculosis at the age of 32. Copy only trimmed at the head, with erased signature on page 157. Otherwise, very clean, preserving both paperback covers with flaps, with light handling and some browning. Recent binding, entirely brown morocco, with "art nouveau" blind ornamental border on the covers and original amateur spine, with two pairs of raised bands at the foot and head and a diamond-shaped label with the title.

156 **GRASSET DE SAINT-SAUVEUR, JACQUES.- VOYAGES PITTORESQUES DANS LES QUATRE PARTIES DU MONDE, OU TROISIÈME ÉDITION DE L'ENCYCLOPÉDIE DES VOYAGES, CONTENANT LES COSTUMES DES PRINCIPAUX PEUPLES DE L'EUROPE, DE L'ASIE, DE L'AFRIQUE, ET DES SAUVAGES DE LA MER DU SUD; GRAVÉS ET COLORIÉS AVEC SOINS. SUIVIS D'UN PRÉCIS HISTORIQUES SUR LES MŒURS DE CHAQUE PEUPLE.- A PARIS: CHEZ MADAME VEUVE HOCQUART, 1806.- 2 VOLS.: IL.; 20 CM.- E.**

Jacques Grasset de Saint-Sauveur (1757-1610), diplomata, viajante e desenhador francês, natural de Montréal (Nova França, hoje Canadá), passou a residir em Paris a partir dos sete anos de idade, tendo seguido a vida diplomática tal como seu pai e irmão. Os dois tomos apresentam a seguinte estrutura. Tome premier ("Peuples de l'Europe"): mapa-mundi (desdobr.), rosto, mapa da Europa (desdobr.), "Table des peuples..." (4 p.), 80 gravuras; Tome deuxième ("Peuples de l'Asie", etc.): 4 mapas desdobr. (Ásia, África, América do Norte e América do Sul), rosto, "Table des peuples..." (4 p.), 80 gravuras color. Ou seja, um total de seis mapas desdobráveis coloridos e 160 gravuras (águas-tintas coloridas), acompanhadas dos respectivos textos explicativos. Ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 6881 do leilão realizado em 1939/40). Exemplar levemente aparado, mas muito limpo, conservando todas as gravuras com grande frescura. Encadernações da época, inteiras de carneira, com patine pintada. Brunet, II, col. 1711/1712. René Colas (Costume), 1302.

€ 600 - 900

Jacques Grasset de Saint-Sauveur (1757-1610), French diplomat, traveler and designer, born in Montréal (New France, today Québec, Canada), lived in Paris from the age of seven, having followed the diplomatic life like his father and brother. The two volumes have the following structure. Tome premier ("Peuples de l'Europe"): mapa-mundi (unfold), title page, map of Europe (unfold), "Table des peuples..." (4 p.), 80 engravings; Tome deuxième ("Peuples de l'Asie", etc.): 4 unfolded maps. (Asia, Africa, North America and South America), title page, "Table des peuples..." (4 p.), 80 colour engravings. That is, a total of six coloured fold-out maps and 160 engravings (coloured aquatints), accompanied by their respective explanatory texts. Ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 6881 from the auction held in 1939/40). Slightly trimmed but very clean copy, preserving all the engravings with great freshness. Contemporary bindings, entirely sheepskin, with painted patina. Brunet, II, col. 1711/1712. René Colas (Costume), 1302.

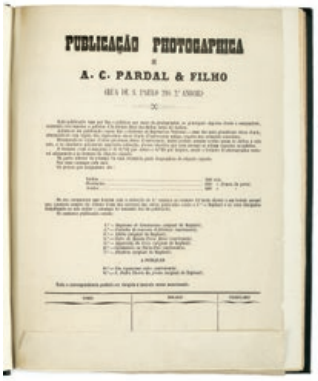
156

157 PUBLICAÇÃO PHOTOGRAPHICA / DE A. C. PARDAL & FILHO.- ANNO 1º A ANNO 14 º (JUNHO DE 1869 A MAIO DE 1883).- LISBOA: A. C. PARDAL & FILHO, 1869-1883.- 7 VOLS.: IL.; 31 CM.- E.

Conjunto completo de uma rara publicação periódica, promovida por Augusto César Pardal († 1884) associado a seu filho Carlos Augusto Pardal, à data estabelecidos na Rua de São Paulo, 216, em Lisboa, que tinha "por fim publicar por meio da photographia os principaes objectos d'arte e antiguidade, existentes nos museus e galerias d'Academia Real das Bellas Artes de Lisboa", conforme se pode ler no prospecto da obra, colado na guarda volante (uma outra pagela informativa, colada no verso). Os sete volumes integram 168 (+ 13 brindes) fotografias legendadas e numeradas, montadas com carcelas sobre folhas de cartão. Os brindes (fotografias suplementares) foram publicadas ao ritmo de uma por semestre, excepto no último. Ex-libris de Luís Xavier da Costa, em todos os volumes (lote nº 1953 do catálogo do leilão realizado em 1944). Boas encadernações da época, com as lombadas em marroquim e cobertura dos planos em percalina. Não temos conhecimento de qualquer outra colecção com o mesmo número de originais, nem de qualquer referência a este número de fotografias. BN (Jornais e Revistas) não refere. António Sena, p. 57 (referindo 1877 com último ano de publicação).

€ 800 - 1.200

Complete set of a rare periodical publication, promoted by Augusto César Pardal († 1884) associated with his son Carlos Augusto Pardal, at the time established at Rua de São Paulo, 216, in Lisbon, which had "the aim of publishing through photography the main objects of art and antiquity, existing in the museums and galleries of the Royal Academy of Fine Arts of Lisbon", as can be read in the booklet of the work, glued to the flyleaf (another informative leaflet, glued to the verso). The seven volumes include 168 (+ 13 freebies) captioned and numbered photographs, mounted with tabs on cardboard sheets. The gifts (additional photographs) were published at a rate of one per semester, except for the last one. Ex-libris by Luís Xavier da Costa, in all volumes (lot no. 1953 from the catalogue of the auction held in 1944). Good contemporary bindings, with morocco spines and percaline coverings. We are not aware of any other collection with the same number of originals, nor of any reference to that number of photographs. BN (Newspapers and Magazines) does not mention. Antonio Sena, p. 57 (referring to 1877 as the last year of publication).



157

158 **SEARA NOVA: REVISTA QUINZENAL DE DOUTRINA E CRÍTICA.- Nº 1 A Nº 1599 (21 DE OUTUBRO DE 1921 A JANEIRO DE 1979).- LISBOA: 1921-1979.- 1599 [I. E. 1596] NÚMEROS: IL.; 32 CM.- B.**

Conjunto notável, seguido e quase completo (apenas com falta dos nºs 304, 307 e 468), da uma revista doutrinária e crítica, fundada por um grupo de intelectuais portugueses liderado por Raúl Proença. Desta primeira série, entre Outubro de 1980 e Dezembro de 1984, foram publicados mais cinco números simbólicos (de 1600 a 1604), apenas para manter o título. A partir de 1985 foi ainda publicada uma segunda série, com periodicidade irregular, da qual constam, pelo menos 62 números, que este conjunto não inclui.. Do grupo fundador, emanado da corrente reformista e europeísta da "Renascença Portuguesa", destacamos as figuras de António Sérgio, Câmara Reis, Ezequiel de Campos, Faria de Vasconcelos, Aquilino Ribeiro, Raúl Brandão, Augusto Casimiro, Jaime Cortesão e muitos outros nomes da cultura e da política portuguesa da época. Nos anos seguintes, juntaram-se aos "seareiros" nomes sonantes da nossa elite intelectual, tais como Castelo Branco Chaves, Álvaro Salema, José Régio, Agostinho da Silva, Joaquim Namorado, Vergílio Ferreira, Carlos de Oliveira e muitos outros. Do ponto de vista plástico há a registar , entre muitas outras, as colaborações de Carlos Botelho, António Pedro, Arlindo Vicente, Diogo de Macedo, Vespeira, João Abel Manta, Barata Feio e até Cícero Dias. Sobre este importante periódico veja a extensa e bem documentada entrada no "Dicionário das revistas literárias portuguesas do século XX" de Daniel Pires (Volume II, 2º tomo, p. 430 a 535. Conjunto em brochura sem defeitos assinaláveis.

€ 1.000 - 1.500

SEARA NOVA: REVISTA QUINZENAL DE DOUTRINA E CRÍTICA.- Nº 1 A Nº 1599 (21 DE OUTUBRO DE 1921 A JANEIRO DE 1979).- LISBOA: 1921-1979.- 1599 [I. E. 1596] NÚMEROS: IL.; 32 CM.- B.

A remarkable, followed and almost complete set (only missing issues 304, 307 and 468) of a doctrinal and critical magazine founded by a group of Portuguese intellectuals led by Raúl Proença. From this first series, between October 1980 and December 1984, five more symbolic numbers (from 1600 to 1604) were published, just to keep the title. From 1985 onwards, a second series was published, with an irregular periodicity, of which there are at least 62 issues, which this set does not include. From the founding group, which emerged from the reformist and Europeanist current of the "Portuguese Renaissance", we highlight the figures of António Sérgio, Câmara Reis, Ezequiel de Campos, Faria de Vasconcelos, Aquilino Ribeiro, Raúl Brandão, Augusto Casimiro, Jaime Cortesão and many other names from Portuguese culture and politics at the time. In the following years, well-known names from our intellectual elite joined the "seareiros", such as Castelo Branco Chaves, Álvaro Salema, José Régio, Agostinho da Silva, Joaquim Namorado, Vergílio Ferreira, Carlos de Oliveira and many others. From a plastic point of view, it is worth noting, among many others, the collaborations of Carlos Botelho, António Pedro, Arlindo Vicente, Diogo de Macedo, Vespeira, João Abel Manta, Barata Feio and even Cícero Dias. About this important periodical, see the extensive and well-documented entry in the "Dictionary of Portuguese literary magazines of the 20th century" by Daniel Pires (Volume II, 2nd volume, p. 430 to 535. Paperback set with no notable defects.

159 **HERRERA Y TORDESILLAS, ANTONIO DE.- HISTOIRE | GENERALE | DES VOYAGES | ET CONQVESTES | DES CASTILLANS, DANS LES ISLES & TERRE FERME | DES INDES OCCIDENTALES. | TRADUITE DE L'ESPAGNOL D'ANTOINE D'HERRERA, HISTORIOGRAPHE DE SA | MAIESTÉ CATHOLIQUE, TANT DES INDES, QUE DES ROYAUMES DE CASTILLE. PAR N. DE LA COSTE...- A PARIS: CHEZ NICOLAS & IEAN DE LA COSTE, [1660-1671].- 3 VOLS.; 23 CM.- E.**

Tradução abreviada de uma das obras mais importantes de Antonio de Herrera (1549-1625), historiador e cronista-mor de Espanha, que se impôs até ao século XIX como uma das principais fontes para a história das conquistas hispânicas no Novo Mundo. O terceiro tomo foi publicado 11 anos depois dos outros dois e é considerado muito mais raro. A colação dos três tomos ou décadas é a seguinte: I - [30], 776, [24] p.; II - [24], 748, [28] p.; III - [30], 790 p. Folhas de rosto e preliminares (dos três tomos) com alguns restauros; o tomo III apresenta a folha de rosto fac-similada e a "Table des matieres" (6 f.) encadernada antes do início do texto, quando deveria estar no final do volume. Meias-encadernações de carneira, do século XIX, cansadas e com guardas novas. Sabin, 31548, 31549, 31550. Palau, 114293.

€ 1.200 - 1.800

Abbreviated translation of one of the most important works by Antonio de Herrera (1549-1625), historian and chief chronicler of Spain, who established himself until the 19th century as one of the main sources for the history of Hispanic conquests in the New World. The third volume was published 11 years after the other two and is considered much rarer. The collation of the three volumes or decades is as follows: I - [30], 776, [24] p.; II - [24], 748, [28] p.; III - [30], 790 p. Title and preliminary pages (of the three volumes) with some restorations; volume III presents the facsimile title page and the "Table des matieres" (6 f.) bound before the beginning of the text, when it should be at the end of the volume. Sheepskin half-bindings, from the 19th century, worn and with new endpapers. Sabin, 31548, 31549, 31550. Palau, 114293.

160 **MARTINET, FRANÇOIS-NICOLAS (GRAV.).- [ORNITOLOGIA].- PARIS: IMPRIMERIE ROYALE, 1749-1789.- 4 VOLS.: [384] GRAVURAS COLOR.; 30 CM.- E.**

Conjunto constituído por quatro volumes, com um total de 384 gravuras a talhe-doce (96 por volume), coloridas à mão, representando principalmente pássaros e outras espécies de aves, da autoria do gravador francês François-Nicolas Martinet (1731-1800), provavelmente provenientes da obra "Ornithologia sive synopsis methodica..." do naturalista Mathurin-Jacques Brisson (1723-1806), publicada entre 1760 e 1763, em Paris e Leiden. As gravuras encontram-se numeradas, com a seguinte distribuição por volumes: I - 1 a 96; II - 97 a 192; III - 193-288; IV - 481-570. No primeiro volume, há 24 gravuras de borboletas e escaravelhos e ainda sete de répteis e plantas marinhas. Algumas gravuras com ligeiras manchas de humidade, mas, em geral, encontram-se limpas e com boas margens. Ex-libris de Victor d'Avila Perez em todos os volumes. Encadernações muito danificadas (sem valor).

€ 2.000 - 3.000

Set composed of four volumes, each with a total of 384 copperplate engravings (96 per volume), hand-coloured, mainly representing birds and other bird species, by the French engraver François-Nicolas Martinet (1731-1800), probably coming from the work "Ornithologia sive synopsis methodica..." by the naturalist Mathurin-Jacques Brisson (1723-1806), published between 1760 and 1763, in Paris and Leiden. The engravings are numbered, with the following distribution by volume: I - 1 to 96; II - 97 to 192; III - 193-288; IV - 481-570. In the first volume, there are 24 engravings of butterflies and beetles and seven of reptiles and marine plants. Some engravings have slight moisture stains, but are generally clean and have good margins. Ex-libris by Victor d'Avila Perez in all volumes. Bindings very damaged (no value).

HISTOIRE
GENERALE
DES VOYAGES
ET CONQVESTES
PAR N. DE LA COSTE
A PARIS,
M. DC. LX.
AVEC PRIVILEGE DV ROY.

161 **CASTRO, JOAQUIM MACHADO DE.- DESCRIPÇÃO ANALYTICA DA EXECUÇÃO DA ESTATUA EQUESTRE, ERIGIDA EM LISBOA Á GLORIA DO SENHOR REI FIDELISSIMO D. JOSÉ I., COM ALGUMAS REFLEXÕES, E NOTAS INSTRUCTIVAS, PARA OS MANCEBOS PORTUGUEZES, APPLICADOS Á ESCULTURA...- LISBOA: NA IMPRESSÃO REGIA, 1810.- [16], XXXVI, 328, [6] P.: [2], XXIII ESTAMPAS; 24 CM.- E.**

Exemplar completo e limpo, de um dos mais belos livros da tipografia portuguesa do final do Antigo Regime. Os originais das gravuras são da autoria de Machado de Castro. As duas primeiras (alegóricas) foram gravadas pelo espanhol Rafael Esteve e as restantes por José Lúcio da Costa, o Coxinho, que as assina Lucius (Ernesto Soares, História da Gravura artística em Portugal, p. 187). A gravura III, com a margem externa irregular; a IV mal dobrada; a XXIII com as margens externa e inferior refeitas, sem afectar a superfície gravada. De resto, um exemplar levemente aparado (corte das folhas carminado), mas muito limpo. Encadernação da época, inteira de carneira, com patine racinée e algumas imperfeições no revestimento do plano posterior. Ameal, 1410. Palha, 541. Inocêncio, IV, p. 126.

€ 400 - 600

Complete and clean copy of one of the most beautiful books of Portuguese typography from the end of the Ancien Régime. The original engravings are by Machado de Castro. The first two (allegorical) were engraved by the Spaniard Rafael Esteve and the others by José Lúcio da Costa, Coxinho, who signed them Lucius (Ernesto Soares, História da Gravura artística em Portugal, p. 187). Engraving III, with irregular outer margin; the IV is poorly folded; XXIII with the outer and lower margins redone, without affecting the engraved surface. Otherwise, a lightly trimmed copy (carmine edges), but very clean. Contemporary binding, entirely sheepskin, with a patina and some imperfections in the coating of the later cover. Ameal, 1410. Palha, 541. Inocêncio, IV, p. 126.

DESCRIPÇÃO ANALYTICA
DA EXECUÇÃO
DA
ESTATUA EQUESTRE,
ERIGIDA EM LISBOA Á GLORIA
DO
SENHOR REI FIDELISSIMO
D. JOSÉ I.,
ESCRITA, E DEDICADA
AO
PRINCIPE REGENTE N. SENHOR,
POR
JOAQUIM MACHADO DE CASTRO,
LISBOA,
NA IMPRESSÃO REGIA

162 **CLEMENTE Y RUBIO, D. SIMÓN DE ROJAS.- ENSAYO SOBRE LAS VARIEDADES DE LA VID COMUN QUE VEGETAN EN ANDALUCÍA.- EDICION IUSTRADA.- MADRID: IMPRENTA ESTEREOTIPÍA PEROJO, 1879.- XXV, IX, 149 P.: IL.; 53 CM.- E.**

Edição monumental publicada em honra do autor e em memória da Primeira Exposição Vinícola Nacional, celebrada em Espanha. Inclui as seguintes ilustrações em cromolitografia: retrato do autor, fac-símile de um autógrafo de Clemente (4 p. em 2 f.), características da vide comum (p. 17), organografia da uva Leonada (p. 17), foices e instrumentos de poda (p. 128) e 38 estampas representando variedades de videiras da Andaluzia. Exemplar com algumas manchas de acidez e sinais de humidade (manchas de maré), afectando parte das estampas (sobretudo as estampas II, III e VI); ligeiras manchas de maré na margem inferior de grande parte das estampas. Conserva os separadores de celofane, alguns com imperfeições. Meia-encadernação de pele (singela), da época, com algum desgaste.

€ 400 - 600

Monumental edition published in homage to the author and in memory of the First National Wine Exhibition, held in Spain. Includes the following chromolithographic illustrations: portrait of the author, facsimile of an autograph by Clemente (4 p. in 2 f.), characteristics of the common vine (p. 17), organography of the Leonada grape (p. 17), sickles and pruning instruments (p. 128) and 38 prints representing varieties of Andalusian vines. From page Copy with some browning stains and signs of humidity (tide stains), affecting part of the prints (especially prints II, III and VI); slight tide stains on the lower edge of most of the prints. Keeps the cellophane separators, some with imperfections. Half leather binding (single), from the period, with some wear.

ENSAYO
DE LA VID COMUN
CONDE DE TORENO
DON JOSÉ DE CARDENAS

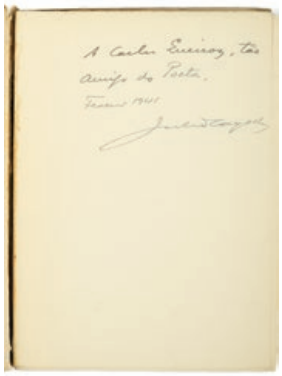
VARIEDADES DE LA VID COMUN.

163 **PESSOA, FERNANDO.- MENSAGEM.- LISBOA: AGÊNCIA GERAL DAS COLÓNIAS, 1941.- 103 P.; 20 CM.- B.**

Exemplar nº 11 da tiragem especial de 15 impressos em papel "Manchester Ledger", da segunda edição de um dos livros mais célebres da literatura portuguesa do século XX, em que foram corrigidos e datados alguns poemas, conforme um exemplar da primeira edição, revisto pelo autor. Dedicatória de Júlio Cayola (Agente Geral das Colónias) na guarda volante: A Carlos Queiroz, tão amigo do Poeta. Fevereiro 1941. Exemplar muito limpo.

€ 300 - 450

Copy no. 11 of the special edition of 15 printed on "Manchester Ledger" paper, of the second edition of one of the most emblematic books of 20th century Portuguese literature, in which some poems were corrected and dated, as in a copy of the first edition, revised by the author. Dedication by Júlio Cayola (General Agent of the Colonies) on the free endpapers: A Carlos Queiroz, tão amigo do Poeta. Fevereiro 1941. Very clean copy.



164 **CONESTAGGIO, GIROLAMO FRANCHI DI.- DELL'VNIONE | DEL REGNO DI | PORTOGALLO | ALLA CORONA DI CASTIGLIA...- IN VENETIA: APRESSO PAVLO VGOLINO, 1592.- [19, 1 BR.], 295 F.; 15 CM.- E.**

Terceira edição italiana da obra mais importante do diplomata e historiador genovês Jerónimo Conestaggio (†1635), por alguns atribuída a D. João da Silva, 4º conde de Portalegre. A edição original foi impressa em Génova, em 1585. Considerada inicialmente pró-espanhola, tal não impediu que fosse proibida na corte de Filipe I (de Portugal). A obra, rapidamente traduzida para o alemão, francês, o latim e o castelhano, com diversas edições até meados do século XVII, foi hoje reabilitada e é considerada um relato objectivo e imparcial dos acontecimentos que levaram à perda da independência de Portugal em 1580. Exemplar aparado, com leve acidez e ligeiro manuseamento; folha de rosto com ocasionais restauros marginais. Encadernação da época, inteira de pergaminho flexível, com algum desgaste e guardas novas; pasta superior quase solta, mas recuperável. Palau, 313372. Giacinto Manuppela, in «Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira» (Lisboa: F.C.G., 1960. Vol. I, nº 3, p. 352).

€ 500 - 750

Third Italian edition of the most important work by the Genoese diplomat and historian Jerónimo Conestaggio (†1635), by some attributed to D. João da Silva, 4th count of Portalegre. The original edition was printed in Genoa in 1585. Initially considered pro-Spanish, this did not prevent it from being banned at the court of Philip I (of Portugal). The work, quickly translated into German, French, Latin and Castilian, with several editions until the mid-17th century, has been rehabilitated today and is considered an objective and impartial account of the events that led to the loss of Portugal's independence in 1580. Cropped copy, with light browning and slight handling; title page with occasional marginal restorations. Contemporary binding, full flexible parchment, with some wear and new endpapers; upper cover almost loose, but recoverable. Palau, 313372. Giacinto Manuppela, in «Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira» (Lisbon: F.C.G., 1960. Vol. I, nº 3, p. 352).

VOZ DO AMADO.

AVTOR DOM HI-
larião, Conego regular da congregação
de Sancta Cruz de Coimbra.

Com Priuilegio Real.1579.

165 **BRANDÃO, CÓN. HILARIÃO, C.R.S.A.- VOZ DO AMADO | [GRAVURA XILOGRÁFICA REPRESENTANDO UM PELICANO] | AVTOR DOM HI- | LARIÃO, CONEGO REGULAR DA CONGREGAÇÃO | DE SANCTA CRUZ DE COIMBRA...- EM LYXBOA: PER IOÃO FERNANDEZ, 1579.- [8], 237, [3 BR.] F.; 14 CM.**

Tratado de espiritualidade da autoria de um cónego regrante de Santo Agostinho, de Santa Cruz de Coimbra (†1585), única obra que se conhece do autor. Na frente da 4ª folha preliminar encontra-se um soneto de Pero de Andrade Caminha, primeira obra impressa do poeta. Exemplar levemente aparado, mas limpo, conservando no final, três folhas em branco que completam o último caderno. Ex-libris de Victor d'Avila Perez (não localizado no catálogo do leilão realizado em 1939/40). Encadernação inteira de pergaminho rígido, não contemporânea, com imperfeições e sinais de trabalho de traça; corte das folhas carminado. Anselmo, 545. BN (século XVI), 96. Biblioteca de D. Manuel II, 67.

€ 600 - 900

Treatise on spirituality written by a canon regular of Saint Augustine, from Santa Cruz de Coimbra (†1585), the only known work by the author. On the front of the 4th preliminary page there is a sonnet by Pero de Andrade Caminha, the poet's first printed work. Slightly trimmed but clean copy, keeping three blank pages at the end that complete the last section. Ex-libris by Victor d'Avila Perez (not found in the catalogue of the auction held in 1939/40). Full rigid parchment non-contemporary binding, with imperfections and signs of wormholes; carmine edges. Anselmo, 545. Simões, 96. Biblioteca de D. Manuel II, 67.

166 **ORDEM DE CISTER.- DIFFINIÇOENS | DA ORDEM DE CISTEL [SIC] : E | CONGREGAÇAM DE | NOSSA SENHORA DE | ALCOBAÇA.- EM LISBOA: POR ANTONIO ALVATEZ [SIC]. ANNO M. D. LXXXXIII. [1593].- [6], 60, [16] F.: IL.; 19 CM.**
JUNTO COM: PRIVILEGIA | CONGREGATIONIS | STÆ. MARIAE DE ALCOBATIA | CISTERCIENSIS | ORDINIS REGNORVM | PORTVGALLIAE. | [...] | PARS PRIMA.- VENETIIS: APUD GIO. DOMINICUM DE IMBERTIS, M. D. XCIII. [1593].- [12], 67 F.; 19 CM.- E.

O exemplar das "Diffiniçoens" corresponde exactamente à colação indicada por António Joaquim Anselmo, embora com alguns cadernos trocados: 1º caderno, [ ]//4; 2º caderno, ***// 2 (Tavoada, que Anselmo refere no final); 18 cadernos A-S//4; caderno A//4. A última folha do primeiro caderno (pequena gravura igual à do rosto, representando S. Bento, com o verso em branco), solta, um pouco mais curta e com algumas manchas. O caderno A final, excessivamente aparado (mais curto), apresenta uma gravura xilográfica, de plena página, no verso da última folha figurando uma custódia ladeada por dois anjos. Os três últimos cadernos (R, S, e A) integram quatro breves do papa Clemente VIII, relativos à Ordem. Volume um pouco aparado com três pertences antigos riscados na página de rosto do primeiro título. A segunda obra, com a indicação de Pars Prima, corresponde ao exemplar da BNP com a cota F 1388. Ex-libris de Aníbal Fernandes Tomás e de Victor d'Avila Perez (lote nº 2264 do leilão realizado em 1939/40). Interessante encadernação da época, inteira de carneira, com decoração a seco nos planos e a ouro nos entre-nervos, cansada, com graves falhas na cobertura e sinais de trabalho de traça na lombada; pertence antigo(?) raspado no plano superior. Anselmo, 28. BN (Século XVI), 537. Biblioteca de D. Manuel II, 317. Os três exemplares da BNP e o exemplar de D. Manuel II, aparentemente, não incluem o caderno com a Tavoada.

€ 600 - 900

The copy of "Diffiniçoens" corresponds exactly to the collation indicated by António Joaquim Anselmo, although with some swapped sections: 1st section, [ ]//4; 2nd section, ***// 2 (Tavoada, whom Anselmo mentions at the end); 18 section A-S//4; section A//4. The last page of the first section (small engraving identical to the one on the title page, representing St. Benedict, with a blank verso), loose, a little shorter and with some stains. The final section A, excessively trimmed (shorter), features a full-page xilographic engraving on the back of the last page depicting a monstrance flanked by two angels. The last three sections (R, S, and A) comprise four briefs by Pope Clement VIII, relating to the Order. Volume somewhat trimmed with three old ownerships scratched on the title page of the first title. The second work, with the indication Pars Prima, corresponds to the BNP copy with the quotation F 1388. Ex-libris by Aníbal Fernandes Tomás and Victor d'Avila Perez (lot no. 2264 of the auction held in 1939/40). Interesting contemporary binding, entirely in sheepskin, with blind tooling decoration on the surfaces and gold decoration between the sections, tired, with serious faults in the cover and signs of wormholes on the spine; old(?) ownership scraped on the front cover. Anselmo, 28. BN (16th century), 537. Biblioteca de D. Manuel II, 317. The three copies of the BNP and the copy of D. Manuel II apparently do not include the section with the Tavoada.

166

167 SOUSA, MANUEL DE FARIA E.- ASIA | PORTVGVESA. | TOMO I. [II & III] | DE MANUEL DE FARIA, Y SOUSA | CAVALLERO DE LA ORDEN DE CHRISTO, | Y DE LA CASA REAL.- LISBOA: EN LA OFFICINA DE HENRIQUE VALENTE DE OLIVEIRA, 1666-1675.- 3 VOLS.: IL.; 29 CM.- E.

Primeira edição de uma das obras mais procuradas de Manuel de Faria e Sousa (1590-1649), poeta, humanista e historiador, natural de Felgueiras. Exemplar de trabalho, incompleto, com as seguintes 17 gravuras em separado (das 19 que devia conter), as do primeiro volume a talhe-doce, as restantes xilográficas). Tomo I: Santa Helena, Cochim, Quiloa, Cananor, Sofala, Goa, Ormuz, Chaul, Baçaim e Diu. Tomo II: Ilha de Moçambique, Damão, Manar, Mangalor, Onor, Bargalor e Malaca (esta última do vol. I). Tomo III: com falta das gravuras de Mascate e Macau. A colação de cada tomo é a seguinte: I - [32], 396, [42] p; tomo II - [8], 968, [2] p. III - [8], 564, [6] p. Os três volumes apresentam ainda três frontispícios gravados e numerosas gravuras a talhe-doce e xilográficas, integradas no texto, representando vice-reis e outras personagens históricas. O terceiro tomo inclui a rara folha final de errata que falta em alguns dos exemplares conhecidos. Exemplar manuseado, com manchas de humidade (de maré) e acidez; portadas gravadas e primeiros cadernos dos três tomos maltratados, podendo ter sido adicionados a partir de outro exemplar; tomos I e II com algumas anotações marginais antigas e sinais de leitura; graves falhas nas folhas 143/144 e [13 (da Tabla] no tomo I e nas folhas 21/22 e 67/68 do tomo III; alguns cortes de traça marginais; outras imperfeições de difícil discriminação. As gravuras encontram-se em geral frescas e bem dobradas. Encadernações do século XIX, inteiras de carneira (com pequenos danos), com patine pintada e o corte das folhas carminado. Inocêncio, V, p. 416. Auvermann, 493. Arouca, S 530, 531 e 532.

€ 800 - 1.200

First edition of one of the most sought-after works by Manuel de Faria e Sousa (1590-1649), poet, humanist and historian, born in Felgueiras. Incomplete working copy, with the following 17 separate engravings (out of the 19 it should have contained), those from the first volume in copperplate, the rest in xilography). Volume I: Saint Helena, Cochin, Quiloa, Cannanore, Sofala, Goa, Ormuz, Chaul, Vasai and Diu. Volume II: Island of Mozambique, Daman, Manar, Mangalor, Onor, Bargalor and Malacca (the latter from vol. I). Volume III: missing engravings of Muscat and Macau. The collation of each volume is as follows: I - [32], 396, [42] p; volume II - [8], 968, [2] p. III - [8], 564, [6] p. The three volumes also feature three engraved frontispieces and numerous copperplate and xilographic engravings, integrated into the text, representing viceroys and other historical figures. The third volume includes the rare final errata sheet missing from some of the known copies. Handled copy, with moisture stains (from tide) and browning; engraved covers and first sections of the three volumes are badly treated, and may have been added from another copy; volumes I and II with some old marginal notes and signs of reading; serious faults on pages 143/144 and [13 (of the Tabla] in volume I and on pages 21/22 and 67/68 of volume III; some marginal wormholes; other imperfections that are difficult to distinguish. The engravings are generally fresh and well folded. 19th century bindings, entire sheepskin (with minor damage), with painted patina and carmine edges. Inocêncio, V, p. 416. Auvermann, 493. Arouca, S 530, 531 and 532.

167

168 **PACHECO, FRANCISCO PINTO.- TRATADO | DA | CAVALARIA | DA GINETA, | COM A DOCTRINA DOS MELHORES | AUTHORES.- LISBOA: NA OFFICINA DE IOAM DA COSTA, 1670.- [16], 210, [1, 1 BR.] P.: 1 RETRATO EQUESTRE, IL.; 20 CM.- E.**

Edição original de um raro tratado de cavalaria ilustrado no texto com sete gravuras xilográficas de plena página. O autor (†1668) foi cavaleiro da Ordem de Cristo e capitão-mor da cidade de Tanger, de onde era natural. A partir da página 181 inclui um capítulo intitulado «Arte e destreza de tovrear». Exemplar aparado, com ligeiro manuseamento, mas limpo, conservando o raríssimo retrato equestre do autor, gravado a talhe-doce, no início (assinado A.P.), que falta na maioria dos exemplares conhecidos. Ex-libris de Alfred Barmore MacLay, datado de 1927, representando um bridão. Encadernação do século XIX/XX, inteira de carneira mosqueada. O catálogo de Fernando Palha dá a seguinte indicação: «Livre rare. Manque le portrait qu'on trouve dans quelques exemplaires». Inocêncio, III, p. 37 (a obra raramente aparece no mercado). Arouca, P 6.

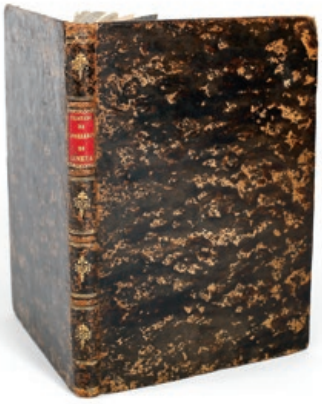
€ 800 - 1.200

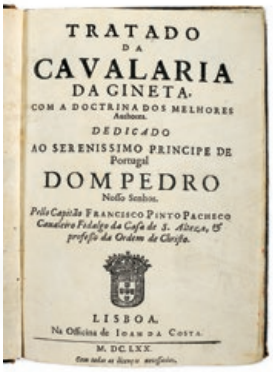
Original edition of a rare chivalric treatise illustrated in the text with seven full-page woodcuts. The author († 1668) was a knight of the Order of Christ and captain-in-chief of the city of Tangier, where he was born. From page 181 onwards, a chapter entitled "Art and dexterity of tovrear" is included. Cropped copy, with light handling, but clean, preserving the very rare equestrian portrait of the author, engraved on copperplate, at the beginning (signed A.P.), which is missing in most known copies. Alfred Barmore MacLay's bookplate, dated 1927, representing a snaffle bit. Binding from the 19th/20th century, full fleeced sheepskin. Fernando Palha's catalogue gives the following indication: «Livre rare. Manque le portrait qu'on trouve dans quelques exemplaires». Inocêncio, III, p. 37 (the work rarely appears on the market). Arouca, P 6.

169 **ANDRADE, MANUEL CARLOS DE.- LUZ DA LIBERAL E NOBRE ARTE DE CAVALLARIA.- LISBOA: NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA, 1790.- XXVI, 454, [1, 1 BR.] P.: 93 GRAVURAS [I. E. 90], 1 RETRATO; 35 CM.- E.**

Exemplar um pouco manuseado e com falta de quatro gravuras, de um dos mais belos livros impressos em Portugal no século XVII e, seguramente, um dos mais procurados. Inocêncio afirma que alguns pretenderam atribuir a obra ao 4º marquês de Marialva, estribeiro-mor, mas tal não foi até hoje confirmado. As 93 gravuras que constituem a edição (22 desdobráveis), representam, sobretudo, atitudes do cavalo no ensino e são abertas em chapa de cobre por diversos gravadores, sobretudo Luís Fróis, mas também Manuel Alegre, Luís Fernandez Piedra e outros, segundo originais de Joaquim Carneiro da Silva (Ernesto Soares, História, 1076). A estampa 76 (p. 390) apresenta uma curiosa subscrição: Silva del. — H. Queverdo aqua forti et terminé par J. J. Droüet 1792 (gravadores não referidos por E. Soares). O príncipe regente, futuro rei D. João VI, é representado nas gravuras 21, 29, 53 e 59 (E. Soares e Ferreira Lima, Dicionário de Iconografia, 1549 B). Vinhetas alusivas no início dos livros I e VI. Exemplar com as seguintes falhas e imperfeições mais significativas: falta das gravuras 2, 22 e 88; gravura 2 (dupla), seccionada e inutilizada; retrato do Príncipe Regente com ligeiras manchas; um furo de traça na margem superior da quase totalidade das folhas; gravura 33 empoeirada e com pequenas imperfeições. As restantes gravuras apresentam-se, em geral, limpas e bem dobradas. Ex-libris de Maria Amélia Cruz. Encadernação inteira de carneira, da época, cansada. Inocêncio, V, 386. Torrecilla, 25: [Edición] digna de las magníficas ediciones ilustradas del caballero Pluvinel y del duque de Newcastle.

€ 1.800 - 2.700




TRATADO
DA
CAVALARIA
DA GINETA,
COM A DOCTRINA DOS MELHORES
Authores.
DEDICADO
AO SERENISSIMO PRINCIPE DE
Portugal
DOM PEDRO
Nosso Senhor.
Pello Capitão FRANCISCO PINTO PACHECO
Cavalleiro Fidalgo da Caſa de S. Alteza, & profeſſo da Ordem de Chriſto.
LISBOA,
Na Officina de IOAM DA COSTA.
M. DC. LXX.

169

na gravura e nas folhas desdobráveis; pertence antigo ilegível, na margem inferior do rosto. De resto, um exemplar muito limpo, com a gravura e as folhas bem dobradas.
Boa encadernação da época, inteira de pergaminho flexível, com duas etiquetas coladas e falta dos atilhos. Palau, 41128.
€ 800 - 1.200

Cesare Campana (1540-1606), Italian professor and historian, born in L'Aquila, focused mainly on the history of the Netherlands and Flanders. The work reports the siege that led to the capitulation of Antwerp (between July 1584 and August 1585, episode of the 80 Years' War), before the Spanish forces commanded by Alessandro Farnese (1545-1592), Duke of Parma and Placencia, husband of the Infanta D. Maria de Portugal, daughter of the Infante D. Duarte and granddaughter of D. Manuel I. Includes a large fold-out xilography, representing the siege, and two equally fold-out sheets: the first with the family tree of the counts of Flanders; the second, the tree of the principal lords of the Netherlands. Copy with several stamps from Casa de Cadaval, namely on the free end paper, on the title page, on the engraving and on the fold-out pages; unreadable old ownership, in the bottom margin of the title page. Otherwise, a very clean copy, with the engraving and the pages well folded. Good contemporary binding, full flexible parchment, with two glued labels and missing ties. Palau, 41128.

170 CAMPANA AQUILANO, CESARE.- ASSEDIO | E RACQVISTO | D'ANVERSA, | FATTO DAL | SERENISS. ALESSANDRO FARNESE | PRENCIPE DI PARMA, &C. | [...] | HISTORIA DI CESARE CAMPANA, | DIVISA IN DVE LIBRI. | CON UMA BREUE NARRATIONE DELLE COSE AUUENUTE IN FIANDRIA, DALL'ANNO 1566. FIN | AL 1584. CHE COMMINCIÒ DETTO ASSEDIO; E COM L'ARBOREDE' CONTI DI FIANDRIA, | ACCOMMODATIUI GLI ELOGII À CIASCHEDUNO DI GRADO IN GRADO.- IN VICENZA: APRESSO GIORGIO GRECO. M D XCV. [1595].- [8], 125 P., 2 F. DESDOBR.: 1 GRAVURA DESDOBR.; 21 CM.- E.

Cesare Campana (1540-1606), professor e historiador italiano, natural de Áquila, ocupou-se sobretudo da história dos Países Baixos e da Flandres. A obra relata o cerco que levou à capitulação de Antuérpia (entre Julho de 1584 e Agosto de 1585, episódio da Guerra dos 80 Anos), perante as forças espanholas comandadas por Alessandro Farnese (1545-1592), duque de Parma e Placência, marido da infanta D. Maria de Portugal, filha do infante D. Duarte e neta de D. Manuel I. Inclui uma gravura xilográfica desdobrável de grandes dimensões, representando o cerco, e duas folhas igualmente desdobráveis: a primeira com a árvore genealógica dos condes da Flandres; a segunda, a árvore dos principais senhores dos Países Baixos. Exemplar com diversos carimbos da Casa de Cadaval, nomeadamente na guarda volante, no rosto,

170

171 **ARIAS, PE. FRANCISCO, S.J.- APROVECHA- | MIENTO ESPI- | RITVAL. | VA DIVIDIDO EN DOS PARTES. EN LA | PRIMERA SE CONTIENEN LOS TRATADOS SIGUIENTES. | EXHORTACION AL APROUECHAMIENTO ESPIRITUAL. | DESCONFIANÇA DE SI MISMO. | ROSARIO DEUOTISSIMO DE LOS CINQUENTA MYSTERIOS. | IMITACION DE NUESTRA SEÑORA...- IMPRESSO EN VALENCIA: EN CASA DE PEDRO PATRICIO MEY, 1588.- [18, 2 BR.], 511, [11] P.; 21 CM.- E.**

Primeira edição, dedicada a Juan de Ribera, patriarca de Antioquia e arcebispo de Valencia. Francisco de Arias (1533-1605), escritor ascético jesuíta, natural de Sevilha, era tido em grande estima por S. João de Ávila. O tratado "Imitación de Nuestra Señora", o último da primeira parte, foi reeditado autonomamente por diversas vezes, tendo sido traduzido em varias línguas. Exemplar muito limpo, com o corte das folhas carminado. Encadernação da época, inteira de pergaminho flexível, com pequenas imperfeições na lombada. Palau, 16253.
€ 300 - 450

First edition, dedicated to Juan de Ribera, Patriarch of Antioquia and Archbishop of Valencia. Francisco de Arias (1533-1605), a Jesuit ascetic writer, born in Seville, was held in high esteem by St. John of Avila. The treatise "Imitación de Nuestra Señora", the last of the first part, was independently republished several times and translated into several languages. Very clean copy, with carmine edges Contemporary binding, entirely made of flexible parchment, with small imperfections on the spine. Palau, 16253.

APROVECHA-
MIENTO ESPI-
RITVAL.
VA DIVIDIDO EN DOS PARTES. EN LA
primera se contienen los tratados siguientes.
Exhortacion al aprouechamiento espiritual.
Desconfiança de si mismo.
Rosario deuotissimo de los cinquenta mysterios.
Imitacion de nuestra Señora.
En la segunda parte se contienen estos tratados. De la Oracion mental. De la Mortificacion, con vna Apēdice del buen vso de los sacramentos. Y vn Exercicio de la presencia de Dios, como se vera en la pagina siguiente.
COMPVESTO POR EL PADRE FRAN-
cisco Arias de la Compañia de Iesus.
DIRIGIDO AL ILLVSTRISSIMO Y REVE-
rendissimo señor don Iuan de Ribera Patriarcha de Antiochia
y Arçobispo de Valencia.
CON PRIVILEGIO.
Impresso en Valencia en casa de Pedro Patricio Mey, a la plaça
de la Yerua. Año 1588.

172 **AMÉLIA, D. (RAINHA DE PORTUGAL).- MES DESSINS: MES ENDROITS PRÉFÉRÉS = OS MEUS DESENHOS: OS MEUS LOGARES PREDILECTOS.- PARIS: LE GOUPY, 1927.- [7], 119, [12,1 BR.] F.: IL.; 41 CM.- B.**

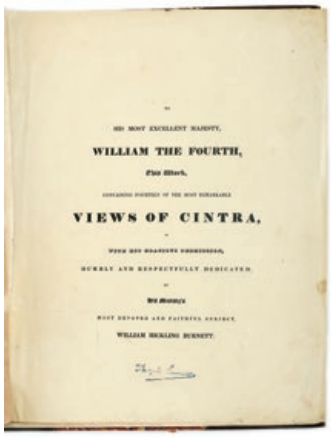
Primeiro volume de um dos livros mais apreciados da primeira metade do século XX, inteiramente litografado e caligrafado, apresentando os desenhos um charme muito especial. No ano seguinte foi publicado um segundo volume, com o subtítulo "Art et archéologie", com tiragem de 375 exemplares. O seu produto destinou-se à Assistência Nacional aos Tuberculosos. Dirigiu a edição o Conde de Sabugosa, grande e erudito bibliófilo, que não chegou a ver a obra concluida. Exemplar nº 245, nominativo "à la presse" (Exemplaire imprimé pour Dona Maria José Machado de Castello Branco), de uma edição limitada a 250. O conjunto, como é habitual, em folhas soltas, com portfolio de pergaminho, próprio da edição, com falta dos fechos originais (pérolas de marfim) que foram substituídos por dois botões coroados, em metal prateado; as presilhas de pele, também não são originais. Exemplar completo, com ocasional acidez ligeira e alguns cortes irregulares; portfólio de pergaminho com ligeiro desgaste e um pouco manchado no plano superior.
€ 300 - 450

First volume of one of the most famous books of the first half of the 20th century, entirely lithographed and calligraphed, the drawings presenting a very special charm. The following year a second volume was published, with the subtitle "Art et archéologie", with a print run of 375 copies. Its product was destined for National Assistance to Tuberculosis Patients. The edition was directed by the Count of Sabugosa, a great and erudite bibliophile, who never saw the work completed. Copy no. 245, nominative "à la presse" (Exemplaire imprimé pour Dona Maria José Machado de Castello Branco), from an edition limited to 250. The set, as usual, in loose sheets, with parchment portfolio, specific to the edition, missing the original clasps (ivory pearls) which were replaced by two silver metal crowned buttons; the leather clips are also not original. Complete copy, with occasional light browning and some irregular cuts; parchment portfolio with slight wear and a little tarnished on the front cover.

173 **BURNETT, WILLIAM HICKLING.- BURNETT'S VIEWS OF CINTRA.- LONDON: PUBLISHED BY JOSH. DICKINSON, S.D. [CA. 1834].- [1] F.: [14] LITOGRAFIAS; 49 CM.- E.**

O autor (ca. 1800-ca. 1870), pintor e desenhador inglês, viajou por Portugal, Espanha, Itália, Egipto, Tânger e Escócia, onde recolheu composições que, posteriormente, foram passadas à pedra, no presente caso por Charles Joseph Hullmandel, com estúdio litográfico activo em Londres entre 1819 e 1850. O título e pé de imprensa foram retirados da capa de brochura (certamente de um dos fascículos), que se conserva solta, com forte acidez e um canto destacado (a edição não inclui folha de rosto). O volume é constituído por: uma capa de brochura (superior), uma folha com dedicatória a Guilherme IV e 14 litografias não coloridas, com a seguinte subscrição: Drawn from nature & in stone by Wm. H. Burnett — Printed by C. Hallmandel. Inclui as seguintes estampas: 1 - Cintra; 2 - Cintra from the East; 3 - The Market Place; 4 - Entrance to Cintra; 5 - The Convent of the Penha Longa; 6 - The Convent of N.ª S.ª da Penna; 7 - General View of Cintra; 8 - Cintra from the West; 9 - The Cork Convent; 10 - A part of the Palace; 11 - An old Chapel of the Moorish Castle; 12 - The Church of Cintra; 13 - A distant View of the Penna Convent; 14 - Entrance to the Penna. Volume desconjuntado e um pouco manuseado, com três estampas soltas; algumas manchas menores e ligeiros picos de acidez; última estampa com pequeno rasgão, sem falta de suporte. Encontra-se, contudo, completo e é recuperável. Proveniência: Biblioteca de Adolpho Loureiro (ex-libris e carimbo na dedicatória); ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 8531 do leilão realizado em 1939/40). Meia-encadernação de pele, do século XX. Duarte de Sousa, 117.

€ 600 - 900



The author (ca. 1800-ca. 1870), an English painter and draftsman, traveled through Portugal, Spain, Italy, Egypt, Tangier and Scotland, where he collected compositions that were later set to stone, in this case by Charles Joseph Hullmandel, whose lithographic studio was active in London between 1819 and 1850. The title and footnote were taken from the cover of a brochure (certainly from one of the fascicles), which remains loose, with strong browning and a highlighted corner (the edition does not include a title page). The volume consists of: a paperback cover (top), a sheet with a dedication to William IV and 14 uncoloured lithographs, signed as follows: Drawn from nature & in stone by Wm. H. Burnett — Printed by C. Hallmandel. Includes the following prints: 1 - Cintra; 2 - Cintra from the East; 3 - The Market Place; 4 - Entrance to Cintra; 5 - The Convent of the Penha Longa; 6 - The Convent of N.ª S.ª da Penna; 7 - Cintra Overview; 8 - Cintra from the West; 9 - The Cork Convent; 10 - A part of the Palace; 11 - An old Chapel of the Moorish Castle; 12 - The Church of Cintra; 13 - A distant View of the Penna Convent; 14 - Entrance to the Penna. Disjointed and slightly handled volume, with three loose prints; some minor stains and slight foxing; last print with small tear, no lack of support. However, it is complete and recoverable. Provenance: Adolpho Loureiro Library (ex-libris and stamp on the dedication); ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 8531 from the auction held in 1939/40). Half leather binding, 20th century. Duarte de Sousa, 117.

174 **LEÃO, DUARTE NUNES DE.- ORTHOGRAPHIA | DA LINGOA | PORTVGVESA. | OBRA VTIL, & NECESSARIA, ASSI PERA BEM SCREUER A LINGOA | HESPANHOL, COMO A LATINA, & QUAESQUER OUTRAS, | QUE DA LATINA TEEM ORIGEM. | ITEM HUM TRACTADO DOS PONTOS DAS CLAUSULAS. | PELO LICENCIADE DUARTE NUNEZ DO LIÃO.- EM LISBOA: PER IOÃO DE BARREIRA, 1576.- [4], 78 F.; 19 CM.- E.**

Obra da maior importância para o conhecimento da evolução da língua portuguesa, cujo autor (1530-1608), erudito historiador, natural de Évora, para além dos aspectos gramaticais, ortográficos e lexicográficos, por vezes polémicos, desenvolve um texto pleno da erudição que o caracteriza como homem do Renascimento. Duarte Nunes, licenciado em Direito e desembargador da Casa da Suplicação, por morte do Cardeal Rei D. Henrique, abraçou calorosamente a causa de Filipe I, cujo direito à sucessão defendeu por escrito contra os que o impugnavam. Exemplar levemente aparado, com ligeiras manchas (de humidade?); rosto com pertence e pequena rubrica antigos, riscados. Encontra-se, contudo, completo e sólido. Ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 5369 do leilão realizado em 1939/40). Encadernação inteira de pergaminho, não contemporânea. Inocêncio, II, p. 210. Anselmo, 225. Samodães, 2244. BN (Século XVI), 410. Biblioteca de D. Manuel II, 246.

€ 600 - 900

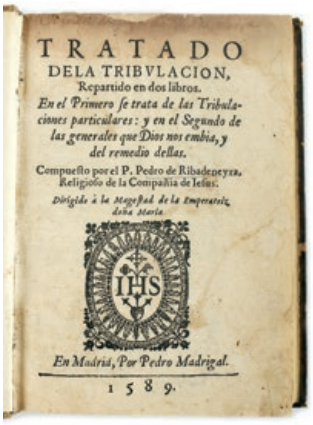
A work of the utmost importance for the knowledge of the evolution of the Portuguese language, whose author (1530-1608), an erudite historian, born in Évora, in addition to the grammatical, orthographic and lexicographical aspects, which are sometimes controversial, develops a text full of erudition that characterizes him as a man of the Renaissance. Duarte Nunes, a law graduate and judge of the Casa da Suplicação, upon the death of Cardinal King D. Henrique, warmly embraced the cause of Philip I, whose right to succession he defended in writing against those who challenged it. Slightly trimmed copy, with slight stains (from humidity?); title page with old, scratched ownership and small signature. It is, however, complete and solid. Ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 5369 from the auction held in 1939/40). Full parchment binding, not contemporary. Inocêncio, II, p. 210. Anselmo, 225. Samodães, 2244. BN (16th century), 410. Biblioteca de D. Manuel II, 246.

175 **RIBADENEYRA, PE. PEDRO DE, S.J.- TRATADO | DE LA TRIBVLACION, | REPARTIDO EN DOS LIBROS. | EN EL PRIMERO SE TRATA DE LA TRIBULA- | CIONES PARTICULARES :Y EN EL SEGUNDO DE | LAS GENERALES QUE DIOS NOS EMBIA, Y | DEL REMEDIO DELLAS...- EN MADRD: POR PEDRO MADRIGAL, 1589.- [8], 253, [3] F.; 14 CM.- E.**

Pedro de Ribadeneyra (1526-1611), jesuíta, historiador e escritor ascético espanhol do Século de Ouro. Primeira edição, especialmente apreciada por ser a primeira obra a referir-se ao desastre da Invencível Armada enviada contra a Inglaterra (conf. Cap. II, f. 142r e seg.: Mayor maravilla es que una armada grande y poderosa, y que parecia invencible...) justificando o insucesso com argumentos teológicos e morais. Exemplar um pouco aparado, com alguma acidez nas primeiras quatro folhas, mas, em geral, limpo; folha de rosto com restauro grosseiro no verso da margem superior; pequenos cortes de traça marginais afectando cerca de 50 folhas (cadernos G a N), sem prejudicar o texto. Encadernação inteira de carneira do século XIX(?) com algum desgaste, sobretudo na lombada. Palau, 266287.

€ 600 - 900

Pedro de Ribadeneyra (1526-1611), Spanish Jesuit, historian and ascetic writer of the Golden Age. First edition, especially appreciated for being the first work to refer to the disaster of the Invincible Armada sent against England (cf. Chap. II, f. 142r et seq.: Mayor maravilla es que una armada grande y poder, y que parece invincible...) justifying the failure with theological and moral arguments. Copy a little trimmed, with some browning on the first four pages, but generally clean; title page with rough restoration on the back of the upper margin; small marginal wormholes affecting about 50 sheets (sections G to N), without damaging the text. Full 19th century(?) sheepskin binding with some wear, mainly on the spine. Palau, 266287.

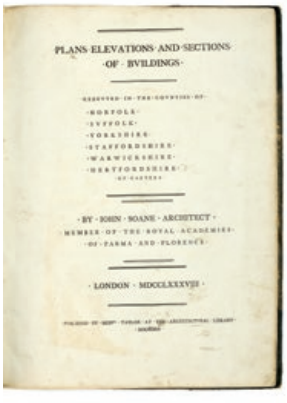


176 **SOANE, SIR JOHN.- PLANS, ELEVATIONS AND SECTIONS OF BUILDINGS EXECUTED IN THE COUNTIES OF NORFOLK, SUFFOLK, YORKSHIRE, STAFFORDSHIRE, HERTFORDSHIRE, ET CAETERA.- LONDON: PUBLISHED BY MESSRES. TAYLOR, 1788.- [8], 11, [1 BR.], P., [16] F.: 47 GRAVURAS; 48 CM.- E.**

Sir John Soane (1753-1837), importante arquitecto inglês, natural de Goring-on-Thames (Oxfordshire), conhecido pelo seu estilo neo-clássico. Soane, membro e professor da Royal Academy of Arts, pertenceu igualmente às congéneres de Parma e Florença. A sua principal obra foi a reconstrução do Banco de Inglaterra, edifício entretanto demolido e reconstruído entre 1925 e 1939. Em 1831, Soane foi agraciado com o grau de cavaleiro (Knight Bachelor), pelo rei Guilherme IV. Primeira edição do primeiro livro do autor, ilustrada com 47 gravuras em aço representando plantas, cortes e alçados dos seus projectos. Exemplar levemente manuseado, com ligeira mancha de água (de maré) na margem inferior de quase todo o volume; uma gravura (plate 20) com rasgão reparado com remendo grosseiro (no verso), sem falta de suporte. Meia-encadernação de pel, da época, um pouco cansada, com os cantos amassados. Harris & Savage (British architectural books), 842.

€ 600 - 900

Sir John Soane (1753-1837), important English architect, born in Goring-on-Thames (Oxfordshire), known for his neoclassical style. Soane, a member and professor of the Royal Academy of Arts, also a member of its counterparts in Parma and Florence. His main work was the reconstruction of the Bank of England, a building that was demolished and rebuilt between 1925 and 1939. In 1831, Soane was awarded the degree of knight (Knight Bachelor) by King William IV. First edition of the author's first book, illustrated with 47 steel engravings representing plans, sections and elevations of his projects. Slightly handled copy, with a slight water stain (tide) on the lower margin of almost the entire volume; an engraving (plaque 20) with a tear repaired with a rough patch (on the verse), without lack of support. Half paper binding, from the period, a little worn, with crumpled corners. Harris & Savage (British Architectural Books), 842.



177 **SUETONIUS TRANQUILUS, GAIUS.- VITAE XII. CAESARUM LIBRI. XII.- VENETIIS: IMPRESSA SUNT PER IOANNEM RUBEU[M] DE VERCELLIS A NATALI CHRISTIANO. M. CCCC. LXXX. DIE. XV. IULII. [1490].- [106] F.; 29 CM.- E.**

Obra principal do historiador romano Suetónio (69- ca. 141), contendo as biografias de 12 imperadores romanos desde Júlio César até Domiciano, único de quem o autor foi contemporâneo. Segunda parte da edição incunabular veneziana habitualmente conhecida pelo título colectivo "Scriptores historiae Augustae". Exemplar levemente manuseado, com ligeira acidez, ocasionais sublinhados e sinais de leitura (antigos); alguns furos de traça menores. Encadernação inteira de carneira virada, muito danificada, com falta das guardas volantes, conservando amplas margens. Goff, S 342. HC, 14563. GW, M44253. Britirh Library (ISTC): the parts are often found separately.

€ 800 - 1.200

Main work of the Roman historian Suetonius (69- ca. 141), containing the biographies of 12 Roman emperors from Julius Caesar to Domitian, the only one of whom the author was a contemporary. Second part of the Venetian incunabular edition usually known by the collective title "Scriptores historiae Augustae". Lightly handled copy, with slight browning, occasional underlining and signs of reading (old); some smaller wormholes. Entirely turned sheepskin binding, very damaged, missing the free endpapers, preserving wide margins. Goff, S 342. HC, 14563. GW, M44253. Britirh Library (ISTC): parts are often found separately.

178 **LISBOA. ARQUIDIOCESE.- ¶ CONSTITVIÇOENS | DO ARCEBISPADO DE LISBOA | ASSI AS ANTIGAS COMO AS EXTRAUAGANTES PRIMEYRAS & | SEGUNDAS. AGORA NOUAMENTE IMPRESSAS | POR MANDADO DO ILLUSTRISSIMO & RE | UERENDISSIMO SENHOR DÕ MIGEL | DE CASTRO ARCEBISPO | DE LISBOA.- IMPRESSAS EM LISBOA: POR BELCHIOR RODRIGUES IMPRESSOR, 1588.- 90, [8] F.; 25 CM. JUNTO COM: CONSTITVIÇÕES EXTRAVA | GANTES PRIMEYRAS DO ARCEBISPADO | DE LISBOA. | [GRAVURA XILOGRÁFICA COM AS ARMAS DE D. MIGUEL DE CASTRO] | AGORA NOUAMENTE IMPRESSAS POR MANDADO DO | ILLUSTRISSIMO & REUERENDISSIMO SENHOR DOM | MIGUEL DE CASTRO ARCEBISPO DE LISBOA,.. [EM LISBOA]: POR BELCHIOR RODRIGUES IMPRESSOR. ANNO DE 1588.- 10 F.; 25 CM. JUNTO COM: CONSTITVIÇÕES EXTRAVA | GANTES SEGUNDAS DO ARCEBISPADO | DE LISBOA. | [GRAVURA XILOGRÁFICA COM AS ARMAS DE D. MIGUEL DE CASTRO] | AGORA NOUAMENTE IMPRESSAS POR MANDADO DO | ILLUSTRISSIMO & REUERENDISSIMO SENHOR DOM | MIGUEL DE CASTRO ARCEBISPO DE LISBOA,.. [EM LISBOA]: POR BELCHIOR RODRIGUES IMPRESSOR. ANNO DE 1588.- [4], 26 F.; 25 CM.- E.**

Primeira das três obras conhecidas que saíram do prelo de Belchior Rodrigues (fl. 1588-1590), que António Joaquim Anselmo considera, e bem, uma única espécie tipográfica. Na última folha, aliás, encontramos um cólofon colectivo para os três títulos. Exemplar um pouco aparado, com ligeira acidez e leves manchas de humidade (de maré). Restauros na margem inferior da folha de rosto, nas folhas Aa5, Aa6 e no canto inferior externo da última folha; vestígios de trabalho de traça; ocasionais anotações marginais da época. Ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 1905 do leilão realizado em 1939/40). Encadernação inteira de carneira, provavelmente da primeira metade do século XIX, conservando o papel marmoreado das guardas. Anselmo, 997. BN (Século XVI), 419, 422 e 424. Biblioteca de D. Manuel II, 254, 255 e 256.

€ 1.200 - 1.800

First of the three known works that came out of the press of Belchior Rodrigues (fl. 1588-1590), which António Joaquim Anselmo rightly considers to be a single typographic copy. On the last page, in fact, we find a collective colophon for the three titles. Slightly trimmed copy, with slight browning and light moisture stains (from the tide). Restorations on the lower margin of the title page, on pages Aa5, Aa6 and on the lower outer corner of the last page; traces of wormholes; occasional marginal notes of the time. Ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 1905 from the auction held in 1939/40). Full sheepskin binding, probably from the first half of the 19th century, preserving the marbled paper of the endpapers. Anselmo, 997. BN (16th century), 419, 422 and 424. Biblioteca de D. Manuel II, 254, 255 and 256.

178

179 **CAMÕES, LUÍS DE.- OS LVSIADAS | DE LVIS DE CAMÕES | PRINCIPE DA POESIA | HEROYCA....- EM LISBOA: POR VICENTE ALUAREZ, 1612.- [2], 186 F.; 19 CM.- E**

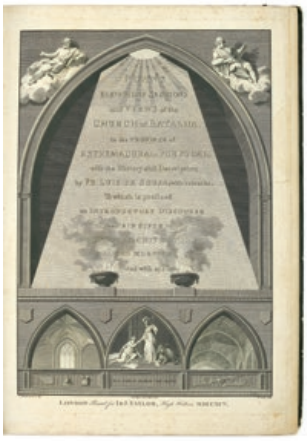
Edição muito semelhante à de 1609, com a qual partilha as licenças e a composição do rosto, levando Inocêncio e Juromenha a avançar a tese de que esta seria uma contrafacção daquela. No entanto, Brito Aranha afirma e comprova serem distintas, acrescentando: "Esta edição é bastante rara. Falta na maior parte das camonianas conhecidas". As duas primeiras folhas (rosto e dedicatória a D. Rodrigo da Cunha), ligeiramente mais curtas. Exemplar levemente aparado (corte das folhas carminado), com leve manuseamento (o papel é de fraca qualidade) e alguma acidez; ocasionais pequenas manchas, mas, em geral, limpo. Boa encadernação do século XIX/XX, inteira de carneira, com semée de pequenas flores e florão central nos dois planos (idênticos), casas fechadas a ouro na lombada, roda nas seixas e na espessura das pastas, estojo de protecção. Ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 1077 do leilão realizado em 1939/40). Inocêncio, V, p. 253 e (Brito Aranha) XIV, p. 48. Palha, 1622. Arouca, C 49. José do Canto não refere.

€ 1.600 - 2.400

Edition very similar to that of 1609, with which it shares the licenses and the composition of the title page, leading Inocêncio and Juromenha to put forward the thesis that this would be a counterfeit of the former. However, Brito Aranha states and proves that they are distinct, adding: "This edition is quite rare. It is missing from most known Camonian editions". The first two pages (title and dedication to D. Rodrigo da Cunha), a little shorter. Lightly trimmed copy (carmine edges), with light handling (the paper is of low quality) and some browning; occasional small stains, but overall clean. Good 19th/20th century binding, all sheepskin, with a seed of small flowers and a central floret on both sides (identical), gold-plated panels on the spine, rolls on the squares and on the thickness of the covers, protective case. Ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 1077 from the auction held in 1939/40). Inocêncio, V, p. 253 and (Brito Aranha) XIV, p. 48. Palha, 1622. Arouca, C 49. José do Canto does not mention.

OS LVSIADAS
DE LVIS DE CAMOËS
PRINCIPE DA POESIA
HEROYCA.

179



INTERIOR VIEW OF THE CHURCH OF BATALHA

180

180 MURPHY, JAMES.- PLANS, ELEVATIONS, SECTIONS AND VIEWS OF THE CHURCH OF BATALHA, IN THE PROVINCE OF ESTREMADURA IN PORTUGAL, WITH THE HISTORY AND DESCRIPTION BY FR. LUIS DE SOUSA; WITH REMARKS. TO WHICH IS PREFIXED AN INTRODUCTORY DISCOURSE ON THE PRINCIPLES OF GOTHIC ARCHITECTURE.- LONDON: I. & J. TAYLOR, 1795.- II, [2], 61, [1] P.: [2, 27] GRAVURAS; 53 CM.- E.

Obra monumental, especialmente apreciada pelas magníficas gravuras a talhe-doce (buril e água-forte), de grandes dimensões, contendo o levantamento arquitectónico do Mosteiro da Batalha e algumas reconstituições. James Cavanah Murphy (1760-1814), arquitecto e viajante irlandês, natural de Blackrock (Cork), esteve em Portugal durante os anos de 1789 e 1790, ao serviço de William Burton Conyngham, com a missão de estudar e desenhar a arquitectura do Mosteiro da Batalha. A obra inclui os seguintes textos tipografados: Preface (II p.); Introduction (p. 1 a 26); A history and description of the Royal Monastery of Batallha... / by Father Luis de Sousa ([2], p. 27 a 61, [1] p.); List of subscribers [2 p., no final]. As 27 gravuras incluem: uma portada arquitectónica (rosto), a dedicatória a William Conyngham e 25 gravuras, com o levantamento, sendo quatro antes da introdução, uma após a mesma e as restantes no final do volume (duas de dupla folha). Exemplar completo, de acordo com a bibliografia e o índice das gravuras, com ligeiro manuseamento e alguns picos de acidez nas estampas. Duas gravuras com a margem exterior restaurada: West elevation & Design for completing the mausoleum (esta com duas manchas). Proveniência: Biblioteca de Júlio Firmino Judice Biker (1814-1899), com o seu carimbo (JBiker) na dedicatória gravada. Encadernação do século XIX, com a lombada em pele calandrada, com os cantos amassados. Brunet, III, col. 1954/1955. Duarte de Sousa, 510.

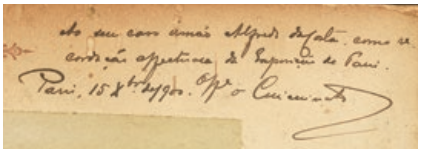
€ 600 - 900

Monumental work, especially appreciated for its magnificent large-scale copperplate engravings (burin and etching), containing the architectural survey of the Batalha Monastery and some reconstructions. James Cavanah Murphy (1760-1814), Irish architect and traveler, born in Blackrock (Cork), was in Portugal during the years 1789 and 1790, in the service of William Burton Conyngham, with the mission of studying and designing the architecture of the Batalha Monastery. The work includes the following typeset texts: Preface (II p.); Introduction (p. 1 to 26); A history and description of the Royal Monastery of Batallha... / by Father Luis de Sousa ([2], p. 27 to 61, [1] p.); List of subscribers [2 p., at the end]. The 27 engravings include: an architectural title (page), the dedication to William Conyngham and 25 engravings, with the survey, four before the introduction, one after it and the rest at the end of the volume (two on double pages). Complete copy, according to the bibliography and the index of engravings, with slight handling and some foxing on the prints. Two engravings with restored outer margins: West elevation & Design for completing the mausoleum (this one with two stains. Provenance: Library of Júlio Firmino Judice Biker (1814-1899), with his stamp (JBiker) on the engraved dedication. 19th century binding, with crushed leather spine, with crumpled corners. Brunet, III, col. 1954/1955. Duarte de Sousa, 510.

181 **EXPOSITION UNIVERSELLE: PARIS 1900.- PARIS: S.N., 1900.- 50 FOTOGRAFIAS EM 25 F.; 31X40 CM.- E.**

Álbum contendo 50 fotografias legendadas (21x28 cm), montadas sobre 25 folha de cartão, representando aspectos da Exposição Universal de 1900, que teve lugar em Paris, entre 14 de Abril e 12 de Novembro de 1900, estimando-se que tenha sido visitada por mais de 50 milhões de pessoas. A primeira fotografia apresenta, na margem superior, a seguinte dedicatória de Bernardino Camilo Cincinnato da Costa: Ao seu caro irmão Alfredo da Costa como recordação affectuosa da Exposição de Paris. Paris 15 Xbro de 1900. Off. o Cincinato. Exemplar um pouco manuseado e empoeirado; fotografias com ligeira fotodegradação; folhas com algumas manchas e sinais de humidade junto ao corte. Meia-encadernação de marroquim, estampada no plano superior, cansada e com as juntas fracas.
€ 300 - 450

Album containing 50 captioned photographs (21x28 cm), mounted on 25 sheets of cardboard, representing aspects of the 1900 Universal Exhibition, which took place in Paris between April 14 and November 12, 1900, and is estimated to have been visited by more than 50 million people. The first photograph features, on the upper margin, the following dedication by Bernardino Camilo Cincinnato da Costa: Ao seu caro irmão Alfredo da Costa como recordação affectuosa da Exposição de Paris. Paris 15 Xbro de 1900. Off. o Cincinato. Copy a little handled and dusty; photographs with slight photodegradation; leaves with some spots and signs of moisture near the cut. Half morocco binding, gauffered on thefront cover, worn and with weak joints.



182 **BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES, SANTO.- VENERABILIS SERVI DEI D. BARTHOLOMAEI A MARTYRIBUS ARCHIEPISCOPI BRACARENSIS EX ORDINE FRATRUM PRAEDICATORUM OPERA OMNIA QUOTQUOT REPERIRI POTUERE NUNC PRIMUM IN UNUM COLLECTA [...] QUIBUS PRAEFIGITUR PIISSIMI ARCHIPRAESULIS VITA. / CURA, ET STUDIO D. MALACHIAE D'INGUIMBERT ARCHIEPISCOPI THEODOSIAE...- ROMAE: TYPIS HIERONYMI MAINARDI, M. 1734-1735.- 2 TOMOS EM 1 VOL.: 1 RETRATO; 36 CM.- E.**

D. Frei Bartolomeu dos Mártires, O.P. (1514-1590), figura proeminente da Igreja Portuguesa de Quinhentos, destacou-se na terceira e última sessão do Concílio de Trento (1562-1563), tendo sido arcebispo de Braga entre 1559 e 1582; em 2001 foi beatificado pelo papa João Paulo II e em 2016, canonizado pelo papa Francisco. Importante e rara edição da sua "Opera Omnia", ilustrada com um belo retrato que, curiosamente, apresenta duas subscrições: Andreas Rossi Sculp. (que supomos ter sido o gravador da legenda) e Roccus Pozzi Sculp. (à esquerda da imagem, junto à margem inefrior). Com subscrição do gravador italiano Rocco Pozzi (†1780), estão igualmente assinadas as duas grandes vinhetas a talhe-doce, nas duas páginas de rosto, representado as armas de Portugal. A colação dos dois tomos é a seguinte. Tomus primus: [20], 246, [4], 249-469 [i. e. 473] p.: 1 retrato; Tomus secundus: [4], 465 p. A biografia de D. Frei Bartolomeu decorre entre entre as páginas 1 e 108 do primeiro tomo e inclui uma bela vinheta alegórica no início. Edição de excelente qualidade gráfica, impressa em papel de elevada gramagem. Pertences antigos na primeira guarda volante e na margem inferior do primeiro rosto: Monasterij Lisbonensis Ordinis S. Pauli Primi Eremita (com variantes); inscrição no verso da mesma folha: Comprado no leilão de livros da Bibliotheca Publica de Lisboa em Dezembro de 1864, B. dos M. Dias e Sousa. O exemplar, completo e limpo, apresenta as seguintes imperfeições: aparo pronunciado, patente nas duas dobras (inferior e exterior) da gravura do santo, mas conservando ainda boas margens; cortes de traça profundos na margem inferior das folhas Yy 4 a Ddd4 do Tomo I (21 folhas), afectando alguns reclamos; e na margem superior das últimas 20 folhas do volume (cortes menores). Encadernação da época, muito danificada, com o corte das folhas carminado, conservando o papel marmoreado das guardas. Barbosa Machado, I, p. 470.
€ 400 - 600

Friar Bartholomew of the Martyrs, O.P. (1514-1590), a prominent figure in the Portuguese Church of the 16th century, he stood out in the third and final session of the Council of Trent (1562-1563), having been archbishop of Braga between 1559 and 1582; in 2001 he was beatified by Pope John Paul II and in 2016, canonized by Pope Francis. Important and rare edition of his "opera omnia", illustrated with a beautiful portrait that, curiously, has two signatures: Andreas Rossi Sculp. (who we assume was the subtitle writer) and Roccus Pozzi Sculp. (on the left of the image, close to the lower margin). Signed by the Italian engraver Rocco Pozzi (†1780), the two large copperplate vignettes on the two title pages, depicting the coat of arms of Portugal, are also signed. The collation of the two volumes is as follows. Tomus primus: [20], 246, [4], 249-469 [i. and. 473] p.: 1 portrait; Tomus secundus: [4], 465 p. The biography of Friar Bartholomew takes place between pages 1 and 108 of the first volume and includes a beautiful allegorical vignette at the beginning. Edition with excellent graphic quality, printed on high-weight paper. Ancient ownership on the first free endpaper and on the lower margin of the first title page: Monasterij Lisbonensis Ordinis S. Pauli Primi Eremita (with variants); inscription on the back of the same page: Purchased at the book auction of the Bibliotheca Publica de Lisboa in December 1864, B. dos M. Dias e Sousa. The copy, complete and clean, presents the following imperfections: pronounced trimming, evident in the two folds (lower and outer) of the engraving of the saint, but still preserving good margins; deep wormholes on the lower margin of sheets Yy 4 to Ddd4 of Volume I (21 sheets), affecting some claims; and on the upper margin of the last 20 sheets of the volume (smaller cuts). Contemporary binding, very damaged, with carmine edges, preserving the marbled paper of the endpapers. Barbosa Machado, I, p. 470.

VENERABILIS SERVI DEI
D. BARTHOLOMÆI
A MARTYRIBUS
ARCHIEPISCOPI BRACARENSIS
Ex Ordine Fratrum Prædicatorum
OPERA OMNIA
QVOTQVOT HACTENVS PROFVERE
CVRA, ET STVDIO
D. MALACHIÆ D'INGUIMBERT
ARCHIEPISCOPI THEODOSIÆ,
TOMUS PRIMUS.

182

183 SUÁREZ, PE. JOSÉ, S.J.- LA LIBERTAD | DE LA LEY DE DIOS, | EN EL IMPERIO | DE LA CHINA. | COMPVESTA | POR EL RMO. P. IOSEPH SVAREZ, | [...] | Y TRADVCIDA | DE LA LENGVA PORTVGVESA | À LA CASTELLANA, POR DON JUAN DE | ESPINOSA, &C...- LISBOA: ENLA OFICINA DE MIGUEL DESLANDES, 1696.- [18], 174, [5, 1 BR.] P.; 14 CM.- E.

Rara primeira edição de uma obra de grande importância para a história das relações sino-cristãs, cujo autor (1629-1658), missionário jesuíta, natural de Santa Comba Dão, foi reitor do Colégio de Jesus de Pequim. Segundo Löwendahl (China illustrata nova), trata-se da primeira publicação europeia a anunciar o novo "Édito da Tolerância" ao cristianismo, decretado pelo imperador Kangxi (1662-1722), como forma de agradecimento pelo contributo dos missonários jesuítas para a Corte Imperial Chinesa. Exemplar muito limpo, revestido de encadernação da época, inteira de pergaminho flexível. Cordier (Sinica), 834. Palau, 323641. Arouca, S 449. BN (Porbase) apenas refere uma edição valenciana com a mesma data.
€ 600 - 900

Rare first edition of a work of great importance for the history of Sino-Christian relations, whose author (1629-1658), a Jesuit missionary, born in Santa Comba Dão, was rector of the College of Jesus in Beijing. According to Löwendahl (China illustrata nova), this is the first European publication to announce the new "Edict of Tolerance" towards Christianity, decreed by Emperor Kangxi (1662-1722), as a way of thanking the Jesuit missionaries for their contribution to the Chinese Imperial Court. Very clean copy, coated in contemporary binding, entirely made of flexible parchment. Cordier (Sinica), 834. Palau, 323641. Arouca, S 449. BN (Porbase) mentions only one Valencian edition with the same date.

LA LIBERTAD
DE LA LEY DE DIOS,
EN EL IMPERIO
DE LA CHINA.
COMPVESTA
POR EL Rmo. P. IOSEPH SVAREZ,
de la Compañia de Iesvs, Rector del Colegio de Pekino,
Corte de aquel vastísimo Imperio.
Y TRADVCIDA
DE LA LENGVA PORTVGVESA
à la Castellana, por Don Juan de Espinola, &c.
DEDICADA
Al Rmo. P. M. Tyrso Gonçalez de Santalia, Prepósito General de la misma Compañia de Jesvs.
LISBOA.
En la Oficina de Miguel Deslandes, Impressor de su Magestad. Año de 1696.
Con las licencias necessarias, y Privilegio Real.

183

184 **YELGO DE VÁZQUEZ, MIGUEL.- ESTILO | DE SERVIR A | PRINCIPES, CON EXEM- | PLOS MORALES PARA SERUIR S DIOS | POR MIGUEL YELGO DE BAZ- | QUEZ NATURAL DE LOXA...- EN MADRID: POR COSME DELGADO. AÑO M.DC. XIIII. [1614].- [12], 192 F.; 14 CM.- E.**

Primeira e única edição de um manual de protocolo e serviço das grandes casas nobres, do Século de Ouro, dedicado ao duque de Uceda, D. Cristóbal Gómez de Sandoval-Rojas, cujas armas são representadas na página de rosto. Nos 29 capítulos da obra, o autor, de quem pouco se sabe, descreve e comenta as funções e responsabilidades de todo as diferentes personagens ao serviço da casa nobre, nomeadamente, criados, mordomos, mestres-sala, camareiros, pagens, cozinheiros, cocheiros, cavalariços, reposteiros, viadores, tesoureiros, etc. Exemplar levemente aparado, mas em geral, limpo. Ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 8180 do leilão realizado em 1939/40). Encadernação da época, inteira de carneira, com algum desgaste. Espécie de extrema raridade, não mencionada nos principais catálogos consultados. Palau, 377793.

€ 600 - 900

First and only edition of a protocol and service manual of the great noble houses, from the Golden Age, dedicated to the Duke of Uceda, D. Cristóbal Gómez de Sandoval-Rojas, whose coat of arms is represented on the title page. In the 29 chapters of the work, the author, about whom little is known, describes and comments on the functions and responsibilities of all the different characters in the service of the noble house, namely, servants, butlers, headwaiters, chamberlains, pages, cooks, coachmen, grooms, drapers, viadores, treasurers, etc. Copy slightly trimmed, but generally clean. Ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 8180 from the auction held in 1939/40). Contemporary binding, all sheepskin, with some wear. Extremely rare copy, not mentioned in the main catalogues consulted. Palau, 377793.

185 **[CAMÕES, LUIS DE].- LVSIADVM | LIBRI DECEM. | AVTHORE DOMINO FRA- | TRE THOMA DE FARIA, EPISCOPO TARGENSI, | REGIOQUE CONSILIARIO, ORDINIS VIRGINIS | MARIÆ DE MONTE CARMELI, DOCTORE | THEOLOGO, VLYSSIPONENSI.- VLYSSIPONE: EX OFFICINA GERARDI DE VINCA, 1622.- [8], 179 P.; 15 CM.- E.**

Edição original da primeira tradução latina, publicada sem o nome do autor. Curiosa e inexplicavelmente não só não é feita qualquer referência a Camões, como nas licenças lhe dão o título de «Historia do descobrimento da India em verso». O próprio tradutor, D. Frei Tomé de Faria, arcebispo de Lisboa e bispo de Targa, na sua dedicatória ao Reino de Portugal, declara que se aplicou a pôr em verso os feitos mais notáveis dos portugueses, que outros haviam escrito em prosa. Exemplar um pouco aparado, com leve acidez e pequena mancha de tinta na folha 103 e nas últimas cinco folhas. Etiqueta tipografada de Monsenhor Ferreira, na contracapa. Ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 8546 do leilão realizado em 1939/40). Encadernação do século XIX, inteira de carneira, com forte trabalho de traça, sobretudo na lombada. José do Canto, 167. Inocêncio, V, p. 276. Samodães, 541 (raríssima). Arouca, C 61.

€ 600 - 900

Original edition of the first Latin translation, published without the author's name. Curiously and inexplicably, not only is there no reference to Camões, but the licenses also give it the title "Historia do descobrimento da India em verso". The translator himself, Friar Tomé de Faria, archbishop of Lisbon and bishop of Targa, in his dedication to the Kingdom of Portugal, declares that he applied himself to putting into verse the most notable deeds of the Portuguese, which others had written in prose. Copy slightly trimmed, with slight browning and a small ink stain on page 103 and the last five pages. Typographic label by Monsignor Ferreira, on the back cover. Ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 8546 from the auction held in 1939/40). 19th century binding, entirely in sheepskin, with heavy wormholes, particularly on the spine. Joseph of Canto, 167. Inocêncio, V, p. 276. Samodães, 541 (very rare). Arouca, C 61.

186 **GALILEU (GALILEO GALILEI).- SYSTEMA COSMICVM, | [...] | IN QUO | QVATVOR DIALOGIS, | DE | DUOBUS MAXIMIS MUNDI SYSTEMATIBUS, | PTOLOMAICO & COPERNICANO, | VTRIUSQ; RATIONIBUS PHILOSOPHICIS AC NA- | TURALIBUS INDEFINITE PROPOSTIS, | DIFFERITUR. | EX ITALICA LINGUA LATINE CONUERSUM. | ACCESSIT | APPENDIX GEMINA, QUA SS. SCRIPTURÆ DICTA | CUM TERRAE MOBILITATE CONDILIANTUR.- AUGUSTAE TREBOC. [STRASBOURG]: IMPENSIS ELZEVIRIORUM, TYPIS DAVIDIS HAVTTI, ANNO 1635.- [16], 495, [24, 1 BR.] P.: IL., 1 FRONTISPÍCIO GRAV., 1 RETRATO; 20 CM.- E.**
Primeira tradução latina da única obra maior de Galileu (1564-1642), publicada em Estrasburgo, ainda em vida do autor, cuja edição original, em língua italiana (Florença, 1632), viria a causar grande contestação no seio da Igreja Católica que a incluiu no Index. Curiosamente, a presente tradução latina do seu "Diálogo sobre os dois principais sistemas do Mundo", é posterior ao célebre processo (sentença proferida em 1633) que levou Galileu à abjuração das suas teorias e a prisão domiciliária até ao fim dos seus dias. Edição ilustrada com um belo frontispício alegórico e um retrato a talhe-doce, ambos da autoria do pintor e gravador flamengo Jacob van der Heyden (1572-1636). Inclui ainda 20 figuras xilográficas no texto, com esquemas astronómicos e geométricos; raras anotações e ocasionais pequenos desenhos astronómicos marginais. Exemplar de trabalho, embora completo (conserva a folha final com a errata), com acidez generalizada, forte ou muito forte, fragilizando o suporte; corte de traça na margem interior das últimas 30 folhas, raramente afectando a parte impressa. Pertence antigo na margem inferior do frontispício: "De Leonis(?) de Pina Im(?). 1658". Encadernação da época, inteira de carneira muito cansada e quase sem lombada. Willems, 426 ("L'impression et le papier sont des plus médiocres"). Dino Cinti, 96.
€ 800 - 1.200

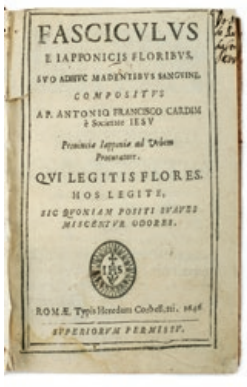
First Latin translation of the only major work by Galileo (1564-1642), published in Strasbourg, while the author was still alive, whose original edition, in Italian (Florence, 1632), would cause great controversy within the Catholic Church, which included it in the Index. Interestingly, the present Latin translation of his "Dialogue Concerning the Two Chief World Systems" is from after the famous trial (sentence handed down in 1633) that led Galileo to abjure his theories and to house arrest until the end of his days. Illustrated edition with a beautiful allegorical frontispiece and a copperplate portrait, both by the Flemish painter and engraver Jacob van der Heyden (1572-1636). It also includes 20 xilographic figures in the text, with astronomical and geometric diagrams; rare notes and occasional small marginal astronomical drawings. Working copy, although complete (preserves the final page with the errata), with generalized, strong or very strong browning, weakening the support; wormhole on the inside margin of the last 30 sheets, rarely affecting the printed part. Old ownership on the lower margin of the frontispiece: "De Leonis(?) de Pina Im(?). 1658". Contemporary binding, entirely in very worn sheepskin and with almost no spine. Willems, 426 ("L'impression et le papier sont des plus mediumcres"). Dino Cinti, 96.

187 **CARDIM, PE. ANTÓNIO FRANCISCO, S.J.- FASCICVLVS E IAPPONICIS FLORIBVS, | SVO ADHVC MADENTIBVS SANGVINE, | COMPOSITVS | A P. ANTONIO FRANCISCO CARDIM | È SOCIETATE IESV | PROVINCIA IAPPONIÆ AD URBEM | PROCURATORE. | QVI LEGITIS FLORES, | HOS LEGITE, | SIC QVONIAM POSITI SVAVES | MISCENTVR ODORES. | [PEQUENA GRAVURA COM O TRIGRAMA DA COMPANHIA DE JESUS].- ROMÆ: TYPIS HEREDUM CORBELLETTI, 1646.- [8], 252 [I. É 256] P.: [87] GRAVURAS, 1 MAPA DESDOBR. [EM FALTA]; 20 CM. JUNTO COM: -----.- CATALOGVS | REGVLARIVM, | ET | SECVLARIVM, | QUI IN IAPPONIÆ REGNIS VSQUE À FUN- | DATA IBI | A S. FRANCISCO XAVIERIO | GENTIS APOSTOLO ECCLESIA | AB ETHNICIS | IN ODIUM CHRISTIANÆ FIDEI | SUB QUATUOR TYRANNIS VIOLENTA MORTE SUBLATI | SUNT. | COLLECTUS | A P. ANTONIO FRANCISCO CARDIM | È SOCIETATE IESV | PROVINCIA IAPPONIÆ AD URBEM | PROCURATORE. | [PEQUENA GRAVURA COM O TRIGRAMA DA COMPANHIA DE JESUS].- ROMÆ: TYPIS HEREDUM CORBELLETTI, 1646.- 79, [1 BR.] P.; 20 CM. JUNTO COM: -----.- MORS | FELICISSIMA | QVATVOR LEGATORVM | LVSITANORVM | ET | SOCIORVM | QUO IAPPONIÆ IMPERATOR | OCCIDIT | IN | ODIUM CHRISTIANÆ RELIGIONIS. | AUCTORE | P. ANTONIO FRANCISCO CARDIM | È SOCIETATE IESV | PROCURATORE AD URBEM PROVINCIA | IAPPONIÆ. | [PEQUENA GRAVURA COM O TRIGRAMA DA COMPANHIA DE JESUS].- ROMÆ: TYPIS HEREDUM CORBELLETTI, 1646.- 40 P.; 29 CM.- E.**

O Pe. Cardim (1596-1659), missionário jesuíta, natural de Viana do Alentejo, ingressou na Companhia de Jesus em 1611, tendo terminado os seus estudos em Goa. Cardim foi um dos grandes viajantes no Oriente; cronista da Companhia de Jesus na China e no Japão e procurador-geral da província do Japão, acabou os seus dias em Macau, aos 63 anos, depois de ter vivido 15 anos entre os dois impérios do Oriente. Volume contendo três obras impressas em Roma, pelo mesmo impressor e no mesmo ano, que costumam ocorrer em conjunto. A primeira contém os elogios de 87 missionários e mártires jesuítas no Japão, sendo cada elogio antecedido por uma gravura a talhe-doce, impressa em separado, representado os respectivos martírios. O "Catalogus", não ilustrado, regista por ordem cronológica, o nomes de outros missionários "Qui in Iapponia, in odium Christianæ Fidei, violenta morte sublati sunt", entre 1557 e 1640. A terceira parte "Mors felicissima", é uma "Relação da gloriosa morte de quatro embaixadores portuguezes da cidade de Macau, com cinquenta e sete dos seus companheiros degolados pela fé em Nangasaqui a 3 de Agosto de 1640", segundo o título da tradução portuguesa publicada em Lisboa, em 1643. Volume um pouco aparado, com falta do mapa desdobrável do Japão (em falta na maioria dos exemplares conhecidos). Folha de rosto (com pequeno pertence aparado) e duas estampas com restauros menores; pequeno corte de traça nas três folhas finais. Alguns erros na foliação e ordenação dos cadernos: a folha V1, o "Elogium LVI" e a respectiva estampa, encontram-se antes do "Elogium LIV" e da estampa correspondente (por erro editorial); as folhas F1 e F2 estão fora da ordem. De resto, um exemplar limpo, conservando todas as 87 gravuras, salientando-se a primeira, de S. Francisco Xavier (a primeira gravura do Santo), que falta em muitos dos exemplares existentes. Encadernação inteira de carneira muito danificada, com o corte das folhas carminado. Inocêncio, I, p. 143/144. Samodães, 590. Reiss & Auvermann, 446. Sommervogel, II, p. 740.

€ 1.000 - 1.500

Father Cardim (1596-1659), a Jesuit missionary, born in Viana do Alentejo, joined the Society of Jesus in 1611, having completed his studies in Goa. Cardim was one of the great travelers in the East; chronicler of the Society of Jesus in China and Japan and attorney general of the province of Japan, he ended his days in Macau, at the age of 63, after having lived 15 years between the two empires of the East. Volume containing three works printed in Rome, by the same printer and in the same year, which usually appear together. The first contains the eulogies of 87 Jesuit missionaries and martyrs in Japan, each eulogy being preceded by a separately printed copperplate engraving representing the respective martyrdoms. The "Catalogus", not illustrated, records in chronological order the names of other missionaries "Qui in Iapponia, in odium Christianæ Fidei, violent death sublati sunt", between 1557 and 1640. The third part "Mors felicissima", is a "Relation of the glorious death of four Portuguese ambassadors from the city of Macau, with fifty-seven of their companions beheaded for the faith in Nagasaki on August 3, 1640", according to the title of the Portuguese translation published in Lisbon in 1643. Volume a little trimmed, missing the fold-out map of Japan (missing in most known copies). Title page (with small trimmed part) and two prints with minor restorations; small wormhole in the final three leaves. Some errors in the foliation and ordering of the sections: sheet V1, "Elogium LVI" and the respective print, are located before "Elogium LIV" and the corresponding print (due to an editorial error); F1 and F2 leaves are out of order. Otherwise, a clean copy, preserving all 87 engravings, highlighting the first one, of St. Francis Xavier (the first engraving of the Saint), which is missing in many of the existing copies. Very damaged entire sheepskin binding, with carmine edges. Inocêncio, I, p. 143/144. Samodães, 590. Reiss & Auvermann, 446. Sommervogel, II, p. 740.



188 **OSÓRIO, D. JERÓNIMO.- HIERONYMI | OSORII LVSITANI | DE GLORIA | LIBRI V. | AD IOANNEM TERTIVM | LVSITANVM REGEM. | [GRAVURA XILOGRÁFICA].- FLORENTIAE: APUD LAURENTIUM TORRENTINUM. M D LII. [1552].- 295, [1 BR.] P.; 22 CM. JUNTO COM: HIERONYMI | OSORII LVSITANI | DE NOBILITATE | CIVILI LIBRI II. | AD LUDOVICUM PRINCIPEM CLARISS. EMANUELIS | LUSITANIÆ REGIS F. | [GRAVURA XILOGRÁFICA].- FLORENTIAE: APUD LAURENTIUM TORRENTINUM. M D LII. [1572].- 246 P.; 22 CM.- E.**

Segundas edições de dois dos mais importantes textos do grande humanista português (1506-1580) que viria a ser o último bispo de Silves (1564-1577) e o primeiro da renovada diocese do Algarve, em Faro (1577-1580). A primeira obra, dividida em cinco livros, inicialmente publicada em Coimbra, em 1549, debate algumas das grandes questões que preocuparam os humanistas na segunda metade do século XVI; o texto viria a alcançar grande sucesso em toda a Europa, tendo sido reimpresso, pelo menos 13 vezes ainda em vida do autor. A segunda, inicialmente publicada em Lisboa 10 anos antes, foi dedicada ao infante D. Luís, quarto filho do segundo casamento de D. Manuel I com D. Maria de Castela, filha dos Reis Católicos; esta segunda edição era a preferida pelos cardeais Bembo e Sadoleto. Ambos os volumes apresentam as armas dos Médicis nas páginas de rosto. A primeira página de rosto com inscrição antiga, acrescentando o título da segunda obra; algumas anotações marginais e notas de leitura da época, bem como nas folhas de guarda. Ocasionais manchas de humidade (de maré), mas, em geral, um volume limpo e sólido. Encadernação da época, inteira de pergaminho, com algum desgaste. O catálogo da Biblioteca de D. Manuel II, refere apenas a primeira das duas obras (622).

€ 1.200 - 1.800

Second editions of two of the most important texts by the great Portuguese humanist (1506-1580) who would become the last bishop of Silves (1564-1577) and the first of the renewed diocese of Algarve, in Faro (1577-1580). The first work, divided into five books, initially published in Coimbra in 1549, debates some of the major issues that concerned humanists in the second half of the 16th century; The text would achieve great success throughout Europe, having been reprinted at least 13 times during the author's lifetime. The second, initially published in Lisbon 10 years earlier, was dedicated to Infante D. Luís, fourth son of the second marriage of King D. Manuel I with D. Maria of Castile, daughter of the Catholic Monarchs; This second edition was preferred by Cardinals Bembo and Sadoleto. Both volumes feature the Medici coat of arms on the title pages. The first title page with old inscription, adding the title of the second work; some marginal notes and reading notes of the period, as well as on the endpapers. Occasional wet (tide) stains, but overall a clean, solid volume. Contemporary binding, entirely parchment, with some wear. The catalogue of the Biblioteca de D. Manuel II only mentions the first of the two works (622).

189 **VILLEGAS, PE. ALONSO DE.- FLOS SANCTORVM | E HISTORIA GERAL DA | VIDA E FEITOS DE IESV CHRISTO, DEOS NOSSO | SENHOR, E DE TODOS OS SANCTOS DE QVE REZA E FAZ | FESTA A IGREJA CATHOLICA, CONFORME O BREUIARIO ROMANO REFORMADO POR DECRETO DO SANCTO | CONCILIO TRIDENTINO: [6], 60, [16] F.: IL.; 19 CM. JUNTO COM AS VIDAS DOS SANCTOS PROPIOS DE CASTELLA, & PORTUGAL: & DE | OUTROS EXTRAVAGANTES. [...] | COLLIGIDO TUDO DE AUCTORES GRAUES & APROVADOS. | FEITO EM CASTELHANO POLLO MESTRE ALON2025/3/8SO DE VILLEGAS CAPELLÃO NA S. IGREJA DE TOLEDO: TRADUZIDO AGO- | RA NOUAMENTE EM LINGOAJEM PORTUGUES, À INDUSTRIA DE SIMÃO LOPES MERCADOR DE LIUROS. | ACRECENTADO DE NOUO A VIDA DE SÃO IACINTO DA ORDEM DE SÃO DOMINGOS: CANONIZADO POLLO PAPA CLE- | MENTE, VIII EM ROMA, NA IGREJA DE SÃO PEDRO, A XVIJ DE ABRIL, DO ANNO DO SENHOR DE 1594.- 2025/3/8IMPRESSO EM LISBOA: EM CASA DE SIMÃO LOPEZ, 1598.- [10], 58, 431 F.: IL.; IL.; 35 CM.- E**

Com o título de "Flos Sanctorum Nuevo", compôs o toledano Alonso de Villegas (1534-1615) a sua obra mais popular, inspirada nas de Aloísio Lipomani (1500-1559), Laurentius Surius (1522-1578) e ainda na «Legenda Dourada» de Voragine (1228-1298). A obra, muitas vezes reeditada, foi publicada pela primeira vez em Toledo, em 1578 (primeira parte), tendo o autor declarado que acabara de a escrever em 6 de Janeiro de 1577. Exemplar de trabalho, com características muito especiais, da primeira edição portuguesa, composta a duas colunas, ilustrada com 19 xilogravuras, que raramente ultrapassam as dimensões de meia-página. Apresenta as seguintes imperfeições: frontispício (impresso a preto e vermelho) recortado pela moldura (filete xilográfico); seis folhas em falta: +2, 3, 4, 5 e 6 (folhas preliminares) e última folha (Hhhh7 ou ¶1?), substituídas por texto tipografado no terceiro quartel do século XIX, na tipografia particular do Conde de Azevedo; últimas cinco folhas preliminares e primeira de texto (A1), com as margens externas reconstruídas; alguns cortes de traça menores, marginais, sem afectar a mancha tipográfica; restauro grosseiro (sem perda de suporte) na folha yy8; acidez, ocasionais manchas, algum manuseamento e excessivo aparo, conservando ainda alguma margem. Carimbos da Casa de Azevedo nas folhas +10v e A1r (lote nº 3529 do leilão realizado em 1921/22, com reprodução do frontispício). Ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 8058 do leilão realizado em 1939/40). Encadernação da época(?), inteira de carneira, recuperada no século XIX(?), comas iniciais PROFF gravadas a ouro no pé da lombada. Anselmo, 819. BN (Século XVI), 922. Biblioteca de D. Manuel II não refere. Não temos conhecimento da existência de outros exemplares da mesma obra e edição, para além dos três da BNP (todos mutilados).

€ 2.000 - 3.000

With the title "Flos Sanctorum Nuevo", the Toledan Alonso de Villegas (1534-1615) composed his most popular work, inspired by those of Aloísio Lipomani (1500-1559), Laurentius Surius (1522-1578) and also by the "Legenda Dourada" by Voragine (1228-1298). The work, often reprinted, was first published in Toledo in 1578 (first part), with the author declaring that he had finished writing it on 6 January 1577. A copy of the work, with very special characteristics, from the first Portuguese edition, composed in two columns, illustrated with 19 xilographies, which rarely exceed half a page in size. It presents the following imperfections: frontispiece (printed in black and red) cut by the frame (xilographic fillet); six missing sheets: +2, 3, 4, 5 and 6 (preliminary sheets) and last sheet (Hhhh7 or ¶1?), replaced by text typed in the third quarter of the 19th century, in the private printing shop of the Count of Azevedo; last five preliminary pages and first text page (A1), with the outer margins reconstructed; some minor, marginal wormholes, without affecting the typographic stain; rough restoration (without loss of support) on sheet yy8; acidity, occasional stains, some handling and excessive trimming, still retaining some margin. Stamps of the House of Azevedo on sheets +10v and A1r (lot no. 3529 from the auction held in 1921/22, with reproduction of the frontispiece). Ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 8058 from the auction held in 1939/40). Contemporary binding(?), entirely in sheepskin, restored in the 19th century(?), with the initials PROFF engraved in gold at the foot of the spine. Anselmo, 819. BN (16th century), 922. Biblioteca de D. Manuel II does not mention it. We are not aware of the existence of other copies of the same work and edition, apart from the three from BNP (all mutilated).

190 **ÉVORA. DIOCESE.- CONSTITVICOES DO | BISPADO DEVORA.- FORAM ACABADAS DE IMPRIMIR ESTAS CONSTITUIÇÕES EM HA CIDADE DE LISBOA: POR GERMAM GALHARDE FRÃCES, 1534.- [10], LVIJ, [1] F.; 28 CM.- E.**

Primeiras Constituições de Évora, ainda Diocese, elevada à dignidade de Arquidiocese apenas em 29 de Setembro de 1540. A impressão é de grande qualidade, sendo, sem dúvida, um dos mais belos e raros exemplos da arte tipográfica portuguesa do século XVI. O texto é inteiramente composto em caracteres góticos rotunda e inclui numerosas iniciais capitulares xilogravadas. A última página integra um cólofon em forma de dois triânguilos invertidos, indicando que a impressão foi terminada aos 22 dias do mês de Outubro de 1534, por mandado do Cardeal Infante de Portugal (D. Afonso), Arcebispo de Lisboa. Exemplar incompleto, com falta de quatro folhas do caderno g (g3 a g6, f. Ii a Iv) que foram cuidadosamente reproduzidas à pena; ligeiro aparo com prejuízo menor da gravura xilográfica do rosto, sobretudo nas margens superior e inferior; ocasional marginália antiga. Etiqueta tipografada de Monsenhor Ferreira, na contracapa (com corte de traça). Carimbo da Casa de Azevedo no início do prólogo e última folha preliminar (lote nº 853 do catálogo do leilão realizado em 1921, que já menciona as quatro folhas manuscritas). Ex-libris de Victor d'Avila Perez (lote nº 1906 do leilão realizado em 1939-1940). De resto, um exemplar limpo, com boas margens e invulgares marcas de proveniência. Encadernação inteira de carneira mosqueada, do século XVIII/XIX, com pequenos danos no pé e na cabeça da lombada e o corte das folhas carminado e encerado. Anselmo, 603. Gusmão, 282. Biblioteca Nacional (Século XVI), 250 (um único exemplar, com falta da folha de rosto). Não referido no catálogo da Biblioteca de D. Manuel II.

€ 2.000 - 3.000

First Constitutions of Évora, still a Diocese, elevated to the dignity of Archdiocese only on September 29, 1540. The printing is of high quality, being, without a doubt, one of the most beautiful and rare examples of Portuguese typographic art of the 16th century. The text is entirely composed in rotunda Gothic characters and includes numerous xilographyc capital initials. The last page includes a colophon in the form of two inverted triangles, indicating that printing was completed on the 22nd day of October 1534, by order of the Cardinal Infante of Portugal (D. Afonso), Archbishop of Lisbon. Incomplete copy, missing four pages from section g (g3 to g6, f. Ii to Iv) which were carefully reproduced in pen; light trimming with minor damage to the xilographyc engraving of the title page, especially on the upper and lower margins; occasional ancient marginalia. Typographic label by Monsenhor Ferreira, on the back cover (with wormholes). Stamp of the House of Azevedo at the beginning of the prologue, last preliminary page (lot no. 853 of the catalogue of the auction held in 1921, which already mentions the four handwritten pages). Ex-libris by Victor d'Avila Perez (lot no. 1906 from the auction held in 1939-1940). Otherwise, a clean copy, with good margins and unusual signs of provenance. Full flecked sheepskin binding, 18th/19th century, with minor damage to the foot and head of the spine and the carmine and waxed edges of the pages. Anselmo, 603. Gusmão, 282. National Library (16th century), 250 (a single copy, missing the title page). Not mentioned in the catalogue of the Biblioteca de D. Manuel II.

191 **JARRO**

prata de 833/1000, decoração gravada "Cartela", topo da pega relevado "Cabeça feminina", Português, restauros, defeitos, marca de ensaiador de Lisboa (1790-1795), marca de ourives atribuível a José Luís da Silva (1764-1815)
Dim. - 26,5 cm; Peso - 1.134 g.
€ 550 - 825

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-34 e L-370.

A PITCHER

833/1000 silver, engraved decoration "Cartouche", engraved handle top "Female head", Portuguese, restoration, defects, Lisbon assay mark (1790-1795), maker's mark attributable to José Luís da Silva (1764-1815)

192 **SALVA DE PÉ ALTO**

prata, friso relevado "Godrões", fundo gravado, Portuguesa, pequenos restauros, sinais de uso, sem marca de ensaiador, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2, nº 2, alínea c), apenas com marca de ourives de Lisboa de José Maria (1775-1800)
Dim. - 13 x 27,5 cm; Peso - 796 g.
€ 600 - 900

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-371.

A STEMMED SALVER

silver, decoration with convex lobe pattern frieze, engraved background, Portuguese, small restoration, signs of use, without assay mark, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2, no. 2, paragraph c), only with Lisbon maker's mark of José Maria (1775-1800)

193 **SALVA DE APARATO**

barroca, prata, decoração relevada "Flores e animais", reserva central "Ave e serpentes", Portuguesa, séc. XVIII (1ª metade), pequenas amolgadelas, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 28,5 cm; Peso - 377 g.
€ 700 - 1.050

A CEREMONIAL SALVER

Baroque, silver, decoration en relief "Flowers and animals", central reserve "Birds and snakes", Portuguese, 18th C. (1st half), small bruises, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

194 **SALVA DE CATORZE GOMOS**
prata, verso com marca de posse J.J.V., Portuguesa, séc. XVII/XVIII, pequenos defeitos, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2, nº 2, alínea c)
Dim. - 22 cm; Peso - 177 g.
€ 400 - 600

A GADROONED SALVER
silver, back with J.J.V. ownership mark., Portuguese, 17th/18th C., minor defects, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2, no. 2, letter c)

195 **SALVA DE APARATO**
barroca, prata, decoração relevada "Flores", Portuguesa, séc. XVIII (1ª metade), amolgadelas, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 40 cm; Peso - 954 g.
€ 800 - 1.200

A CEREMONIAL SALVER
Baroque, silver, decoration en relief "Flowers", Portuguese, 18th C. (1st half), bruises, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

196 **SALVA DE APARATO**
barroca, prata de 833/1000, decoração relevada "Animais, corações, cornucópias e flores", Portuguesa, amolgadelas, marca de ensaiador de Lisboa (1727-1755), marca de ourives não identificada
Dim. - 38,5 cm; Peso - 634 g.
€ 1.000 - 1.500

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-25.

A CEREMONIAL SALVER
Baroque, 833/1000 silver, decoration en relief "Animals, hearts, cornucopias and flowers", Portuguese, bruises, Lisbon assay mark (1727-1755), unidentifyed maker's mark

197 **SALVA DE APARATO**
barroca, prata, decoração relevada "Animais diversos, flores e concheados", reserva central "Veado", verso gravado com marca de posse AAGO, Portuguesa, séc. XVIII (1ª metade), restauros e amolgadelas, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 31,2 cm; Peso - 351 g.
€ 700 - 1.050

A CEREMONIAL SALVER
Baroque, silver, decoration en relief "Various animals, flowers and shells", central reserve "Deer", back engraved with AAGO ownership mark, Portuguese, 18th C. (1st half), restoration and bruises, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

198 **SALVA DE APARATO**

barroca, prata, decoração relevada "Flores", reserva central "Ave e cesta com frutos", Portuguesa, séc. XVIII (1ª metade), amolgadelas e restauros, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 39 cm; Peso - 611 g.
€ 1.000 - 1.500

A CEREMONIAL SALVER

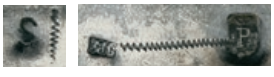
Baroque, silver, decoration en relief "Flowers", central reserve "Bird and basket with fruits", Portuguese, 18th C. (1st half), bruises and restoration, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

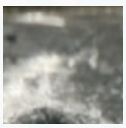
A SALVER OF 32 SEGMENTS
Baroque, 833/1000 silver, Portuguese, 17th/18th C., iron suspension ring adaptation, later redecorated 'Warriors, caryatids, vases with flowers and garlands', central reserve with relief band 'Masks, lions and birds', centre with coat of arms - quartered shield: I Godinho or Sá (?); II Ferrão (?); III Costa; IV Sousa (do Prado); marquis' colonel and "hand wielding quill" stamp, small defects, addition of iron suspension ring,Porto maker's mark S (1750/60), remarked with assay mark (1843-1853) and with maker's mark attributable to Joaquim Rodrigues Pinto (1853-1861)

199 **SALVA DE 32 GOMOS**

barroca, prata de 833/1000, Portuguesa, séc. XVII/XVIII, redecorada posteriormente "Guerreiros, cariátides, vasos com flores e grinaldas", reserva central com faixa relevada "Mascarões, leões e pássaros", centro com brasão - escudo esquartelado: I Godinho ou Sá (?); II Ferrão (?); III Costa; IV Sousa (do Prado); coronel de marquês e timbre «mão empunhando pena», pequenos defeitos, acrescento de argola de suspensão em ferro, marca original de ourives do Porto S (1750/60), remarcada com marca ensaiador do Porto (1843-1853) e com marca de ourives atribuível a Joaquim Rodrigues Pinto (1853-1861)
Dim. - 56,6 cm; Peso - 2.276 g.
€ 2.000 - 3.000

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-569, P-32b e P-382.
Salva originalmente lisa, composta por 32 gomos, posteriormente submetida a intervenção decorativa na segunda metade do século XIX. A prática da redecoração deste tipo de peça pode ser observada num exemplar particularmente elucidativo, no qual também se preservou as marcas originais - vd. o exemplar apresentado no leilão do Palácio do Correio-Velho, de 1 de Junho de 2009, lote nº 235. Para salvas com a mesma quantidade de gomos mas lisas vd. Cabral Moncada Leilões, leilão nº 103, de 9 de Fevereiro de 2009, lote nº 128 e Palácio do Correio-Velho, leilão de 14 de Dezembro de 2009, lote nº 216.





200 **SALVA DE APARATO**

barroca, prata de 833/1000, decoração relevada "Lobos em cartelas, flores e concheados", reserva central "Leão", Portuguesa, sinais de uso, pequenas faltas e restauros, marca de ensaiador de Lisboa (1755-1790), marca de ourives atribuível a Sebastião Bernardo dos Santos (1746-1782)
Dim. - 42,5 cm; Peso - 900 g.
€ 3.000 - 4.500

Nota: vd. OREY, Leonor d' - "Ourivesaria". Lisboa: Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, 1998, p. 186; e ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-28 e L-582.

A CEREMONIAL SALVER

Baroque, 833/1000 silver, decoration en relief "Wolves in cartouches, flowers and shells", central reserve "Lion", Portuguese, signs of use, minor faults and small restoration, Lisbon assay mark (1755-1790), maker's mark attributable to Sebastião Bernardo dos Santos (1746-1782)

201 **SALVA DE APARATO**

barroca, prata de 833/1000, decoração relevada "Flores", reserva central "Mascarões", Portuguesa, sinais de uso, marca de ensaiador de Lisboa (1694-1723), marca de ourives FS
Dim. - 40 cm; Peso - 632 g.
€ 3.000 - 4.500

Nota: vd. SANTOS, Reinaldo dos; QUILHÓ, Irene - "Ourivesaria Portuguesa nas Colecções Particulares", vol. II. Lisboa: Edição dos Autores, 1960, p. 57, fig. 41; e ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-24.c e L-291.

A CEREMONIAL SALVER

Baroque, 833/1000 silver, decoration en relief "Flowers", central reserve "grotesque masks", Portuguese, signs of use, Lisbon assay mark (1694-1723), FS maker's mark

202 SALVA DE CASAMENTO

barroca, prata de 833/1000, decoração relevada "Aves e flores", reserva central "Coração com duas aves", bordo ondulado, Portuguesa, sinais de uso, marca de ensaiador do Porto (1º quartel do séc. XVIII até 1721), marca de ourives atribuível a António Vieira Aranha
Dim. - 40 cm; Peso - 821 g.
€ 3.000 - 4.500

Nota: vd. catálogo da exposição "Rouge et Or. Trésors du Portugal Baroque", realizada no Museu Jacquemart - André, Paris, 25 de Setembro de 2001 a 25 de Fevereiro de 2002, p. 190, nº 57; e ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)", IN-CM, 1995, P-11a e P-183.

A WEDDING SALVER

Baroque, 833/1000 silver, decoration en relief "Birds and flowers", central reserve "Heart with two birds", wavy edge, Portuguese, signs of use, Porto assay mark (1st quarter of the 18th century until 1721), maker's mark attributable to António Vieira Aranha

203 **SALVA DE APARATO**

estilo rococó, prata, decoração relevada "Animais em cartelas e elementos vegetalistas", reserva central "Hércules e leão", bordo ondulado, Portuguesa, séc. XIX (2ª metade), sinais de uso, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)

Dim. - 42,5 cm; Peso - 765 g.

€ 3.000 - 4.500

A CEREMONIAL SALVER

rococo style, decoration en relief "Animals in cartouches and plant elements", central reserve "Hercules and lion", wavy edge, Portuguese, 19th C. (2nd half), signs of use, without marks, pursuant to Decreto-Lei nº 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

A PAIR OF PLATES

D. João V, King of Portugal (1706-1750), 833/1000 silver, fluted edge, flap engraved with coat of arms - full coat of arms of the Figueiroa family surmounted by a count's coronet, Portuguese, signs of use, one plate with Porto assay mark (1721-1750) and maker's mark attributable to António Ferreira de Barros (1734-1790), the other plate without assay mark, pursuant to Decreto-Lei no. 120/2017, of 15 September - art. 2nd, no. 2, paragraph c), only with AF maker's mark (18th century)

204 PAR DE PRATOS

D. João V (1706-1750), prata de 833/1000, bordo estriado, aba gravada com brasão - armas plenas da família Figueiroa encimadas por coronel de conde, Portugueses, sinais de uso, um prato com marca de ensaiador do Porto (1721-1750) e marca de ourives atribuível a António Ferreira de Barros (1734-1790), o outro prato sem marca de ensaiador, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c), apenas com marca de ourives AF (séc. XVIII)
Dim. - 24,5 cm; Peso - 842 g.
€ 700 - 1.050

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-13 e P-93 e P-94; e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825", Civilização Editora, 2005, pp. 55 a 58.

205 PAR DE TRAVESSAS FUNDAS RECORTADAS

D. João V (1706-1750), prata de 833/1000, bordo estriado, aba gomada e gravada com armas da família Aguilar Monroy, de Elvas, cuja representação recaiu, por sucessão, na dos Teles da Silva, Marqueses de Alegrete - escudo esquartelado, I Aguilar (apenas o escudete), II Gama, III ?, IV Mexia; escudo assente sobre a águia das armas dos Aguilares, que tem no peito um escudete que nesta representação foi colocado no I do escudo, Portuguesas, ambas com restauros, faltas e amolgadelas no bordo, marca de ensaiador de Lisboa (1727-1755), marca de ourives atribuível a José de Sousa Teles (c. 1754)
Dim. - 3 x 30,5 x 23 cm; Peso - 805 g.
€ 800 - 1.200

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-25 e L-395.

A PAIR OF SCALLOPED DEEP PLATTERS

D. João V, King of Portugal (1706-1750), 833/1000 silver, fluted edge, gadrooned flap and engraved with the coat of arms of the Aguilar Monroy family, from Elvas, whose representation fell, by succession, to that of the Teles da Silva, Marquises of Alegrete - quartered shield, I Aguilar (only the shield), II Gama, III ?, IV Mexia; shield resting on the eagle of the Aguilares coat of arms, which has on its chest a small shield that in this representation was placed on the I of the shield, Portuguese, both with restoration, faults and bruises on the edge, Lisbon assay mark (1727-1755), maker's mark attributable to José de Sousa Teles (c. 1754)

206 **PRATO RECHAUD**

prata de 833/1000, gravação com brasão - armas plenas de Melo, elmo, virol e timbre de Melo, Português, restauros, outras pequenas amolgadelas, marca de ensaiador do Porto (1877-1881), marca de ourives atribuível a Crispim Moreira Pinto (c. 1887), remarcado com Cabeça de velho
Dim. - 18 x 28,8 cm; Peso - 1.816 g.
€ 1.400 - 2.100

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-55b e P-207a.

A RECHAUD

833/1000 silver, engraving with coat of arms - full coat of arms of Melo, helmet, torse and crest of Melo, Portuguese, restoration, other small bruises, Porto assay mark (1877-1881), maker's mark attributable to Crispim Moreira Pinto (c. 1887), remarked with Cabeça de Velho

207 CAIXA "CABEÇA DE JAVALI"

prata de 833/1000, tampa gravada com armas de José Lúcio Travassos Valdez (1787-1862), 1º conde de Bonfim - escudo esquartelado: I Araújo; II Travassos (mal representado); III Godinho; IV Valdez; coronel de conde, Portuguesa, desgaste na gravação, marca de ensaiador do Porto (c. 1850), marca de ourives atribuível a Caetano Rodrigues de Araújo (1853-1861)
Dim. - 6 x 3,5 x 2,5 cm; Peso - 119 g.
€ 300 - 450

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-36 e P-220.

A BOX "BOAR'S HEAD"
833/1000 silver, cover engraved with the coat of arms of José Lúcio Travassos Valdez (1787-1862), 1st Count of Bonfim - quartered shield: I Araújo; II Travassos (poorly represented); III Godinho; IV Valdez; count coronet, Portuguese, wear to the engraving , Porto assay mark (c. 1850), maker's mark attributable to Caetano Rodrigues de Araújo (1853-1861)

208 QUATRO ESCOVAS DE TOUCADOR

prata de 950/1000, bordo perlado, decoração gravada com monograma MA encimado pela coroa real portuguesa - rei D. Manuel II (1889-1932) e Dona Augusta Vitória de Hohenzollern-Sigmaringen (1890-1966), Francesas, pequenos sinais de uso, marca de garantia de teor (1838-1984) e marca de ourives de Pinteaux & Cie (1912-1919)
Dim. - (as maiores) 23 cm; Peso - (bruto) 674 g.
€ 600 - 900

Nota: escovas idènticas integraram, com o nº 420, o leilão do Rei D. Manuel II, realizado a 16-5-1991, pela Sotheby's, Londres, devendo ser as mesmas.

A SET OF FOUR VANITY BRUSHES
950/1000 silver, beaded decoration, MA monogramme surmounted by the Portuguese royal crown - D. Manuel II (1889-1932) and Dona Augusta Victoria (1890-1966), French, small wear signs, warranty mark (1838-1984), Pinteaux & Cie (1912-1919) maker's mark

209 **SALVA DE TRÊS PÉS**

D. Maria I (1777-1816), prata de 833/1000, friso estriado, decoração gravada - escudo esquartelado: I Barreto; II Alpoim; III Cunha; IV Rego; elmo, virol e timbre de Barreto, Portuguesa, aba com pequenas amolgadelas e restauros, marca de ensaiador do Porto (1810-1818), marca de ourives atribuível a António de Sousa Nogueira (1809-1826)
Dim. - 5 x 40 cm; Peso - 1.485 g.
€ 800 - 1.200

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-25 e P-174.

A THREE-FOOT SALVER

D. Maria I, Queen of Portugal (1777-1816), 833/1000 silver, striated frieze, engraved decoration - quartered shield: I Barreto; II Alpoim; III Cunha; IV Rego; helmet, torso and crest of Barreto, Portuguese, flap with small bruises and restoration, Porto assay mark (1810-1818), maker´s mark attributable to António de Sousa Nogueira (1809-1826)

210 **CONJUNTO DE CINCO COPOS**

prata de 833/1000, decoração gravada com armas e monograma FVCPM - Fernando Vasques da Cunha Sá Pessoa Vahia Moniz de Melo (1780-1850), pai do 1º visconde de Maiorca, Portugueses, sinais de uso, amolgadelas, marca de ensaiador de Lisboa (1804-1812), marca de ourives atribuível a João Ferreira Coimbra (1778-1814)
Dim. - 5,5 x 5,5 cm; Peso - 351 g.
€ 300 - 450

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-37 e L-333.

A SET OF FIVE GOBLETS

833/1000 silver, engraved decoration with coat of arms of the Viscount of Mallorca, Portuguese, signs of use, bruises, Lisbon assay mark (1804-1812), maker's mark attributable to João Ferreira Coimbra (1778-1814)

A SCALLOPED SALVER WITH THREE FEET
D. José I, King of Portugal (1750-1777), 833/1000 silver, engraved decoration en relief “Flowers and shells”, Portuguese, faults and restoration, Lisbon assay mark (1755-1790), maker’s mark attributable to Félix José Ferreira (1756-1806)

211 **SALVA RECORTADA COM TRÊS PÉS**
D. José (1750-1777), prata de 833/1000, decoração relevada e gravada "Flores e concheados", Portuguesa, faltas e restauros, marca de ensaiador de Lisboa (1755-1790), marca de ourives atribuível a Félix José Ferreira (1756-1806)
Dim. - 5 x 35,5 cm; Peso - 875 g.
€ 1.200 - 1.800

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-29 e L-271.

212 **GOMIL DE ASA PERDIDA**

D. José (1750-1777), prata de 833/1000, decoração relevada e gravada "Flores e concheados", Português, pequenos defeitos, marca de ensaiador do Porto (1768-1784), marca de ourives AD
Dim. - 33 cm; Peso - 1.757 g.
€ 3.000 - 4.500

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-14 e P-88.

AN OPEN HANDLE EWER

D. José I, King of Portugal (1750-1777), 833/1000 silver, engraved decoration en relief "Flowers and shells", Portuguese, minor defects, Oporto assay mark (1768-1784), AD maker's mark

213 **LAVANDA DEGOLADA OVAL RECORTADA**

D. José (1750-1777), prata de 833/1000, bordo relevado "Flores e concheados", Portuguesa, pequenas faltas, amolgadelas, marca de ensaiador do Porto (1768-1784), sem marca de ourives
Dim. - 4,5 x 53,5 x 36 cm; Peso - 1.485 g.
€ 1.200 - 1.800

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-14.

A SCALLOPED OVAL BASIN

D. José I, King of Portugal (1750-1777), 833/1000 silver, edge en relief "Flowers and shells", Portuguese, minor faults, bruises, Porto assay mark (1768-1784), without maker's mark

214 **CAFETEIRA GRANDE**

D. Maria I (1777-1816), prata de 833/1000, decoração canelada e gravada "Grinaldas", frisos perlados, pega em madeira, Portuguesa, marca de ensaiador do Porto (1784-1792), marca de ourives atribuível a Tomé Gomes da Silva (1774-1799)
Dim. - 34 cm; Peso - (bruto) 1.103 g.
€ 1.000 - 1.500

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-16 e P-223; e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825", Civilização Editora, 2005, pp. 506 a 508.

A LARGE COFFFE POT

D. Maria I, Queen of Portugal (1777-1816), 833/1000 silver, ribbed and engraved decoration "Garlands", beaded friezes, wooden handle, Portuguese, Porto assay mark (1784-1792), maker's mark attributable to Tomé Gomes da Silva (1774-1799)

215 **CAFETEIRA**

D. Maria I (1777-1816), prata de 833/1000, decoração canelada e gravada "Laços e grinaldas de flores", frisos perlados, pega em madeira, Portuguesa, pega partida e colada, marca de ensaiador do Porto (1784-1792), marca de ourives atribuível a Manuel Pinto da Costa (1758-1794)
Dim. - 30 cm; Peso - (bruto) 902 g.
€ 1.000 - 1.500

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-16 e P-520; e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e - "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825", Civilização Editora, 2005, pp. 131 a 134.

A COFFEE POT

D. Maria I, Queen of Portugal (1777-1816), 833/1000 silver, ribbed and engraved decoration "Bows and flower garlands", beaded friezes, wooden handle, Portuguese, broken and glued handle, Porto assay mark (1784-1792), maker's mark attributable to Manuel Pinto da Costa (1758-1794)

216 **PAR DE CASTIÇAIS**

D. Maria I (1777-1816), prata de 833/1000, decoração gomada, frisos perlados, Portugueses, arandelas com amolgadelas, marca de ensaiador de Braga, marca de ourives IAD
Dim. - 28 cm; Peso - 1.591 g.
€ 1.500 - 2.250

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, B-6 e B-45.

A PAIR OF CANDLESTICKS

D. Maria I, Queen of Portugal (1777-1816), 833/1000 silver, gadrooned decoration, beaded friezes, Portuguese, candle guards with bruises, Braga assay mark, IAD maker's mark

217 **LAVANDA E GOMIL**

D. Maria I (1777-1816), prata de 833/1000, bordos estriados, Portugueses, ligeiras amolgadelas e sinais de uso, marca de ensaiador de Lisboa (1790-1800), marca de ourives LB, duplamente remarcado com Cabeça de Velho

Dim. - (lavanda) 5 x 33 x 23 cm; (gomil) 25 cm; Peso - 1.576 g.

€ 1.500 - 2.250

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-35 e L-461.

AN EWER AND BASIN

D. Maria I, Queen of Portugal (1777-1816), 833/1000 silver, striated edges, Portuguese, small bruises and signs of use, Lisbon assay mark (1790-1800), LB maker's mark twice remarked with Cabeça de Velho

218 **JARRO E BACIA**

prata de 833/1000, decoração gravada "Flores e folhas", pega relevada "Cabeça de ave", Portugueses, base do jarro com pequena amolgadela, marca de ensaiador do Porto (1861-1870), marca de ourives de João Pereira Magalhães (1810-1877)
Dim. - (jarro) 30 cm; (bacia) 11,5 x 35 cm; Peso - 2.242 g.
€ 2.000 - 3.000

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, P-40 e P-352.

AN EWER AND BASIN

833/1000 silver, engraved decoration "Flowers and leaves", handle en relief "Bird's head", Portuguese, ewer base with small bruise, Porto assay mark (1861-1870), João Pereira Magalhães maker's mark (1810-1877)

219 **TERRINA**

prata de 950/1000, frisos e pegas relevados, pomo da tampa relevado "Alcachofra", Francesa, tampa com amolgadela, marca de garantia de teor de Paris (1819-1838), sem marcas portuguesas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2, nº 2, alínea c)
Dim. - 27 x 32,5 x 24,2 cm; Peso - 1.681 g.
€ 700 - 1.050

A TUREEN

950/1000 silver, friezes and handles en relief, "Artichoke" cover finial en relief , French, cover with bruises, Paris warranty mark (1819-1838), without Portuguese marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2, no. 2, letter c)

220 **PAR DE TAÇAS "FAUNO" E "GRIFO"**
prata, cascos em matéria córnea, Alemãs, séc. XIX (2ª metade), faltas dos chifres no fauno, marcas fantasistas de Hanau, sem marcas portuguesas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 18 cm; Peso - (bruto) 1.787 g.
€ 1.000 - 1.500

A PAIR OF CUPS "FAUN" AND "GRIFFIN"
silver, horn hooves, German, 19th C. (2nd half), faults in the faun's horns, Hanau fantasy marks, without Portuguese marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

221 **CONJUNTO DE DEZ PRATOS DE SOPA**

prata, frisos relevados, aba com aplicação relevada com timbre heráldico, Americano, séc. XX (1ª década), sinais de uso, marcado J. E. CALDWELL & Cº - PHILADELPHIA, sem marcas portuguesas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2, nº 2, alínea c)
Dim. - 25,5 cm; Peso - 6.381 g.
€ 2.500 - 3.750

A SET OF TEN SOUP PLATES

silver, friezes en relief, flap with relief application with an heraldic crest, American, 20th C., signs of use, marked J. E. CALDWELL & Cº - PHILADELPHIA, without Portuguese contrast, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2, no. 2, letter c)

222 **CONJUNTO DE DEZOITO PRATOS MARCADORES**

prata, frisos relevados, aba com aplicação relevada com timbre heráldico, Americano, séc. XIX/XX, sinais de uso, marcado J. E. CALDWELL & Cº - PHILADELPHIA, sem marcas portuguesas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2, nº 2, alínea c)

Dim. - 25,5 cm; Peso - 10.154 g.

€ 4.000 - 6.000

A SET OF EIGHTEEN CHARGE PLATES

silver, friezes en relief, flap with application en relief with an heraldic crest, American, 19th/20th C., signs of use, marked J. E. CALDWELL & Cº - PHILADELPHIA, without Portuguese marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2, no. 2, letter c)

223 BÁCULO

prata dourada de 950/1000, decoração relevada "Cachos de uvas, flores e motivos vegetalistas", Francês, séc. XIX/XX, desgaste no dourado, ligeiras amolgadelas, marca de garantia de teor, todas as peças com marca de ourives ilegíveis, sem contraste português ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 194 cm; Peso - 1.965 g.
€ 1.600 - 2.400

A STAFF

gilt silver, decoration en relief "Bunches of grapes, flowers and plant motifs", French, 19th/20th C., wear to the gilt, slight dents, warranty mark, all pieces with maker's mark, without Portuguese mark pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

224 **NOSSA SENHORA DO PILAR**

base e escultura em prata de 915/1000, decoração relevada "Querubins segurando coração com inicial S envoltos em flores", interior da base e da união da escultura à base em madeira, Espanhola, séc. XX (meados), pequenos defeitos e amolgadelas, marca de garantia de teor e marca de ourives AGÜERAS, sem marcas portuguesas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 67,5 cm
€ 1.000 - 1.500

OUR LADY OF THE PILLAR

915/1000 silver, relief decoration "Cherubs holding heart with initial" wrapped in flowers, wooden interior of the base and junction of the sculture, Spanish, 20th C. (mid), small bruises and defects, warranty mark and AGÜERAS maker's mark, without Portuguese marks, pursuant to Decreto-Lei nº 120/2017, of September 15th - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

Cálice com patena e concha

Texto da Professora Doutora Teresa Leonor Vale, Abril de 2025

O cálice em questão pertence a uma tipologia que, por comodidade, designamos de folhas de acanto sobrepostas, pois é esse o motivo decorativo distintivo, que caracteriza a falsa copa dos exemplares conhecidos.
Reconhecem-se exemplares em igrejas e museus italianos, sendo que em Portugal se identificaram, até ao presente, dois, pertencentes respectivamente à Diocese de Portalegre-Castelo Branco e ao acervo do Palácio Nacional de Queluz, ambos da autoria de Antonio Arrighi (1687-1776), o ourives que mais trabalhou para o nosso país durante o reinado de D. João V.
Cálices, Antonio Arrighi (1687-1776), respectivamente Diocese Portalegre-Castelo Branco e Palácio Nacional de Queluz (inv. PNQ 638).
Os cálices em questão apresentam-se genericamente idênticos, evidenciando com clareza a adopção de um mesmo figurino e a sua realização segundo um mesmo modelo. Uma rápida pesquisa permitiu identificar mais de duas dezenas cálices semelhantes a este, realizados ao longo de meio século, em concreto entre 1696 e 1744. As peças cronologicamente mais recuadas têm origem em duas oficinas: a dos sócios Bartolomeo Colleoni (1633-1708) e Michele Borgiani (1658-1732) e a oficina familiar dos Arrighi, onde laboram Giovanni Francesco Arrighi (1646-1730) e seu filho Antonio. Na primeira a actividade prossegue, após a morte de Bartolomeo, com Michele Borgiani, detentor de patente desde 1697, e depois com Agostino Colleoni (1663-1746), sobrinho de Bartolomeo, sendo que todos estes ourives trabalharam para a encomenda portuguesa (VALE 2014 e VALE 2016).
Pela amostra recolhida, a oficina dos Colleoni parece ser a maior produtora e, por consequência, a maior difusora deste modelo. Associados à autoria de três membros da mesma família contam-se 17 cálices desta tipologia, o que evidencia, não apenas o seu sucesso, mas também a aptidão da oficina para a sua replicação, a que não é estranha a relativa simplicidade, aliada a uma solução decorativa intemporal: as folhas de acanto. Constata-se assim, que esta tipologia, que remonta aos derradeiros anos de Seiscentos, continua em uso até aos anos quarenta do século XVIII, repropondo uma fórmula que continuou a contar com um bom acolhimento junto da clientela, apesar das suas características que, no contexto do Settecento romano, poderiam ser consideradas arcaizantes, mas que continuavam a ser eficazes para uma peça destinada ao uso quotidiano.
Este cálice remontará à cronologia mais recuada, no âmbito do arco temporal mencionado, pois possui (na face inferior da base e na falsa copa) o denominado camerale (a marca da Reverenda Câmara Apostólica) em uso, pelo ensaiador Carlo Modesti (1661-1737), entre os anos de 1696 e de 1700 (BULGARI 1958 e BULGARI CALISSONI 1987).
Cálices, realizados entre 1696 e 1719, da autoria dos ourives Bartolomeo Colleoni (1633-1708), Michele Borgiani (1658-1732), Agostino Colleoni (1663-1746), Itália, diversas localizações (dioceses de Arezzo-Cortona-Sansepolcro, de Città di Castello e de Pesaro).
O facto de não ter sido encontrada uma marca de ourives, inviabiliza a atribuição de uma autoria concreta, a qual, porém, se situa indubitavelmente, em ambiente romano, como o atesta a marca da RCA, bem como as próprias características compositivas e plásticas da peça.
Tendo em consideração o universo de cálices afins identificado, o exemplar em análise pode ser aproximado da produção de Bartolomeo Colleoni e Michele Borgiani, pois apresenta na base uma decoração de carácter vegetalista, comum a vários exemplares saídos desta oficina, único aspecto que os diferencia daqueles realizados no contexto da oficina familiar dos Arrighi, que, com frequência, ostentam nas respectivas bases uma decoração que preferencialmente recorre a motivos geométricos. É aliás essa opção que se observa nos dois cálices dessa tipologia, da autoria de Antonio Arrighi existentes em Portugal. Note-se, contudo, que, na ausência de uma marca de ourives, qualquer proposta de autoria se trata de uma mera atribuição.

A Cabral Moncada Leilões regista e agradece a disponibilidade à Professora Doutora Teresa Leonor Vale na identificação e enquadramento histórico e artístico do presente cálice.

225 **CÁLICE COM PATENA E CONCHA**

prata, cálice com decoração relevada "Folhas", interior da copa e parte da patena dourados, Italiano, sinais de uso, cálice com marca do ensaiador de Roma de Carlos Modesti (1696-1718), sem marcas portuguesas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - (cálice) 24,2 cm; Peso - (total) 569 g.
€ 600 - 900

A CHALICE WITH PATEN AND LADLE

silver, chalice with decoration en relief "Leaves", gilt chalice interior and part of the paten, Italian, signs of use, chalice with Rome assay mark by Carlos Modesti (1696-1718), without Portuguese marks, pursuant to Decreto-Lei nº 120/2017, of September 15th - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

226 **NAU**

prata, decoração relevada "Figuras mitológicas", Europeia, séc. XIX/XX, pequenas faltas, defeitos e amolgadelas, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 39,5 x 41 x 9,5 cm; Peso - 1.162 g.
€ 1.500 - 2.250

A CARRACK

silver, decoration en relief “Mythological figures”, European, 19th/20th C. (circa 1900), minor faults, defects and bruises, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

227 **NAU - MODELO DO "THE MARY ROSE", CONSTRUÍDO NO REINADO DE HENRIQUE VIII**
prata de 925/1000, estojo em madeira, Inglesa, amolgadelas, pequenas faltas e defeitos, marca da cidade de Londres (1920-1921), marca de ourives de Alfred James Pairpoint, Francis William Pairpoint & Arthur Walter Pairpoint (1911-1935)
Dim. - (nau) 36 x 50 x 13 cm; (estojo) 48,5 x 52 x 22 cm; Peso - 1.815 g.
€ 2.200 - 3.300

A CARRACK - MODEL OF THE MARY ROSE, BUILT IN THE REIGN OF HENRY VIII
925/1000 silver, wooden case, English, bruises, minor faults and defects, London hallmark (1920-1921), makers' mark of Alfred James Pairpoint, Francis William Pairpoint & Arthur Walter Pairpoint (1911-1935)

DIEV ET MON DROIT

228 **CARAVELA**

prata dourada de 925/1000, decoração relevada "Enrolamentos vegetalistas", popa relevada "Mascarão" e gravada com armas do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda e divisa DIEV ET MON DROIT, Alemã, desgaste no dourado, pequenas faltas e defeitos, pequenas amolgadelas, marca de garantia de teor, marca de importação da cidade de Londres (1928-1929), marca de ourives de Adolph Barsach Davis (1927-1936)

Dim. - 47 x 64 x 18 cm; Peso - 3.748 g.

€ 5.000 - 7.500

A CARAVEL

925/1000 gilt silver, decoration en relief "Plant windings", stern en relief "grotesque masks" and engraved with the coat of arms of the United Kingdom of Great Britain and Ireland and motto DIEV ET MON DROIT, German, wear to the gilt, minor faults and defects, small bruises, warranty mark, City of London import mark (1928-1929), Adolph Barsach Davis maker's mark (1927-1936)

229 **BULE DE PÉ BAIXO**

D. José (1750-1777), prata, decoração relevada e gravada "Flores e concheados", gravação com brasão - escudo esquartelado: I Sousa (de Arronches); II Lima; III Pinto; IV Ataíde; coronel de nobreza, pomo da tampa relevado "Pinha", Português, pega não original em madeira, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 19,8 cm; Peso - (bruto) 1.012 g.
€ 1.500 - 2.250

A LOW-STEMMED TEAPOT

D. José I, King of Portugal (1750-1777), silver, engraved decoration en relief "Flowers and shells", engraving with coat of arms - quartered shield: I Sousa (from Arronches); II Lima; III Pinto; IV Ataide; coronet of nobility, cover finial en relief "Pine cone", Portuguese, non-original wooden handle, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

230 **BANDEJA DE GRADINHA COM DUAS PEGAS**

prata de 833/1000, pés e pegas relevados "Flores e folhas", Portuguesa, pequenas amolgadelas, marca de ensaiador de Lisboa (1843-1870), marca de ourives de Isidoro José dos Santos (1828-1832)
Dim. - 9 x 70 x 42 cm; Peso - 4.631 g.
€ 3.200 - 4.800

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-44 e L-363.

A TWO-HANDLED TRAY WITH GALLERY

833/1000 silver, feet en relief, Portuguese, Lisbon assay mark (), maker's mark

231 **BARRETINA (ESTOJO) COM FAQUEIRO**

D. Maria I (1777-1816), madeira revestida a pele de cação com ferragens em metal amarelo, interior forrado a veludo vermelho com galões, faqueiro para 12 pessoas composto por concha de sopa, colher de arroz, talheres trinchantes de carne, colheres de sopa, facas e garfos de resto, gravado com monograma, Portugueses, marca de ensaiador de Lisboa (1822-1860), marcas de ourives de Lisboa diversas
Dim. - (barretina) 39,5 x 23 x 27 cm; (concha da sopa) 35 cm; Peso - (bruto) 3.853 g.
€ 4.000 - 6.000

Nota: trinchantes de carne com marca de ensaiador de Lisboa (1822-1860) e marca de ourives atribuível a João Ramos Ortiz (1810-1879); concha de sopa com marca de ensaiador de Lisboa (1843-1870) e marca de ourives atribuível a Joaquim Prudêncio Vital Diniz (1812-1852); colher de arroz com marca de ensaiador de Lisboa (1822-1843) e marca de ourives atribuível a Alexandre Luís Pinto (1802-1832); facas de carne com marca de ensaiador de Lisboa (1822-1860) e marca de ourives atribuível a João Ramos Ortiz (1810-1879); garfos de carne com marca de ensaiador de Lisboa (1810-1822) e marca de ourives de Caetano Félix da Silva e Sousa (1807-1836); 10 colheres de sopa com marca de ensaiador de Lisboa (1822-1860) e marca de ourives atribuível a João Ramos Ortiz (1810-1879) e 2 colheres de sopa com marca de ensaiador de Lisboa (1810-1822) e marca de ourives de João Pires Esteves (1808-1817)

Vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de; CARLOS, Rita - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras - Século XV a 1887". Lisboa: IN-CM, 2018, L-38b, L-41, L-42, L-44, L-126, L-192, L-441, L-442, L-445.

A BARRETINA (CASE) WITH CUTLERY

D. Maria I, Queen of Portugal (1777-1816), shark skin coated wood with brass mounts, interior lined in red velvet with braid, cutlery set for 12 people consisting of soup ladle, rice spoon, meat carving cutlery, soup spoons, knives and forks, engraved with monogram, Portuguese, Lisbon assay mark (1822-1860), various Lisbon maker's marks

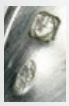
232 **FAQUEIRO PARA VINTE E QUATRO PESSOAS**

prata de 833/1000, decoração relevada "Folhas", composto por 21 talheres de servir, colheres de sopa, 12 garfos e facas de peixe, garfos e facas de carne, colheres, garfos e facas de sobremesa, colheres de chá e colheres de café, Português, estojo em mogno com tampa levemente empenada e outras pequenas faltas e defeitos, contraste Javali do Porto (1887-1937), marca de ourives de Júlio Ernesto da Silva (1896-1932)
Dim. - (faca de carne) 25 cm; (estojo) 25 x 82 x 50 cm;
Peso - (bruto aprox.) 15.077 g.
€ 6.000 - 9.000

Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887 a 1993)", vol. II. Lisboa: IN-CM, 1996, nºs 483 e 2169.

FLATWARE FOR TWENTY-FOUR PEOPLE

833/1000 silver, decoration en relief "Leaves", consisting of 19 serving cutlery, soup spoons, 12 fish cutlery, meat and dessert cutlery and tea and coffee spoons, Portuguese, original case, Porto Javali mark (1887-1937), maker's mark of Júlio Ernesto da Silva (1896-1932)



233 **SANTO ANTÃO**
escultura em pedra de Ançã com vestígios de policromia, Portuguesa, séc. XV/XVI, falta no sino, pequenos defeitos
Dim. - 68 cm
€ 5.000 - 7.500

Nota: vd. ARNAUD, José Morais e FERNANDES, Carla Varela - "Construindo a Memória - As Colecções do Museu Arqueológico do Carmo". Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses/Museu Arqueológico do Carmo, 2005, p. 349, nº 1267, nºs Inv. Esc. 39.

SAINT ANTHONY THE GREAT
Ançã limestone sculpture with traces of polychrome, Portuguese, 15th/16th C., minor fault in the bell, minor defects

234 **SÃO MIGUEL ARCANJO**
escultura em pedra de Ançã com vestígios de policromia, Portuguesa, séc. XVI (1º quartel), nariz partido e colado, pequenos defeitos
Dim. - 73 cm
€ 10.000 - 15.000

Nota: vd. "Vi o Reino Renovar - Arte no Tempo de D. Manuel I". Lisboa: Museu Nacional de Arte Antiga, 2021, p. 135, nº 17.

ST. MICHAEL THE ARCHANGEL
Ançã limestone sculpture with traces of polychrome, Portuguese, 16th C. (1st quarter), broken and glued nose, minor defects

235 **SÃO MIGUEL ARCANJO**
escultura em madeira policromada
e dourada, Europeia, séc. XVIII,
uma mão partida e colada, falta de dedos,
outras pequenas faltas e defeitos
Dim. - 44,5 cm
€ 700 - 1.050

SAINT MICHAEL THE ARCHANGEL
polychrome and gilt wood sculpture,
European, 18th C., a broken and glued
hand, missing fingers, other minor
faults and defects

236 **MENINO JESUS SEGURANDO SAGRADO CORAÇÃO**
escultura em madeira policromada, base em madeira
entalhada, marmoreada e dourada, Portuguesa,
séc. XVII/XVIII, falta de dedos nas mãos e nos pés,
pequenas faltas na policromia
Dim. - (escultura) 39 cm; (total) 55,5 cm
€ 1.000 - 1.500

CHILD JESUS HOLDING THE SACRED HEART
polychrome wood sculpture, carved, marbled and gilt
wooden base, Portuguese, 17th/18th C., missing fingers
and toes, minor faults on polychrome

237 **SANTA**
escultura em madeira policromada e dourada, Europa Central, séc. XV, restauros, um dedo partido e colado, faltas na policromia, vestígios de insectos xilófagos
Dim. - 95,5 cm
€ 2.500 - 3.750

Nota: fundo com etiqueta comercial do antiquário CABRAL MONCADA - ANTIGUIDADES - LISBOA.

A SAINT
polychrome and gilt wood sculpture, Central Europe, 15th C., restoration, a broken and glued finger, faults on polychrome, traces of woodworms

238 **SÃO LOURENÇO**
escultura tardo-gótica em nogueira com restos de policromia, Europeia, séc. XVI (1º quartel), faltas e defeitos, vestígios de insectos xilófagos
Dim. - 58,8 cm
€ 1.100 - 1.650

SAINT LAWRENCE
late gothic sculpture, walnut with polychrome traces, European, 16th C. (1st quarter), faults and defects, traces of woodworms

239 **ANJOS CANDELÁRIOS**
par de esculturas barrocas em madeira dourada e policromada, Portuguesas, séc. XVIII (1ª metade), pequenas faltas e desgaste na policromia
Dim. - (total) 30,5 cm
€ 750 - 1.125

CANDELABRA ANGELS
pair of baroque sculptures in gilt and polychrome wood, Portuguese, 18th C. (1st half), minor faults and wear on polychrome

240 **FIGURA AJOELHADA**
escultura em madeira policromada com dourados, provavelmente de presépio, Portuguesa, séc. XVII/XVIII, pequenos defeitos, faltas na policromia e no dourado, vestígios de insectos xilófagos provocando faltas no cabelo
Dim. - 77 cm
€ 1.500 - 2.250

A KNEELING FIGURE
polychrome and gilt wood sculpture, probably from a nativity, Portuguese, 17th/18th C., minor defects, faults on polychrome and gilt, traces of woodworms causing faults in the hair

241 **CRISTO RESSUSCITADO**
escultura em madeira policromada com restos de dourado, Portuguesa, séc. XVII/XVIII, alguns dedos colados, faltas e restauros na policromia
Dim. - 96,5 cm
€ 1.200 - 1.800

RESURRECTED CHRIST
polychrome wooden sculpture with traces of gilding, Portuguese, 17th/18th C., some glued fingers, faults and restoration on polychrome

242 **MENINO JESUS DE MÃOS POSTAS**
escultura em madeira policromada, olhos de vidro, Portuguesa, séc. XVII/XVIII, um dedo do pé refeito, restauros, restauro em parte da policromia, base antiga adaptada em madeira entalhada e dourada "Leão, lagarto, cobra e caveira entre pedras"
Dim. - (escultura) 72 cm; (total) 83 cm
€ 1.800 - 2.700

CHILD JESUS WITH FOLDED HANDS
polychrome wood sculpture, glass eyes, Portuguese, 17th/18th C., a red toe, restoration of part of polychrome, carved and gilt wooden adapted old base in “Lion, lizard, snake and skull among stones”

243 **SÃO PAULO**

escultura em madeira dourada e policromada, olhos de vidro, atributos de prata, Portuguesa, séc. XVIII (2ª metade), faltas na policromia, prata sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - (escultura) 57; (total) 62,5 cm
€ 2.000 - 3.000

SAINT PAUL

gilt and polychrome wood sculpture, glass eyes, silver attributes, Portuguese, 18th C. (2nd half), faults in polychrome, unmarked silver, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

244 **SANTANA EM MAJESTADE ENSINANDO NOSSA SENHORA A LER E SÃO JOAQUIM**
escultura em terracota, decoração policromada e dourada, coroa e resplendores em prata, Portuguesa, séc. XVIII, pequenas faltas na policromia, prata sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 31 x 25 x 13,5 cm
€ 2.000 - 3.000

SAINT ANNE IN MAJESTY TEACHING OUR LADY TO READ AND SAINT JOACHIM
terracotta sculpture, polychrome and gilt decoration, silver crown and halos, Portuguese, 18th C., minor faults on polychrome, unmarked silver, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

245 **PAR DE POLVORINHOS**
porcelana Chinesa de exportação, decoração a azul "Flores", reinado Kangxi (1662-1722), pequenas esbeiçadelas
Dim. - 13,5 cm
€ 300 - 450

A PAIR OF POWDER FLASKS
Chinese export porcelain, blue decoration "Flowers", Kangxi Period (1662-1722), small chips

246 **PRATO**
porcelana Chinesa de exportação, decoração «Família Verde» policromada e dourada "Veado e ave entre canas e árvore", verso da aba com decoração a sépia "Flores", reinado Kangxi (1662-1722), pequena esbeiçadela
Dim. - 22 cm
€ 400 - 600

A PLATE
Chinese export porcelain, polychrome and gilt «Famille Verte» decoration "Deer and bird between reeds and tree", back of the flap with sepia decoration "Flowers", Kangxi period (1662-1722), small chip

247 **PAR DE POTES**
porcelana Chinesa, decoração a azul "Fénix e flores", reinado Kangxi (1662-1722), adaptados a candeeiros electricos
Dim. - (potes) 36 cm; (total) 78 cm
€ 600 - 900

A PAIR OF POTSD
Chinese porcelain, blue decoration "Phoenix and flowers", Kangxi Period (1662-1722), adapted to electrified lamps

248 **PAR DE TAÇAS "FLOR DE LÓTUS"**
porcelana Chinesa, decoração relevada e policromada, reinado Tongzhi (1862-1874), pequenas faltas no vidrado
Dim. - 37 cm
€ 600 - 900

A PAIR OF "LOTUS FLOWER" CUPS
Chinese porcelain, polychrome decoration en relief, Tongzhi period (1862-1874), minor faults in the glaze

249 **AVES DE RAPINA**
par de esculturas em porcelana Chinesa de exportação, decoração policromada e dourada, final do reinado Qianlong (1736-1795), uma asa de cada ave restaurada, desgaste no vidrado
Dim. - 27,5 cm
€ 2.000 - 3.000

BIRDS OF PREY
pair of Chinese export porcelain sculptures, polychrome and gilt decoration, late Qianlong period (1736-1795), one wing of each bird restored, wear on the glaze

250 **AQUÁRIO GRANDE**
porcelana Chinesa, decoração policromada e dourada "Figuras orientais", interior com decoração policromada "Carpas e plantas", reinado Guangxu (1875-1908), alguns cabelos no exterior, desgaste na decoração
Dim. - 51,5 x 55 cm
€ 4.000 - 6.000

A LARGE FISH BOWL
Chinese porcelain, polychrome and gilt decoration "Oriental figures", interior with polychrome decoration "Carps and plants", Chinese - Guangxu period (1875-1908), some hairlines on the outside, wear on decoration

251 **DEUSES DA ESTRELA - FELICIDADE, PROSPERIDADE E LONGEVIDADE**
três esculturas em porcelana Chinesa, bases em tamarindo entalhado, reinado Guangxu (1875-1908), marcadas na base
Dim. - (a maior) 55,5 cm
€ 700 - 1.050

GODS OF THE STARS - HAPPINESS, PROSPERITY AND LONGEVITY
three Chinese porcelain sculptures, carved tamarind bases, Chinese - Guangxu period (1875-1908), marked on the base

252 **PULSEIRA RIVIÈRE**

ouro de 750/1000, cravejada com 48 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 7,70 ct., contraste pós-2021
Dim. - 19 cm; Peso - 16,5 g.

€ 3.000 - 4.500

A RIVIÈRE BRACELET

750/1000 gold, set with 48 brilliant-cut diamonds weighing approximately 7.70 ct., post-2021 mark

253 **COLAR**

platina, cravejado com 41 diamantes em talhe baguette com o peso aproximado de 11,70 ct. e 37 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 34,60 ct., séc. XX (meados), sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 50 cm; Peso - 84,4 g.
€ 50.000 - 75.000

A NECKLACE

platinum, set with 41 baguette-cut diamonds weighing approximately 11.70 ct. and 37 brilliant-cut diamonds weighing approximately 34.60 ct., 20th C. (mid), without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

254 **PULSEIRA RIVIÈRE**
ouro de 585/1000, cravejada com 57 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 6,80 ct., contraste pós-2021
Dim. - 18,5 cm; Peso - 11,3 g.
€ 2.500 - 3.750

A RIVIÈRE BRACELET
585/1000 gold, set with 57 brilliant-cut diamonds weighing approximately 6.80 ct., post-2021 mark

255 **PULSEIRA RIVIÈRE**
ouro de 750/1000, cravejada com 60 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 2,70 ct., contraste pós-2021
Dim. - 18,5 cm; Peso - 11,9 g.
€ 1.500 - 2.250

A RIVIÈRE BRACELET
750/1000 gold, set with 60 brilliant-cut diamonds weighing approximately 2.70 ct., 21st C., post-2021 mark

256 **COLAR RIVIÈRE**

ouro, cravejado com 130 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 7,60 ct., séc. XX (meados), sinais de uso, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 40 cm; Peso - 32,4 g.
€ 5.000 - 7.500

A RIVIÈRE NECKLACE

gold, set with 130 brilliant-cut diamonds weighing approximately 7.60 ct., 20th C. (mid), signs of use, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

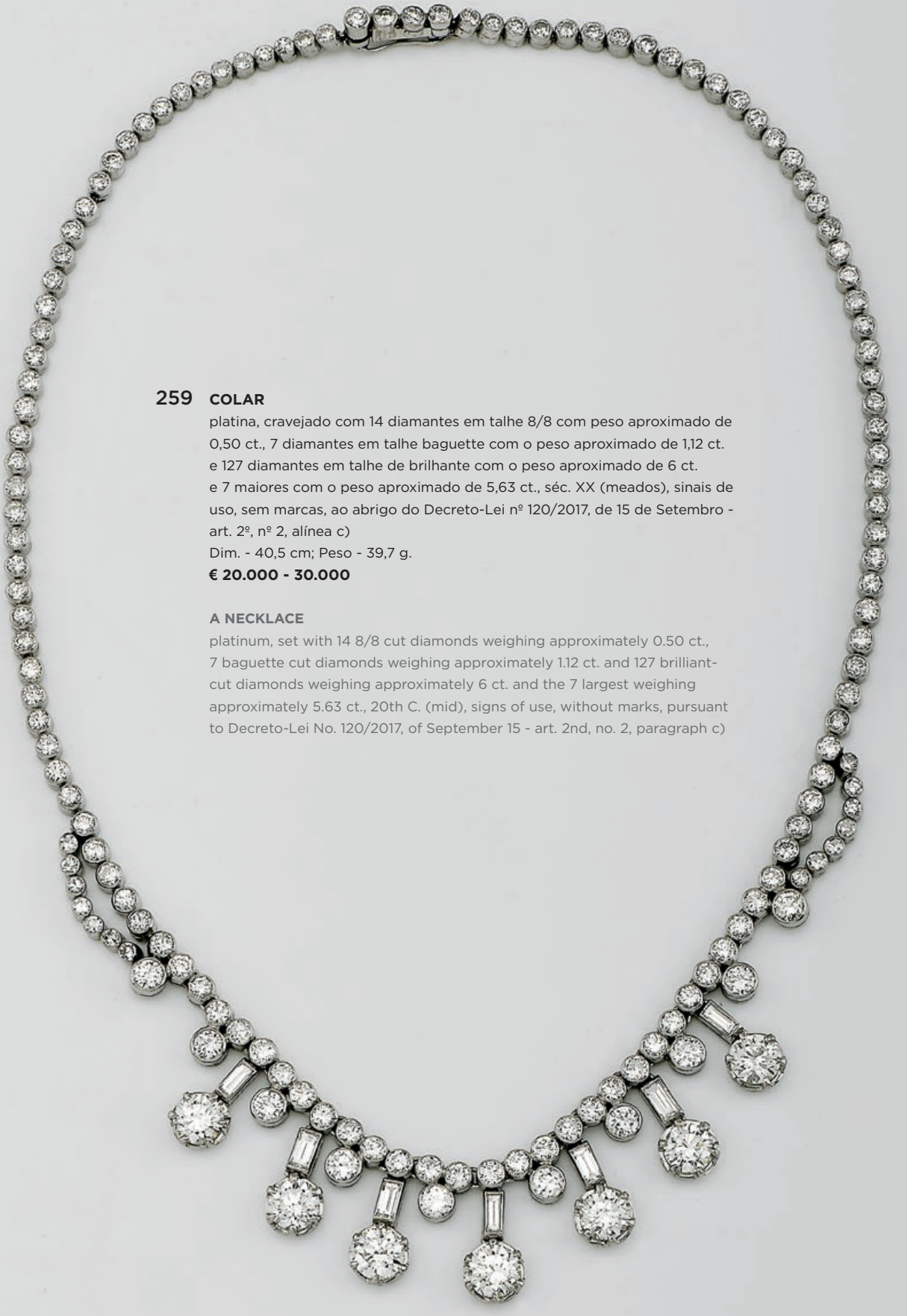
257 **PAR DE BRINCOS**
ouro de 750/1000, cravejados com 2 pérolas dos Mares do Sul (12 mm) (não testadas), 6 diamantes em talhe navette com o peso aproximado de 1,78 ct. e 6 em talhe de brilhante com o peso aproximado de 0,50 ct., contraste pós-2021
Dim. - 4,5 cm; Peso - 9,3 g.
€ 2.500 - 3.750

A PAIR OF EARRINGS
750/1000 gold, set with 2 South Sea pearls (12 mm) (untested), 6 navette-cut diamonds weighing approximately 1.78 ct. and 6 brilliant cut ones with an approximate weight of 0.50 ct., post-2021 mark

258 **ANEL**
ouro de 800/1000, cravejado com diamante em talhe de brilhante com o peso aproximado de 2,45 ct., grau de cor O-P, pureza VVS2 e fluorescência forte, Português, contraste de Lisboa (1985-2020), ajuste de aro
Med. - 11 (16 mm); Peso - 3,7 g.
€ 5.000 - 7.500

Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887 a 1993)", vol. II. Lisboa: IN-CM, 1996, nº 4101.

A RING
800/1000 gold, set with a brilliant-cut diamond weighing approximately 2.45 ct., colour grade O-P, clarity VVS2 and strong fluorescence, Portuguese, Lisbon mark (1985-2020), rim adjustment



259 **COLAR**

platina, cravejado com 14 diamantes em talhe 8/8 com peso aproximado de 0,50 ct., 7 diamantes em talhe baguette com o peso aproximado de 1,12 ct. e 127 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 6 ct. e 7 maiores com o peso aproximado de 5,63 ct., séc. XX (meados), sinais de uso, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 40,5 cm; Peso - 39,7 g.
€ 20.000 - 30.000

A NECKLACE

platinum, set with 14 8/8 cut diamonds weighing approximately 0.50 ct., 7 baguette cut diamonds weighing approximately 1.12 ct. and 127 brilliant-cut diamonds weighing approximately 6 ct. and the 7 largest weighing approximately 5.63 ct., 20th C. (mid), signs of use, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

A RING
950/1000 platinum, set with 6 brilliant-cut diamonds weighing approximately 0.10 ct. and the central one in brilliant cut with an approximate weight of 3.20 ct., colour grade N-O, purity VS1 and medium fluorescence, Portuguese, restoration, Lisbon mark (1985-2020)

260 ANEL
platina de 950/1000, cravejado com 6 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 0,10 ct. e o central em talhe de brilhante com o peso aproximado de 3,20 ct., grau de cor N-O, pureza VS1 e fluorescência média, Português, restauro, contraste de Lisboa (1985-2020)
Med. - 14 (17 mm); Peso - 4 g.
€ 6.000 - 9.000

Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887 a 1993)", vol. II. Lisboa: IN-CM, 1996, nºs 4101.

261 ALFINETE (DUPLO CLIP)
platina de 500/1000, cravejado com 6 diamantes em talhe baguete com o peso aproximado de 1,10 ct. e 178 em talhe 8/8 e talhe antigo de brilhante com o peso total aproximado de 13,50 ct., Português, contraste de Lisboa (1938-1984), marca de ourives de José Almeida Teixeira (1938-1973)
Dim. - 4 x 7,5 cm; Peso - 49,7 g.
€ 5.000 - 7.500

Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887 a 1993)", vol. II. Lisboa: IN-CM, 1996, nºs 96, 109 e 596.

A BROOCH (DOUBLE CLIP)
500/1000 platinum, set with 6 baguette-cut diamonds weighing approximately 1.10 ct. and 178 in 8/8 cut and old brilliant cut with an approximate total weight of 13.50 ct., Portuguese, Lisbon mark (1938-1984), maker's mark of José Almeida Teixeira (1938-1973)

262 **COLAR**

ouro de 750/1000, cravejado com 2 pérolas dos Mares do Sul (12-12,5 mm) (não testadas) e 430 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 7 ct., contraste pós-2021

Dim. - 40 cm; Peso - 106,4 g.

€ 10.000 - 15.000

A NECKLACE

750/1000 gold, set with 2 South Sea pearls (12-12.5mm) (untested) and 430 brilliant-cut diamonds weighing approximately 7ct., post-2021 mark

263 **COLAR**

fiada de pérolas dos Mares do Sul em degradé (11-15 mm) (não testadas), fecho em ouro de 750/1000 cravejado com 101 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 1,20 ct., contraste pós-2021
Dim. - 49 cm
€ 4.000 - 6.000

A NECKLACE

string of ombré South Sea pearls (11-15mm) (untested), 750/1000 gold clasp set with 101 brilliant-cut diamonds weighing approximately 1.20 ct., post-2021 mark

264 **COLAR**

fiada de pérolas dos Mares do Sul em degradé (11-15 mm) (não testadas) em tons cinza, fecho em ouro de 750/1000 cravejado com 92 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 1 ct., contraste pós-2021
Dim. - 48 cm
€ 4.000 - 6.000

A NECKLACE

string of ombré South Sea pearls (11-15mm) (untested) in shades of grey, 750/1000 gold clasp set with 92 brilliant-cut diamonds weighing approximately 1 ct., post-2021 mark

265 **PAR DE BRINCOS**

ouro de 750/1000, cravejados com 2 pérolas Mabe (11 mm) (não testadas), 2 pérolas de cultura (8,5 mm) (não testadas) e 156 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 3 ct., marcados, remarcados com contraste pós-2021

Dim. - 6 cm; Peso - 17,3 g.

€ 2.000 - 3.000

A PAIR OF EARRINGS

750/1000 gold, set with 2 Mabe pearls (11 mm) (untested), 2 cultured pearls (8.5 mm) (untested) and 156 brilliant-cut diamonds weighing approximately 3 ct., 21st C., marked, remarked with post-2021 mark

266 **PULSEIRA**

ouro de 750/1000, cravejada com 308 diamantes de cor negra em talhe de brilhante com o peso aproximado de 3 ct. e 224 incolores com o peso aproximado de 2,70 ct., contraste pós-2021

Dim. - 19 cm; Peso - 54 g.

€ 3.000 - 4.500

A BRACELET

750/1000 gold, set with 308 brilliant-cut black diamonds weighing approximately 3 ct. and 224 colourless ones with an approximate weight of 2.70 ct., post-2021 mark

267 **ANEL**

platina, cravejado com 16 diamantes em talhe baguette com o peso aproximado de 4 ct. e diamante central em talhe de brilhante com o peso aproximado de 3,90 ct. grau de cor M-N, pureza VVS2, séc. XX (meados), sinais de uso, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Med. - 15 (17,5 mm); Peso - 12,7 g.
€ 8.000 - 12.000

A RING

platinum, set with 16 baguette-cut diamonds weighing approximately 4 ct. and brilliant-cut central diamond weighing approximately 3.90 ct. colour grade M-N, purity VVS2, 20th C. (mid), signs of use, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

268 **PAR DE BRINCOS**

ouro, cravejados com 64 diamantes em talhe baguette com o peso aproximado de 7,90 ct. e 2 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 2,60 ct., grau de cor N-O e qualidade VVS, séc. XX (meados), sinais de uso, sem marcas, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2º, nº 2, alínea c)
Dim. - 3 cm; Peso - 14,3 g.
€ 4.000 - 6.000

A PAIR OF EARRINGS

gold, set with 64 baguette-cut diamonds weighing approximately 7.90 ct. and 2 brilliant cut diamonds weighing approximately 2.60 ct., colour grade N-O and quality VVS, 20th C. (mid), signs of use, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2nd, no. 2, paragraph c)

269 **MEIO-ADEREÇO**

composto por colar e par de brincos em ouro de 750/1000, cravejados com 3 pérolas dos Mares do Sul (10,5~14.5 mm) (não testadas), cerca de 276 diamantes de cor negra com o peso aproximado de 2,70 ct. e 130 incolores com o peso aproximado de 6 ct., contraste pós-2021
Dim. - (colar) 13 x 15 cm; (brincos) 3,5 cm; Peso - 54,7 g.
€ 4.000 - 6.000

A DEMI PARURE

consisting of a necklace and a pair of earrings in 750/1000 gold, set with 3 South Sea pearls (10.5-14.5 mm) (untested), about 276 black diamonds weighing approximately 2.70 ct. and 130 colourless ones weighing approximately 6 ct., 21st C., post-2021 mark

270 **ALFINETE "FLORES"**

ouro de 750/1000 e prata de 925/1000, cravejado com cerca de 150 safiras em talhe redondo com o peso aproximado de 4 ct., cerca de 152 rubis em talhe redondo com o peso aproximado de 4 ct., cerca de 150 diamantes de tom conhaque com o peso aproximado de 4 ct., 64 em tom fancy yellow com o peso aproximado de 1,40 ct. e cerca de 161 incolores com o peso aproximado de 4,60 ct., restauro, faltam 3 safiras, 1 rubi e 3 diamantes amarelos, contraste pós-2021
Dim. - 9 cm; Peso - 55,7 g.
€ 3.000 - 4.500

A BROOCH - "FLOWERS"

750/1000 gold and 925/1000 silver, set with about 150 round-cut sapphires weighing approximately 4 ct., about 152 round-cut rubies weighing approximately 4 ct., about 150 cognac-shade diamonds weighing approximately 4 ct., 64 fancy yellow-shade diamonds weighing approximately 1.40 ct. and about 161 colourless ones with an approximate weight of 4.60 ct., restoration, missing 3 sapphires, 1 ruby and 3 yellow diamonds, post-2021 mark

271 **ANEL**

ouro, cravejado com diamante em talhe de brilhante com o peso aproximado de 2,34 ct., grau de cor O-P, pureza VS2 e fluorescência inerte, séc. XX (meados), sinais de uso, sem contraste, ao abrigo do Decreto-Lei nº 120/2017, de 15 de Setembro - art. 2, nº 2, alínea c), apenas com marca de ourives
Med. - 21 (19,5 mm); Peso - 7,83 g.
€ 3.000 - 4.500

A RING

gold, set with a brilliant-cut diamond weighing approximately 2.34 ct., colour grade O-P, clarity VS2 and inert fluorescence, 20th C. (mid), signs of use, without marks, pursuant to Decreto-Lei No. 120/2017, of September 15 - art. 2, no. 2, paragraph c), only with maker's mark

272 **ANEL**

ouro de 750/1000, cravejado com safira em talhe oval com o peso aproximado de 3,20 ct., 12 diamantes em talhe baguette com o peso aproximado de 1,20 ct. e 26 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 1,74 ct., contraste pós-2021
Med. - 12 (16,5 mm); Peso - 7,7 g.
€ 1.500 - 2.250

A RING

750/1000 gold, set with an oval-cut sapphire weighing approximately 3.20 ct., 12 baguette-cut diamonds weighing approximately 1.20 ct. and 26 brilliant-cut diamonds weighing approximately 1.74 ct., 21st C., post-2021 mark

273 **ALIANÇA**

ouro de 585/1000, cravejada com 20 diamantes em talhe de brilhante com o peso aproximado de 3,50 ct., contraste pós-2021
Med. - 13 (16,7 mm); Peso - 6,2 g.
€ 1.000 - 1.500

A WEDDING RING

585/1000 gold, set with 20 brilliant-cut diamonds weighing approximately 3.50 ct., post-2021 mark

274 **VEADO**

escultura em bronze patinado, base em mármore negro, Francesa, pequenas faltas na patine, assinada J. MOIGNIEZ - provavelmente Jules Moigniez (1835-1894), edição posterior do séc. XX
Dim. - (escultura) 69 cm
€ 1.400 - 2.100

A DEER

patinated bronze sculpture, black marble base, minor faults on the patina, signed J. MOIGNIEZ - probably Jules Moigniez (1835-1894), later edition of the 20th C.

275 **GRAVURAS.- NEWCASTLE, WILLIAM CAVENDISH, 1ST DUKE OF.- QUATRO GRAVURAS DA OBRA "METHODE ET INVENTION NOUVELLE DE DRESSER LES CHEVAUX".- A LONDRES: CHEZ JEAN BRINDLEY, 1737.**

Conjunto constituído por quatro gravuras a talhe-doce (a buril e água-forte) correspondentes aos nº 7, 18, 23 e s/n. Provas com vinco central, ligeira acidez e ocasionais restauros marginais, leve manuseamento, emolduradas.
Dim. - (gravura) 42 x 52,5 cm;
(moldura) 50 x 60,5 cm
€ 800 - 1.200

ENGRAVINGS - NEWCASTLE, WILLIAM CAVENDISH, 1ST DUKE OF.- FOUR ENGRAVINGS FROM THE WORK "METHODE ET INVENTION NOUVELLE DE DRESSER LES CHEVAUX".- A LONDRES: CHEZ JEAN BRINDLEY, 1737.

Set of four prints (etchings and engravings) corresponding to numbers 7, 18, 23 and s/n.evidence with central crease, slight acidity and occasional marginal restorations, light handling, framed.

276 **GRAVURAS.- NEWCASTLE, WILLIAM CAVENDISH, 1ST DUKE OF.- QUATRO GRAVURAS DA OBRA "METHODE ET INVENTION NOUVELLE DE DRESSER LES CHEVAUX".- A LONDRES: CHEZ JEAN BRINDLEY, 1737.**

Conjunto constituído por quatro gravuras a talhe-doce (a buril e água-forte) correspondentes aos nº 14, 15, 20 e 32. Provas com vinco central, ligeira acidez e ocasionais restauros marginais, leve manuseamento, emolduradas. Dim. - (gravura) 42,8 x 52,5 cm; (moldura) 51 x 60,5 cm

€ 800 - 1.200

ENGRAVINGS - NEWCASTLE, WILLIAM CAVENDISH, 1ST DUKE OF.- FOUR ENGRAVINGS FROM THE WORK "METHODE ET INVENTION NOUVELLE DE DRESSER LES CHEVAUX".- A LONDRES: CHEZ JEAN BRINDLEY, 1737.

Set of four prints (etchings and engravings) corresponding to numbers 14, 15, 20 and 32. Proofs with central crease, slight acidity and occasional marginal restorations, light handling, framed.

277 **GRAVURAS.- NEWCASTLE, WILLIAM CAVENDISH, 1ST DUKE OF.- QUATRO GRAVURAS DA OBRA "METHODE ET INVENTION NOUVELLE DE DRESSER LES CHEVAUX".- A LONDRES: CHEZ JEAN BRINDLEY, 1737.**

Conjunto constituído por quatro gravuras a talhe-doce (a buril e água-forte) correspondentes aos nº 6, 8, 28 e 29. Provas com vinco central, ligeira acidez e ocasionais restauros marginais, leve manuseamento, emolduradas.
Dim. - (gravura) 43 x 53 cm; (moldura) 51 x 60,5 cm
€ 800 - 1.200

PRINTS- NEWCASTLE, WILLIAM CAVENDISH, 1ST DUKE OF.- FOUR ENGRAVINGS FROM THE WORK "METHODE ET INVENTION NOUVELLE DE DRESSER LES CHEVAUX".- A LONDRES: CHEZ JEAN BRINDLEY, 1737.- 4 GRAVURAS A TALHE-DOCE; DIM. APROX.: 428X525 MM (FOLHA APARENTE).

Set of four engravings corresponding to numbers 6, 8, 28 and 29. Proofs with central crease, slight acidity and occasional marginal restorations, light handling.

278 **ALEGORIAS AO AMOR**

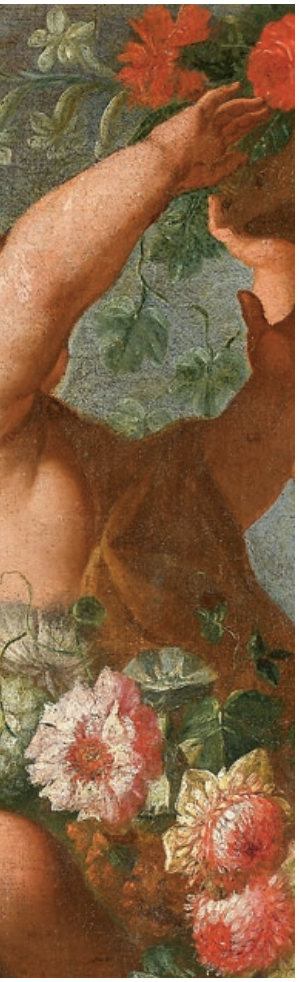
conjunto de três óleos sobre tela, escola Francesa, séc. XVIII/XIX, reentelados, restauros, faltas na camada pictórica, pequenos furos, um com pequeno rasgão

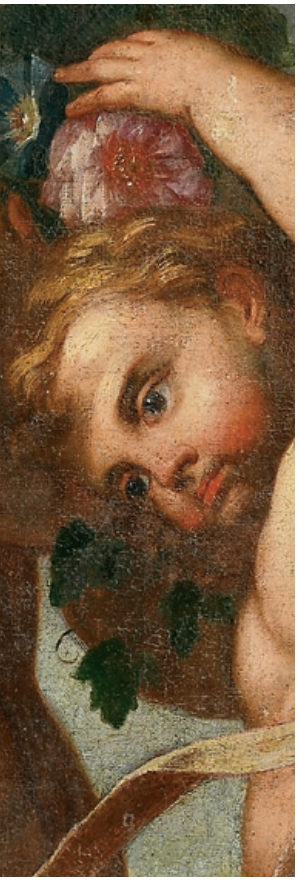
Dim. - 167 x 104 cm

€ 4.000 - 6.000

ALLEGORIES TO LOVE

set of three oils on canvas, French school, 18th/19th C., relined, restoration, faults on the pictorial layer, small holes, one with small tear





PUTTI WITH FLOWER GARLANDS
set of four oils on canvas, according to originals by Carlo Maratta (1625-1713) and Franz Werner Von Tamm (1658-1724), Italian school, 18th C., relined, restoration, traces of moisture, frames with traces of woodworms

279 **PUTTI COM GRINALDAS DE FLORES**

conjunto de quatro óleos sobre tela, segundos originais de Carlo Maratta (1625-1713) e Franz Werner Von Tamm (1658-1724), escola Italiana, séc. XVIII, reentelados, restauros, alguns vestígios de humidade, molduras com vestígios de insectos xilófagos

Dim. - 120 x 169 cm

€ 10.000 - 15.000

280 **RETRATO DE MENINA**

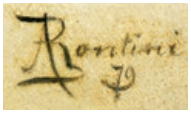
óleo sobre tela, escola Italiana, ligeiro furo com destacamento de policromia, inscrições manuscritas ilegíveis no verso, assinado A. RONTINI - provavelmente Alessandro Rontini (1854-1933), datado de 1879

Dim. - 35 x 24 cm

€ 1.500 - 2.250

PORTRAIT OF A GIRL

oil on canvas, Italian school, slight hole with polychrome detachment, unreadable handwritten inscriptions on the back, signed A. RONTINI - probably Alessandro Rontini (1854-1933), dated 1879



281 **O DESCANSO DE VÉNUS**

pastel sobre papel segundo o original "Venus e Putti" (1761) da autoria de François Boucher (1703-1770), escola Francesa, séc. XVIII, pequenas manchas de humidade

Dim. - 34 x 33 cm

€ 2.500 - 3.750

Nota: a pintura "Venus et Putti" (1761) de François Boucher (1703-1770) integrou o leilão 7888 da Christie's -Old Master & 19th Century Paintings, Drawings & Watercolours- com o lote nº 186, realizado a 8 de Dezembro de 2010 - vd. https://www.christies.com/en/lot/lot-5391374, consultado a 2-7-2025 às 15:31.

VENUS' REST

pastel on paper according to the original "Venus et Putti" (1761) by François Boucher (1703-1770), French school, 18th C., small moisture stains

282 **JEAN PILLEMENT** 1728-1808
PAISAGEM COM FIGURAS
pastel sobre papel, assinado
Dim. - 50 x 65 cm
€ 7.500 - 11.250

A LANDSCAPE WITH FIGURES
pastel on paper, signed

283 **NAUS JUNTO A PORTO DE MAR FORTIFICADO**
óleo sobre tela, escola Francesa, séc. XVII, reentelado, restauros, faltas na camada pictórica, sem moldura
Dim. - 83 x 108 cm
€ 1.200 - 1.800

CARRACKS NEXT TO A FORTIFIED SEA PORT
oil on canvas, French school, 17th C., relined, restoration, faults on the pictorial layer, unframed

284 **FIDALGOS EM JARDIM DE PALÁCIO**
óleo sobre tela, escola Francesa, séc. XVII, reentelado, restauros, faltas na camada pictórica, sem moldura
Dim. - 82 x 102 cm
€ 1.500 - 2.250

NOBLEMEN IN A PALACE GARDEN
oil on canvas, French school, 17th C., relined, restoration, faults on the pictorial layer, unframed

285 **REGRESSO A CASA**

óleo sobre tela, reentelado, restauros, assinado W. WILLIAMS - provavelmente William Williams of Norwich (1727-1791), datado de 1782
Dim. - 76 x 92 cm
€ 2.500 - 3.750

COMING HOME

oil on canvas, signed W. Williams - probably William Williams of Norwich (1727-1791) and dated 1782

286 **VISTA DE CIDADE COM LAGO**
óleo sobre tela, escola Europeia, séc. XVIII,
reentelado, restauros
Dim. - 71 x 108,5 cm
€ 1.000 - 1.500

CITY VIEW BY A LAKE
oil on canvas, European school, 18th C.,
relined, restoration

287 **NATUREZA MORTA - CESTO E VASO COM FLORES, ROMÃ E PASSARINHOS NUMA GRADE DE JANELA**
óleo sobre tela, escola Espanhola, séc. XVII, reentelado, restauros, grade com vestígios de insectos xilófagos
Dim. - 65,5 x 89,5 cm
€ 1.100 - 1.650

STILL LIFE - BASKET AND VASE WITH FLOWERS, POMEGRANATE AND BIRDS PERCHED ON WINDOW BARS
oil on canvas, Spanish School, 17th C., relined, restoration, grid with traces of woodwormss

288 **NATUREZA-MORTA**
óleo sobre tela, reentelado, restauros
Dim. - 79 x 63,5 cm
€ 8.000 - 12.000

Nota: de acordo com peritagem efectuada pelo Cabinet Turquin - Experts en Tableaux, Paris, a presente obra será da autoria de Jean Mortel (c. 1650-1719) - cf. https://www.turquin.fr/en/oeuvre/jan-mortel-vers-1650-1719-nature-morte-de-peches-raisins-et-abricots - consultado a 25-02-2025 às 09:22.

STILL LIFE
oil on canvas, relined, restoration

289 **ALEGORIA À JUVENTUDE E À VELHICE**
óleo sobre tela, escola Flamenga, séc. XVII, reentelado, pequenos restauros, ínfimas faltas na camada pictórica, levemente cortado no topo e na base
Dim. - 116 x 184 cm
€ 15.000 - 22.500

Nota: moldura com inscrição H. VAN BAELAN - 1624

ALLEGORY TO YOUTH AND OLD AGE
oil on canvas, Flemish, 17th C., relined, small restoration, minor faults on the pictorial layer, slightly cut at the top and base

290 **JEAN PILLEMENT** 1728-1808
PAISAGEM COM FIGURAS
guache sobre tela, faltas na policromia, restauros, não assinado
Dim. - 51 x 62 cm
€ 4.500 - 6.750

LANDSCAPE WITH FIGURES
gouache on canvas, faults on polychrome, restoration, unsigned

291 **SENHOR DA CANA VERDE**
placa em alabastro esculpido, Europeia, séc. XVI/XVII, restauros, moldura em madeira entalhada e dourada
Dim. - 24,5 x 19,2 cm
€ 2.000 - 3.000

THE LORD OF THE GREEN CANE
carved alabaster plaque, European, 16th/17th C., restoration, carved and gilt wooden frame

292 **ANJOS CANDELÁRIOS**
barrocos, par de esculturas em madeira dourada e policromada, Portuguesas, séc. XVII/XVIII, faltas na parte superior das cornucópias, falta de uma asa em cada anjo, pequenas faltas na policromia
Dim. - 38 cm
€ 5.000 - 7.500

CANDLE HOLDER ANGELS
Baroque, a pair of gilt and polychrome wood sculptures, Portuguese, 17th/18th C., faults on the upper part of the cornucopias, missing wing on each angel, minor faults on polychrome

293 **MOLDURA**

barroca, madeira entalhada, policromada e dourada, decoração "Putti segurando coroa entre enrolamentos vegetalistas e Querubim", Portuguesa, séc. XVIII (1ª metade), um putto com colagens nos dedos da mão, outro com falta de um dedo da mão, pequenas faltas e defeitos, algumas faltas no dourado, restauros na policromia

Dim. - 131 x 74 cm

€ 3.200 - 4.800

A FRAME

Baroque, carved, polychrome and gilt wood, decoration "Putti holding crown between plant windings and cherub", Portuguese, 18th C. (1st half), a putto with gluing on the fingers, another with a missing finger, minor faults and defects, faults on the gilding, restoration in the polychrome

294 **ORATÓRIO**

D. Maria I (1777-1816), pau-santo com entalhamentos e torneados, fundo revestido a papel policromado e dourada "Elementos vegetalistas", interior com escultura em buxo "Cristo crucificado", cruz e mísulas em pau-santo com entalhamentos, Português, costas com grande fissura, pequenas faltas e defeitos

Dim. - (oratório) 104 x 53 x 24 cm

€ 1.000 - 1.500

AN ORATORY

D. Maria I, Queen of Portugal (1777-1816), carved and turned Brazilian rosewood, background covered in polychrome and gilt paper "Plant elements", interior with boxwood sculpture "Crucified Christ", Brazilian rosewood cross and corbels with carvings, Portuguese, back with large crack, minor faults and defects

295 **PAR COLUNAS DE ENCOSTAR ESPIRALADAS**
barrocas, castanho entalhado, pintado e dourado "Aves e flores", Portuguesas, séc. XVIII (1ª metade), pequenas faltas e defeitos, vestígios de insectos xilófagos, uma das colunas aparada 9 cm na base
Dim. - (a maior) 235 cm
€ 3.200 - 4.800

A PAIR OF SPIRAL COLUMNS
Baroque, carved, painted and gilt chestnut tree "Birds and flowers", Portuguese, 18th C. (1st half), minor faults and defects, traces of woodworms, one of the columns trimmed 9 cm at the base

296 **ORATÓRIO**

D. José (1750-1777), madeira entalhada, vazada, pintada e dourada, interior com decoração a azul e dourado "Flores", portas e laterais com vidros, Português, restauros, faltas no dourado, outras pequenas faltas e defeitos, electrificado
Dim. - 152 x 95 x 42 cm
€ 800 - 1.200

Nota: vd. exemplar semelhante em "Mobiliário nas colecção particulares de Arouca". Arouca: Associação para a Defesa da Cultura Arouquense/Museu de Aveiro, 1986, p. 40, nº 33;

AN ORATORY

D. José I, King of Portugal (1750-1777), carved, pierced, painted and gilt wood, interior with blue and gilt decoration "Flowers", doors and sides with glass, Portuguese, restoration, faults in the gilt, other minor faults and defects, electrified

297 **EX-VOTO - EMBARCAÇÃO DINAMARQUESA JUNTO A COSTA COM FORTALEZAS PORTUGUESAS**
óleo sobre tela, tarja com inscrição EXVOTO. VAN.J.VO. GOA.IN OOSTINDIEN. 1759, Escola Dinamarquesa, séc. XVIII (3º quartel), reentelado, pequenos restauros, sem moldura
Dim. - 68 x 56 cm
€ 1.200 - 1.800

EX-VOTO - DANISH VESSEL NEAR THE COAST WITH PORTUGUESE FORTRESSES
oil on canvas, band with inscription EXVOTO. VAN.J.VO. GOA.IN OOSTINDIEN. 1759, Danish school, 18th C. (3rd quarter), relined, small restoration, unframed

298 **EX-VOTO "MERCÊ QUE FEZ NOSSA SENHORA DA PIEDADE A DOMINGAS GOMES MÃE DO REVERENDO PADRE ANTÓNIO COELHO DO SACRAMENTO..."**
óleo sobre tela, escola Portuguesa, séc. XVIII (2º quartel), reentelado, restauros, pequenos defeitos e faltas na camada pictórica, inscrição datada de Dezembro de 1744
Dim. - 48 x 58,5 cm
€ 1.000 - 1.500

EX-VOTO "MERCÊ QUE FEZ NOSSA SENHORA DA PIEDADE A DOMINGAS GOMES MÃE DO REVERENDO PADRE ANTÓNIO COELHO DO SACRAMENTO..."
oil on canvas, Portuguese school, 18th C. (2nd quarter), relined, restoration, minor defects and faults on the pictorial layer, inscription dated December 1744

299 **VISÃO DE SÃO JERÓNIMO**

desenho a sépia segundo pintura original de Giovanni Francesco Barbieri - «Il Guercino» (1591- 1666) que se encontra no Museu do Louvre, escola Italiana, séc. XVII, papel com marca de água "Círculo"
Dim. - 28 x 32,5 cm
€ 2.800 - 4.200

Nota: vd. https://collections.louvre.fr/en/ark:/53355/cl010062365 consultado a 7-2-2025 às 13:08.

SAINT JEROME'S VISION

sepia drawing based on the original painting by Giovanni Francesco Barbieri - «Il Guercino» (1591- 1666) which is at the Louvre Museum, Paris, Italian school, 17th C., paper with watermark "Circle"

300 **RETRATO DE LUÍS FILIPE I, DUQUE D'ORLÉANS (1725-1785)**
óleo sobre tela segundo pintura de corpo inteiro do atelier de Jean Marc Nattier (1685-1766) que se encontra no Palácio de Versailles, escola Francesa, séc. XVIII (3º quartel), reentelado, restauros, grande defeito e outras pequenas faltas na camada pictórica
Dim. - 46 x 38 cm
€ 1.800 - 2.700

Nota: verso com inscrição manuscrita atribuindo a obra a Jean Marc Nattier (1685-1766).

PORTRAIT OF LOUIS PHILIPPE I, DUKE OF ORLEANS (1725-1785)
oil on canvas after a full-length painting from the studio of Jean Marc Nattier (1685-1766) located at the Palace of Versailles, French school, 18th C. (3rd quarter), relined, restoration, major defect and other minor faults on the pictorial layer

301 **RETRATO DE SENHORA**
óleo sobre tela, escola Francesa, séc. XVIII (4º quartel), reentelado, pequenos restauros
Dim. - 68 x 54 cm
€ 800 - 1.200

PORTRAIT OF A LADY
oil on canvas, French school, 18th C. (4th quarter), relined, small restoration

302 **IRMÃOS E CÃO**
óleo sobre tela, escola Inglesa, séc. XVIII, reentelado, pequenos restauros, ínfima falta na camada de pictórica
Dim. - 116 x 75 cm
€ 2.000 - 3.000

SIBLINGS WITH HOUND
oil on canvas, English School, 18th C., relined, small restoration, tiny fault on the pictorial layer

303 **RETRATO DE MARIA TERESA DE FRANÇA (1778-1851), MADAME ROYALE, E DE LUÍS JOSÉ XAVIER FRANCISCO DE FRANÇA (1781-1789), DELFIM DE FRANÇA - FILHOS DE LUÍS XVI E DE MARIA ANTONIETA**
pastel sobre papel, moldura oval em madeira entalhada e dourada, escola Francesa, séc. XVIII (4º quartel), pequenos restauros
Dim. - 80 x 65 cm
€ 7.000 - 10.500

PORTRAIT OF MARIE THÉRÈSE OF FRANCE (1778-1851), MADAME ROYALE, AND LOUIS JOSEPH XAVIER FRANÇOIS (1781-1789), DAUPHIN OF FRANCE - CHILDREN OF LOUIS XVI AND MARIE ANTOINETTE
pastel on paper, oval carved and gilded wooden frame, French school, 18th C. (4th quarter), small restoration

304 **SENHORA DE HENRY VANSITTART E FILHO**
pastel sobre papel, escola Inglesa, séc. XVIII (2ª metade)
Dim. - 90 x 70 cm
€ 1.500 - 2.250

Nota: Emilia Morse (17??-1819) foi casada com Henry Vansittart (1732–1770) que foi um administrador colonial inglês, tendo sido Governador de Bengala (1759-1764) - vd. https://en.wikipedia.org/wiki/Henry_Vansittart - consultado a 9-5-2025, às 10:59.

PORTRAIT OF EMILIA MORSE AND CHILD
pastel on paper, English School, 18th C. (3rd quarter)

305 **RETRATO DE JOVEM**
óleo sobre tela, escola europeia, séc. XVIII/XIX, reentelado, restauros
Dim. - 77 x 64 cm
€ 2.500 - 3.750

PORTRAIT OF A YOUNG MAN
oil on canvas, European school, 18th/19th C., relined, restoration

306 **RETRATO DE J. G. LAMPTON - GRÃO-MESTRE PROVINCIAL DA MAÇONARIA DO CONDADO DE DUNHAM**

aguarela sobre papel, escola Inglesa, séc. XIX (1º quartel), suporte com pequenos defeitos e picos de acidez, datada de 27 de Julho do ano 5818 do Calendário Maçónico (1814)
Dim. - 43 x 55 cm
€ 600 - 900

PORTRAIT OF J. G. LAMPTON - PROVINCIAL GRAND MASTER OF DUNHAM COUNTY FREEMASONRY

watercolour on paper, English School, 19th C. (1st quarter), support with minor defects and acidity peaks, dated July 27th of the year 5818 of the Masonic Calendar (1814)

307 **RETRATO DE MENINA SENTADA**

óleo sobre tela, escola Espanhola, reentelado, pequenos restauros, pequenas faltas na camada pictórica, assinado BARNETO - provavelmente Vicente Barneto y Vazquez (1836-1902)
Dim. - 107 x 65 cm
€ 1.000 - 1.500

PORTRAIT OF A SITTING GIRL

oil on canvas, Spanish school, relined, minor restoration, minor faults on the pictorial layer, signed BARNETO - probably Vicente Barneto y Vazquez (1836-1902)

308 **MÃE E CRIANÇA**
óleo sobre tela, escola Inglesa, reentelado, pequenos restauros, grade com pequenos vestígios de insectos xilófagos, assinado J. M., datado de 1720
Dim. - 58,5 x 38,5 cm
€ 800 - 1.200

MOTHER AND CHILD
oil on canvas, English School, relined, small restoration, grid with small traces of woodworms, signed J. M., dated 1720

309 **RETRATO DE SENHOR**
óleo sobre tela, escola Inglesa, séc. XIX (inícios), reentelado, restauros, pequenas faltas na camada pictórica, defeito na tela, sem moldura
Dim. - 76,5 x 64 cm
€ 700 - 1.050

Nota: verso com carimbo de fabricante de tela - LONDRES - 1802

PORTRAIT OF A GENTLEMAN
oil on canvas, English School, 19th C. (early), relined, restoration, minor faults on the pictorial layer, defect in the canvas, unframed

310 **FIANDEIRA COM CRIANÇA**

óleo sobre tela, escola Europeia, séc. XVIII/XIX, reentelado, restauros

Dim. - 127,5 x 94 cm

€ 2.500 - 3.750

SPINNING WOMAN WITH CHILD

oil on canvas, European school, 18th/19th C., relined, restoration

311 **CENA DE INTERIOR COM CASAL**
óleo sobre tela, escola Europeia, séc. XIX,
reentelado, restauros, sem moldura
Dim. - 82,5 x 67,5 cm
€ 600 - 900

A DOMESTIC SCENE WITH A COUPLE
oil on canvas, European school, 19th C.,
relined, restoration, unframed

312 **SERÃO MUSICAL**
óleo sobre tela, escola Alemã, pequenos restauros,
assinado C. FEY - provavelmente Carl Fey (1867-1939)
Dim. - 70,5 x 100 cm
€ 1.000 - 1.500

A MUSICAL EVENING
oil on canvas, German, small restoration, signed C.
FEY - probably Carl Fey (1867-1939)

313 **PAISAGEM - FIGURAS À PORTA DE CABANA**
óleo sobre madeira de carvalho, escola Holandesa, séc. XVII, restauros, pequenas faltas na camada pictórica, verso com lacre de colecção não identificado
Dim. - 61,5 x 92 cm
€ 1.200 - 1.800

Nota: moldura com tabela identificando a autoria de SNELLINK - provavelmente Cornelis Snellinck (c. 1605-1669)

LANDSCAPE - FIGURES AT THE DOOR OF A CABIN
oil on oak wood, Dutch school, 17th C., restoration, minor faults on the pictorial layer, back with unidentified collector's seal

314 **PAISAGEM COM CASARIO, FIGURAS E ANIMAIS**
óleo sobre tela, escola Europeia, séc. XVIII, reentelado, pequenos restauros
Dim. - 88 x 108 cm
€ 2.500 - 3.750

LANDSCAPE WITH HOUSES, FIGURES AND ANIMALS
oil on canvas, European school, 18th C., relined, small restoration

315 **PAISAGEM - PASTORES E GADO**
óleo sobre tela, escola Holandesa, séc. XVII/XVIII, reentelado, restauros
Dim. - 117 x 94,5 cm
€ 2.000 - 3.000

Nota: tabela atribuindo a Van Den Berghen - provavelmente Dirck Van Bergen (1645-1690/1702).

LANDSCAPE - SHEPHERDS AND CATTLE
oil on canvas, Dutch school, 18th C., relined, restoration

316 **ACTÉON AVISTANDO O BANHO DE DIANA**

óleo sobre cobre, escola Italiana, séc. XVII, ligeiras amolgadelas no cobre, restauros, verso com inscrição manuscrita CAMEN(?) MIGUEL ÂNGELO
Dim. - (cobre) 55 x 71,5 cm; (moldura) 78 x 94,5 cm
€ 1.000 - 1.500

ACTAEON WATCHING DIANA BATHE

oil on copper, Italian school, 19th C., bruises, small restoration, back with handwritten inscription CAMEN(?) MIGUEL ÂNGELO

317 **"LA GRANDE IZA"**
tinta da China sobre papel com preparo de gesso segundo a pintura original que se encontra na Colecção Memorial Pavle Beljanski, em Novi Sad - Sérvia, escola Croata, assinada B. BOKOVAC - provavelmente Vlaho Bukovac (1855-1922)
Dim. - 18,5 x 28 cm
€ 2.500 - 3.750

Nota: deverá tratar-se de um desenho do autor destinado a ser impresso, facto que ignoramos se aconteceu

"LA GRANDE IZA
Indian ink on paper with plaster preparation according to the original painting found in the Pavle Beljanski Memorial Collection, in Novi Sad - Serbia, signed B. BOKOVAC - probably Vlaho Bukovac (1855-1922)

318 **DISPUTA ENTRE PAPAGAIO E MACACO**
óleo sobre tela, escola Francesa, séc. XIX,
reentelado, restauros
Dim. - 105,5 x 70,5 cm
€ 1.000 - 1.500

A DISPUTE BETWEEN A PARROT AND A MONKEY
oil on canvas, French school, 19th C.,
relined, restorations

319 **NATUREZA-MORTA - PEIXES, OSTRAS E CESTO**
óleo sobre tela, escola Francesa, reentelado, restauros, faltas na camada pictórica, assinado E. GILBAULT - provavelmente Joseph Eugène Gilbaut (1848-1936), datado de 1889
Dim. - 65 x 81 cm
€ 800 - 1.200

STILL LIFE - FISH, OYSTERS AND BASKET
oil on canvas, French school, relined, restoration, faults on the pictorial layer, signed E. GILBAULT - probably Joseph Eugène Gilbaut (1848-1936), dated 1889

320 **CAÇA PENDURADA E MARISCO**
óleo sobre tela, escola Francesa, séc. XIX, reentelado, restauros
Dim. - 76 x 63 cm
€ 800 - 1.200

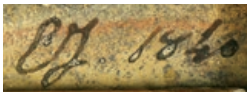
STILL LIFE - HANGING GAME AND SEAFOOD
oil on canvas, French school, 19th C., relined, restoration

321 **"O ALQUIMISTA"**

óleo sobre cartão, escola Francesa, assinado com iniciais L J - provavelmente Louis Gabriel Eugene Isabey (1803-1886), datado de 1840
Dim. - 21 x 30 cm
€ 1.000 - 1.500

"THE ALCHEMIST"

oil on cardboard, French school, signed with initials L J - probably Louis Gabriel Eugene Isabey (1803-1886), dated 1840

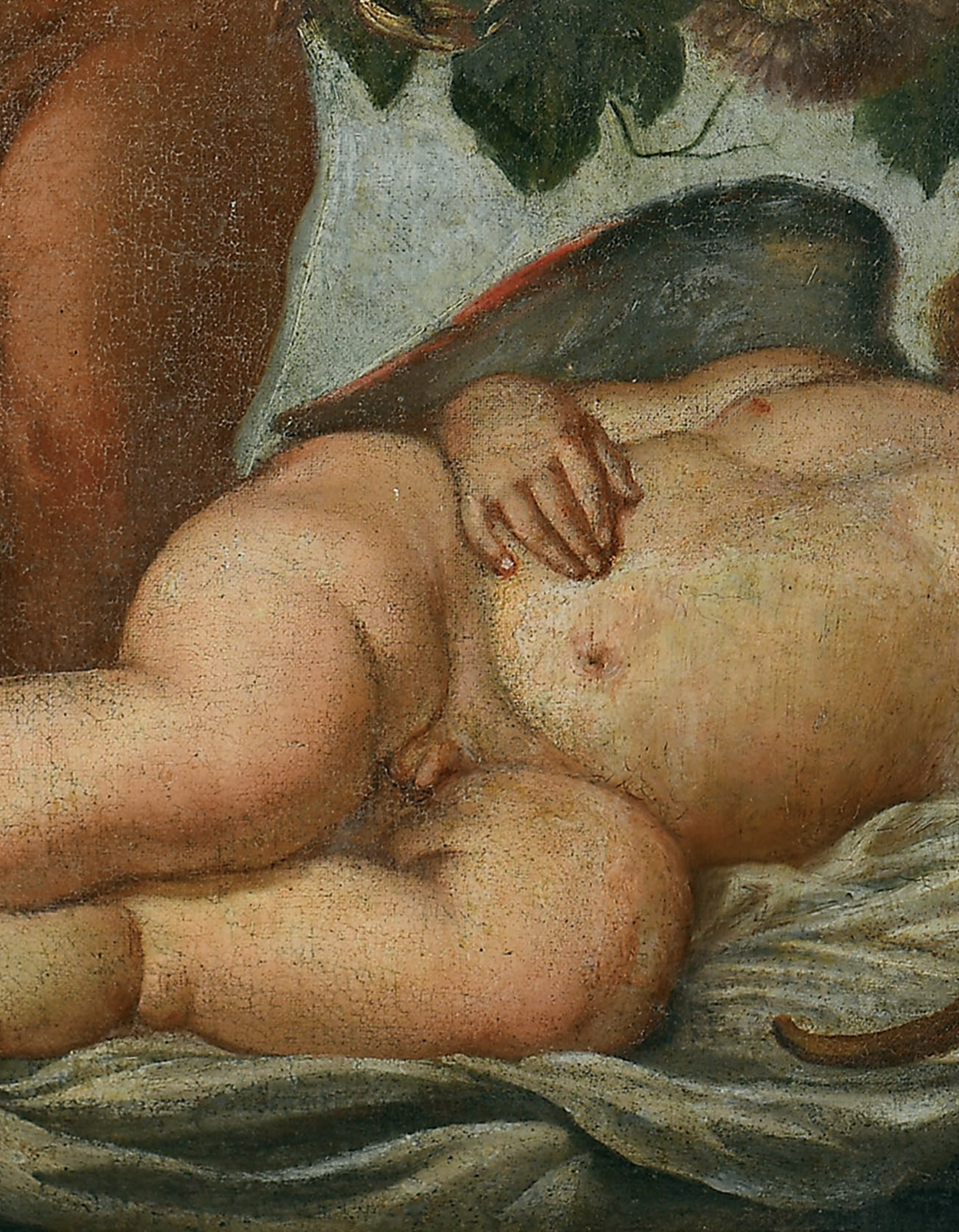


322 **CENA DE BATALHA DAS GUERRAS NAPOLEÓNICAS**

óleo sobre tela, escola Francesa, séc. XIX (1º quartel), restauros, pequeno defeito na tela com pequenas faltas na camada pictórica
Dim. - 54,5 x 71 cm
€ 600 - 900

BATTLE SCENE FROM THE NAPOLEONIC WARS

oil on canvas, French school, 19th C. (1st quarter), restoration, minor defect on the canvas with minor faults in the pictorial layer



"Ihe boa saude."
D. Fernando

Lisboa 15 de
Maio de 1847

Meu querido Duque,

Lembrando-me do dia de
amanhã não posso deixar
de lhe escrever estas pou-
cas palavras, para lhe
dizer quanto lhe anceia
a minha pena, de não
lhe poder dar este anno
como nos passados, os
parabens d'esse dia.
Acredite que tenho muitas
saudades do Duque e
por tanto dar as necessarias
ordens para isso. O dia

ÍNDICE ALFABÉTICO DE AUTORES

AMÉLIA, RAINHA DONA
1865-1952
Lote 172

BASTO, COMANDANTE PINTO
1862-1946
Lote 78

BRITO, JOSÉ DE
1855-1946
Lote 87

CARNEIRO, CARLOS
1909-1971
Lote 91

GAMEIRO, ALFREDO ROQUE
1864-1935
Lote 85

KEIL, ALFREDO
1850-1907
Lotes 77, 81

LOUREIRO, ARTUR
1853-1932
Lote 84

MALHOA, JOSÉ
1855-1933
Lote 80

MALTA, EDUARDO
1900-1967
Lotes 89, 90

MEDINA, HENRIQUE
1901-1988
Lotes 88, 92

PILLEMENT, JEAN
1728-1808
Lotes 82, 83, 282, 290

REBELO, JOSÉ DE AVELAR
c. 1600-1657
Lote 130

SÁ, ALVES DE
1878-1972
Lote 86

SANTOS, ALDA MACHADO
1892-1977
Lote 93

SILVA PORTO
1850-1893
Lote 79

SILVEIRA, BENTO COELHO DA
c. 1620-1708
Lote 131

SMITH, FRANCIS
1881-1961
Lote 94

53 PRATO

CABRAL MONCADA LEILÕES
ART AUCTIONEERS | LISBOA

EVOLUÇÃO DA LICITAÇÃO

VALORES EM EUROS €

0 A 200 | 10 EM 10

200 A 500 | 20 EM 20

500 A 1.000 | 50 EM 50

1.000 A 3.000 | 100 EM 100

3.000 A 5.000 | 200 EM 200

5.000 A 10.000 | 500 EM 500

10.000 A 50.000 | 1.000 EM 1.000

50.000 A 100.000 | 2.000 EM 2.000

100.000 A 300.000 | 5.000 EM 5.000

300.000 A 500.000 | 10.000 EM 10.000

ACIMA DE 500.000 | 20.000 EM 20.000

125 RELÓGIO DE LAREIRA "TELEMACHUS E ATHENA"

CABRAL MONCADA LEILÕES
ART AUCTIONEERS | LISBOA

POLÍTICA DE PRIVACIDADE DA CABRAL MONCADA LEILõES

*A presente Política de Privacidade da Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", Lda., que opera sob a denominação comercial Cabral Moncada Leilões, com sede na Rua Miguel Lupi, 12 A, 1200-725 Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa colectiva 503556858 e com o capital social de € 120.000 (cento e vinte mil euros) (adiante a "**Cabral Moncada Leilões**") estabelece a forma como a Cabral Moncada Leilões recolhe e trata os dados pessoais dos seus clientes.*
Recomendamos a leitura atenta e completa deste documento. A disponibilização dos seus dados pessoais implica o conhecimento e aceitação dos termos e condições da presente Política de Privacidade.

1. Responsável pelo tratamento de dados

O responsável pelo tratamento dos dados pessoais disponibilizados é a Cabral Moncada Leilões.

Não obstante, a Cabral Moncada Leilões poderá, no âmbito da sua actividade, recorrer a parceiros para a prossecução das finalidades de recolha de dados *infra* indicadas. Nestes casos, a Cabral Moncada Leilões garante que tais parceiros oferecem garantias suficientes de execução das medidas técnicas e organizativas e asseguram os direitos dos titulares dos dados.

2. Dados pessoais recolhidos e tratados

Nos termos da regulamentação aplicável, constituem dados pessoais quaisquer informações, de qualquer natureza e independentemente do respectivo suporte, incluindo som e imagem, relativas a uma pessoa singular identificada ou identificável. É considerada identificável a pessoa que possa ser identificada directa ou indirectamente, designadamente por referência a um número de identificação ou a um ou mais elementos específicos da sua identidade física, fisiológica, psíquica, económica, cultural ou social.

A informação pessoal recolhida pela Cabral Moncada Leilões pode incluir o seu nome, endereço de correio electrónico, número de telefone, fax, morada, data de nascimento, cartão de cidadão ou outro documento de identificação, número de contribuinte e dados bancários e/ou outros.

Alguns dados pessoais recolhidos são de disponibilização obrigatória pelo que, em caso de falta ou insuficiência desses dados, a Cabral Moncada Leilões poderá não conseguir prestar-lhe os serviços ou as informações por si solicitadas. Em cada caso concreto, a Cabral Moncada Leilões informá-lo-á da natureza obrigatória ou facultativa do fornecimento dos dados pessoais em causa.

A Cabral Moncada Leilões assume que os dados foram fornecidos pelo titular dos mesmos ou que este deu autorização para o efeito e presume que os mesmos são verdadeiros e se encontram actualizados, até indicação em contrário por parte do titular.

3. Regras gerais aplicáveis à recolha e ao tratamento

A Cabral Moncada Leilões compromete-se a tratar os dados pessoais de forma lícita, com respeito pelo princípio da boa-fé e com absoluta confidencialidade.

Os dados pessoais apenas são recolhidos para finalidades determinadas, explícitas e legítimas, não sendo, em circunstância alguma, tratados de forma incompatível com essas finalidades.

A Cabral Moncada Leilões garante que os dados pessoais recolhidos são adequados, pertinentes e não excessivos relativamente às finalidades para que são recolhidos e tratados.

4. Formas de recolha e tratamento de dados pessoais

Os dados pessoais são recolhidos por via electrónica ou em suporte papel e tratados nas seguintes situações:

i) no quadro da celebração, ou da potencial celebração (propostas contratuais), pelo titular dos dados, de contratos com a Cabral Moncada Leilões, designadamente para efeitos de prestação de serviços de avaliação ou colocação de bens em leilão;
ii) no quadro dos leilões organizados pela Cabral Moncada Leilões, aquando da inscrição/registo do titular para efeitos de participação nos mesmos ou através da submissão de ordens de compra ou pedidos de licitação telefónica ou no acto de compra de bens retirados;
iii) através do preenchimento e submissão de um Formulário de Consentimento pelo titular dos dados;

Os dados recolhidos são processados informaticamente, sendo armazenados em bases de dados específicas criadas e geridas para o efeito pela Cabral Moncada Leilões, no estrito cumprimento da legislação de protecção de dados pessoais.

5. Legitimidade e finalidade da recolha dos dados pessoais

Os dados pessoais são recolhidos e tratados quando o tratamento seja legitimamente necessário para efeitos de:

i) cumprimento pela Cabral Moncada Leilões de obrigações contratuais e pré-contratuais, incluindo avaliações de bens, colocação de bens em leilão e participação do titular em leilões, quer por via presencial, quer através de ordens de compra ou pedidos de licitação telefónica;
ii) cumprimento pela Cabral Moncada Leilões de obrigações legais a que se encontre sujeita.

Caso seja prestado o necessário consentimento aquando da recolha dos dados pessoais ou posteriormente, os dados pessoais são ainda recolhidos e utilizados para fins de marketing, incluindo o envio, por correio postal e/ou correio

electrónico e/ou SMS, de informações, convites e outras acções comerciais tendo por objecto os leilões organizados e outros serviços prestados pela Cabral Moncada Leilões. Neste âmbito, poderão ainda ser realizadas segmentações e/ou criados perfis com a mesma finalidade promocional/publicitária.
Residualmente, e nos termos e limites da legislação de protecção de dados pessoais, os dados pessoais poderão ainda são recolhidos e tratados quando o tratamento seja legitimamente necessário para efeitos de:

i) protecção de interesses vitais do titular dos dados, se este estiver física ou legalmente incapaz de dar o seu consentimento;
ii) prossecução de interesses legítimos do responsável pelo tratamento ou de terceiro a quem os dados sejam comunicados, desde que não devam prevalecer os interesses ou os direitos, liberdades e garantias do titular dos dados.

6. Partilha de dados pessoais

A Cabral Moncada Leilões poderá partilhar os dados pessoais com entidades oficiais, tendo por base imposições legais.

A Cabral Moncada Leilões poderá ainda partilhar os dados pessoais com parceiros e prestadores de serviços da Cabral Moncada Leilões, para efeitos da prestação dos referidos serviços, sempre com respeito pelo dever de confidencialidade e pelo princípio da finalidade que presidiu à recolha.

Caso ocorram transferências de dados para países terceiros que não pertençam à União Europeia ou ao Espaço Económico Europeu, a Cabral Moncada Leilões cumprirá com a lei, nomeadamente no que respeita à adequabilidade do país de destino quanto à protecção de dados pessoais e aos requisitos que são aplicáveis a estas transferências, não sendo, em circunstância alguma, transferidos dados pessoais para jurisdições que não ofereçam adequadas garantias de segurança e protecção.

7. Prazo de conservação de dados pessoais

O período de tempo durante o qual os dados são armazenados e conservados varia de acordo com a finalidade para a qual tiverem sido recolhidos. Sempre que não exista uma exigência legal específica, os dados serão armazenados e conservados apenas pelo período mínimo necessário para as finalidades que motivaram a sua recolha e posterior tratamento.

Para efeitos de marketing, os dados pessoais recolhidos serão conservados pelo período máximo de 5 (cinco) anos contados da data de recolha do consentimento ou do último contacto realizado (consoante o que ocorrer em último lugar), sem prejuízo de o consentimento poder ser retirado a todo o tempo.

Uma vez atingido o prazo máximo de conservação, os dados pessoais serão destruídos de forma segura.

8. Medidas de Segurança

A Cabral Moncada Leilões assume o compromisso de garantir a protecção e a segurança dos dados pessoais recolhidos e tratados. Para o efeito, adopta diversas medidas de segurança, de carácter técnico e organizativo, de forma a proteger os dados pessoais contra a difusão, perda, uso indevido, alteração, tratamento ou acesso não autorizado, bem como contra qualquer outra forma de tratamento ilícito.

Tais medidas incluem, designadamente, o seguinte:

i) acesso pessoal limitado aos dados pessoais com base no critério da "necessidade de conhecer" e apenas no âmbito das finalidades comunicadas;
ii) transferência de dados recolhidos de forma encriptada;
iii) armazenamento de dados altamente confidenciais (*e.g.* informações relativas a cartão de crédito) de forma encriptada;
iv) protecção dos sistemas de tecnologias de informação através de firewall, por forma a minimizar o risco de acessos não autorizados;
v) monitorização dos acessos aos sistemas de tecnologias de informação, tendo em vista prevenir e detectar o uso indevido de dados pessoais.

A Cabral Moncada Leilões exige aos seus parceiros que adoptem as medidas de segurança, de carácter técnico e organizativo, equivalentes àquelas que pratica.

9. Direitos do titular dos dados pessoais

A Cabral Moncada Leilões garante ao titular dos dados, em permanência, todos os direitos decorrentes da legislação de protecção de dados pessoais, incluindo os direitos de acesso, actualização, rectificação, esquecimento, limitação de tratamento ou eliminação dos dados pessoais e, quando aplicável, o direito de portabilidade dos mesmos.

A Cabral Moncada Leilões confere ao titular dos dados, em especial, o direito de, a todo o tempo, revogar, retirar, diminuir o âmbito ou limitar o alcance de qualquer consentimento previamente dado, designadamente quanto à utilização dos dados para efeitos de marketing.

O exercício destes direitos deverá ser realizado através do endereço de correio electrónico privacidade@cml.pt ou mediante o envio de carta registada com aviso de recepção para a sede da Cabral Moncada Leilões (morada acima indicada).

10. Alterações à Política de Privacidade

A Cabral Moncada Leilões reserva-se o direito de, a qualquer altura, alterar a presente Política de Privacidade. No caso de tais alterações serem materialmente relevantes, a ponto de ser razoavelmente de presumir que se encontram comprometidas as condições em que fundamentou o seu consentimento, a Cabral Moncada Leilões assume o compromisso de tornar a solicitá-lo.

Maio de 2018

CABRAL MONCADA LEILÕES
ART AUCTIONEERS | LISBOA

CONDIÇÕES NEGOCIAIS

*A Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", Lda., adiante designada por "**Cabral Moncada Leilões**", sujeita a sua actividade de leiloeira ao disposto na legislação portuguesa, incluindo o Decreto-Lei n.º 155/2015, que estabelece o regime jurídico da actividade leiloeira, às Condições Negociais constantes do articulado seguinte e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. As presentes Condições Negociais aplicam-se a todos os leilões organizados pela "**Cabral Moncada Leilões**", sejam eles presenciais ou online. As presentes Condições Negociais têm quatro Secções (condições para vendedores; condições para compradores; condições comuns a vendedores e compradores; e condições adicionais para leilões online e participações online em leilões presenciais); tal repartição tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que, no entanto, constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.*

A. CONDIÇÕES RELATIVAS AOS VENDEDORES

A.1. CONTRATO

ART. 1° - Contrato de prestação de serviços

O vendedor de um bem e a "Cabral Moncada Leilões" estão vinculados entre si a partir do momento em que seja assinado por ambas as partes o respectivo contrato de prestação de serviços, adiante designado por "Contrato".

ART. 2° - Menções obrigatórias do Contrato

Do Contrato deverão constar obrigatoriamente:

a) a identificação completa do vendedor e, se for o caso, do seu representante;

b) a identificação e a descrição, ainda que sumária, do bem;

c) o preço mínimo de venda do bem acordado pelas partes;

d) a comissão devida pelo vendedor à "Cabral Moncada Leilões";

e) as taxas devidas relativas ao seguro e à inventariação do bem;

f) quaisquer outras taxas acordadas pelas partes, nomeadamente as relativas a transportes, fotografias, etc.;

g) indicação, quando o vendedor é sujeito passivo de IVA agindo enquanto tal, dos casos em que a transmissão do bem não está isenta de IVA [nos termos do art.° 9, alínea 32), ou do art.° 53.°, do Código do IVA, ou de disposição idêntica da legislação do Estado-membro da União Europeia onde ocorra a transmissão] nem se encontra sujeita ao regime especial de tributação da margem (aprovado pelo Decreto-Lei n.° 199/96, de 18 de Outubro, ou de acordo com regime idêntico do Estado-membro da União Europeia onde ocorra a transmissão);

h) quaisquer outras menções obrigatórias nos termos da legislação aplicável (em especial, o Decreto-Lei n.° 155/2015);

i) a assinatura do vendedor ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais e as condições particulares a que haja lugar.

ART. 3° - Garantias e obrigações do Vendedor

Ao celebrar o Contrato, o vendedor:

a) garante ter capacidade e legitimidade para contratar e, em especial, ser proprietário e legítimo possuidor do bem e que o mesmo se encontra livre de quaisquer ónus, encargos ou restrições, designadamente quanto à detenção, uso, fruição ou transmissibilidade, incluindo classificação, inventariação ou arrolamento por qualquer entidade oficial, mais não tendo sido iniciado procedimento tendente a tal fim; no caso de, na vigência do Contrato, o vendedor ser notificado ou tomar de alguma forma conhecimento do início de um procedimento tendente à classificação, inventariação ou arrolamento do bem ou que qualquer terceiro se arroga qualquer direito sobre este, deverá informar de imediato a "Cabral Moncada Leilões" de tal facto;

b) garante não ter ocultado à "Cabral Moncada Leilões" quaisquer elementos ou informações que, se tivessem sido por esta conhecidos, fossem susceptíveis de modificar a vontade desta em contratar ou de alterar a descrição do bem e/ou o valor que lhe é atribuído;

c) obriga-se a entregar o bem ou a mantê-lo à disposição da "Cabral Moncada Leilões" e do comprador, logo e sempre que tal lhe seja solicitado.

ART. 4° - Representação por terceiro

No caso de o vendedor ser representado por um terceiro, o disposto no artigo anterior aplica-se a este último, com as devidas adaptações, mais se obrigando o representante a apresentar à "Cabral Moncada Leilões" documentos que titulem a respectiva relação com o proprietário vendedor.

ART. 5° - Prova da legitimidade

A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de solicitar a todo o tempo a apresentação de documentos comprovativos da capacidade e legitimidade do vendedor, incluindo, sem limitar, documentos comprovativos da propriedade do bem, designadamente documentos que titulem a respectiva aquisição pelo vendedor.

ART. 6° - Exames e peritagens

A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, a todo o tempo, efectuar ou mandar efectuar exames e/ou peritagens ao bem, por forma a confirmar ou infirmar a respectiva descrição efectuada no Contrato. No caso de tais exames ou peritagens permitirem concluir que o Contrato não se encontra materialmente correcto, poderá a "Cabral Moncada Leilões" denunciá-lo ou resolvê-lo e, no caso de o vendedor ter actuado com dolo ou negligência grosseira na negociação e celebração do Contrato, deverá indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" pelos danos e prejuízos por esta sofridos, incluindo o dano de imagem no caso de a venda do bem já ter sido publicitada. Poderá ainda a "Cabral Moncada Leilões" denunciar ou resolver o Contrato, sem que por isso tenha o vendedor direito a qualquer indemnização, no caso de tais exames ou peritagens não se revelarem conclusivos mas, ainda assim, subsistirem para a "Cabral Moncada Leilões" fundadas dúvidas sobre a correcção material do Contrato.

ART. 7° - Alterações ao Contrato

O Contrato apenas pode ser alterado por mútuo acordo, sem prejuízo de, no catálogo onde venha a ser incluído o bem, a "Cabral Moncada Leilões" poder alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda do bem constantes do Contrato, assim como estabelecer livremente o número de bens a colocar em cada lote.

ART. 8° - Incumprimento

Em caso de incumprimento, por parte do vendedor, das respectivas obrigações emergentes do Contrato, incluindo, designadamente, a obrigação de disponibilizar o bem à "Cabral Moncada Leilões", poderá esta notificar o vendedor para sanar o incumprimento em prazo razoável e útil, findo o

qual, se a situação de incumprimento persistir, a "Cabral Moncada Leilões" terá o direito de resolver o Contrato com efeitos imediatos, tendo ainda direito a reclamar do vendedor, a título de cláusula penal, uma quantia correspondente às comissões que seriam devidas por vendedor e comprador em caso de venda do bem pelo valor de reserva estipulado no Contrato, acrescida de quaisquer outras quantias devidas pelo vendedor ao abrigo do Contrato e sem prejuízo de um eventual dano excedente.

ART. 9° - Vigência

O Contrato durará por tempo indeterminado, pelo que a respectiva vigência apenas poderá cessar por (i) mútuo acordo; (ii) denúncia nos casos expressamente previstos nas presentes Condições Negociais; (iii) resolução unilateral com justa causa; ou (iv) consoante o caso, com o pagamento do preço ou a devolução do bem ao vendedor pela "Cabral Moncada Leilões".

A.2. RESPONSABILIDADE

ART. 10° - Responsabilidade do vendedor pelo transporte

Salvo quando tenha sido expressamente contratado com a "Cabral Moncada Leilões", o transporte para, e o depósito do bem nas instalações da "Cabral Moncada Leilões", bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores, o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre estes pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 11° - Responsabilidade do vendedor pela posse

Quaisquer perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram num bem enquanto este estiver na posse do vendedor, mesmo depois de assinado o Contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, encontrando-se este obrigado a indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" e/ou o comprador por todos os danos e prejuízos sofridos.

ART. 12° - Responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" pelo depósito

Com excepção dos casos em que se estabeleça expressamente regra diferente nas presentes Condições Negociais, a "Cabral Moncada Leilões" apenas se responsabiliza pelos bens que estejam depositados nas suas instalações desde que o respectivo Contrato esteja devidamente assinado pelas partes ou que os bens lhe tenham sido formalmente confiados para efeitos de transporte, identificação e avaliação. A responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" por eventuais perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que possam ocorrer em bens que lhe tenham sido formalmente confiados está coberta por seguro pelo valor da reserva acordada.

A.3. PAGAMENTO

ART. 13° - Dedução da comissão e de outros valores

O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante da arrematação:

a) a comissão que lhe é devida nos termos do Contrato, acrescida do IVA à taxa legal; e

b) o valor dos serviços e outros pagamentos devidos nos termos do Contrato, acrescidos do IVA à taxa legal.

ART. 14° - Prazo

A "Cabral Moncada Leilões" obriga-se a fornecer a conta de venda ao vendedor no prazo de 10 (dez) dias a contar do pagamento integral e levantamento do bem pelo comprador. O pagamento ao vendedor da quantia da venda, deduzidas as comissões, serviços e impostos devidos, ocorrerá no prazo de 8 (oito) dias subsequente à disponibilização da conta de venda, cabendo ao vendedor contactar a "Cabral Moncada Leilões" para o efeito. Considerando que o comprador deve efectuar o pagamento no prazo de 10 (dez) dias a contar da data da última sessão do leilão, é, por conseguinte, expectável (mas não garantido, na medida em que dependente do pagamento e levantamento do bem pelo comprador) que o pagamento ao vendedor tenha lugar no prazo de 28 (vinte e oito) dias a contar da data da última sessão do leilão.

ART. 15° - Direito de sequência

No caso de o bem vendido constituir uma obra de arte original, na acepção do art.° 54° do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (na redacção que lhe foi dada pela Lei n.° 24/2006, de 30 de Junho), a quantia líquida a receber pelo vendedor compreende o montante devido ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a título de direito de sequência.

O vendedor obriga-se a reter tal quantia e pagá-la ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a solicitação destes ou de quem validamente os represente.

Como excepção ao disposto nos dois parágrafos anteriores, e no caso de o autor, os herdeiros do autor ou quem validamente os representar solicitar tal pagamento à "Cabral Moncada Leilões" antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 13° da presente secção, a quantia pelo mesmo devida a título de direito de sequência.

ART. 16° - Compensação

O vendedor autoriza ainda a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 13° da presente secção, quaisquer quantias pelo mesmo devidas enquanto comprador de outros bens, operando, nessa medida, a compensação.

ART. 17° - Incumprimento do comprador

a) Decorrido o prazo de 10 (dez) dias em que o comprador deve efectuar o pagamento, nos termos do artigo 14° da presente secção, se a "Cabral Moncada Leilões" não tiver recebido o valor total da venda, deverá interpelar o comprador, exigindo o pagamento em falta num prazo razoável, sob pena de resolução do contrato de compra e venda, mas sem prejuízo de eventual acção judicial de cobrança, e informar o vendedor desse facto.

b) Se o pagamento devido pelo comprador não tiver sido efectuado no prazo razoável que para o efeito lhe for conferido na interpelação, a "Cabral Moncada Leilões", depois de consultado o vendedor, poderá optar por:

(i) intentar uma acção judicial de cobrança da quantia total da venda; nesse caso, na medida em que a reacção contra o comprador careça da intervenção do vendedor, deverá este conferir à "Cabral Moncada Leilões" os poderes que se revelem necessários ou convenientes para o efeito; ou

(ii) resolver o contrato com o comprador faltoso.

c) No caso de a "Cabral Moncada Leilões" conseguir cobrar, de forma judicial ou extrajudicial, o crédito sobre o comprador, entregará o valor devido ao vendedor nos 8 (oito) dias subsequentes à efectiva cobrança.

A.4. NÃO VENDA DE UM BEM

ART. 18° - Pagamento e levantamento

No caso de não venda de um bem em leilão, e no prazo de 1 (um) mês a contar da última sessão deste, o vendedor obriga-se a:

a) pagar à "Cabral Moncada Leilões" o que estiver estipulado no Contrato, não tendo direito a qualquer compensação ou indemnização pelo facto da não venda do bem; e

b) proceder ao levantamento do bem.

ART. 19° - Venda fora de leilão

A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de proceder à venda fora de leilão de qualquer bem não vendido em leilão, pelo preço mínimo de venda acordado, acrescido da comissão e imposto devidos, a todo o tempo, até efectivo levantamento do bem pelo vendedor, a não ser que este, aquando da celebração do contrato ou posteriormente, tenha indicado de forma expressa à "Cabral Moncada Leilões" que apenas pretende vender o bem em leilão.

ART. 20° - Incumprimento do prazo de levantamento

Decorrido o prazo referido no artigo 18° da presente secção sem que o bem tenha sido levantado pelo vendedor, considerar-se-á invertido o título da posse sobre o bem, para todos os efeitos legais, sem prejuízo de o vendedor passar a ficar responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus

representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade. O vendedor ficará igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar, nos termos do preçário em vigor.

ART. 21° - Recolocação em leilão

Passados 90 (noventa) dias sobre o termo do prazo referido no artigo 18° da presente secção e não tendo o vendedor cumprido voluntariamente as obrigações aí previstas, poderá a "Cabral Moncada Leilões" colocar novamente o bem em leilão, presencial ou online, sem sujeição ao preço mínimo de venda acordado, recebendo a comissão e as taxas fixadas no Contrato e tendo o direito, ainda, a deduzir todas as quantias em dívida pelo vendedor.

B. CONDIÇÕES RELATIVAS AOS COMPRADORES

B.1. REGISTO

ART. 1° - Registo e respectivos requisitos

Para poder licitar, um potencial comprador deverá ser maior de idade, registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número de contribuinte, o contacto telefónico e a assinatura do potencial comprador ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais. No acto do registo, o potencial comprador declara que toda a informação por si prestada é verdadeira e que os dados fornecidos se referem ao próprio, tendo conhecimento de que o preenchimento de dados falsos e/ou a utilização abusiva e/ou não consentida de dados alheios é passível de responsabilidade civil e criminal.

ART. 2° - Prova da identificação

A "Cabral Moncada Leilões" assume que os dados foram fornecidos pelo titular dos mesmos, sendo este responsável pela respetiva veracidade e atualização. A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se, no entanto, o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a apresentação do original de um documento de identificação válido e em vigor ao potencial comprador ou seu representante.

ART. 3° - Exigência de garantia

A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a qualquer potencial comprador ou seu representante a apresentação de uma garantia, que a "Cabral Moncada Leilões", de acordo com a sua política comercial e de crédito e de acordo com o histórico do potencial comprador, considere razoável, tanto quanto à forma como quanto ao montante.

ART. 4° - Incumprimentos prévios

A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se ainda o direito de recusar o registo ou ignorar um qualquer lance a quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

ART. 5° - Representação de terceiro

A "Cabral Moncada Leilões" considera que quem solicita o seu registo como potencial comprador actua por si, só podendo actuar em representação de outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem. No caso de, a final, a procuração ser validamente contestada pelo suposto representado, será considerado comprador o suposto representante e licitante.

B.2. LICITAÇÃO E COMPRA

ART. 6° - Licitação presencial, ordens de compra, licitação telefónica e licitação online

Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

a) Ordens de compra

A "Cabral Moncada Leilões" poderá licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de:

(i) impresso próprio e nos termos e condições dele constantes, desde que o pedido seja recebido 3 (três) horas antes do início da respectiva sessão; ou

(ii) pedido submetido por intermédio de uma ou mais plataformas online em que o leilão em causa tenha sido disponibilizado pela "Cabral Moncada Leilões", desde que o pedido seja recebido em tempo útil.

As ordens de compra para um determinado bem serão executadas pela "Cabral Moncada Leilões" ao melhor preço permitido por quaisquer outras ordens de compra e licitações eventualmente recebidas para o mesmo bem.

b) Licitação telefónica

Mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de 3 (três) horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;

c) Licitação online

Nas plataformas online em que o leilão em causa tenha sido disponibilizado pela "Cabral Moncada Leilões", poderá ainda ser possível, em acréscimo à submissão de ordens de compra a que acima se fez referência, efectuar licitações online no decurso do leilão.

d) Os serviços de execução de ordens de compra e de licitação por telefone e online, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos potenciais compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito; a "Cabral Moncada Leilões" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer erro ou omissão, ainda que culposos, que eventualmente possam ocorrer na sua execução; especificamente no caso de ordens de compra e licitações online, aplica-se ainda o disposto na secção D das presentes Condições Negociais.

ART. 7° - Evolução dos lances

Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a €10 (dez euros), excepto nos leilões online.

ART. 8° - Preferência e resolução de dúvidas

a) A "Cabral Moncada Leilões" considera comprador aquele que, por si ou representado por terceiro com poderes para o acto, licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, mas sem prejuízo da possibilidade de exercício da preferência ou opção por entidades oficiais, nos termos da legislação aplicável;

b) No caso de serem recebidas diversas ordens de compra ou licitações online, de idêntico valor, para o mesmo bem, prevalece a que primeiro tiver sido registada na plataforma online da "Cabral Moncada Leilões" www.cml.liveauctions.pt;

c) Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda, devendo nesse caso recomeçar a licitação pelo respectivo valor de base.

B.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 9° - Comissão

a) O comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão, a qual inclui IVA à taxa legal, aplicada por escalões:

até € 300 (inclusive) – 24,60%;

na parte que exceda € 300 e até € 1.000 (inclusive) – 22,14%;

na parte que exceda € 1.000 e até € 3.000 (inclusive) – 18,45%;

na parte que exceda € 3.000 e até € 20.000 (inclusive) – 14,76%;

na parte que exceda € 20.000 – 12,30%;

b) Se, porém, a compra for efectuada através de alguma plataforma que não seja a plataforma online da "Cabral Moncada Leilões" www.cml.liveauctions.pt o comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 24,60%, a qual inclui IVA à taxa legal;

c) Sem prejuízo do que antecede, nos casos excepcionais devidamente assinalados no catálogo, poderá ainda ser devido IVA, à taxa legal, sobre o montante da arrematação.

ART. 10° - Meios de pagamento

a) O comprador deverá efectuar o pagamento referido no artigo anterior em numerário, multibanco, cheque visado ou transferência bancária.

b) Eventuais pagamentos em numerário apenas serão admitidos em montante inferior a €3.000 (três mil euros) ou, no caso de pessoa singular não residente em território português e desde que não atue na qualidade de empresário ou comerciante, em montante inferior a €10.000 (dez mil euros).

c) Para sujeitos passivos de IRC, bem como sujeitos passivos de IRS que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada, os pagamentos de valor igual ou superior a € 1.000 (mil Euros) devem ser efetuados através de meio de pagamento que permita a identificação do respetivo destinatário.

d) No caso de o pagamento ser efectuado através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder já estar na posse do comprador.

ART. 11° - Prazo de pagamento

O comprador obriga-se a proceder ao pagamento devido e a levantar o bem durante os 10 (dez) dias seguintes à data da última sessão do leilão, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia. Decorrido o referido prazo de 10 (dez) dias, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal para as operações comerciais.

ART. 12° - Levantamento e transferência de titularidade

O levantamento de qualquer bem pelo comprador só será autorizado depois de integralmente paga a quantia devida à "Cabral Moncada Leilões". De igual forma, a transferência para o comprador da titularidade sobre o bem só ocorrerá após pagamento integral, permanecendo o bem, até lá, propriedade do vendedor.

ART. 13° - Responsabilidade pelo levantamento

O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores o é a título de cortesia, não podendo decorrer qualquer tipo de responsabilidade pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 14° - Responsabilidade após o prazo de levantamento

Levantado o bem, ou decorrido o prazo de 10 (dez) dias contados da data da última sessão do leilão sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar, nos termos do preçário em vigor.

ART. 15° - Responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões"

Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de 10 (dez) dias a que se refere o artigo 11° da presente secção, apenas confere ao comprador o direito a receber quantia igual à paga até esse momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 16° - Consequências do não pagamento integral

a) Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de 10 (dez) dias contados da data da última sessão do leilão, a "Cabral Moncada Leilões" poderá, a todo o tempo, por si e/ou em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:

(i) intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda; ou

(ii) notificar o comprador da resolução do contrato de venda.

b) As alternativas que antecedem deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a "Cabral Moncada Leilões" possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e das despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.

c) O facto de a "Cabral Moncada Leilões" optar inicialmente pela hipótese prevista na subalínea (i) da alínea a) do presente artigo deverá ser entendido sem prejuízo do direito de, a todo o tempo, pôr termo a tal acção e resolver o contrato de venda nos termos previstos na subalínea (ii) da referida alínea a).

d) Em caso de resolução, na hipótese prevista na subalínea (ii) da alínea a) do presente artigo, a "Cabral Moncada Leilões" terá direito a fazer suas quaisquer quantias recebidas do comprador a título de pagamento parcial (aceitando o comprador que, para o efeito, seja conferida a natureza de sinal a qualquer eventual pagamento parcial) e ainda a receber, a título indemnizatório, as comissões que seriam devidas pelo vendedor e pelo comprador em caso de cumprimento do contrato por este.

B.4. RESPONSABILIDADE DA "CABRAL MONCADA LEILÕES"

ART. 17° - Responsabilidade pelas descrições

a) A "Cabral Moncada Leilões" responsabiliza-se pela exactidão das descrições (entendendo-se como tal as referências à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação) dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

b) Todos os bens colocados em venda pela "Cabral Moncada Leilões" que sejam constituídos por metais preciosos observam o disposto na Lei nº 98/2015, de 18 de Agosto (Regime Jurídico da Ourivesaria e das Contrastarias) e no Decreto-Lei nº 44/2016, de 17 de Agosto, encontrando-se devidamente contrastados sempre que tal é legalmente exigível.

c) Todos os bens colocados em venda pela "Cabral Moncada Leilões" que incorporem materiais de espécies da fauna e flora selvagens protegidas foram previamente certificados em conformidade com as disposições da CITES - Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção. Nos termos da legislação aplicável, o respectivo comprador deverá solicitar novo registo em seu nome junto da autoridade competente.

ART. 18° - Estado de conservação e casos especiais

Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, cabendo aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem, e devendo ainda considerar-se o seguinte:

a) no caso de bens cuja constituição inclua mecanismos, tais como relógios ou caixas de música, sempre que a descrição do bem no catálogo não refira expressamente a eventual "necessidade de conserto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;

b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador;

c) a menção a assinaturas, nomes, iniciais, marcas ou siglas existentes num bem e a sua mera transcrição factual na respectiva descrição não significa a atribuição de autoria pela "Cabral Moncada Leilões" a não ser nos casos em que essa autoria seja expressamente assumida no início da descrição ou conste de certificado de autenticidade emitido pela "Cabral Moncada Leilões".

ART. 19° - Vícios das descrições

Verificando-se a existência de discrepância entre a descrição e a realidade do bem no momento da arrematação, pode o comprador (ou quem lhe suceder, nos termos da lei), durante o prazo de 3 (três) anos contado da data da arrematação, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 20° - Ónus da prova

Nos termos e dentro dos limites legais, incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade

do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 21° - Peritagem de suporte

A "Cabral Moncada Leilões" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

ART. 22° - Fotografias

As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 23° - Reivindicações de terceiros

A "Cabral Moncada Leilões" não é responsável perante o comprador por qualquer bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros e/ou apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectivada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 24° - Restrições à transmissão, exportação e similares

A "Cabral Moncada Leilões" não é igualmente responsável perante o comprador por qualquer bem que venha a ser impedido de sair do país ou sujeito a qualquer outro ónus, encargo ou restrição, designadamente quanto à detenção, uso, fruição ou transmissibilidade, incluindo ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectivada a respectiva classificação, inventariação ou arrolamento, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador. De igual forma, constitui responsabilidade do comprador informar-se sobre (e, se for o caso, obter) quaisquer (i) licenças e outras formalidades ou restrições à exportação, de Portugal para o país de destino pretendido pelo comprador; e (ii) licenças e outras formalidades ou restrições à importação no país de destino pretendido pelo comprador – v.g., determinados países estabelecem restrições à importação de bens incorporando elementos vegetais ou animais.

ART. 25° - Limitação de responsabilidade

Excepto em caso de dolo e sem prejuízo do seguro legalmente obrigatório, a eventual responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" perante o comprador fica, em qualquer caso, limitada ao montante efectivamente pago por este pela aquisição do bem.

C. CONDIÇÕES COMUNS A VENDEDORES E COMPRADORES

ART. 1° - Independência

A "Cabral Moncada Leilões", respectivos sócios ou representantes legais ou seus cônjuges, ascendentes ou descendentes, não actuam, em circunstância alguma, em seu próprio nome como vendedores ou compradores dos bens colocados em leilão.

ART. 2° - Autorização de publicitação

O vendedor e o comprador autorizam expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido colocados em leilão.

ART. 3° - Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo

Nos termos da Lei nº 83/2017, de 18 de Agosto, e do Regulamento (UE) nº 314/2018, de 25 de Maio, a "Cabral Moncada Leilões" está sujeita ao cumprimento dos deveres gerais de PCBC/FT, incluindo, designadamente, o dever de identificação e diligência (art. 23° e segs. da Lei e art. 5° do Regulamento) que é exigível para o estabelecimento de relações de negócio, bem como para a realização de transacções ocasionais de montante igual ou superior a € 15.000 (quinze mil euros), independentemente da forma de pagamento e de a transacção ser realizada através de uma única operação ou de várias operações aparentemente relacionadas entre si.

ART. 4° - Regulamento Geral de Protecção de Dados (RGPD)

Nos termos e para os efeitos do RGPD e conforme a Política de Privacidade a que está adstrita, e para a qual se remete, a "Cabral Moncada Leilões" compromete-se a tratar os dados pessoais de forma lícita, com respeito pelo princípio da boa-fé e com absoluta confidencialidade, garantindo que os dados pessoais recolhidos são adequados, pertinentes e não excessivos relativamente às finalidades para as quais são recolhidos e tratados.

ART. 5° - Livro de Reclamações

A "Cabral Moncada Leilões" disponibiliza um livro de reclamações, nos termos legais, em formato físico e em formato eletrónico.

ART. 6° - Foro

a) Para a resolução de qualquer conflito entre as partes sobre a interpretação ou validade do contrato, incluindo as presentes Condições Negociais, bem como sobre a execução e cumprimento do mesmo, será exclusivamente competente o foro da comarca de Lisboa.

b) Em caso de litígio, o consumidor pode recorrer a uma Entidade de Resolução Alternativa de Litígios de Consumo, nos termos da Lei n.º 144/2015, de 8 de Setembro:

Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa:
http://www.centroarbitragemlisboa.pt/

Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Vale do Ave/Tribunal Arbitral:
http://www.triave.pt/

CIAB – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (Tribunal Arbitral de Consumo):
http://www.ciab.pt/pt/

CNIACC – Centro Nacional de Informação e Arbitragem de Conflitos de Consumo:
https://www.cniacc.pt/pt/

Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Distrito de Coimbra:
http://www.centrodearbitragemdecoimbra.com

Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Conflitos de Consumo do Algarve:
http://www.consumoalgarve.pt

Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto:
http://www.cicap.pt;

Mais informações em Direcção-Geral do Consumidor (https://www.consumidor.gov.pt/).

D. CONDIÇÕES RELATIVAS AOS LEILÕES ONLINE E À PARTICIPAÇÃO ONLINE EM LEILÕES PRESENCIAIS

As Condições Negociais antecedentes aplicam-se aos leilões online e à participação online em leilões presenciais, com as seguintes adaptações e modificações, decorrentes da sua especificidade:

ART. 1° - Plataformas

A "Cabral Moncada Leilões" organiza leilões exclusivamente online, no sítio Internet / website da "Cabral Moncada Leilões", em www.cml.pt – adiante a "Plataforma CML online www.cml.pt".

A "Cabral Moncada Leilões" permite ainda a participação online (incluindo a emissão de ordens de compra e a licitação) nos respectivos leilões presenciais, através da sua Plataforma CML presencial www.cml.liveauctions.pt; e noutras plataformas geridas por terceiros – adiante as "Plataformas de Terceiros".

ART. 2° - Catálogo dos leilões online

Os catálogos com as imagens e as descrições dos bens que integram os leilões online apenas estão disponíveis em versão digital na Plataforma CML online www.cml.pt.

ART. 3° - Registo online

a) Para poder emitir ordens de compra e licitar num leilão online, o potencial comprador deverá ser maior de idade e registar-se antecipadamente na Plataforma CML online www.cml.pt, preenchendo obrigatoriamente os campos de onde constem o seu nome, morada, número de contribuinte, contacto telefónico e email e declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais;

b) Para poder emitir ordens de compra e licitar online num leilão presencial, o potencial comprador deverá registar-se antecipadamente na Plataforma CML presencial www.cml.liveauctions.pt ou noutras "Plataformas de Terceiros" – em que o leilão em causa tenha sido disponibilizado

pela "Cabral Moncada Leilões", cumprindo as regras e vinculando-se aos termos e condições de tal plataforma. Ao fazê-lo e ao emitir ordens de compra e/ou licitar num leilão presencial da "Cabral Moncada Leilões", o potencial comprador aceita ainda vincular-se às presentes Condições Negociais, que prevalecerão, em caso de contradição, sobre os termos e condições de tal plataforma;

c) A palavra-passe escolhida e demais meios de autenticação aquando do registo na Plataforma CML presencial www.cml.liveauctions.pt ou na Plataforma CML online www.cml.pt ou noutras plataformas geridas por terceiros deverão ser mantidos confidenciais pelo potencial comprador, responsabilizando-se este por qualquer acesso não autorizado à respectiva conta;

d) A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de cancelar ou suspender o registo de quem não tiver pontualmente cumprido as suas obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

ART. 4° - Ordens de compra e licitações nos leilões online

a) Nos leilões online da "Cabral Moncada Leilões" só serão aceites ordens de compra e licitações online através da Plataforma CML online www.cml.pt, devendo o licitante e potencial comprador registar-se nos termos da alínea a) do artigo anterior;

b) Só serão aceites ordens de compra e licitações de valor igual ou superior ao valor de base de cada bem;

c) As ordens de compra online para um determinado bem serão automaticamente executadas pela "Cabral Moncada Leilões" ao melhor preço permitido por quaisquer outras ordens de compra ou licitações online eventualmente recebidas para o mesmo bem;

d) Os incrementos dos lances online não excederão em nenhum caso 10% do valor da ordem de compra precedente;

e) As ordens de compra e licitações online recebidas e aceites pela "Cabral Moncada Leilões" são confidenciais;

f) O licitante e potencial comprador aceita que as suas ordens de compra e licitações na Plataforma CML online www.cml.pt, uma vez aceites, são definitivas e não podem, por qualquer meio, ser anuladas ou revogadas até ao termo do prazo em que decorra o leilão em causa.

ART. 5° - Inexistência do direito de livre resolução

O comprador online em leilões online ou presenciais reconhece que, por ter efectuado uma compra em leilão e ter tido a oportunidade de inspeccionar previamente o bem, não beneficia do direito de livre resolução do contrato previsto na legislação que regula os contratos celebrados à distância. Como única excepção a quanto antecede, o comprador que seja consumidor poderá ser titular de um direito de livre resolução apenas no caso de leilões online, sempre que o vendedor do bem em causa seja um profissional e verificados os demais pressupostos e requisitos legalmente previstos.

ART. 6° - Responsabilidade

a) A Plataforma CML presencial www.cml.liveauctions.pt e a Plataforma CML online www.cml.pt operam, em todas as fases (incluindo, sem limitar, registo, acesso à conta por parte de utilizadores registados, gestão de ordens de compra e licitações, determinação da licitação vencedora e comunicação com os utilizadores registados) de forma totalmente automatizada. As Plataformas de Terceiros operam igualmente de forma pelo menos parcialmente automatizada. Podem ocorrer períodos de indisponibilidade nas referidas Plataforma CML online www.cml.pt e Plataforma CML presencial www.cml.liveauctions.pt e, bem assim, nas Plataformas de Terceiros e/ou problemas e erros de funcionamento das mesmas, os quais podem ser causados por múltiplos factores, incluindo, designadamente, problemas de ligação à Internet, sobrecarga, vírus e ataques informáticos e inconsistências e erros de programação – adiante os "Problemas de Funcionamento da Plataforma";

b) No caso dos leilões online, os Problemas de Funcionamento da Plataforma CML online www.cml.pt podem comprometer a realização de um ou mais leilões online ou afectar, dentro de determinado leilão, um ou mais lotes; de igual forma, os Problemas de Funcionamento da Plataforma podem afectar a generalidade dos utilizadores, um grupo de utilizadores ou apenas determinado utilizador em concreto, que pode, designadamente, não se conseguir registar, não conseguir aceder à respectiva conta, não conseguir colocar uma ordem de compra ou uma licitação, colocar uma ordem compra ou uma licitação que não venha a ser tida em consideração ou não receber determinadas comunicações (por exemplo, de licitação ultrapassada) ou receber comunicações erradas;

c) No caso dos leilões presenciais, os Problemas de Funcionamento da Plataforma CML presencial www.cml.liveauctions.pt ou de uma Plataforma de Terceiros podem levar a que um ou mais utilizadores não se consigam registar, não consigam aceder à respectiva conta, não consigam colocar ordens de compra ou licitações, coloquem uma ordem de compra ou uma licitação que não venha a ser tida em consideração ou não recebam determinadas comunicações (por exemplo, de licitação ultrapassada) ou recebam comunicações erradas. Assim, sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses;

d) Nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por quaisquer Problemas de Funcionamento das Plataformas;

e) No caso de se verificar um Problema de Funcionamento da Plataforma CML online www.cml.pt, a "Cabral Moncada Leilões" poderá, mas não se encontra obrigada a, repetir o leilão online afectado ou recolocar os bens afectados em novo leilão presencial ou online. No caso de se verificar um Problema de Funcionamento da Plataforma CML presencial www.cml.liveauctions.pt ou de uma Plataforma de Terceiros num leilão presencial, caberá ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra.

Novembro 2022

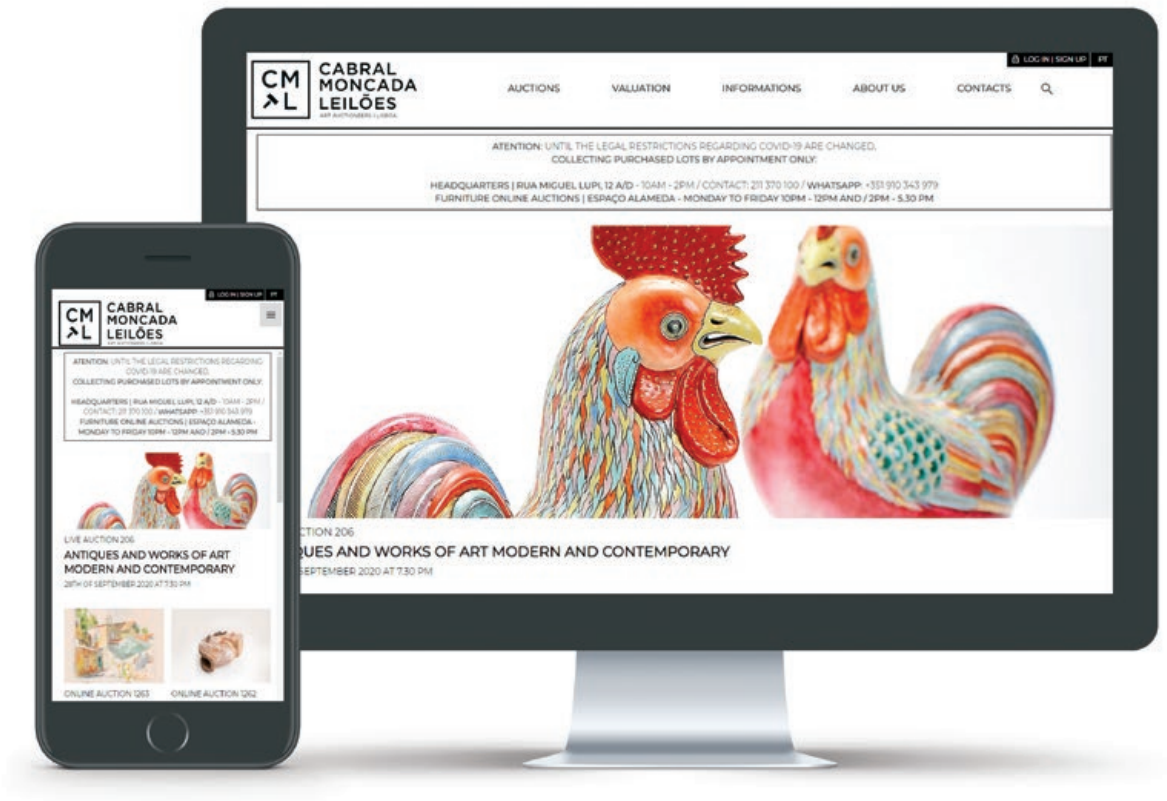
PREPARADO PARA LICITAR ONLINE?

REGISTE-SE EM www.cml.liveauctions.pt

Através da nossa plataforma dedicada – em que se deve registar previamente, ainda que já esteja registado nos nossos leilões online – poderá acompanhar este leilão presencial e licitar em directo, sem qualquer agravamento de custos relativamente às formas tradicionais.

LICITE ONDE QUISER

É cada vez mais fácil participar nos nossos leilões. Veja os leilões que estão a decorrer, pesquise lotes, assista aos nossos leilões presenciais e licite a partir do seu telemóvel.



CABRAL MONCADA LEILÕES
ART AUCTIONEERS | LISBOA

Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", Lda.
Rua Miguel Lupi, 12 A/D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel:(+351) 213 954 781 • Fax: (+351) 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 120.000 EUROS
TITULAR DE AUTORIZAÇÃO DGAE PARA O EXERCÍCIO DA ACTIVIDADE LEILOEIRA DE 23.11.2015
TITULAR DA APÓLICE DE SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL HISCOX € 200.000 Nº 2503667
REPRESENTANTES LEGAIS: MIGUEL CABRAL DE MONCADA - NIF 153528362 • PEDRO MARIA DE ALVIM - NIF 180311336

Informações Gerais Leilões Presenciais

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 19h00 (de acordo com as restrições em vigor)

VENDA DE BENS EM LEILÃO

AVALIAÇÃO INFORMAL / MARCAÇÕES
213 954 781 - info@cml.pt

A avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão é um serviço prestado gratuitamente e sem compromisso.
As marcações deverão ser efectuadas previamente, com a possível antecedência, ficando sujeitas à ordem por que forem recebidas.

AVALIAÇÃO FORMAL / MARCAÇÕES
213 954 781 - info@cml.pt

A Cabral Moncada Leilões assegura um serviço permanente de avaliação formal de bens, designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.
Para obter informação mais detalhada sobre os serviços de avaliações prestados, respectivas condições, tabela de honorários em vigor, etc., consulte o "Guia do Cliente".

COMPRA DE BENS EM LEILÃO

Presencialmente
Necessário preencher e assinar o impresso próprio; ser-lhe-á entregue uma raquete numerada com que deverá licitar.
Através de ordem de compra
Necessário preencher e assinar o impresso próprio (disponível em www.cml.pt) pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão. O pregoeiro licitará e adquirirá pelo interessado o bem ou bens indicados pelo mais baixo valor que lhe for possível, não excedendo o valor máximo que para os mesmos tenha sido especificado.
Por telefone
Necessário preencher e assinar o impresso próprio (disponível em www.cml.pt) pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão. A CABRAL MONCADA LEILÕES disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências necessárias para os contactar telefonicamente, de forma a permitir a sua participação por essa via na licitação de um bem ou bens determinados.
Online
Através da Plataforma www.cml.liveauctions.pt

TESOURARIA - COMPRADORES
Rosário Azevedo / Helena Bairrão Oleiro / Alexandra Gameiro / Maria Guimarães da Silva - tc@cml.pt

TESOURARIA - VENDEDORES
Dulce Quaresma / Diogo Wagner de Alvim / Maria Guimarães da Silva - tvf@cml.pt

SHIPPING SUPPORT
Clara Ferraz / Pedro Brum da Silveira - shipping@cml.pt

RESULTADOS DOS LEILÕES estão disponíveis em www.cml.pt.
Pagamento e levantamento de lotes adquiridos:
deverão ser efectuados pelo comprador nos 10 dias seguintes à data da compra; o respectivo levantamento poderá ser efectuado imediatamente após o final do leilão e diariamente durante o horário de expediente.

PRÓXIMOS LEILÕES

LEILÃO PRESENCIAL 234
Antiguidades e Obras de Arte
29 de Setembro de 2025

LEILÃO PRESENCIAL 235
Colecção Particular
Antiguidades e Obras de Arte
27 de Outubro de 2025

LEILÃO PRESENCIAL 236
Arte Moderna e Contemporânea
10 de Novembro de 2025

LEILÕES ONLINE

Regularidade Semanal
Carácter Temático
www.cml.pt

Seguramos os bens que nos são confiados numa companhia e numa corretora de referência, especializadas em seguros de arte

HISCOX
SEGUROS DE ARTE

villas-boas acp
CORRETORES ASSOCIADOS DE SEGUROS S.A.
EST.1944

Contacto directo: José de Bragança
jbraganca@villasboas.pt, 91 70776 76

GUIA DO CLIENTE

APRESENTAÇÃO

Fundada em 1996, e sediada no centro de Lisboa, a Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", Lda, comercialmente designada por **CABRAL MONCADA LEILÕES** é uma empresa portuguesa especializada em **ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE e ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA,** desenvolvendo a sua actividade em duas áreas principais: **LEILÕES** - PRESENCIAIS E ONLINE - e **AVALIAÇÕES;** e duas complementares: **PERITAGENS E CONSULTADORIA.**

Sujeita a sua actividade ao disposto no **Decreto-Lei n.º 155/2015,** que estabelece o regime jurídico da actividade leiloeira, e às suas **Condições Negociais,** disponíveis em todos os seus catálogos e no seu website www.cml.pt.

É titular de autorização DGAE para o exercício da actividade leiloeira de 23.11.2015 e da apólice de seguro de responsabilidade civil Hiscox € 200.000 nº 2503667. É administrada pelos seus sócios **Miguel Cabral de Moncada e Pedro Maria de Alvim.**

MISSÃO E VALORES

VALORIZAR O PATRIMÓNIO CULTURAL MÓVEL APROXIMANDO O MERCADO DE ARTE À ACADEMIA
Uma empresa de referência no mercado de arte em Portugal

Apostados desde o início na **profissionalização, na credibilização e na responsabilização do Mercado de Arte em Portugal,** sempre acreditámos que é possível e desejável que existam empresas de sucesso económico nesta área e que esse sucesso não é de forma alguma incompatível com isenção, exigência cultural, rigor e seriedade.

Pelo contrário, o dinamismo de empresas comerciais isentas e culturalmente exigentes no mercado de arte, como a **CABRAL MONCADA LEILÕES** tem procurado ser, em proximidade e até em parceria com universidades, academias, museus e outras instituições e agentes culturais, tem contribuído decisivamente não só para esbater o afastamento tradicionalmente existente entre o mundo comercial e empresarial e o mundo cultural e académico, mas também para a valorização, a divulgação e a preservação do Património Cultural Móvel, não só no segmento das Antiguidades e Obras de Arte ditas clássicas mas também, e crescentemente, na área dedicada às obras de Arte Moderna e Contemporânea.

Na **CABRAL MONCADA LEILÕES** valorizamos em primeira linha:

SENTIDO DE RESPONSABILIDADE – reflectido **na isenção, na eficácia e no empenhamento** de todos os Colaboradores, em todos os momentos;
COMPETÊNCIA – reflectida na preocupação **pelo conhecimento técnico, pela exigência e pelo rigor**, em todas as vertentes;
INTEGRIDADE – quer na estrita **observância da legislação vigente e das melhores e mais exigentes práticas nacionais e internacionais do mercado de arte, quer na postura assumida interna e externamente: transparência, correcção e lealdade;**
CONFIDENCIALIDADE – toda a actividade desenvolvida pela **CABRAL MONCADA LEILÕES,** na prossecução do seu objecto social de realização de leilões e de avaliações de arte está adstrita ao **dever de estrita confidencialidade; a CABRAL MONCADA LEILÕES** assegura, em todas as circunstâncias, **completo sigilo** relativamente à identidade dos seus interlocutores, abrangendo esse sigilo, no caso das avaliações, os bens que lhe sejam presentes e o seu paradeiro e todas as informações e documentação que lhe forem facultadas para o efeito, assumindo por esse sigilo inteira responsabilidade; vd. Política de Privacidade da Cabral Moncada Leilões.

É nossa convicção de que o **leilão público de obras de arte,** tal como o entendemos e praticamos – em ambiente de livre concorrência, com ampla divulgação nacional e internacional, sujeito a regras claras e escritas, com descrições rigorosas dos bens em venda e dos seus preços de partida, formalizados através de contratos escritos e assinados pelas partes – é a forma mais segura, mais eficiente e mais transparente de vender e valorizar na justa medida uma obra de arte.

Não adquirindo nem podendo adquirir bens para si própria, não vendendo nem podendo vender bens próprios, nem em leilão nem fora deles, nem directa nem indirectamente, a **CABRAL MONCADA LEILÕES,** que actua sempre e apenas por conta de terceiros, que contratualmente representa, continua a acreditar que é essa a única forma – hoje felizmente legalmente consagrada – de anular o crónico conflito de interesses que desde sempre minou, em maior ou menor grau, a credibilidade da generalidade dos agentes intermediários e de assegurar um maior grau de isenção ao sistema e uma maior credibilidade na formação dos preços no mercado.

Assumindo expressamente nas nossas Condições Negociais a responsabilidade pela exactidão e rigor das descrições dos lotes nos nossos catálogos e recorrendo por isso a um corpo alargado e devidamente identificado de peritos prestigiados, totalmente independentes e autónomos, nas várias áreas em que se desenvolve a nossa actividade.

Observando estritamente a **legislação vigente e as melhores e mais exigentes práticas nacionais e internacionais do mercado de arte,** a todo o tempo e a todos os níveis, designadamente na realização dos seus catálogos, dos seus leilões, independentemente da sua natureza, presencial ou online, na divulgação pública dos seus resultados, no rigor e na exactidão dos dados fornecidos e das informações prestadas ao público e ao mercado.

A **CABRAL MONCADA LEILÕES** proporciona em primeira linha aos Vendedores e aos Compradores seus Clientes, e através deles ao mercado de arte, entendido na sua globalidade, um **acrescido grau de confiança,** que nos permitiu crescer continuamente, atraindo, alargando e fidelizando um número sempre crescente de Clientes, tornando-nos uma **empresa de referência no Mercado de Arte em Portugal.**

OBJECTIVOS

Assegurar em todos os momentos uma postura consentânea com as preocupações de fundo que nos norteiam e estar à altura – no conteúdo e na imagem – do estatuto de **empresa de referência no Mercado de Arte em Portugal** que o próprio mercado nos reconhece;

A prestação de um serviço irrepreensível e personalizado a todos os nossos Clientes – antes, durante e após a realização de cada leilão e de cada avaliação e em todas as circunstâncias, dentro ou fora das nossas instalações – uma preocupação que ditou a criação de um departamento próprio para o efeito – **Customer Care.** Dirigido por um director, visa coordenar, sistematizar e optimizar todas as relações com os Clientes.

Continuar a promover activamente, directa e indirectamente, a correcta valorização das obras de arte e dos bens culturais móveis, a sua divulgação e preservação, designadamente através da realização e da publicação de trabalhos de investigação cultural e artística em Portugal, como temos vindo a fazer sistematicamente no âmbito da **SCRIBE, Produções Culturais Lda.,** empresa já hoje reconhecida e prestigiada, participada desde a sua génese pela **CABRAL MONCADA LEILÕES.**

Constituída em 2008, tendo como sócios a **CABRAL MONCADA LEILÕES** e **Manuel de Bragança, a SCRIBE www.scribe.pt** alia a experiência profissional de **Miguel Cabral de Moncada e Pedro Maria de Alvim** no mercado da arte em

Portugal, designadamente na concepção, realização e produção de catálogos de arte, à experiência profissional de **Manuel de Bragança** na área do livro e da edição, exercendo a sua actividade em três áreas complementares: Livros; Catálogos de arte; Edições de Autor; Seminários temáticos.

Constituída em 2022, a **ACADEMIA CABRAL MONCADA LEILÕES** tem como o principal objetivo de contribuir para o desenvolvimento e partilha de competências no âmbito das Artes Decorativas e do Mercado de Arte em Portugal.

Fá-lo através de Cursos Livres presenciais disponibilizados em streaming, com emissão de um certificado, sobre diferentes temáticas centradas sobretudo no universo das Artes Decorativas Portuguesas e relacionadas com Portugal, permitindo aos formandos um contacto mais próximo com as peças em análise.

SERVIÇOS

LEILÕES

A CABRAL MONCADA LEILÕES realiza regularmente leilões, presenciais e online, de **antiguidades e obras de arte moderna e contemporânea.** Está preparada para realizar leilões extraordinários / específicos / temáticos, de maior ou menor dimensão, únicos ou periódicos, a solicitação das pessoas ou empresas interessadas.

CONSULTADORIA, PERITAGEM E AVALIAÇÃO DE BENS

A CABRAL MONCADA LEILÕES assegura um **serviço permanente de consultadoria, peritagem e avaliação de antiguidades e obras de arte moderna e contemporânea,** designadamente mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratas, jóias e moedas, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, bronzes e metais, objectos de arte e de decoração, relógios de caixa, de mesa, de bolso e de pulso, armas, uniformes, arte tribal, vinhos, brinquedos, livros, manuscritos, encadernações, gravuras, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, de certificação, etc.

O presente **GUIA DO CLIENTE** constitui uma síntese meramente informativa das **CONDIÇÕES NEGOCIAIS** em vigor (para que se remete em www.cml.pt), e dos passos a seguir para uma eventual venda ou compra de bens em leilão; ou / e para efeitos de peritagem e avaliação de bens. Nele poderão ser obtidas respostas para as questões que mais frequentemente nos são colocadas.

Nota preliminar: as **CONDIÇÕES NEGOCIAIS aplicam-se a todos os leilões organizados pela CABRAL MONCADA LEILÕES sejam eles presenciais ou online; aos leilões online e à participação online em leilões presenciais,** as referidas Condições Negociais são aplicáveis com as adaptações e modificações decorrentes da sua especificidade nelas expressamente previstas e para que se remete.

PERITAGEM, AVALIAÇÃO E VENDA DE BENS EM LEILÃO

Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão – gratuita*
Deverá simplesmente contactar a **CABRAL MONCADA LEILÕES** e marcar uma data para o efeito.
A **avaliação informal,** a realizar nas **instalações da empresa, para um número necessariamente restrito de bens,** será apresentada sob a forma de **Proposta de Contrato; é gratuita** e não implica qualquer obrigação de colocação em leilão.
*(Excepto vinhos).

Que fazer no caso de não poder trazer o bem consigo?
Se o **bem** for de **difícil transporte ou muito frágil,** poderá, nos casos em que a **CABRAL MONCADA LEILÕES** assim o entenda, ser feita uma estimativa provisória a partir de uma boa fotografia do bem, com indicação das respectivas dimensões e referência a eventuais marcas, assinaturas ou quaisquer outras referências relevantes. Da mesma forma, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de colocação em leilão.

Avaliação de bens em casa
A solicitação do interessado, e sempre que o entender necessário ou conveniente, a **CABRAL MONCADA LEILÕES** poderá fazer deslocar peritos seus à casa ou ao local onde se encontrem os bens, para aí procederem à respectiva **avaliação informal** para efeitos da sua colocação em leilão. Tal como nos casos anteriores, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de colocação em leilão.

Avaliação formal de bens
Sempre que, porém, o interessado pretenda dispor de uma avaliação formal, escrita e assinada – designadamente para efeitos de partilhas, de seguro, de colocação em leilão, de actualização de activos patrimoniais, ou qualquer outra finalidade – e o solicite, a **CABRAL MONCADA LEILÕES** poderá igualmente fazer deslocar peritos seus para esse efeito à casa ou ao local onde se encontrem os bens.

Neste caso, a marcação e as condições da avaliação deverão ser estabelecidos previamente, sendo o **custo da avaliação, sobre a qual incide IVA, calculado por escalões, da seguinte forma (custo mínimo: € 100,00 + IVA):**

até € 50.000 – 2%
entre € 50.001 e € 100.000 – 1,75%
entre € 100.001 e € 500.000 – 1,5%
entre € 500.001 e € 1.000.000 – 1,25%
entre € 1.000.001 e € 1.500.000 – 1,00%
entre € 1.500.001 e € 2.000.000 – 0,75%
superior a € 2.000.001 – 0,50%

Notas:
1. Sempre que a **CABRAL MONCADA LEILÕES** entenda que determinados bens, ou autorias, embora insusceptíveis de peritagem são susceptíveis de avaliação, os respectivos valores serão indicados sob reserva e a título necessariamente indicativo; para efeitos do cálculo dos honorários tais valores serão reduzidos, nesses casos, em 50%;
2. O **custo da avaliação formal dos bens** que subsequentemente sejam colocados em leilão **será deduzido** ao montante devido pelo proprietário à **CABRAL MONCADA LEILÕES;**

Independentemente da sua colocação em leilão, a **CABRAL MONCADA LEILÕES** chama a atenção para a conveniência de:
• **Assegurar o seguro dos bens em causa,** de preferência através de uma companhia e de uma corretora de referência, especializadas em seguros de arte;
• No caso de os bens estarem seguros, **proceder à sua actualização,** e consequente revisão dos respectivos prémios;
• **A CABRAL MONCADA LEILÕES** recomenda para o efeito a **Hiscox / Villas-Boas ACP – Seguros de Arte (contacto directo: José de Bragança, jbraganca@villasboas.pt, 917077676),** junto de quem segura todos os bens que lhe são confiados e com quem mantém uma parceria há mais de dez anos, no âmbito da qual lhe prestarão toda a assistência de que possa necessitar.

Que fazer em seguida?
Tomada a decisão de colocar o bem ou bens em leilão, a **CABRAL MONCADA LEILÕES** informá-lo-á da data da realização dos leilões subsequentes e das condições negociais em vigor.

Do ***"Contrato de Prestação de Serviços para Colocação de Bens à Venda em Leilão"*** a celebrar necessariamente entre a **CABRAL MONCADA LEILÕES** e o vendedor proprietário do bem constarão obrigatoriamente, para além das **Condições Negociais inerentes ao vendedor, a identificação completa, civil e fiscal deste, a identificação e a descrição de todos e cada um dos bens, a comissão e taxas devidas e o preço mínimo de venda acordado pelas partes.**

O **preço mínimo de venda acordado pelas partes,** também designado por **reserva,** corresponderá ao valor estipulado pela avaliação efectuada; **o mesmo valor constará expressamente no correspondente catálogo.**
(Preço mínimo de venda acordado pelas partes no contrato / **reserva = valor de base de licitação** para leilão, no catálogo).

Encargos sobre o vendedor
Comissão* .....variável em função do montante da venda
Seguro** Hiscox / Villas-Boas ACP ..... 1% sobre o valor da reserva, incluindo bens não vendidos

Despesas administrativas
Leilões presenciais: ..... € 10,00 por bem, incluindo bens não vendidos
Leilões online ..... € 2,00 por bem, incluindo bens não vendidos
Fotografias no catálogo*** ..... variável em função da dimensão
IVA .....
.. incide apenas sobre a comissão e demais serviços prestados (não sobre o valor da arrematação)

DIREITOS DE AUTOR – Lei 24/2006**** quando o preço de venda seja superior a € 3.000; % variável em função do valor, nos termos da lei; no caso de o autor, os herdeiros do autor ou quem validamente os representar solicitar tal pagamento à **CABRAL MONCADA LEILÕES** antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a **CABRAL MONCADA LEILÕES** a deduzir do montante líquido que lhe seria devido a quantia devida a título de direito de sequência.
* devida apenas em caso de venda do bem; incide sobre o preço de venda atingido; a deduzir do montante da arrematação
** incide sobre o valor da reserva acordada
*** Preçário: 1/1 pág. – € 120; ½ pág. – € 60; ¼ pág. – € 30
**** 4% sobre o preço de venda entre € 3.000 e € 50.000; 3 % entre € 50.000,01 e € 200.000; etc.
o montante total da participação do autor em cada transacção não pode exceder € 12.500,00

NOVO REGIME JURÍDICO DA OURIVESARIA E DAS CONTRASTARIAS – Lei nº 98/2015, de 18.08.2015 e Dec. Lei nº 44/2016 de 17.8.2016
Todos os bens colocados em venda pela **CABRAL MONCADA LEILÕES** que sejam constituídos por metais preciosos encontram-se devidamente contrastados sempre que tal é legalmente exigível.
Custos:
Certificado ou Declaração que seja necessário emitir por Perito para efeitos da legalização do lote junto da **Imprensa Nacional - Casa da Moeda: € 10 (+ IVA)**
Aposição de marcas pela IN-CM: as diversas taxas estão previstas na Portaria 403-B/2015.

CERTIFICADO CITES – Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção
Nos termos da legislação aplicável, **é obrigatória a certificação através do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas de todos os bens que incorporem materiais de espécies de fauna e flora selvagens protegidas.**
Em conformidade, todos e cada um dos bens incorporando materiais de espécies da fauna e flora selvagens protegidas a colocar em venda pela **CABRAL MONCADA LEILÕES** terão de estar previamente certificados.
Bens contratados para leilão
A **CABRAL MONCADA LEILÕES** disponibiliza-se para prestar os serviços necessários à **instrução do processo a apresentar junto do ICNF para efeitos de certificação dos bens contratados para leilão;** nesse caso, estão incluídos e não serão, portanto, cobrados pela **CABRAL MONCADA LEILÕES** os custos inerentes à **peritagem e avaliação do bem,** mas tão sómente os **custos administrativos: € 30 + IVA,** a que acrescem os **custos de emissão do certificado pelo ICNF: € 34,40 (isento de IVA).**
Bens não contratados para leilão
Sempre que isso lhe seja solicitado pelo proprietário de um bem obrigado à certificação (como é, designadamente, o caso do comprador de um desses bens em leilão) e o entenda viável à partida, a **CABRAL MONCADA LEILÕES** poderá prestar os serviços necessários à instrução do processo a apresentar junto do ICNF para efeitos de certificação de tais bens, nos termos indicados com maior desenvolvimento no respectivo capítulo na parte final deste Guia do Cliente.

Quando recebe o vendedor a quantia da venda?
No caso de venda do bem, a **CABRAL MONCADA LEILÕES obriga-se a fornecer ao vendedor a conta de venda no prazo de dez (10) dias a contar do pagamento integral pelo comprador; o pagamento da quantia da venda,** deduzidas as comissões, serviços e impostos devidos, ocorrerá no prazo de **oito (8) dias subsequente à disponibilização da conta de venda,** cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

Considerando que o comprador deve efectuar o pagamento no prazo de 10 dias a contar da data da última sessão do leilão, é, por conseguinte, expectável (mas não garantido, na medida em que dependente do pagamento e levantamento do bem pelo comprador) que o pagamento ao vendedor tenha lugar no prazo de 28 dias a contar da data da última sessão do leilão.

COMO COMPRAR BENS EM LEILÃO?

LEILÕES PRESENCIAIS

Antes do leilão presencial – Catálogo e exposição
O catálogo de cada leilão presencial está disponível em www.cml.pt; a sua versão impressa pode ser obtida directamente junto da **CABRAL MONCADA LEILÕES.**
Os bens que integram o leilão presencial ficam expostos ao público, das 14h00 às 19h00, ao longo dos 7 dias que antecedem a realização da primeira sessão. O período de exposição inclui sempre um fim-de-semana de forma a facilitar a visita a quem tem dificuldade em o fazer durante a semana.
Calendário habitual das sessões dos leilões presenciais
Os leilões presenciais têm habitualmente uma sessão única, que se realiza sempre nas instalações da **CABRAL MONCADA LEILÕES** com início às 18h00, terminando habitualmente cerca das 22h00.
Acesso e licitação
É livre e gratuito o acesso à sala onde decorrem os leilões presenciais, não havendo qualquer obrigatoriedade de licitar.
Sem falar já da clientela habitual, são bem-vindos todos os interessados em presenciar um leilão pela primeira vez, bem como todos aqueles que não tenham qualquer experiência de licitação.
A **CABRAL MONCADA LEILÕES** terá todo o gosto em poder prestar todas as informações e esclarecimentos que possam ajudar o interessado a familiarizar-se com o funcionamento do leilão e a efectuar nas melhores condições a arrematação desejada.

É aconselhável estabelecer previamente o montante máximo que está disposto a oferecer na licitação do bem que tem em vista. Lembre-se de que terá de pagar também a comissão devida pelo comprador e o IVA sobre ela incidente.

Como licitar?
Existem diversas formas de licitar e comprar bens nos **leilões presenciais:**
1) Licitação **presencial;**
2) Licitação através de **ordem de compra;**
3) Licitação através de **pedido de licitação telefónica;**
4) Licitação através da **plataforma online própria da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.liveauctions.pt**
5) Licitação através de outras **plataformas online** onde o leilão presencial tenha sido disponibilizado.

1. Licitação presencial
O interessado deverá registar-se à entrada das **instalações** da CABRAL MONCADA LEILÕES bastando preencher e assinar o **impresso** que lhe será fornecido para o efeito (nome, morada, telefone, nº do bilhete de identidade/passaporte, nº fiscal de contribuinte; as Condições Negociais inerentes ao comprador encontram-se reproduzidas no referido impresso); ser-lhe-á entregue uma raquete numerada com que deverá licitar.
Para o fazer basta levantar e mostrar claramente ao pregoeiro a raquete numerada que recebeu depois de se ter registado; o pregoeiro aceitará a sua oferta logo que possa. Uma vez terminada a licitação e arrematado o bem, o pregoeiro referirá em voz alta o número da raquete que o arrematou e repetirá o respectivo valor de venda, passando ao seguinte.

2. Licitação através de ordem de compra
a) Submetida através do **impresso de ordem de compra** poderá ser obtido em www.cml.pt ou solicitado à **CABRAL MONCADA LEILÕES.** Basta preencher, assinar e entregar o referido impresso, pessoalmente, por e-mail ou por fax, **pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão.**
O pregoeiro licitará e adquirirá pelo interessado o bem ou bens indicados pelo mais baixo valor que lhe for possível, não excedendo o valor máximo que para os mesmos tenha sido especificado;
b) Submetida através da **plataforma online própria da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.liveauctions.pt onde o leilão presencial tenha sido disponibilizado.**

Para poder submeter as referidas ordens de compra via online, o potencial comprador **deverá registar-se antecipadamente** em www.cml.liveauctions.pt preenchendo obrigatoriamente os campos de onde constem o seu nome, morada, número de contribuinte, contacto telefónico e e-mail e declarando conhecer e aceitar as Condições Negociais. Deverá manter confidencial a password que escolheu no acto do registo e é responsável pela sua utilização.

c) As ordens de compra para um determinado bem serão executadas pela "Cabral Moncada Leilões" ao melhor preço permitido por quaisquer outras ordens de compra e licitações eventualmente recebidas para o mesmo bem.

d) No caso de serem recebidas diversas ordens de compra ou licitações online, de idêntico valor, para o mesmo bem, prevalece a que primeiro tenha sido registada na plataforma online da "Cabral Moncada Leilões" www.cml.liveauctions.pt;

e) Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda, devendo nesse caso recomeçar a licitação pelo respectivo valor de base.

f) O serviço de execução de ordens de compra é prestado a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito.

3. Licitação através de pedido de licitação telefónica

O **impresso de pedido de licitação telefónica** poderá ser obtido em www.cml.pt ou solicitado à **CABRAL MONCADA LEILÕES.** Basta preencher, assinar e entregar o referido impresso, pessoalmente ou por e-mail, **pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão.** Será contactado telefonicamente pela **CABRAL MONCADA LEILÕES** a partir da sala onde decorre o leilão, em momento anterior à colocação em praça do bem ou bens que pretende licitar, por forma a poder acompanhar a respectiva licitação e transmitir a sua licitação em directo a quem o estiver a acompanhar por telefone. O serviço de **licitação telefónica** é prestado a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito.

4. Licitação através da plataforma online própria da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.liveauctions.pt

Em acréscimo à submissão de **ordens de compra** a que atrás se fez referência, é possível efectuar **licitações online** no decurso do leilão presencial através da **plataforma online própria da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.liveauctions.pt.** Para poder licitar online, o potencial comprador num leilão presencial deverá **registar-se antecipadamente em www.cml.liveauctions.pt** preenchendo obrigatoriamente os campos de onde constem o seu nome, morada, número de contribuinte, contacto telefónico e e-mail e declarando conhecer e aceitar as Condições Negociais. O potencial comprador online deverá manter confidencial a password que escolheu no acto do registo e é responsável pela sua utilização.)

5.Licitação através de **outras plataformas online** onde o leilão presencial tenha sido disponibilizado.

a) Nos termos determinados por cada uma dessas plataformas, designadamente quanto ao registo;

b) Sendo a compra efectuada através de alguma plataforma que não seja a plataforma online da **CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.liveauctions.**pt o comprador obriga-se a pagar à **CABRAL MONCADA LEILÕES** a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão fixa de 24,60%, a qual inclui IVA;

COMO COMPRAR BENS EM LEILÃO? LEILÕES ONLINE

Conforme referido no início do Guia do Cliente, as Condições Negociais aplicam-se aos leilões online e à participação online em leilões presenciais, com as adaptações e modificações, decorrentes da sua especificidade, para que se remete.

Antes do leilão online

Os **catálogos** com as imagens e as descrições de todos e cada um dos **lotes que integram os leilões online estão disponíveis em versão digital** no website da **CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.pt.**

Visualização e análise presencial dos bens

Todos os bens que integram os leilões online estão disponíveis para prévia visualização e análise presencial, sujeitas a marcação prévia; podem igualmente ser prestadas informações sobre o estado de conservação dos bens a pedido do potencial comprador.

Como licitar nos leilões online?

Registo e licitação nos leilões online – ordens de compra

Para poder licitar, o potencial comprador online deverá ser maior de idade, **registar-se antecipadamente no website da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.pt** preenchendo obrigatoriamente os campos de onde constem o seu nome, morada, número de contribuinte, contacto telefónico e e-mail e declarando conhecer e aceitar as Condições Negociais.

O potencial comprador online deverá manter confidencial a password que escolheu no acto do registo e é responsável pela sua utilização.

Cancelamento e suspensão do registo

A CABRAL MONCADA LEILÕES reserva-se o direito de cancelar ou suspender o registo de quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

Irrevogabilidade e confidencialidade

As ordens de compra online recebidas durante a realização do leilão online através do website da **CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.pt,** uma vez aceites, são definitivas e não podem ser anuladas ou revogadas; as ordens de compra online recebidas e aceites pela **CABRAL MONCADA LEILÕES** são confidenciais.

Valor mínimo e execução das ordens de compra

Para poder ser aceite, a ordem de compra (licitação) deverá ser de valor igual ou superior ao valor de base de licitação de cada bem.

Se a sua ordem de compra (licitação) para determinado lote for superior ao respectivo valor de base de licitação, a plataforma incrementará gradual e automaticamente as licitações em cumprimento da sua ordem de compra, por forma a garantir que a mesma cobre quaisquer outras ordens de compra de valor inferior à sua (até atingir o valor máximo por si indicado, o qual, sendo confidencial, poderá, todavia, consultar a todo o tempo).

Nos casos em que sejam recebidas duas ordens de compra com o mesmo valor, terá prioridade a que for recebida em primeiro lugar.

Se, em qualquer momento, o valor máximo estabelecido na sua ordem de compra (licitação) for ultrapassado, receberá um e-mail com essa informação. Poderá então, se o desejar, apresentar uma nova ordem de compra (licitação) de valor superior.

Período de apresentação das ordens de compra (licitações)

As ordens de compra (licitações) podem ser submetidas na plataforma online www.cml.pt desde o início do leilão até ao encerramento da licitação de cada um dos lotes que o integram.

Evolução da licitação online

Os incrementos das licitações online não excederão em nenhum caso 10% do valor da ordem de compra precedente; são estabelecidos pela **CABRAL MONCADA LEILÕES** de acordo com a seguinte tabela:

Intervalo de valores (€)	Evolução (€)
0 - 50	2
50 - 100	5
100 - 200	10
200 - 300	20
300 - 800	25
800 - 1.400	50
1.400 - 3.000	100
3.000 - 8.000	250
8.000 - 14.000	500
14.000 - 30.000	1.000
30.000 - 80.000	2.500
Acima de 80.000	5.000

Monitorização da licitação

Assim que inserir uma ordem de compra (licitação) num lote, receberá, no écran, uma notificação que o informará se a mesma é (ou não) a mais elevada. Se o valor máximo da sua ordem de compra (licitação) for ultrapassado, receberá essa informação por e-mail, e terá acesso a um "link" onde o poderá aumentar. Aconselhamo-lo a acompanhar o processo de licitação dos seus lotes enquanto durar o leilão, por forma a garantir que a sua ordem de compra (licitação) é a mais elevada até ao seu encerramento.

Termo do leilão

A licitação dos lotes encerrará, progressiva e sequencialmente, com intervalos de 15 segundos

entre cada lote, a partir da hora prevista para o termo do leilão.
Todavia, nos casos em que seja recebida uma ordem de compra (licitação) para determinado lote até três minutos antes da hora do termo do leilão, a **CABRAL MONCADA LEILÕES** prolongará automaticamente a licitação desse lote durante mais três minutos, contados a partir da hora de apresentação da última ordem de compra (licitação); e assim sucessivamente. O encerramento da licitação de cada lote em concreto estará indicado junto ao mesmo.
O prolongamento da hora de encerramento da licitação de qualquer lote não afectará a dos lotes seguintes, o que poderá resultar no encerramento dos mesmos fora da sua ordem numérica.

Lotes ganhos
Se mantiver a sua posição de melhor licitador até ao encerramento da licitação do(s) lote(s), receberá um e-mail, no fim do leilão, com informação sobre a(s) sua(s) compra(s).
Inexistência do direito de livre resolução
O comprador online em leilões online ou presenciais reconhece que, por ter efectuado uma compra em leilão e ter tido a oportunidade de inspeccionar previamente o bem, não beneficia do direito de livre resolução do contrato previsto na legislação que regula os contratos celebrados à distância. Como única excepção a quanto antecede, o comprador que seja consumidor poderá ser titular de um direito de livre resolução apenas no caso de leilões online, sempre que o vendedor do bem em causa seja um profissional e verificados os demais pressupostos e requisitos legalmente previstos.

Responsabilidade
A plataforma online da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.pt opera, em todas as fases (designadamente registo, acesso à conta por parte de utilizadores registados, gestão de ordens de compra e licitações, determinação da licitação vencedora e comunicação com os utilizadores registados) **de forma totalmente automatizada.**

Podem ocorrer períodos de indisponibilidade da plataforma online da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.pt ou das Plataformas de Terceiros e/ou problemas e erros de funcionamento das mesmas, os quais podem ser causados por múltiplos factores, incluindo, designadamente, problemas de ligação à Internet, sobrecarga, vírus e ataques informáticos e inconsistências e erros de programação.

No caso dos leilões online, os problemas de funcionamento da **plataforma online da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.pt** podem comprometer a realização de um ou mais leilões online ou afectar, dentro de determinado leilão, um ou mais lotes.
De igual forma, os problemas de funcionamento da **plataforma online da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.pt** podem afectar a generalidade dos utilizadores, um grupo de utilizadores ou apenas determinado utilizador em concreto, que pode, designadamente, não se conseguir registar, não conseguir aceder à respectiva conta, não conseguir colocar uma ordem de compra ou uma licitação, colocar uma ordem compra ou uma licitação que não venha a ser tida em consideração ou não receber determinadas comunicações (por exemplo de licitação ultrapassada) ou receber comunicações erradas.

Nem a CABRAL MONCADA LEILÕES nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por quaisquer problemas de funcionamento da plataforma online da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.pt.

No caso de se verificar um problema de funcionamento da plataforma num leilão online, a CABRAL MONCADA LEILÕES poderá, mas não se encontra obrigada a, repetir o leilão afectado ou recolocar os bens afectados em novo leilão presencial ou online.

DEPOIS DO LEILÃO – PRESENCIAL OU ONLINE

Se comprar um bem em leilão, presencial ou online, quais as minhas obrigações?

1. Por cada lote, deverá **pagar o montante total da venda, isto é, o montante da arrematação** (valor de martelo) **a que acresce a comissão do comprador, a qual incide por escalões, acrescida de 23% de IVA:**

até € 300 (inclusive)	(20%) 24,60%, IVA incluído
na parte que exceda € 300 e até € 1.000 (inclusive)	(18%) 22,14%, IVA incluído
na parte que exceda € 1.000 e até € 3.000 (inclusive)	(16%) 19,68%, IVA incluído
na parte que exceda € 3.000 e até € 20.000 (inclusive)	(14%) 17,22%, IVA incluído
na parte que exceda € 20.000	(12%) 14,76%, IVA incluído

2. Deverá **levantar o bem.**
Pagamento e levantamento de bens adquiridos:
Prazo: devem ser efectuados nos **dez (10) dias seguintes à data da compra;** o levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda, nos termos adiante referidos.
Forma: independentemente da nacionalidade do comprador (sendo necessária a sua identificação completa), o pagamento pode ser efectuado através de:

- **Multibanco;**
- **Transferência bancária** (deverão ser indicados o nº do leilão, o nº do lote e o nº de licitação do cliente);
- **Cheque visado** (deverá ser emitido à ordem de ***Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", Lda.;*** as despesas a que haja lugar são da responsabilidade do comprador);
- **Numerário até € 3.000** (Nota: valores superiores a esse montante deverão ser efectuados pelo comprador directamente nas contas abaixo indicadas; ***não é aceite numerário para pagamento de bens adquiridos nos leilões online);***

LEILÕES PRESENCIAIS E LEILÕES ONLINE
Banco: Banco BPI, S.A.
Nome da conta: Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", Lda.
IBAN: PT 50 0010 0000 5034 1370 0014 2
SWIFT Code: BBPIPTPL

Posso comprar um lote retirado de leilão?
Bens retirados de um leilão por não terem sido licitados podem ser vendidos posteriormente pelo valor de base, acrescido da comissão e imposto devidos, nos termos do art. 9º das Condições Negociais Relativas aos Compradores. ***Tais bens não são negociáveis em nenhum caso.***
Decorrido o referido prazo de dez (10) dias sem que o bem pago tenha sido levantado pelo comprador, este ficará responsável pelo pagamento das despesas de armazenamento, nos termos da tabela em vigor:

CUSTOS DE ARMAZENAGEM DE LOTES ADQUIRIDOS todos os leilões, presenciais e online

Mobiliário/Objectos grandes		Objectos pequenos	
Até 30 dias	Após o 30º dia	Até 30 dias	Após o 30º dia
Gratuito	30 € + 2 € por dia	Gratuito	30 € + 1 € por dia

LEILÕES ONLINE – ADJUDICAÇÃO A TERCEIRO EM CASO DE ATRASO NO PAGAMENTO
Decorrido o referido prazo de dez (10) dias sem que o pagamento devido tenha sido efectuado, a **CABRAL MONCADA LEILÕES** reserva-se o direito de vender o bem a terceiro pelo seu valor de arrematação ou de o recolocar em venda num leilão online, sem que o cliente comprador se possa opor ou pedir qualquer indemnização.

IMPORTANTE

PREVENÇÃO E COMBATE AO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO
A Lei n.º 58/2020, de 31 de agosto, procedeu à segunda alteração à Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, transpondo para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva (UE) 2018/843 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018 (Diretiva), comummente designada como a "Quinta Diretiva AML" e o Regulamento nº 314/2018 de 25 de Maio, sujeitam a **CABRAL MONCADA LEILÕES** ao cumprimento dos deveres gerais de PCBC/FT. O dever de identificação e diligência (art. 23º e segs. da Lei 83/2017 e art. 5º do Regulamento) é exigível para o estabelecimento de relações de negócio, bem como para a realização de transacções ocasionais

de montante igual ou superior a € 15.000, independentemente da forma de pagamento e de a transacção ser realizada através de uma única operação ou de várias operações aparentemente realizadas entre si.

REGULAMENTO GERAL DE PROTECÇÃO DE DADOS
Nos termos e para os efeitos do RGPD e conforme a Política de Privacidade a que está adstrita, e para que se remete, a **CABRAL MONCADA LEILÕES** compromete-se a tratar os dados pessoais de forma lícita, com respeito pelo princípio da boa-fé e com absoluta confidencialidade, garantindo que os dados pessoais recolhidos são adequados, pertinentes e não excessivos relativamente às finalidades para que são recolhidos e tratados.

CITES - CONVENÇÃO SOBRE O COMÉRCIO INTERNACIONAL DAS ESPÉCIES DE FAUNA E FLORA SELVAGENS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO - Desenvolvimento
Obrigações legais que recaem sobre os Proprietários

De acordo com a legislação em vigor, designadamente o Decreto-Lei n.º 121/2017, de 20 de Setembro – que assegura a execução da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção – CITES, adaptando-a às alterações dos Regulamentos (CE) nºs 338/97 e 865/2006 – **a detenção de bens que incorporem materiais de espécies de fauna e flora selvagens protegidas e, consequentemente, o seu transporte obriga o seu proprietário à respectiva certificação através do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.**

Certificação prévia
Como já foi anteriormente referido, todos e cada um dos bens incorporando materiais de espécies da fauna e flora selvagens protegidas, colocados em venda pela **CABRAL MONCADA LEILÕES,** foram previamente certificados em conformidade com as disposições da CITES. Nos termos da legislação aplicável, o **respectivo comprador deverá solicitar o novo registo em seu nome junto da autoridade competente.**
Restrições à importação e exportação
É actualmente proibida por diversos países a importação de bens que incorporem materiais de espécies da fauna e flora selvagens protegidas, incluindo, entre outros, marfim, coral e tartaruga.
Em Portugal, em conformidade com a prevista transposição para a legislação nacional das mais recentes orientações da UE relativas ao comércio de marfim, está suspensa a emissão de certificados de reexportação para países que não integrem a UE. Neste contexto, aconselham-se os seus potenciais compradores a informarem-se previamente sobre a legislação do seu país e restrições internacionais aplicáveis.
Processo de certificação
Sempre que lhe seja requerido e o entenda viável – **especifica-se à partida que não são aceites para colocação em leilão, entre outros bens: marfim não trabalhado; marfim trabalhado da 2ª metade do século XX; rinoceronte) – a CABRAL MONCADA LEILÕES** disponibiliza-se para prestar os serviços necessários à instrução do processo a apresentar junto do ICNF para efeitos de certificação de uma ou mais peças:

1. Estando o bem contratado para leilão ou tendo o mesmo sido objecto de anterior peritagem e avaliação por parte da CABRAL MONCADA LEILÕES, a prestação deste serviço custa **€ 30 + IVA por bem - a que acresce o custo do certificado CITES/ICNF (actualmente € 35,90 - valor isento de IVA) o que perfaz um custo total de € 72,80 por bem;**

2. Não estando o bem contratado para leilão, nem tendo o mesmo sido objecto de anterior peritagem e avaliação por parte da CABRAL MONCADA LEILÕES, a prestação deste serviço implica sua prévia peritagem (custo: vd. tabela de honorários da Avaliação formal de bens neste Guia do Cliente; **mínimo € 100 + IVA por bem) + apresentação do pedido de certificação pela CABRAL MONCADA LEILÕES (custo € 100 + IVA por bem** - a que acresce o custo do certificado CITES/ICNF (actualmente € 35,90 - valor isento de IVA); **custo (mínimo) para certificação de peças que não serão colocadas em leilão: € 281,90.**
Nota: A certificação pode ser requerida directamente por um particular ao ICNF; todavia este exige que seja apresentada, para além da completa identificação do requerente e fotografias do bem, declaração, devidamente assinada, em papel timbrado ou carimbada, da entidade individual ou coletiva, pública ou privada que ateste a antiguidade da peça (associação de antiquários, leiloeiros, peritos reconhecidos, entre outros).

REGIME JURÍDICO DA OURIVESARIA E DAS CONTRASTARIAS
Nos termos da **Lei nº 98/2015, de 18.8.2015, e Dec. Lei nº 44/2016 de 17.8.2016,** todos e cada um dos bens constituídos por metais preciosos, colocados em venda pela **CABRAL MONCADA LEILÕES,** observam o disposto no referido diploma e respectivo regulamento, encontrando-se devidamente contrastados sempre que tal é legalmente exigível.

INFORMAÇÃO PRESTADA NOS TERMOS DA LEI 144/2015 (ENTIDADES DE RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE LITÍGIOS DE CONSUMO)
Em caso de litígio o consumidor pode recorrer a uma Entidade de Resolução Alternativa de Litígios de consumo:
Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa
- http://www.centroarbitragemlisboa.pt/
Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Vale do Ave/Tribunal Arbitral
- http://www.triave.pt/
CIAB – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (Tribunal Arbitral de Consumo)
- http://www.ciab.pt/pt/
CNIACC – Centro Nacional de Informação e Arbitragem de Conflitos de Consumo
- http://www.arbitragemdeconsumo.org/
Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Distrito de Coimbra
- http://www.centrodearbitragemdecoimbra.com
Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Conflitos de Consumo do Algarve
- http://www.consumoalgarve.pt
Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto
- http://www.cicap.pt

Mais informações em Portal do Consumidor **www.consumidor.pt**

A presente síntese tem natureza meramente informativa. Não substitui nem dispensa a consulta das Condições Negociais em vigor, reproduzidas nos Contratos, nos Impressos de Inscrição para Licitação Presencial, de Ordem de Compra / Pedido de Licitação Telefónica, publicadas em todos os catálogos da **CABRAL MONCADA LEILÕES** e disponíveis no site **www.cml.pt.**

Março 2025